CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 681 | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.140

BRASILEIROS E COLOMBIANOS DISCUTEM O PREÇO DO CAFE'

A Colombia não solicitará a elevação dos atuais preços-teto nos EE. UU., mesmo que estes sejam aumentados para o produto brasileiro

WASHINGTON, 7 (UP) — Os tecnicos brasileiros e colombianos estiveram reunidos para discutir a questão dos preços do café; mas não chegaram a nenhum resultado nesses seus entendimentos. O Brasil e a Colombia defendem a flexibilidade dos preços, mas os colombianos já declararam que não solicitarão a elevação dos atuais preços-teto do café nos Estados Unidos, mesmo que estes sejam aumentados naquele país para o café brasileiro.

Os norte-americanos, por sua vez prometeram responder brevemente ao "memorandum" apresentado pelos brasileiros e colombianos.

REVISÃO DOS PREÇOS DIANTE DA ELABORAÇÃO DO CUSTO DE PRODUÇÃO

WASHINGTON, 7 (UP) — (Fermino Peribamez) — Em reunião que realizaram, ontem, tecnicos de café do Brasil e da Colombia sobre a questão de preços, não houve conclusão alguma.

Os norte-americanos prometeram responder "dentro em breve" — possivelmente dentro de uma semana — ao "memorandum" apresentado por brasileiros e colombianos na ultima sexta-feira, documento que serviu de base aos debates.

Os pontos de vista do Brasil e da Colombia coincidem. Foram defendidos pelos srs. Malta Cardoso e Walter Sarmanho, do Brasil e Manuel Mejian e Andrés Dribe, pela Colombia.

Os produtores insistem que deve ser concretamente estabelecido o principio de revisão dos preços em face de eventual elevação do custo da produção resultante de fatores locais, em parte, e a elevação dos preços das manufaturas e materias primas importadas pelo lavrador, como o enxofre.

Tambem demonstram os brasileiros a necessidade de um exame quanto à possibilidade de se elevar o presente "ceiling" de 55,5 centavos por libra para o tipo 4 Santos, se fosse inteiramente impossivel a supressão do "ceiling" para o café verde, embora fosse mantido para o café torrado.

Os delegados colombianos declararam que não demandariam a elevação do "ceiling", ainda mesmo que o fora para o Brasil. Estão satisfeitos com os atuais preços, mas de acordo, como o Brasil, na supressão do "ceiling".

Em fontes fidedignas o correspondente soube que não ha otimismo sobre elevação do "ceiling", ainda mesmo que as cotações na Bolsa não tenham alcançado os atuais preços.

Todavia, tanto os brasileiros como os colombianos não se mostram preocupados já que em futuras negociações a posição do café no mercado internacional está regulada por resoluções economicas da conferencia de ontem, em que há clausulas com aceitação dos produtores de café, tratando da revisão dos preços e da defesa do valor real das trocas de produtos, ponto esse que segundo os entendidos era que cabia defender mais enfaticamente afim de assegurar o equilibrio dos produtos basicos dos países de economia debil.

Dentro de 25 anos o aproveitamento industrial da energia atomica

CHICAGO, 7 (U. P.) — A energia atomica será utilizada como fonte adicional de força motriz nos Estados Unidos dentro dos proximos 25 anos, aproximadamente, afirma George G. Brown, diretor da Comissão de Energia Atomica.

Brown opina tambem que o primeiro uso da energia nuclear como fonte geradora de força motriz seria para submarinos onde "o elevado custo de produção pode ser justificado pelas vantagens militares".

ADVERTENCIA DE TRUMAN AO GENERAL MAC ARTHUR

Frisou o presidente que como chefe do executivo "yankee" é o unico responsavel pela politica externa do país

WASHINGTON, 7 (AFP) — O general Mac Arthur foi mais uma vez advertido pelo presidente Truman, indiretamente, após sua declaração em carta dirigida ao deputado Joseph Martin, opinando pela abertura de segunda-frente, na China, com o emprego de forças comunistas chinesas.

A advertencia de Truman foi feita pelo secretario do presidente Truman, sr. Joseph Short, prevenindo de que o presidente continua como unico responsavel pela politica externa dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 7 (AFP) — Confirma-se que o presidente Truman advertiu o general Mac Arthur de que continua, como chefe do Executivo, como unico responsavel pela politica externa do país. Essa advertencia foi feita por Truman através de uma declaração do secretario de imprensa do presidente, sr. Joseph Short.

Considera-se oportuna essa advertencia, porquanto os amigos politicos ou sentimentais de Mac Arthur não deixarão de explorar as opiniões que o general exprimiu sobre Formosa e as tropas nacionalistas chinesas, em carta endereçada ao sr. Joseph Martin lider da minoria republicana na Camara dos Representantes.

Os observadores politicos de Washington, assinalam que, sob a reserva generosa dos altos funcionarios norte-americanos sobre as afirmações de Mac Arthur, ocultam-se o mau-humor e a inquietação provocados pela insistencia do mesmo em continuar o papel de "unico cavaleiro" e pelo apoio que dá, com suas declarações, às doutrinas neo-isolacionistas do antigo presidente Hoover e do senador Taft.

Embora não seja essa a primeira vez que o comandante-chefe das forças da ONU na Coreia, exprima, sobre aspectos diplomaticos da guerra na Coreia, opiniões não esposadas pelo Departamento de Estado, o novo "incidente Mac Arthur" se verificou em circunstancias particularmente delicadas. Suas afirmações apareceram, com efeito, num momento em que se fala de uma concentração maciça de tropas "chinesas e outras" defronte ao dispositivo das Nações Unidas na Coreia, e quando algumas informações, ainda não oficialmente confirmadas, assinala que as bases aéreas da Mandchuria estão guarnecidas com cerca de 3.000 aparelhos que, evidentemente, não poderiam senão ser de origem sovietica.

Assim, o dilema: "Europa ou Asia?" tem como corolario o problema: "Que fazer na Coreia?". Este problema é tanto mais complexo quanto os chineses rejeitaram todas as ofertas de negociações diplomaticas feitas pela Comissão dos Bons Oficios da ONU ou por alguns "neutros". A um impasse militar, portanto, veio juntar-se um impasse diplomatico, que o general Mac Arthur, segundo tudo indica, gostaria que fosse forçado através de metodos militares que leveriam, em definitivo, à guerra sino-americana.

Ora, a operação na Coreia é uma operação das Nações Unidas e os diplomatas britanico e francês não deixam de lembrar o fato constantemente a Washington. E dificilmente concebivel que as Nações Unidas dêem assentimento a um bombardeio do territorio chinês, pela aviação americana, empenhada na Coreia em nome da ONU.

Suspenderão os ocidentais a campanha de rearmamento se a URSS eliminar as causas da tensão internacional

O delegado sovietico foi cientificado da disposição dos "Tres Grandes" — Gromyko, entretanto, põe em duvida a sinceridade dos aliados

PARIS, 7 (UP) — As potencias ocidentais comunicaram à Russia que suspenderão sua campanha de rearmamento se as causas da atual tensão na Europa forem eliminadas.

NÃO QUEREMOS DISPENDER DINHEIRO EM ARMAMENTOS

PARIS, 7 (UP) — "Não desejamos dispender dinheiro em armamentos se pudermos invertê-lo em obras sociais e na elevação do nivel de vida de nosso povo" — declarou Ernest Davies a Andrei Gromyko ao comunicar-lhe a intenção das potencias ocidentais em suspender o programa de armamento se a Russia eliminar as causas da tensão internacional na Europa.

GROMYKO ATACADO

PARIS, 7 (AFP) — A 25.a sessão dos suplentes foi tão parca de resultados como a de ontem. Alexandre Parodi, que presidiu a reunião de hoje, deu a palavra, inicialmente, a Ernest Davies. Este disse a Gromyko que os três estão muito desejosos de discutir a redução dos armamentos e que não querem sofrer os pesados encargos financeiros acarretados pelo rearmamento. Acentuou que se os motivos que levaram as potencias a rearmar-se desaparecessem, elas procederiam de bom grado ao reerguimento economico. Davies criticou Gromyko, por outro lado, por querer excluir as Nações Unidas e a maioria dos povos da discussão sobre a redução dos armamentos. Criticou-o também por querer que a ordem do dia seja um sinaleiro indicando imperativamente a direção a seguir. E' justamente isto, frisou, que não querem as nações ocidentais.

Philip Jessup, por seu turno, acentuou que o delegado sovietico é confuso em sua argumentação e que ele "não propôs um novo prato, mas continua a oferecer a mesma sopa de couve, sem mesmo apresentar novo molho". Quanto à exigencia de Gromyko de que se entre num acordo sobre a ordem do dia, o delegado americano disse que isso faz lembrá-lo da historia da mãe que vê desfilar o regimento a que pertence seu filho e afirma que só ele sabe marchar direito. Gromyko, salientou, confunde ordem do dia com declaração de uma politica. Se se obstinar em prosseguir nesse caminho, é muito de temer que não se chegue a resultado algum.

O delegado sovietico fez uso da palavra em seguida, a fim de renovar suas duvidas quanto à intenção dos ocidentais de examinarem seriamente a questão da redução dos armamentos.

Afirmou igualmente que a ordem do dia sovietica não exprime somente o ponto de vista do governo sovietico, mas os interesses dos povos e da paz.

Nessa altura, Parodi pediu para fazer uma observação. Insurgiu-se contra a formula da ordem do dia defendida pelo delegado da URSS: "Gromyko, afirmou, quer que se diga de antemão que a redução dos armamentos será possivel. Esta redução é desejada por todos, mas ninguém pode dizer previamente se será possivel. A ordem do dia deve permitir aos ministros examinar se essa redução de armamentos é viavel. Não se pode dicidir "a priori" se será possivel.

Após esta intervenção, a sessão foi suspensa. Os trabalhos serão reiniciados segunda-feira, às 15 horas (GMT).

A FOME NA INDIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BOMBAIM — Angustia, amargura e ressentimento estão começando a se fazer sentir entre os indianos que contavam com o afluxo de viveres procedentes dos Estados Unidos para combater a ameaça de fome.

O "Times of India" publicou, na primeira pagina, uma caricatura do presidente Truman montando a cavalo para partir a socorrer a India — um cavalo de pedra, firmemente seguro a seu pedestal.

Pelo fato da India estar atravessando uma fase de menor tensão, pois está sendo feita a colheita na primavera, não se deve concluir que tudo vai bem. Na verdade, a situação é pior do que se esperava. Não somente há escassez de viveres, como tambem, como revelou o ultimo recenseamento, há uma população maior de que se calculava para ser alimentada.

A situação do Estado de Bombaim dá uma idéia das dificuldades que o governo da India terá que enfrentar.

Bombaim, com uma população de 35 milhões de habitantes, dos quais o governo se comprometeu a alimentar 10.300.000, tinha um "deficit" de 200.000 toneladas de cereais, mesmo se levando em conta a ajuda prometida pelo governo da India. O recenseamento revelou um aumento de população em consequencia do qual o "deficit" passou a ser o dobro, isto é, 400.000 toneladas.

Parece que o governo central não pode fornecer mais viveres, a não ser que faça importações consideraveis. O oferecimento da Russia, agora em estudos, para o fornecimento de 50.000 toneladas de trigo é uma gota dagua no oceano. Um alto funcionario comentou:

— Se os viveres americanos chegarem a tempo, estamos salvos. Se não, estamos perdidos.

Para que os viveres americanos cheguem a tempo — a tempo de serem devidamente distribuidos — devem chegar à India em maio, uma vez que dos portos há um mês para chegar às regiões mais afetadas. Assim, para que o embarque fosse feito a tempo, a resolução deveria ser sancionada em abril. E' bem compreensivel, portanto, o fatalismo com que a India acompanha todas as palavras do presidente Truman.

Ha um mês atrás, havia sincero entusiasmo diante da convicção de que os americanos eram realmente generosos, principalmente tendo-se em conta o fato do sr. Nehru e seu embaixador em Washington não terem manifestado sua gratidão pela iniciativa do presidente Truman. Mas, agora, os atrasos e contramarchas de Washington tiraram o encanto do donativo americano. Se o donativo não se concretizar, poderá ser muito sério o sentimento de revolta contra os Estados Unidos. — (APLA).

ASSINADA PELOS MINISTROS LATINO-AMERICANOS A HISTORICA ATA FINAL

"Podemos nos regozijar pelo exemplo que demos ao mundo nesta reunião integrada por nações livres e soberanas"

PALAVRAS DO DELEGADO DO BRASIL NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO, ONTEM, EM WASHINGTON, DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES — CONSEGUIDOS TODOS OS OBJETIVOS ECONOMICOS, MILITARES E POLITICOS — OUTRAS NOTAS

WASHINGTON, 7 (AFP) — Foi encerrada solenemente a 4.a Conferencia dos Chanceleres Americanos.

Em meio de grandes aplausos, todos os chanceleres assinaram a ata final dos trabalhos. Os ministros começaram a apôr sua assinatura no historico documento, redigido em espanhol, às 11 horas e 5 minutos, tempo local.

SOB GRANDES APLAUSOS ASSINADA A ATA FINAL DOS TRABALHOS

WASHINGTON, 7 (AFP) — O ministro do Exterior do Mexico Manuel Tello, foi o primeiro a assinar a "ata final da quarta reunião consultiva". Recorda-se que o Mexico foi o primeiro país na ordem de presença da quarta reunião consultiva, apontado pelo "sorteio" feito na reunião de abertura, no dia 27 de março.

Quando cada um dos ministros apunha sua assinatura na ata era aplaudido espontaneamente pelos presentes.

A assinatura desse documento historico marcou a sessão de encerramento da quarta reunião consultiva. Esta foi precedida de uma reunião extraordinaria do Conselho da OEA, em homenagem aos ministros do Exterior americanos, durante a qual o presidente do mesmo, o embaixador do Brasil Hildebrando Accioly, fez importante discurso, recapitulando a historia do pan-americanismo, que atingiu o seu apogeu, pode dizer-se, quando da quarta reunião de consultas intre-americanas.

Ás 11 horas e 17 minutos, o sr. Dean Acheson assinou a ata final dos trabalhos, sendo o ultimo a fazê-lo.

DISCURSO DO DELEGADO DO BRASIL

WASHINGTON, 7 (AFP) — O sr. Hildebrando Accioly, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos representante do Brasil nesse organismo, abriu com importante discurso a sessão solene de encerramento da Quarta Reunião Consultiva dos Chanceleres americanos, realizada na manhã de hoje.

O discurso do delegado brasileiro foi o seguinte:

"Na qualidade de presidente do Conselho da OEA, falo neste momento no nome de todos os meus colegas, e não apenas no meu proprio, que participaram da IV Reunião Consultiva. Os resultados alcançados foram, sem duvida, excelentes, não só pelas resoluções adotadas mas talvez ainda mais pelo espirito que as inspirou.

Aqui viemos, como 21 nações livres e perfeitamente conscientes de suas responsabilidades, debater problemas de alta transcendencia e de interesse comum, a fim de conciliar pontos de vista individuais através de formulas unanimemente aprovadas.

Entre esses problemas figuraram alguns que diziam de perto respeito à paz do mundo. A atitude identica que os representantes autorizados das Republicas americanas tomaram em relação aos mesmos mostrou uma vez mais a força do sentimento de coesão que os anima e o carater impar da organização que os congrega".

EXEMPLO AO MUNDO

Depois de brilhante exposição historica sobre o panamericanismo, no qual lembrou o importante papel desempenhado por personalidades tais como Simon Bolivar, James Smith, James Monroe, John Quincy Adams e Henry Clay, o sr. Accioly prosseguiu:

"Os ultimos 61 anos viram, nas relações entre as nações americanas, momentos dificeis, situações delicadas, obstaculos sérios para um entendimento geral.

"Houve, porem, simultanea-

(Conclui na 2.a pagina).



TROCANDO IDÉIAS — WASHINGTON — Num dos intervalos da Conferencia dos Chanceleres, o ministro do Exterior da Colombia, Gonzalo Restrepo Jaramillo (à esquerda) troca idéias com o senhor João Neves da Fontoura, chanceler brasileiro. (Foto U.P.-A.C.M.E.)

Crescente a infiltração comunista nas fileiras do exercito italiano

Segundo as autoridades, entretanto, esse fato não constitui nenhum perigo à nação

ROMA, 7 (U. P.) — Existem 25.000 comunistas no seio do exercito italiano, representando 15 por cento do poderio total — é o que informaram circulos oficiais italianos.

Afirmam que o grande numero de conscritos torna dificil eliminarem-se os elementos comunistas das fileiras do exercito; entretanto, as autoridades não consideram esses comunistas como elementos perigosos. Um oficial italiano, referindo-se ao problema, disse: "A maior parte desses elementos é comunista somente de nome".

Atualmente, o contingente do exercito italiano está limitado a somente 250 mil homens segundo disposição do Tratado de Paz; entretanto, esse total inclui 75 mil carabineiros da Policia. Os 175 mil restantes, realmente do exercito, incluem anualmente 60 mil conscritos novos anualmente, dos quais numerosos são comunistas. Os carabineiros, há muito tempo, que foram "limpos" de elementos comunistas ou simpatizantes esquerdistas.

A Marinha e Força Aerea da Italia têm seus efetivos limitados a 25 mil homens cada um, possibilitando uma seleção mais drastica de seus elementos.

A problema dos elementos comunistas no exercito vem recebendo especial atenção por parte dos planejadores ocidentais, porem, ninguem no exercito italiano ou na Chancelaria acredita que os soldados comunistas representem algum perigo.

As autoridades se mostram preocupadas principalmente com os elementos comunistas, não os do exercito — civis, especialmente aqueles que trabalham nos grandes centros fabris.

Uma autoridade declarou que muitos dos conscritos italianos procedem de pequenas localidades que são controladas pelos comunistas: "Inevitavelmente, esses jovens têm que ser comunistas — ainda que de nome. Quando ingressam no exercito, esses rapazes aprendem a pensar um pouco por si mesmos e estamos satisfeitos com o numero desses elementos que se esquecem completamente do comunismo ao terminarem de servir o exercito.

Duvidas quanto o achado do esqueleto de Fawcett

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O doutor Harry Wright, dentista e explorador de Filadelfia, que em 1947 falou com o cacique indio que matou Fawcett em 1925, declarou não crer que o esqueleto achado na selva brasileiras fosse do explorador britanico.

Segundo Wright, o cacique Ixarari dissera-lhe que "empunhou o tacape e quebrara-lhe a cabeça", após Fawcett encolerizado ter esbofeteado o cacique, o que entre os indios é ofensa imperdoavel.

Acrescentou Wright, "o craneo de Fawcett deve ser fraturado" e o craneo do esqueleto achado não apresenta sinal algum de fratura.

Efetuam arrasadora ofensiva aerea 120 fortalezas voadoras na Coreia

DESTRUIDO NESSE RAID, UM DOS MAIORES DA GUERRA COREANA, PONTES, CONCENTRAÇÕES DE TROPAS E OUTROS OBJETIVOS MILITARES DOS COMUNISTAS

TOKIO, 7 (AFP) — Cento e vinte "Fortalezas Voadoras" e aviões de caça a jacto efetuaram hoje um dos maiores ataques da guerra na Coréia, atingindo diversas pontes sobre o Rio Yalu, fronteira com a Mandchuria, na região de Sinuijo.

Mais de 260 toneladas de bombas foram lançadas contra os objetivos inimigos.

Oitenta aviões a jacto "Tunderjets" e "Sabres" escoltaram as "Fortalezas Voadoras".

VIOLENTA BATALHA AEREA

TOKIO, 7 (AFP) — Durante o formidavel raide de hoje, contra objetivos comunistas na região do Rio Yalu, sobre o setor de Sinuiki, cinco caças a jacto "F-84 — Thunderjets", de escolta, travaram violento combate contra 40 "Mig-15".

Dois "Migs" foram danificados, sendo que um deles possivelmente destruido. Todos os "F-84", considerados ligeiramente inferiores ao "Sabre", em capacidade ofensiva e defensiva, voltaram às suas bases. Foi este o primeiro "duelo aereo" dos referidos aviões contra os "Mig-15" comunistas.

PROSSEGUE O AVANÇO

FRENTE DA COREIA, 7 (AFP) — Avançando na Coréia do Norte, as tropas americanas atingiram o Rio Hantan, após ultrapassar Pammon, Yonpyong e Chonggongni. A nova linha de defesa comunista estaria situada nas alturas que dominam a margem norte do Hantam, o qual desemboca no Rio Imjin, perto do paralelo 38.

TENTATIVAS DE RESISTENCIA

TOKIO, 7 (U. P.) — Opondo resistencia que, em certas ocasiões, atingem as raias do inverossimel, os comunistas chineses procuram barrar o avanço das forças das Nações Unidas, em direção ao Norte.

LUTA ENCARNIÇADA

TOKIO, 7 (U. P.) — O terreno montanhoso situado ao Sul de Chorwon, 27 quilometros ao Norte do paralelo 38, está sendo palco de uma das mais encarniçadas batalhas na Coréia, entre as vanguardas das forças das Nações Unidas e os defensores comunistas chineses.

RECUO PARA AS MONTANHAS

TOKIO, 7 (U. P.) — Abandonando setores importante da frente de 61 quilometros, os comunistas chineses recuaram para as montanhas ao Sul de Chorwon, onde oferecem feroz resistencias às forças aliadas.

A Noroeste da confluencia dos rios Injin e Hantan, as forças das Nações Unidas travaram violentos combates com os comunistas, que recuaram seis quilometros pelas serras. Os vermelhos que defendem Hwanchon, ponto oriental do chamado "triangulo de ferro", dispararam 56 projeteis de artilharia de 105 milimetros sobre à infantaria aliadas que avançava.

Modificações no governo iugoslavo

BELGRADO, 7 (U. P.) — **A Iugoslavia reformou e simplificou seu gabinete, reduzindo o numero de ministros federais de 36 para 22.**

Muitas funções economicas foram transferidas para as autoridades provinciais: essas modificações no governo foram decididas ontem à noite, em reunião do "Raesidium".

Quer a Sociedade Interamericana de Imprensa investigar tambem a situação do jornal "La Prensa"

NOVA YORK, 7 (UP) — O sr. Miguel Lanz Duret, diretor do "El Universal", do Mexico, revelou que pedirá oficialmente ao presidente Peron que permita que um tribunal de tres membros da Sociedade Interamericana de Imprensa investigue a suspensão de "La Prensa" e outras supostas violações da liberdade de imprensa na Argentina.

O sr. Lanz Duret declarou que todos os membros da S. I. I. publicariam as informações do referido tribunal em seus jornais e que uma recusa de Peron em permitir tal investigação seria interpretada como uma admissão do governo argentino da verdade das acusações sobre as restrições à liberdade de imprensa na Argentina.

S. SALVADOR, 7 (AFP) — A imprensa salvadorenha observou ontem o "dia de luto" proclamado pelo "National Press Association" de Washington, em sinal de protesto contra o fechamento do jornal argentino "La Prensa". Enquanto todos os jornais desta capital profligam a atitude do governo peronista, o importante orgão da imprensa desta capital, "Prensa Grafica", resolveu, a partir de hoje, boicotar qualquer noticia procedente da Argentina, especialmente as que se referem a Peron e ao seu governo. Foi assim estabelecida uma "cortina de chumbo" na Republica do Salvador contra esse atentado à liberdade de imprensa.

BORRASCA NO RIO

RIO, 7 Urgente (Asapress) — **Por volta das 18,30 horas de hoje a cidade foi surpreendentemente colhida por um forte temporal que acarretou sérios transtornos para o carioca, mormente para o que dependia de condução para atingir o seu respectivo destino. Como de praxe, a zona chamada "Norte" sofreu as maiores consequencias da chuvarada, sendo o trecho do Maracanã e adjacencias tais como: Praça da Bandeira, Vila Izabel, Andaraí, Aldeia Campista, Grajaú e São Francisco se transformaram em poucos minutos num caudaloso rio. O trafego imediatamente ficou interrompido. Durante hora e meia choveu torrencialmente e até o momento ainda permanecem as dificuldades para a locomoção, enquanto varios prejuizos materiais foram notados desconhecendo-se até o presente quaisquer danos fisicos.**

Contemplados com o Premio Stalin da Paz

LONDRES, 7 (U. P.) — Um cidadão norte-americano, uma cidadã francesa o professor Joliot Curie e o deão de Cantuaria, dr. Hewlett Johnson foram contemplados com o Premio Stalin da Paz.

Receberão uma medalha de ouro com a efigie de Stalin e 100.000 rublos em dinheiro.

A difusora de Moscou, que transmitiu a noticia, indicou que os premios foram concedidos por um comitê de seleção, que esteve reunido em Moscou, no curso desta semana.

CHURCHILL CRÊ NA QUEDA DOS TRABALHISTAS

LONDRES, 7 (U.P.) — Os conservadores — inclusive Winston Churchill, se mostram jubilosos pelos ultimos acontecimentos e estão confiantes de que a proxima eleição geral trará consigo a queda do regime trabalhista britanico e a recolocação dos conservadores no poder.

A analise das eleições regionais realizadas desde a eleição geral de março de 1950 indica existir bases firmes para essa confiança demonstrada pelos conservadores.

Entretanto, o maior problema de Churchill é conseguir a realização de uma eleição geral o quanto mais cedo possivel. Tanto o ex-premier britanico como seus seguidores conservadores na Camara dos Comuns fracassaram em seus esforços para derrotar o governo trabalhista no Parlamento; e o primeiro ministro Clement Attlee, se bem que um pouco atrapalhado, não há indicios de pretender fazer realizar novas eleições antes do fim deste ano — a menos que seja derrotada a Camara dos Comuns ao solicitar algum voto de confiança.

COLUNA CATOLICA

II DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Tão perto da Pascoa, este domingo e como uma sintese de tudo quanto de bom, de belo e de consolador neste tempo. O' visão suavissima! Jesus, o Bom Pastor no meio das suas ovelhinhas, pelas quais havia dado a sua vida. Os primeiros cristãos gostavam de demorar-se nesta contemplação, como provam os desenhos das catacumbas de Roma. Confiantes nos aproximamos hoje da igreja.

E' o Bom Pastor mesmo que nos receba e nos fala. Lembrando-nos de tudo que fez por nós, cantamos jubilosos no Introito: Da misericordia do Senhor está cheia a terra. São Pedro que em si proprio experimentou todo o amor misericordioso do Pastor mostra-nos na Epistola a extensão e as finezas deste amor. E assim esclarecidos, temos a certeza de que o Bom Pastor nos conhece, isto é, que nos vem instruir, fortalecer e alimentar no Santo Sacrificio da Missa.

A EPISTOLA DE HOJE E' A SEGUINTE

S. Pedro

(CAP. II, 21-25):

"Carissimos: Cristo padeceu por vós, deixando-vos o exemplo para que sigais suas pegadas. Ele, que não cometeu pecado, nem engano foi achado em sua boca. Quando O injuriavam; e quando maltratado, não ameaçava, mas entregava-se a quem injustamente O julgava. Foi Ele mesmo que levou os nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro da cruz, para que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça: por cujas, chagas fostes curados. Pois vós ereis como ovelhas desgarradas, mas agora já vos convertestes ao Pastor e Bispo de vossas almas".

O EVANGELHO DE HOJE

São João

(CAP. X, 11-16):

Diz

"Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus: Eu sou o bom Pastor. O bom Pastor dá a sua vida por suas ovelhas. O mercenario, porem, e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vendo chegar o lobo, deixa as ovelhas, e foge; e o lobo rouba e dispersa as ovelhas. O mercenario foge porque é mercenario, e não lhe importam as ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas me conhecem. Assim como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai. Eu dou a minha vida pelas minhas ovelhas.

Outras ovelhas tenho ainda que não são deste aprisco, e é preciso que as traga tambem, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor".

SEGUNDO DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

Dia do Bom Pastor

Na epistola se lê um trecho da primeira carta de São Pedro aos fieis da Asia Menor. O primeiro Pastor supremo da Igreja, recebido o cajado do Pastor agora invisivel, Jesus, diz que Ele é o pastor das nossas almas. De fato, Jesus é o Bom Pastor. Ele deu a vida na Cruz, por nós, ovelhas suas salvando-nos pelas suas humilhações. (1 Pedro, 2-21-25).

Já no Evangelho é o proprio Jesus que se qualifica de Bom Pastor. E' bom pastor aquele que conhece as suas ovelhas uma a uma, leva-as à pastagem defende-as de lobos e salteadores até o custo da propria vida. Deveras, a vida pastoril da Palestina é encontadora. Pela noitinha varios pastores vão à testa dos seus rebanhos mistos de cabras e de ovelhas até o redil. E' o redil um cercado a céu aberto, feito de baixo muro de pedras toscas ou de sebe formado de espinheiro bravo, com uma guarita para o vigia. Cada pastor vai contando uma por uma as suas reses, quando passam pela portinhola para dentro do redil, e as deixa ao cuidado de um guarda contratado, ou do pastor pertencente à mesma sociedade que ele é sorteado para revesar no arduo oficio, e lá se vai a dormir em sua casa. O pastor da guarda noturna não dormirá: a qualquer momento um lobo poderá escalar o muro baixo, ou algum ladrão, e matar algumas cabeças. De manhã, vão chegando os pastores. O guarda os reconhece. Deixa-os entrar no redil. Cada um lança seu grito carateristico de chamamento. Logo as suas reses movem as ourelhas, levantam-se e vão postar-se junto a ele. Outras ficam onde estavam, deitadas pelo chão, não reconhecendo naquele grito a voz do seu pastor. Até que este igualmente venha buscá-las. E cada um as vai levando campo afora. Sigo, montes e vales se enchem dos balidos e outras vozes dos rebanhos. Entre elas isto: "Vem para cá, rajada!". "Olá, formosa!!" "Branquinha, não depressa assim!" Chegados à pastagem, onde fica mao correr do dia, os pastores não dormem; inimigos rondam; podem surpreender o rebanho de um momento para outro. Na luta com feras ou ladrões, o pastor mercenario, ou contratado, que só cuida do rebanho para o seu ganha-pão, quando vê arriscada a sua vida, abandona as reses à propria sorte e foge, ainda que por contrato de justiça devesse continuar no seu posto. O pastor de fato porem, que é dono do rebanho e não quer perder a sua propriedade, como ademais tem amor e gosto pelo seu oficio, não foge: trava combate em defesa do rebanho, donde sai umas vezes ferido e outras, morto.

Jesus disse que é o Bom Pastor. Ele de fato conhece cada um de nós em geral e com as menores particularidades e precisões; conhece-nos com ciencia amorosa, porque sabe de nossas necessidades e corre a ajudar-nos.

Ele deu a sua vida por nós, defendendo-nos dos nossos inimigos: o pecado, o demonio, o inferno.

Desgraçadamente, ainda hoje o seu rebanho, embora já imenso, não abarca todos os homens. Estes são de direito ovelhas dele; mas ainda não o são de fato. Aqui Jesus profetiza a catolicidade da sua Igreja, que vaticina qual redil imenso, em cujo recinto ha de um dia estar toda a especie humana. Para que haja um só rebanho debaixo do cajado unico dele, Pastor divino.

Eis que então haverá de nossa parte correspondencia a seus prementes apelos. Assim como as ovelhas conhecem pela voz o seu pastor, devemos reconhecer em Jesus o nosso Pastor, a cuja guarda estamos confiados, em quem pois havemos de sempre confiar. Que nos apascenta com a sua Doutrina, com sua Carne feita Pão, com a sua Vida feita Graça. Alem de que, havemos de agradecer sempre a sua Morte sacratissima, que nos redimiu do pecado e da morte eterna.

Ainda, depois dele, havemos de seguir os verdadeiros Pastores auxiliares, que estão à testa do seu rebanho: o Papa, o bispo, o paroco. Cooperaremos com Jesus para a extensão do seu reinado de amor, rezando pela conversão do gentio e trabalhando com esmolas e esclarecimentos em favor das Missões.

Finalmente, imitaremos o Bom Pastor, e, como os Vicentinos que hoje celebram uma das festas regulamentares, seremos bons pastores dos outros, ajudando seus corpos e suas almas, com as Obras de Misericordia.

H. C. L.

SOLENE BATIZADO

Foi realizado no dia 1.o, às 15 horas, na matriz de Santo Inacio de Loiola, o batizado de quinze japoneses, entre adultos e menores, devidamente preparado por frei Santiago Medel, O.R.S.A. tendo ministrado o Santo Sacramento o padre Romano Gori vigario daquela martiz.

Paraninfaram as cerimonias, com as suas senhoras, os drs. Americo Sugai, Antonio Splendore, Arnaldo Boris Davidoff, Artur Cunha e Filho, Carlos Augusto Carvalho Correa, João Kassawara, José Caetano de Figueiredo, Mario Kassawara, Mario Calazans, Orlando de Almeida Prado Filho, Osvaldo Ribeiro Junqueira, Sergio Biondi, Silvestre Ferraz Grejas, Waltre Sousa e Castro e Yukisshigue Tamura.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Dia de Formação — Realiza-se no dia 10, mais um Dia de Formação, promovido pela diretoria das S.A.C. no convento de N. S. do Cenaculo, à av. Brig. Luiz Antonio, 1858. A missa será celebrada às 8,30 horas, pelo padre Antonio de Oliveira Godinho, que se incumbirá, tambem, da pratica da manhã. As praticas da tarde, às 14,30 e às 16 horas estarão a cargo de frei Eugenio Maria de Conchas, vigario da paroquia da Imaculada Conceição. O encerramento se fará com a benção do S. S. Sacramento.

CRISMA

Durante o mês corrente o sacramento da crisma será administrado às 14 horas, nas igrejas-matrizes seguintes:

Hoje, Senhor Bom Jesus do Braz.

Dia 15, Nossa Senhora da Penha.

Dia 22, Santa Teresa de Vila Olimpia (Bibi).

Dia 29, Nossa Senhora de Fatima, no Sumaré. Os revmos. parocos e vigarios, para a organização e boa ordem dessas crismas, deverão ater-se às normas baixadas pela Curia Metropolitana.

REUNIÃO DO CLERO

Amanhã, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidencia do em. cardeal arcebispo, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular. Nessa ocasião, os parocos e vigarios deverão apresentar as cotas da campanha pró-catedral, correspondentes ao mês de março. Os decanos reunir-se-ão no mesmo local às 14,30 horas.

PASCOA DOS INTELECTUAIS

Realiza-se hoje, às 8 horas, na igreja de São Bento, várias solenidades da Páscoa dos Intelectuais.

Às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, fará uma conferência o padre Benedito Mario Calazans.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA GRAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

Hoje, às 15 horas, realiza-se no salão nobre da Curia Metropolitana a reunião mensal dessa Federação.

Pede-se o comparecimento dos senhores zeladores, zeladoras e associados.

PASCOA DAS EMPREGADAS DOMESTICAS

Realiza-se hoje, às 7 horas, na Casa de Santa Zita do Coração Eucaristico de Jesus, à avenida Higienopolis, 674 — a Pascoa das Empregadas Domesticas — durante a missa celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro.

Em preparação haverá pregações hoje, às 20,30 horas, no mesmo local.

Às 16 horas do dia 8, as empregadas se reunirão na igreja de Santa Ifigenia para tomarem parte na Hora Santa da paroquia de Santa Teresinha e, em seguida, farão coletivamente as visitas das quatro igrejas para ganharem as indulgencias do Ano Santo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CAIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Numero do dia . . Cr$ 0,80
Aos domingos . . Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns . . . . Cr$ 1,50
de edições de domingo . . . . Cr$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Capital: — Ano . Cr$ 180,00
Semestre . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendencia . . 36-3169
Redator-chefe . . . 36-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas 36-4957
Oficinas 36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 e 42-7564; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 6747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. AMELIA CHAVES GALVÃO BUENO, com 76 anos de idade, viuva do dr. Americo Galvão Bueno. Deixa os filhos: Americo Galvão Bueno, já falecido, que foi casado com a sra. Adelaide Neves Galvão Bueno; Amelia Bueno, já falecidos; Mari Galvão Galvão Bueno e Alcebiades Galvão Bueno Tavares, viuva do sr. Luiz Magalhães Tavares; Alvaro Galvão Bueno, casado com a sra. Maria Beschiza Galvão Bueno e Antonio Dino Galvão Bueno.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano para o cemitério da Consolação. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRTA. EMILIA FREIRE DE FIGUEIREDO, em Franco da Rocha, com 42 anos de idade, filha do sr. Carlos Freire de Figueiredo e da sra. Josina Freire de Figueiredo, já falecida. Era irmã de: dr. João Ribeiro de Figueiredo, casado com a sra. Rute Andrade de Figueiredo; Carlos Freire de Figueredo Filho, Dedé Figueiredo da Rocha, já falecida, que foi casada com o dr. Brasilio Gonçalves da Rocha e Ana Francisca, já falecida.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério local.

SRA. SANTINA SCARNERO ANTONIO, com 65 anos de idade, viuva do sr. Felippe Antonio. Deixa o filho: Durval, casado com a sra. Cecilia Ladeira Antonio. Deixa tambem irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Ituanos, 172, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. JEANNE J. VAN DEURSEN, com 63 anos de idade, casada com o sr. Henri Van Deursen, consul honorario da Belgica. Era filha do sr. Artur Jansen, já falecido e da sra. Ana De Bruyn. Deixa os filhos: Henri, casado com a sra Luciana Frontini Van Deursen; Anita, Agnes e Felix. Deixa ainda o irmão: Felix Jansen, casado com a sra. Carla Jansen.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

SRA. JOAQUINA DA COSTA, com 67 anos de idade, casada com o sr. Antonio Quirino de Sousa. Deixa a filha: Benedita, casada com o sr. Hugo Bertelli.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Belo Horizonte, 43, para o cemitério do Araçá.

SRA. NARCIZA DE SOUSA MEIRA, com 44 anos de idade, casada com o sr. Geraldo de Sousa Meira. Deixa os filhos: Geraldo, Araci, José, Jurandir, Juraci, Regina, Fausto.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Lavapés, 189, para o cemiterio do Araçá.

DR. ARLINDO DE CARVALHO PINTO, com 74 anos de idade, viuvo da sra. Ana Rita Cantinho de Carvalho Pinto. Era filho do cel. Bernardo Avelino de Carvalho Pinto e da sra. Balbina Dantas de Carvalho Pinto, já falecidos. Deixa os filhos: Irene de Carvalho Pinto Saraiva, casada com o dr. José de Barros Saraiva e dr. Valdemar de Carvalho Pinto, casado com a sra. Mercedes Ribeiro de Carvalho Pinto. Eram seus irmãos: Bernardo de Carvalho Pinto; dr. Virgilio de Carvalho Pinto, Balbina Freitas e dos falecidos: dr. Alfredo de Carvalho Pinto, Alzira Itapena Alves e Maria Umbelina Rivadavia Corrêa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 838, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

GEROLAMO VECCHIATTI, com 66 anos de idade, casado com a sra. Alise Brotto Vecchiatti. Deixa o filho: Arrigo, casado com a sra. Frederica Vecchiatti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

FRANCISCO SALICIO HERNANDEZ, com 68 anos de idade, casado com a sra. Francisca Plaça. Deixa os filhos: Nicolau, casado com a sra. Josefa Laureano; Herminio, casado com a sra. Maria M. Salicio; Rufina, casada com o sr. João Latore; Antonia, casada com o sr. Vicente Martinez; Celestino, casado com a sra. Carmem Funiero; Amalia, casada com o sr. Antonio Capessi e Aurora, casada com o sr. Humberto Pessoto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

AUGUST THOM, com 84 anos de idade, casado com a sra. Auguste Thom. Deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

NICOLA PERRONE, com 65 anos de idade, viuvo da sra. Filomena Perrone Gentil. Deixa os filhos: Maria casada com o sr. Antonio Malavazzi; Amelia, casada com o sr. Alfredo Mendes; Esterina, casada com o sr. Gastão da Silva Varella; Angelina, casada com o sr. Albertino Teixeira e Luiz, casado com a sra. Clarice Modica Perrone.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Moxei, 554, para o cemitério da Lapa.

PROF. JAMIL PEDRO SAWAYA, em Araras, casado com a sra. Leonor Curi Sawaya, deixando um filho: Jamil Jr. Era filho do sr. José Pedro Sawaya e da sra. Haifa Sawaya, já falecida. Deixa ainda os irmãos: prof. Farid Pedro Sawaya, casado com a sra. Maria D'Avila Sawaya; dr. Michel Pedro Sawaya, casado com a sra. Melida Padin Sawaya; Adelia Pedro Sawaya Favaro, casada com o prof. Arlindo Favaro; Olga Sawaya das Neves, casada com o sr. Jal Rodrigues das Neves; Zulmira Pedro Sawaya.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua Barão de Arari, 650, para o cemitério local.

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Necessidade da estocagem de algodão como medida de precaução e defesa da futura produção manufatureira

Reajustamento das bases da economia algodoeira — Suprimento de fios — Fabricação do tecido popular — Abastecimento de fios de seda — Assuntos tratados no Sindicato da Industria Textil

A runião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Humberto Reis Costa que fez um relato das providencias de ordem administrativa tomadas pela diretoria e das reuniões realizadas pelos setores de algodão e lã, em prosseguimento ao exame do tecido popular. Passou a palavra ao sr. Antonio Castelo Branco que relatou a orientação dos trabalhos havidos na Comissão Especial do Algodão, no exame da situação do mercado e do suprimento da materia prima de que necessita a industria. Em face da orientação estabelecida pelo Ministerio da Fazenda, e visando assegurar a normalidade do trabalho da industria nos meses futuros, foram aduzidas considerações em torno da necessidade de reserva da quantidade necessaria ao abastecimento assim como das providencias relacionadas com a sua estocagem, como medida de precaução e defesa da futura produção manufatureira, sem se deixar de considerar o abastecimento dos demais Estados da Federação.

O sr. Nabib Assad Abdalla disse que se o problema aventado se relaciona com a estocagem do algodão, era indispensavel tambem que se tomassem identicas providencias no tocante aos residuos para o abastecimento de inumeras industrias que aplicam essa materia prima e que produzem artigos de fabricação popular.

O sr. Marcos Gasparian informou que numa entrevista que tivera o sr. Antonio Castelo Branco com os integrantes da C.E.A., ficou demonstrado que o tecido fabricado com "floco" ficaria mais barato do que o fabricado com algodão. Ressaltou que, em face do desenvolvimento dos sucedaneos da materia prima natural, é interessante que as bases da economia algodoeira sejam reajustadas a niveis economicos, caso contrario teremos afetada a segunda fonte de cambiais no país, que é o algodão.

Todavia, em face das atuais situações do mercado, é seu programa trazer da Europa, em sua proxima viagem, a realizar-se na semana vindoura, uma fabrica de viscose, precisamente destinada à produção daquela fibra artificial. O sr. Castelo Branco informou que, na verdade, havia demonstrado que o pano feito com o "floco" é mais fino, de melhor aparencia e 50 o|o mais barato do que o fabricado com algodão, tendo chamado a atenção do Comitê para esse aspecto delicado da concorrencia do produto artificial.

O sr. Nicola Carrieri informou que as fabricas nacionais estão aparelhadas para fornecer "floco" e poderão desenvolver a sua produção em niveis muito mais elevados, se assim exigir o consumo industrial.

Falou a seguir o sr. Servulo Pacheco e Silva, para dizer que o suprimento, tanto do algodão como quanto dos residuos, deve merecer a melhor acolhida por parte do Sindicato, que tem demonstrado os maiores cuidados na defesa da economia dos produtores e consumidores das referidas materias primas.

SUPRIMENTOS DE RESIDUOS

O sr. Humberto Reis Costa passou a referir-se, em particular, à situação do suprimento de residuos informando que em rapido inquerito, procedido junto aos produtores, verificou que em relação a certos tipos, como os de penteadeira, por exemplo, havia na realidade alguma disponibilidade exportavel. O sr. Ernesto Chamma considerou a necessidade de se fazer um inquerito para apurar as verdadeiras necessidades, com o objetivo de encontrar o indispensavel suprimento para a fabricação dos artigos populares.

TECIDO POPULAR

Passou o sr. Reis Costa ao exame da instituição do pano popular e das providencias que devem ser tomadas, juntamente com os demais sindicatos do país, em reunião a se realizar no Rio de Janeiro.

O sr. Marcos Gasparian informou que o setor de lã já havia fixado 4 tipos de tecidos, cujo exame final seria feito no dia imediato pela respectiva comissão tecnica. O sr. Alexandre Torelo teceu algumas considerações sobre esses tecidos, informando que, no proximo dia 10, uma comissão de industriais entender-se-á com a C. C. P. Era porisso, indispensavel que uma comissão de São Paulo tambem estivesse no Rio, com todos os elementos necessarios à elucidação definitiva do tecido popular de lã.

SUPRIMENTOS DE FIO DE SEDA

Considerando as informações prestadas ao Sindicato pelo Serviço de Sericicultura de Campinas, salientando o fato de as fiações não solicitarem classificação dos fios produzidos, o sr. Paulo Bogus aduziu novas considerações em torno da necessidade de fios de alta qualidade, cuja importação reputou essencial ao aperfeiçoamento da produção industrial brasileira, tal qual ocorre em relação a varios setores da nossa atividade fabril. Pediu que o Sindicato solicitasse providencias junto ao Banco do Brasil para solução do assunto constante do memorial da industria, de sorte a tranquilizar as tecelagens que aplicam a seda natural.

CAMPANHA EM FAVOR DOS NORDESTINOS

O sr. Humberto Reis Costa informou que varios industriais já haviam atendido à solicitação do Sindicato na campanha em favor dos nordestinos atingidos pela seca, informando que, naquele instante, acabava de receber a contribuição do Lanificio F. Kowarick S. A., que se associava ao desejo de contribuir já manifestado por inumeras outras empresas texteis.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

PODEMOS NOS REGOZIJAR

(Conclusão da 1.a pag.)

mente, esforços sinceros, perseverantes, que conseguiram vencer essas dificuldades passageiras, levando à auspiciosa situação em que nos encontramos. Podemos regozijar-nos com tal situação, pois demos ao mundo o exemplo de uma associação de Estados soberanos, de varios tamanhos, de populações e riquezas desiguais, todos, porem, unidos livremente, em perfeita igualdade juridica, sob a egide dos principios que fazem a nossa força".

O representante do Brasil salientou depois o fato de que a reunião hoje terminada "não teve a dramaticidade da anterior, levada a efeito no Rio de Janeiro, em 1942, semanas depois do golpe traiçoeiro de Pearl Harbour", segundo suas proprias palavras. Disse ainda a este respeito: "A atmosfera que nos cercou, apesar da gravidade da hora presente, não foi a daqueles dias de ansiedade, em que a furia totalitaria nazista, fascista e niponica iniciara seus golpes diretos contra nosso hemisferio".

O MOMENTO AINDA E DE APREENSÕES

"Agora, certamente — prosseguiu o sr. Accioly — o momento é de apreensões, mas graças a Deus ainda não chegou àqueles extremos". Acentuou depois os resultados obtidos durante a conferencia no dominio da ajuda mutua entre os paises americanos. "Uma das principais obrigações deste genero, à qual a IV Reunião Consultiva deu grande atenção, a atenção que merecia, era de carater economico. Sem uma base economica sã não se pode ter a segurança de uma defesa eficiente. Por isto, compreenderam os governos reunidos, a necessidade imperiosa de reforçar a economia interna de cada uma das republicas americanas, a fim de que todas se encontrem em condições de fornecer elementos adequados para a defesa comum".

Aludindo depois às dificuldades de toda sorte criadas pelo comunismo, o sr. Accioly declarou: — "Não se perdeu de vista, tão pouco, que, na guerra contra o comunismo, impõem-se providencias tendentes a melhorar as condições de vida de grande parte das populações de nossos paises. Por fim, e ainda com o mesmo objetivo, considerou-se a alta conveniencia de ser mantido o regime de liberdade individual e de justiça social, que constitui um dos fundamentos da Organização dos Estados Americanos".

OPINIÃO DO CHANCELER ARGENTINO

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O chanceler da Argentina, sr. Hipolito Jesus Paz, declarou que a solidariedade demonstrada na reunião consultiva dos chanceleres americanos constitui seu maior êxito, comentando os resultados da conferencia, disse: — "As decisões alcançadas pelos chanceleres americanos constitui um alto expoente de solidariedade continental. Este é, a meu ver, o resultado mais notavel desta reunião de consulta. Do ponto de vista de minha delegação, o espirito de colaboração que demonstramos acrescentou-se à atitude construtiva das demais representações e permitiu aprovar o conjunto de resoluções uteis".

"Os primeiros passos essenciais para deter o custo de vida já foram dados"

DIRIGIU-SE ONTEM EM DISCURSO À NAÇÃO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — PROXIMA CRIAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL RURAL — NOTAS

RIO, 7 ("Correio") — O presidente Getulio Vargas pronunciou, hoje, na "Hora do Brasil", um discurso prestando contas à nação das medidas que está tomando para melhoria das condições de vida, e para esquematizar o planejamento inicial do seu governo.

Inicialmente declara:

"Tenho apenas 2 meses de governo e as soluções para a crise economica e financeira em que encontrei o país, não se pode conseguir do dia para a noite.

Varias medidas, porém, já estão sendo tomadas nesse sentido pelo meu governo e os seus efeitos salutares começarão a ser sentidos dentro de pouco tempo. Os primeiros passos essenciais para deter a elevação do custo de vida já foram dados; e tudo o que for possivel fazer para combater a crise reinante, será tentado com energia e persistencia nos meses vindouros. Devemos fugir às precipitações e às soluções drasticas que iriam tumultuar a vida economica do país se quisessemos consertar, em poucas semanas, o que foi desmantelado no curso de alguns anos. As soluções virão lenta mas seguras; o governo está alerta e as providencias estão sendo elaboradas pelos tecnicos para se converterem projetos de lei que serão submetidos a apreciação do Congresso Nacional.

As de carater mais urgente, que dependem apenas do poder executivo, já foram postas em pratica em diversos setores da administração publica.

Uma das principais medidas já em execução e que deve produzir resultados beneficos é a mudança de orientação do Banco do Brasil. O povo não ignora que o custo de vida se elevou nos ultimos anos em grande parte porque as necessidades do consumo não foram acompanhadas pela produção que deixou de encontrar, nos poderes publicos, os necessarios estimulos e o indispensavel amparo financeiro. Os generos não chegam para todos e as vezes desaparecem do mercado e os comerciantes que os monopolizam obrigam o povo a pagar preço muito alto para conseguir os alimentos e as utilidades de que carece. Ao contrario quando os mercados se enchem de generos e utilidades que são produzidas em abundancia nos campos, nas fazendas de criação, nas usinas e nas fabricas, vem a fartura e o consequente barateamento da vida; a colheita chega para todos e os generos de primeira necessidade têm de ser vendidos a mais baixo preço para não se acumularem nos depositos, nos armazens e nos frigorificos.

Por isso o primeiro dever de um governo consciente, que tem o sincero desejo de combater o encarecimento da vida é incentivar, por todos os meios, a produção industrial e agricola. E' o que já se está fazendo. Não se pode produzir muito e barato se o produto não obtiver do Estado, as facilidades de que precisa; financiamentos para os seus produtos, credito a longo prazo para ampara-lo nos indispensaveis compromissos que tem de assumir para compra de material, pagamento de salario e inversões de capital. Essa a grande missão que está confiada, no meu governo, ao Banco do Brasil. Através da sua carteira de Credito Agricola e Industrial, o maior estabelecimento de credito bancario do país, reiniciou, com a possivel eficiencia, o financiamento da nossa produção dos generos de 1.a necessidade a amparar devidamente todas as iniciativas que visam transformar as materias primas em produtos industrializados. Dentro da legislação em vigor as facilidades concedidas a agricultura e industria pelo Banco do Brasil, se estenderão tanto aos capitais nacionais como aos estrangeiros.

"OPERAÇÕES VINCULADAS"

Passa depois a analisar a politica de comercio exterior, condenando o sistema das "operações vinculadas", ou de compras pelo regime de compensação que em ultima analise representa o cambio negro oficializado, motivo pelo qual imprimira nova orientação ao Banco do Brasil, na sua carteira de exportação e importação, cujas consequencias salutares e moralizadoras brevemente se farão sentir.

Aborda, a seguir, o sistema de transporte e comunicações, cujo desgaste do nosso parque ferroviario e outros setores basicos muito contribuiu para o encarecimento da vida, resultante das dificuldades do abastecimento. Após esclarecer que é proposito de seu governo estimular, por todos os meios, a organização cooperativista dos pequenos produtores e tambem as cooperativas de consumo eliminando os intermediarios inescrupulosos que se interpõem entre o produtor e o consumidor com a sua ambição sem limites, promete extender ao trabalhador rural os beneficios da legislação trabalhista, nos moldes da que desfrutam os demais trabalhadores. Esclarece que no Ministerio da Agricultura estão sendo ultimados os planos para imediata criação de um serviço social rural em todo o territorio, e que será objeto de uma das proximas mensagens que o executivo enviará ao Congresso.

OBJETIVOS DO SESOR

A fuga dos campos, o crescimento desordenado das cidades, o deslocamento interno de populações internas a procura de uma vida melhor o maior nivel da vida das familias e dos povoados, minguado rendimento do trabalho, o esgotamento da terra e dos recursos naturais, o elevado indice de mortalidade infantil, a ausencia de escolas — e de escolas adaptadas às necessidades do meio rural — tudo isso nasce do fato de que falta ao povo simples e trabalhadores das roças e fazendas, o minimo de assistencia a que tem direito. Falo em tese evidentemente porque nos Estados do sul e especialmente nas areas onde mais se desenvolveram as atividades industriais rurais como na região da cana do açucar do nordeste, o quadro já se acha bastante atenuado.

O serviço social rural será veiculo para levar ao interior as condições de estabilidade e bem estar indispensaveis ao homem do campo. O professor municipal, estadual ou federal, o medico sanitarista, o agronomo e o venterinario, os prefeitos municipais, as autoridades religiosas rurais, os lavradores e lideres do campo, todos, enfim, os que tenham responsabilidade na direção da vida social, devem constituir, em cada municipio, a equipe executiva do serviço social rural. Assim descentralizado, dinamico, procurando corrgiir pelo ensino pratico, velhas rotinas, esse serviço deverá levar ao homem no interior, às mulheres e às crianças, bem como às pequenas comunidades agro-pecuarias, os elementos minimos de progresso e de estabilidade economica destinados a integra-los na circulação da vida brasileira.

Alem disso — prossegue o presidente — outras medidas já estão sendo tomadas para amparar o homem do campo e fomentar a produção agricola e industrial do país: financiamento pelo Banco do Brasil, garantia de preços tetos para os produtos de exportação, expansão da rede de armazens, silos, frigorificos e matadouros industrial, loteamento das terras de propriedade federal situadas nas proximidades dos centros de consumo, criação de industrias basicas para agricultura, mecanização da lavoura, estimulos às iniciativas locais e às cooperativas privadas. Já determinei que se fizesse mais intima a articulação entre os serviços tecnicos no Ministerio da Agricultura, de um lado e de outro lado a Caixa de Credito Cooperativo e a Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, para que sejam atendidos, na medida do possivel, todos aqueles que se disponham a contribuir, pelo seu esforço e trabalho, para a recuperação da nossa economia agricola.

Devo informar tambem que o Ministerio da Agricultura acaba de ocupar mais de 5 mil hectares de terras incultas localizadas nas proximidades da Capital da Republica para onde estão sendo encaminhados lavradores que desejam terrenos para cultivar. Ali se intenta organizar os colonos numa sistema de fazenda coletiva sob o ponto de vista da assistencia técnica sem que eles percam o sentido da propriedade da terra e do produto do trabalho de cada um.

O problema das secas no nordeste foi focalizado pelo presidente Getulio Vargas, que deu conta das medidas que está tomando para minorar o sofrimento das populações flageladas. Assegura, tambem, o apoio da administração federal às obras relativas ao desenvolvimento do Vale do São Francisco e da sua Companhia Hidroeletrica, para concluir com as seguintes palavras:

"O governo está pois iniciando a execução do vasto plano de recuperação da economia nacional que constitui promessa do candidato durante a campanha eleitoral. Congregando esforços estimulados pela confiança do povo brasileiro, esse plano será levado a termo com prudencia e persistencia a fim de que uma nova era de prosperidade e bem estar possa abrir para o nosso país. O povo está sangrando na propria carne. Sabe que muitas das medidas visando o interesse publico, estão sendo sabotadas. Ele acompanha os passos do governo como tambem as vias tortuosas dos que pretendem, impunemente, explorar a miseria alheia para a satisfação do seu proprio egoismo. Não zombem do sofrimento do povo e vejam que já se esgotam as suas reservas de paciencia e de resignação — a desgraça é má conselheira e devem temer o dia em que o povo faça justiça pelas proprias mãos".

NATAÇÃO NORTE AMERICANA

COLOMBUS, (Ohio), 7 (A. F. P.) — A equipe de News Haven Swimming Clube venceu a final da prova de revezamento 4 x 100 metros, nado livre, no campeonato da America, com 3 minutos e 23 segundos, melhorando de 8|10 o seu proprio recorde mundial, que datava de 1948. Os nadadores da equipe vencedora totalizaram os tempos seguintes: Bill Fransworth, 51 segundos e 5|10; Dick Thoman, 50 e 8|10; Don Scheff, 50 e 3|10; Ray Raid, 50 e 4|10.

* * *

COLOMBUS, (Ohio), — Na disputa dos Compeonatos de Natação das Americas, um australiano Jerry Davies realizou, imprevistamente a "performance" mais espetacular, batendo na prova das 220 jardas, nado de braço, o recordista do mundo de Bob Barwner. O tempo de Davies foi de 2 minutos, 34 segundos.

Rugby na França

PARIS, 7 (A. F. P.) — No torneio internacional das cinco nações, de rugby a 15, o quadro da França bateu o de País de Gales por 8 a 3. Todos os quadros disputaram quatro partidas assim a Irlanda venceu o torneio. A classificação final foi a seguinte:

1.o — Irlanda, 7 pontos, goal avarage mais 5; 2.o — França, 6, mais 14; 3.o — Pais de Gales, 3, menos 6; 4.o — Escocia 2, menos 14; 5, Inglaterra, 2 menos 27.

Será no Vale do Anhangabau' o desfile dos atletas operarios que participarão dos V jogos Desportivos operarios

As inscrições serão encerradas no dia 20

O povo paulistano espera com ansiedade a comemoração mais sugestiva do Dia do Trabalho, que vem se constituindo desde 1.o de maio de 1947 no desfile inicial dos Jogos Desportivos Operarios, que o SESI promove nesta capital e do qual participam milhares de atletas operarios. Trata-se de uma parada de significação social e esportiva que tem merecido os mais amplos elogios da critica jornalistica e radiofonica, assim como dos milhares de espectadores, que no ano passado postaram-se ao longo do Vale do Anhangabau, para presenciar a passagem dos concorrentes à maior olimpiada operario do Brasil.

Este ano, dado exito obtido em 1950, a direção dos Jogos Desportivos Operarios resolveu realizar a abertura desses jogos no mesmo local, ou seja no vale do Anhangabau, onde atenderá de forma inteiramente satisfatoria à natural curiosidade da população paulistana.

Logo após o desfile, serão distribuidos a todos os concorrentes milhares de lanches, especialmente confecionados, e refrigerantes.

A' tarde, em quase todas as praças de esportes, serão efetuadas as provas esportivas, compostas de jogos de futebol, voleibol, bola ao cesto e atletismo, sendo todas elas controladas tecnicamente pelas Federações especializadas.

Para evitar dificuldades de ultima hora, convem que todos os interessados completem imediatamente os processos de filiação já em andamento, apresentando tambem seus pedidos os que ainda não o fizeram, podendo se dirigirem ao SESI à Praça D. José Gaspar, 30 — 5.o andar tel. 36-6001 ramal 53 (antiga Braulo Gomes).

ULTIMA HORA ESPORTIVA

KALED VENCEU MESQUITA, NO 4.o ASSALTO, POR ABANDONO

Realizou-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembu, uma reunião que, se não fossem as pelejas travadas pelos amadores, redundaria em inteiro fracasso.

Na luta principal em que se defrontaram Kaled Cury e Antonio Mesquita, Kaled derrotou o antagonista, no 4.o assalto, por abandono do "indio da Armada", que se feriu no supercilio e sangrava com abundancia.

Na peleja semifinal, entre Tobis, brasileiro, e Baltasar Alonso, espanhol, viu-se uma luta enfadonha, onde de pugilismo apenas havia dois homens calçando luvas. Os antagonistas deram demonstração de que não têm os predicados necessarios para apresentar-se perante o publico como profissionais. Tobis não é nem a sombra do excampeão brasileiro de há doze anos passados, e Baltasar Alonso provou que tem classe abaixo de mediocre. Por ligeira margem de pontos, os jurados proclamaram o espanhol vencedor, quando justo seria desclassificar ambos por deficiencia tecnica.

As pelejas preliminares agradaram pelo espirito combativo dos amadores, destacando-se as refregas travadas entre Jaime Fontes e Carlos Fortunato, vencida pelo palmeirense. Paulo Sacoman versus Isodoro Dias Santos, na qual o sampaulino colheu a vitoria, por desistencia no 3.o assalto, por ter o juventino contundido a mão esquerda. Galazzo e Ralph Zumbano exibiram-se numa peleja demonstração, que agradou em cheio, evidenciando encontrarem-se em perfeita forma.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

TANCREDO

DR. PASSOS CIRURGIA PLASTICA

189

Estabelecidas as bases concretas da coligação interpartidaria no Estado

A reunião de ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez e com a presença de representantes das varias agremiações coligadas — Texto do documento subscrito — Declarações do chefe do Executivo paulista e dos proceres do P.S.P., P.R., P.T.B., P.S.D., P.D.C. e P.R.T.

A convite do governador Lucas Nogueira Garcez, reuniram-se ontem, às 11 horas, no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, representantes de varios partidos politicos, com o objetivo de examinar e decidir sobre as bases que servirão de norma para a atividade da Coligação Interpartidaria.

Estiveram presentes, alem do governador Lucas Nogueira Garcez, e dos srs. Loureiro Junior, secretario da Justiça, e Canuto Mendes de Almeida, secretario dos Negocios do Governo, os srs.: Barone Mercadante, Paulo Teixeira de Camargo, Narciso Pieroni, André Broca Filho, do P. S. P.; Raul da Rocha Medeiros, Decio Queiroz Telles, do P. R.; Cirilo Junior, monsenhor João Batista de Carvalho e Cunha Bueno, do P. S. D.; Euzebio Rocha, Conceição Santamaria, José Ataliba Leonel, Nelson Fernandes, major Newton Santos, Cassio Ciampolini, do P. T. B.; Decio Ferraz Alvim, Manuel Victor, Yukishigue Tamura e Antonio Queiroz Filho, do P. D. C.; Guaraci Silveira e Augusto do Amaral, do P. R. T.; Luiz Silveira Melo e José Germandes Bertola, do P. L.; Mario Cabral Junior, do P.R.P.

REUNIÃO SECRETA

A reunião, que teve carater reservado, terminou às 12,15 horas. Entraram, a seguir, os representantes da imprensa no Salão Vermelho, a convite do governador do Estado.

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Falando aos jornalistas sobre os resultados da reunião, declarou o chefe do Executivo paulista:

— "Só posso declarar que hoje é um grande dia para a familia paulista. Aqui reunidos, os representantes de quase todos os partidos de São Paulo acabam de dar, em nome de suas agremiações, concordancia a um decalogo apresentado pelo governador, decalogo esse que estabelece as normas das relações entre os partidos, dentro da chamada frente interpartidaria. O problema fundamental aqui debatido foi o das relações mutuas entre os varios partidos e das relações mutuas na frente interpartidaria.

A definição e a maneira de ação, no que diz respeito à politica e à administração do Estado, estão consubstanciadas numa nota aqui aprovada, que será, logo mais, entregue à imprensa.

Por uma coincidencia feliz, esse acontecimento se verifica na data historica do 7 de abril".

FALAM OUTROS PARTICIPANTES DA REUNIÃO

Terminada a reunião, a reportagem interpelou os varios proceres ali presentes, sobre as bases que acabavam de ser dadas à Coligação Interpartidaria.

O sr. Carlos Cirilo Junior, presidente da Comissão Executiva do P. S. D., declarou: — "A frente interpartidaria, ora constante do protocolo que está sendo assinado, realiza um velho objetivo do P. S. D., no sentido de fazer uma só familia das varias familias politico-partidarias do Estado".

O sr. Barone Mercadante, do P. S. P.; afirmou: "E' um dia feliz para São Paulo, porque todos os partidos estão coligados com o fim de apoiar e colaborar com o nosso chefe Lucas Nogueira Garcez".

O sr. Euzébio Rocha, do P. T. B., disse: "Foi magnifica reunião, de alevantados propositos, em torno dos problemas administrativos e politicos de São Paulo. O governador Lucas Nogueira Garcez continua, assim, a conseguir a unificação dos paulistas, em defesa de São Paulo e do Brasil".

Monsenhor João Batista de Carvalho, lider do P.S.D. na Assembleia Legislativa, assim se expressou: "Dia a ser marcado com letras de ouro na historia de S. Paulo".

O sr. Cassio Ciampolini, lider do P.T.B. na Assembleia, disse: "A assinatura do protocolo que cria a Coligação Interpartidaria era uma necessidade para que os partidos, esquecidos de suas divergencias e dissenções, trabalhassem unidamente em beneficio do povo e de São Paulo."

O sr. Paulo Teixeira de Camargo, lider do P.S.P. na Assembleia Legislativa, afirmou: "Hoje é um grande dia para São Paulo. Todas as correntes politico-partidarias se uniram em torno do patriotico governo do sr. Lucas Nogueira Garcez. São Paulo é que está de parabens."

O sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, declarou: — "O P.R., fiel à sua tradição, atendeu ao apelo do sr. Lucas Nogueira Garcez e presta, desinteressadamente, o seu apoio, politico e administrativo, ao governo paulista, para que ele realize a obra de pacificação dos espiritos, fortalecendo o nosso Estado perante a União e realizando, assim, um governo que atenda aos reais interesses publicos."



Flagrante da reunião de ontem nos Campos Eliseos, presidida pelo governador do Estado.

O sr. Manuel Vitor, lider do P.D.C. na Assembleia afirmou: "Embora não tenhamos, desde já, assinado o protocolo, tenho a impressão de que o P.D.C. o fará dentro de breves dias."

A sra. d. Conceição Santamaria, do P.T.B., afirmou:

— "O P.T.B., por determinação do nosso chefe, presidente Getulio Vargas, apoiou, em outubro, quando candidato, o cidadão Lucas Nogueira Garcez. Viemos hoje aos Campos Eliseos renovar essa atitude de absoluta coerencia ao já governador Lucas Nogueira Garcez."

O sr. Nelson Fernandes, do P. T.B., afirmou: — "Com a assinatura que opusemos ao protocolo, apenas estamos sendo coerentes com o ponto de vista anterior: apoiamos Garcez como candidato e o apoiamos, agora, como governador."

O sr. Augusto do Amaral, lider do P.R.T., externou-se da seguinte forma: "Na qualidade de lider, tenho a honra de opor minha assinatura, tornando realidade nosso compromisso com Garcez."

O deputado Guaraci Silveira, do P.R.T., assim falou: "Minha impressão é que temos um grande governador, que abriu mão do seu direito de governar sozinho, para dividir com os partidos a sua responsabilidade. Tenho certeza absoluta de que, sob a direção de um homem tão digno, São Paulo viverá dias felizes e recuperará o seu prestigio dentro da politica nacional."

TEXTO DO DOCUMENTO SUBSCRITO PELOS PARTIDOS COLIGADOS

O documento assinado pelos representantes dos partidos, na reunião de ontem nos Campos Eliseos tem o seguinte teor:

— "Os abaixo assinados, representantes dos partidos e das correntes politicas, signatarios do presente instrumento, estabelecem e pactuam entre si o seguinte:

I — A Coligação Interpartidaria tem como finalidade unir os esforços dos partidos politicos que militam no Estado de São Paulo, ressalvados seus objetivos e sua autonomia, visando impedir que fatores e elementos de incompreensão e desarmonia possam afetar, em detrimento do Estado e da Federação, dos ideais democraticos e do bem estar do povo, as atividades culturais, sociais, administrativas e politicas de São Paulo, assim como os seus superiores designios de cooperar cada vez mais e sempre para o progresso e engrandecimento do Brasil.

II — Os objetivos da Coligação Interpartidaria serão atingidos através de medidas politicas e administrativas, previamente discutidas e determinadas, de maneira expressa, pelos seus membros integrantes.

III — A Coligação Interpartidaria constitui-se pelo congraçamento de todos os partidos politicos que declararem solidariedade politica e administrativa ao governo do Estado.

Paragrafo unico — Poderão tambem pertencer à Coligação Interpartidaria correntes politicas ou grupos parlamentares independentes, desde que manifestem o seu apoio politico e administrativo ao governo do Estado.

..IV — A Coligação Interpartidaria será dirigida por uma Comissão Central composta por dois representantes de cada partido politico, devendo a escolha de um deles recair no deputado investido nas funções de lider da sua bancada.

Paragrafo unico — Cada corrente politica ou grupo parlamentar independente terá um representante como membro da Comissão Central.

..V — As deliberações da Coligação Interpartidaria serão sempre tomadas com a presença da maioria dos partidos politicos que a integram.

VI — As deliberações referentes a materia politica serão tomadas pela Comissão Central, por maioria absoluta de votos, com a presença conjunta de representantes das direções partidarias e das bancadas, e as de natureza administrativa, por maioria simples, podendo estar presentes apenas os representantes parlamentares.

VII — Cada partido, corrente politica ou grupo parlamentar independente terá nas deliberações da Coligação Interpartidaria voto de valor proporcional à sua representação na Assembléia Legislativa.

VIII — A Coligação Interpartidaria é presidida pelo senhor governador do Estado, que designará o interprete do pensamento e da vontade da Coligação Interpartidaria na Assembléia Legislativa.

IX — Nos assuntos que não tiverem sido submetidos à apreciação da Coligação Interpartidaria ou que o senhor governador do Estado não tenha considerado de interesse imediato do governo estadual, os lideres parlamentares serão os interpretes do pensamento e da vontade dos seus respectivos partidos e destes porta-voz na Assembléia Legislativa.

X — São membros da Coligação Interpartidaria os partidos e as correntes politicas que subscreverem este protocolo e os que posteriormente, manifestarem, de modo expresso, sua concordancia com o mesmo. São Paulo, 7 de abril de 1951.

(aa.) — LUCAS NOGUEIRA GARCEZ; RAUL DA ROCHA MEDEIROS — P. R.; JOSE' BARROS MERCADANTE — P. S. P.; PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO — lider do P. S. P.; GUARACY SILVEIRA — P. R. T.; AUGUSTO DO AMARAL — lider do P. R. T.; CASSIO CIAMPOLINI — lider do P. T. B.; MAJOR NEWTON SANTOS — P. T. B.; MARIO CABRAL JUNIOR — P. R. P.; CARLOS CYRILLO JUNIOR — P. S. D.; MONSENHOR JOÃO BATISTA DE CARVALHO — lider do P. S. D.

AGRAVOU-SE O ESTADO DO DR. LAUREANO

O medico insiste em ser levado para a Paraiba, para morrer junto ao seu pai — Esperanças — Adiadas as viagens programadas

RIO, 7 (Asapress) — Ainda na manhã de hoje, o dr. Napoleão Laureano continuava sentindo lancinantes dores na articulação coxo-femural.

Em estado de completa lucidez o medico paraibano repetiu hoje, dirigindo-se à sua esposa: "Marcina, minha hora está chegando. Tinham razão os medicos americanos".

* * *

RIO, 7 (Asapress) — O dr. Napoleão Laureano insistiu hoje para que seja levado imediatamente para a Paraiba, sua terra natal, frisando: "Sinto que estou morrendo. Quero fechar os olhos junto a meu velho pai". Por favor, levem-se já para a Paraiba".

* * *

RIO, 7 (Asapress) — Apesar do serio agravamento do estado de saude do dr. Laureano nas ultimas horas, os medicos que o assistem alimentam ainda alguma esperança. Acreditam na possibilidade de que a terrivel crise tenha sido provocada por uma reação decorrente da aplicação da segunda dose de "Krebiozen", soro que provoca, de inicio, grande sobrecarga dos rins e do aparelho circulatorio.

* * *

RIO, 7 (Asapress) — Os medicos que assistem o dr. Laureano negaram o pedido do mesmo para ser transportado para sua terra, Paraiba, feito esta manhã. A recusa funda-se no tratamento a que está sendo submetido, o qual é rigoroso, não havendo em Paraiba recursos medicos necessarios.

* * *

RIO, 7 (Asapress) — Confirma-se que os drs. Mario Kroeff e Benjamin Viveiros, que assistem ao dr. Napoleão Laureano, bem como o sr. Pompeu de Souza, presidente da "Fundação Laureano", decidiram pelo adiamento das viagens programadas pelo medico paraibano em prosseguimento de sua campanha contra o cancer em nosso país. Aquela decisão foi tomada em face do estado do medico enfermo, que se agravou muito ontem à tarde, aumentando consideravelmente seus padecimentos pela noite.

Hoje, o dr. Laureano pretendia seguir para São Paulo, à tarde, onde lhe estava sendo preparada grande recepção e programado mesmo um programa de visitas a instituições que se integram na luta contra o cancer na capital paulista.

RIO, 7 (Asapress) — Soubemos que o Ministerio da Aeronautica está providenciando com urgencia um avião para transportar o dr. Laureano para João Pessoa, a pedido do proprio medico enfermo.

O BOLETIM MEDICO

RIO, 7 ("Correio") — Ao que parece, "Krebiozen" não correspondeu as espectativas dos mais otimistas em face do estado de saude do dr. Napoleão Laureano. Eis o boletim de hoje:

Dia 6 — Passou toda a tarde abatido e prostrado com anoroxia: temperatura, 36,7, pulso, 62 e tensão arterial 105 x 65. As dores que vinham se apresentando no membro inferior direito de espontaneas que eram, passaram a ser provocadas apenas pelos movimentos, tomando carater intenso. O estado geral tem então declinado, acentuando-se a desnutrição. Amanheceu o dia 7 sem febre, porem, não passou bem a noite. Ainda traz dores intensas em todo o membro inferior direito, ao menor movimento no leito."

General do Exercito Estevão Leite de Carvalho

RIO, 7 ("Correio") — O presidente da Republica assinou um decreto promovendo ao posto de general de Exercito o general de Divisão da Reserva de 1.a Classe, Estevão Leitão de Carvalho.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 207 — 11.o andar. Telefone 42 8237 — Rio de Janeiro.

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A.

(Fundado em 1889 — Capital Cr$ 150.000.000,00)

comunicando o inicio das operações de sua Filial em

PORTO ALEGRE

Capital do Estado do Rio Grande do Sul, a ser inaugurada no dia 9 do corrente mês, tem o prazer de colocar desde já, os serviços da mesma à disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.

São Paulo, 8 de Abril de 1951.

RESTAURANDO A VERDADE

SOBRE O AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR REFINADO

SENSACIONALISMO PERIGOSO E CAMPANHAS DEMAGOGICAS EM TORNO DO ASSUNTO

Estabelecida, propositadamente ou por ignorancia, a confusão no espirito do publico, a respeito da recente portaria da C. E. P., que fixou, após rigoroso estudo dos seus orgãos tecnicos e juridicos, os novos preços do açucar refinado, para esta Capital, sentimo-nos no indeclinavel dever de restabelecer a verdade adulterada.

Não dispondo das tribunas parlamentares e tão pouco das colunas dos jornais, assegura-nos entretanto a Democracia o direito de recorrer às secções livres para refutações das opiniões expendidas, quer daquelas tribunas, quer daquelas colunas, e para desmanchar a confusão criada. Não nos anima outro proposito a não ser esse, que, em ultima analise, constitui o exercicio de incontestavel legitima defesa contra ataques manifestamente injustos e altamente contundentes.

Dando feitio de sensacionalismo, alguns, e de evidente demagogia, outros, os que combateram a portaria da C. E. P., nenhum cuidado revelaram no exame do assunto, preferindo, ao contrario, lançar afirmações inexatas, esquecidos da relevancia da sua função publica. E, obviamente, enquanto os autores da confusão não reconhecerem o erro, com a mesma enfase que o sustentaram, podemos afirmar ter havido a intenção malsã de prejudicar a idoneidade alheia, com propositos menos legitimos.

Assim é que o alarde nasceu com a declaração perentoria de um deputado, feita em coluna a ele reservada por certo periodico, de que a C. E. P., "sem a menor razão ou justificativa, autorizou o aumento do preço do açucar na base de SESSENTA CENTAVOS em media por quilo". Não há duvida de que o aludido deputado quis dizer sessenta centavos, pois escreveu isso em letras e não em numeros, cuja alteração poderia ele tirar à responsabilidade dos compositores ou da revisão do jornal.

A realidade é outra do que aquela apontada pelo infeliz articulista. O aumento, autorizado pela C. E. P., para o açucar vendido pelas refinarias aos varejistas foi de apenas Cr$ 3,50 por saco de 60 quilos, isto é, dito em letras, TRES CRUZEIROS E CINCOENTA CENTAVOS por saco de 60 quilos. Nessas condições, em quilo, o aumetno não passou de Cr$ 0,58, ou seja de SEIS CENTAVOS, arredondada a fração milesimal. Notemos bem e gravemos bem: — SEIS CENTAVOS e não como falsamente asseverou o deputado jornalista. Este, declarando que o aumento fora de sessenta centavos, quando não ultrapassou de seis centavos, ALTEROU A VERDADE EM DEZ VEZES.

Mas aqui não queda a atitude do mencionado jornalista e parlamentar. Além de modificar as cifras reais, multiplicando-as por 10, omitiu ele a circunstancia, que não podia ignorar dada a sua qualidade de deputado, de que no aumento de SEIS CENTAVOS em quilo (e não sessenta centavos como temerariamente disse), ficou incluido o maior onus fiscal estabelecida pela elevação do imposto de vendas e consignações, elevação essa concedida e aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado, além da majoração proporcional do imposto de consumo. Deve saber um legislador, como qualquer um do povo sabe, que esses dois tributos, por disposição de lei, incorporam-se ao preço das mercadorias. Ora, o aumento autorizado pela C. E. P. levou em consideração essas sobrecargas fiscais, que sobem, por saco de 60 quilos, a Cr$ 1,38. Assim, esses impostos em proporção com o aumento deferido (seis centavos em quilo e não sessenta centavos) representam trinta e nove por cento. Desses 39 % a responsabilidade cabe na sua maior parte à Assembléia Legislativa do Estado, que elevou o imposto de vendas e consignações, sob o fundamento de que essa majoração se impunha para a solução das despesas publicas.

Alterando-se em 10 vezes as cifras verdadeiras e omitindo o fato, arquitetou-se toda a critica, que se verifica ser infundada, se não mesmo maliciosa, tendente apenas a apontar à malquerença publica uma industria que se tem esmerado em bem servir o povo, sendo a unica que trabalha com a margem de 3 %.

Chamar as refinarias de São Paulo de especuladores, como se fez na moção apresentada à Assembléia Legislativa, constitui ainda flagrante desconhecimento de que elas têm a sua margem de lucro limitada, pela portaria 48 da Comissão Central de Preços, em apenas 3 % (três por cento), devendo com essa diminuta porcentagem remunerar os grandes capitais investidos na industria. Enquanto que as refinarias só podem apurar o lucro de 3 %, o poder publico recebe:

3 % da usina à refinaria (S. Paulo ou norte 50 % cada)	Cr$ 5,10
3 % da refinaria ao emporio	Cr$ 6,90
3 % do emporio ao consumidor	Cr$ 7,38
4 % imposto de consumo (federal)	Cr$ 8,85
Por saco de 60 ks.	Cr$ 28,23

Ora, em lugar de se taxar de especuladores os refinadores paulistas, dever-se-ia promover o barateamento do custo de vida, pela imediata compressão das despesas publicas e a redução dos impostos que recaem precisamente sobre o custo das mercadorias, principalmente sobre as de 1.a necessidade, como o açucar. No entanto, o que infelizmente se vê, é que alguns preocupam-se menos com tais propositos e mais com os aspectos eleitorais, muito embora com sacrificio da bolsa popular.

Cumpre ainda que salientemos a leviandade do ataque à deliberação da C.E.P., com a afirmação de que ela resultou "de ação especulativa dos intermediarios, aceita sem qualquer justificação pela maioria dos membros" da referida C.E.P. Não pode ser ignorado que os refinadores de açucar de São Paulo estão trabalhando em base de preços inferiores, de Cr$ 6,00 por 60 quilos, aos dos refinadores do Rio de Janeiro, quando é notorio que a materia prima, no Rio de Janeiro, custa Cr$ 6,00 menos do que em São Paulo.

Compete-nos tambem refutar a afirmação de que "sem qualquer justificativa" autorizou a C.E.P. os novos preços do açucar refinado. Mais uma vez claudicaram os detratores da idoneidade alheia, visto como a deliberação daquele orgão foi precedida de um longo e minucioso estudo, por parte dos orgãos tecnicos e juridicos, como **bem salientou o proprio sr. secretario do Trabalho.** O pedido das refinarias paulistas ingressou naquela Comissão nos primeiros dias do mês de janeiro, tendo os trabalhos tecnicos consumido longo tempo, até que, depois do parecer favoravel da Subcomissão de Generos Alimenticios, veio o assunto ao plenario, daí resultando a deliberação em tela. E' função precipua da C.E.P. a verificação, antes de mais nada, do custo de produção, para que então, dele partindo, determine o preço das utilidades. Com um cuidado digno de louvores e que deveria ser imitado pelos que se comprazem em detratar a reputação alheia, a C. E. P. procedeu à verificação do custo da produção concluindo que ele autorizava até mais do que o aumento concedido de SEIS CENTAVOS por quilo. E, note-se que a apuração feita pela C.E.P. baseou-se em custos medios de utilidades existentes nas refinarias, custos esses já ultrapassados por novas altas verificadas ultimamente.

Apresentamos o quadro seguinte, onde colocamos, lado a lado, os preços de diversas materias que entram na industria da refinação, vigentes em agosto de 1949, quando se deu o anterior tabelamento e os atuais, bem como os tributos fiscais.

Eis o quadro:

	1949	atuais	porcentagem de aumento
Pacotes de papel, grandes, por 1.000	Cr$ 410,00	Cr$ 790,00	92,6
Pacotes de papel pequenos, por 1.000	Cr$ 90,00	Cr$ 210,00	133,30
Auxiliar filtrante, por quilo ..	Cr$ 3,87	Cr$ 4,35	12,4
Carvão ativo, por quilo	Cr$ 10,23	Cr$ 18,50	80,8
Oleo lubrificante, por litro ..	Cr$ 4,15	Cr$ 4,25	2,4
Fita crepada de papel, por quilo	Cr$ 48,04	Cr$ 75,00	56,1
Fio para costura, por quilo ..	Cr$ 51,60	Cr$ 62,00	20,3
Barbante, por quilo	Cr$ 20,77	Cr$ 42,00	102,2
Imposto de vendas e consignações	2,5%	3%	20,0

Destaquemos desse quadro apenas os numeros referentes aos aumentos dos impostos e dos saquinhos de papel. Em conjunto essas duas parcelas somam Cr$ 5,71 por saco de 60 quilos, enquanto que o aumento concedido pela C.E.P. foi apenas de Cr$ 3,50. Portanto, essa majoração se encontra ultrapassada somente pelas citadas parcelas, o que revela a parcimonia com que agiu a C.E.P.

Diante da dura e inabalavel realidade dos numeros, que não admitem interpretações ou desvios maldosos de raciocinio, poderá alguem conscientemente negar a correção com que se houve a C.E.P.? Ou então poderá esse mesmo alguem exigir de uma industria que trabalha, por disposição de portaria da Comissão Central de Preços com o infimo lucro de 3%, permaneça estagnada?

Incita o governo federal, pelos seus mais autorizados representantes, que se intensifique a produção, como unico remedio para combater o mal de que toda a Nação padece. Como, entretanto, intensificar essa produção, quando se restringe a possibilidade de expansão das industrias, onde aliás, os poderes publicos vão buscar os seus maiores recursos financeiros, através de uma rêde de tributos que se agravam progressivamente?

Restabelecendo a verdade e amparados nela, sem receio de contestação, ainda cumpre focalizar alguns outros aspectos do problema.

Como se noticiou, a Assembléia Legislativa do Estado **não votou** qualquer manifestação, que represente o pensamento oficial daquele organismo. Houve só a apresentação de uma certa moção **que não foi submetida a votos** e, ao contrario, imperou o proposito de exclui-la da apreciação do plenario, chegando mesmo um dos deputados presentes a sustentar que a votação da aludida moção pelo plenario poderia trazer uma surpresa... E, assim, sem que se ouvisse o plenario, num passe de magica, essa "moção, requerimento ou o que quer que seja", na expressão textual do parlamentar jornalista a que já nos referimos, foi encaminhada ao sr. secretario do Trabalho. Sabiam perfeitamente os inspiradores daquela proposição que um amplo debate sobre a materia traria os imprescindiveis esclarecimentos ao plenario e este conscientemente proferiria seu voto com pormenorizado conhecimento de causa.

Não se diga que seria dispensavel a aprovação do plenario, porque a tal moção vinha assinada por 38 deputados. E não se diga porque sabemos nós que, na pratica parlamentar, a assinatura de moções, requerimentos ou projetos não vincula o deputado a eles. A assinatura não passa de apoio para que a materia seja submetida a plenario, uma vez que este, em sua manifestação, constitui o unico orgão soberano da Assembléia e que se expressa através do voto dos deputados.

Aliás, com isto não queremos desprestigiar o Poder Legislativo, mas tão sómente exercermos o irrecusavel direito de informar a opinião publica. Por outro lado, atacados rudemente, vêmo-nos constrangidos em assumir a defesa de nossa honra.

A redação da "moção, requerimento ou o que quer que seja" revela tambem que o seu autor não colheu informações exatas sobre a deliberação tomada pela C. E. P. Assim, em um dos considerando, diz a moção que, na C. E. P., votaram contra os representantes do governo e dos consumidores. **Não é verdade a afirmativa,** porque a deliberação da C. E. P. se verificou contra três votos apenas, sendo que dentre esses três, um dos conselheiros não votou propriamente contra a deliberação tomada, mas entendia que o assunto deveria ser resolvido não pela Comissão Estadual, mas sim pela Comissão Central de Preços. Alem disso, um dos representantes dos consumidores, que participa da Sub-Comissão de Generos Alimenticios, deu, como participante dessa Sub-Comissão, parecer favoravel, que ratificou em plenario. E outros representantes do Poder Publico, que formam a aludida C. E. P. tambem votaram pelos novos preços. Aliás, não deixa de ser incompreensivel o argumento caso assim possa ser chamado, quando se pretende combater uma deliberação coletiva, com invocação dos votos vencidos. As decisões, tomadas por maioria, valem por si e independentemente dos votos. Do contrario a que balburdia chegariamos tambem nos trabalhos legislativos, permitindo-se negar vigencia a uma lei, porque alguns dos parlamentares contra ela votaram...

As refinarias nada têm de comum com as usinas. Estas produzem o açucar cristal, a unica materia prima da industria de refinação que apresenta preço estavel. As outras materias essenciais, matem-se sujeitas ao mercado livre.

As refinarias, obviamente, não alimentam interesse algum na majoração de preço. Se a pleitearam foi porque não tendo em mãos os meios para o congelamento das diversas materias, por ela utilizadas, e dos tributos fiscais exigidos, umas e outros em ascensão vertiginosa, não lhes restava outro recurso do que o pedido de reajuste, endereçado à C. E. P.

Diante da suspensão, para novos estudos pelo prazo de 30 dias, da portaria que concedeu aquele reajuste, o problema permanece em aberto. Reafirmam as refinarias que o aumento autorizado, de Cr$ 230,00 para Cr$ 233,50, por saco de 60 quilos não dá sequer ao menos para cobrir os maiores onus decorrentes apenas da elevação do imposto de vendas e consignações e do preço do papel imprescindivel para a embalagem do açucar.

Exposta, com toda sinceridade a situação real — escoimada do sensacionalismo pernicioso e deleterio — meditem bem os responsaveis pelas atitudes impensadas ou levianas, revelando o desconhecimento dos fatores que influem sobre a questão, a respeito das graves consequencias que elas poderão causar.

Os refinadores de São Paulo, dando esta satisfação publica, confiam no alto descortino do ilustre estadista que se encontra à frente do Governo Estadual. E, tambem confiam, acima de tudo, no povo paulista, ao qual trazem eles o conhecimento real dos fatos.

São Paulo, 7 de abril de 1951.

CIA. UNIÃO DOS REFINADORES — Açucar e Café — a) José Ferraz de Camargo

REFINARIA TUPY S. A. — a) — G. Senise

CIA. USINAS NACIONAIS — Filial de São Paulo — a) — Raulino Almeida

ARMAZENS DISTRIBUIDORES CIBUS LTDA. — a) — Nadir Malheiros

REFINARIA MODERNA — a) — Salvetti, Lazzareschi & Cia.

REFINARIA SANTA EFIGENIA LTDA. — a) — Hugo Francesconi

a) — Fernando Rudge Leite — Advogado

CONFÔRTO
ECONOMIA
a cada passo

WINGFOOT

Saltos de Borracha

GOODYEAR

O onibus chocou-se com um trem incendiando-se e morrendo tres passageiros carbonizados

RIO, 7 (Asapress) — Informam de Macaé, no Estado do Rio, que se verificou ontem, às 15 horas, um desastre de onibus de grandes proporções naquela região.

Adianta a noticia que o onibus que se dirigia de Macaé a Tapera chocou-se violentamente contra o expresso da Leopoldina Railway, que vinha de Campos, com destino ao Rio.

Em consequencia, o onibus, que conduzia 20 passageiros, incendiou-se. Sabe-se que tres pessoas morreram, inclusive o chofer e o proprietário do onibus, ficando outras horrivelmente queimadas, acreditando-se que suba, assim, o numero de vitimas.

Casos de lepra em estabelecimentos de ensino

TEREZINA, 7 (Asapress) — Varios casos de lepra vêm de ser constatado nos estabelecimentos escolares, Liceu Industrial e Colegio Estadual, sendo relativamente grande o numero de alunos portadores do mal. As providencias necessarias já se fazem notar pelas devidas autoridades.

Industrialização da carne de baleia no Brasil

RIO, 7 (Asapress) — O presidente da Confederação Nacional de Pesca, comandante Armando Pina, declarou hoje ser perfeitamente viavel a industrialização de carne de baleia no Brasil e que ela pode cobrir as deficiencias da carne de vaca. Tudo depende do auxilio do governo e da coragem das iniciativas particulares.

Contra o diretor do I. A. P. T. C.

RIO, 7 (Asapress) — Os funcionarios do I. A. P. E. T. C. recentemente demitidos pelo prof. Oscar Estevenson, em numero de 242, compareceram incorporados ao Palacio Rio Negro, a fim de solicitarem ao presidente Getulio Vargas uma providencia contra a medida, de vez que ficaram na pior situação.

Os demitidos alegam que o prof. Oscar Estevenson não estava fazendo economia e que havia colocado posteriormente no Instituto amigos seus com altos ordenados. Os reclamantes, depois de exporem o caso no Palacio Rio Negro, estiveram com elementos do P. T. B. que prometeram estudar com simpatia sua causa.

SEIS PERSONAGENS

FRANCISCO PATI

Venho ha muitos anos acompanhando a carreira teatral da sra. Cacilda Becker.

Inda ha pouco tive oportunidade de aplaudi-la em "Paiol velho", do sr. Abilio Pereira de Almeida. Devo ter escrito no dia seguinte as minhas impressões, neste canto de pagina. Saí do teatro sob o peso de um tedio invencivel. Sua resignação na peça, desde a cena inicial, no quarto da fazenda, é apenas a espera de uma oportunidade para a revolta. Quando ela se entrega ao filho da fazendeira, ha no seu beijo o sabor de uma vingança. E' um motivo de represalia o seu amor. O marido causa-lhe asco. E' um homem que está se enriquecendo à custa do empobrecimento dos patrões. A terra é boa, terra é sempre terra, mas o administrador desvaloriza-a para conquista-la.

Ninguem mais, depois de Cacilda, pense em interpretar a comedia "Paiol velho'.

Em "Seis personagens", de Pirandello, eu tinha, conforme disse ontem, um ponto de referencia: Marta Abba. Pirandello "fez" de Marta Abba uma interprete exclusiva da sua arte. Viajava com ela. Veio com ela a S. Paulo. Estudou o papel sob as vistas do escritor, orientada talvez por ele. Representava sob as suas vistas. Pirandello não era, por certo, o "capo comico" da companhia. Era, no entanto, o dono das peças, e, por conseguinte, das personagens. Concebendo a estranha peça dramatica "Sei personaggi in cerca dautore" tinha provavelmente concebido as criaturas que se mexem dentro dela. "O Pai" acredito que foi criado por Pirandelol tal como o vimos representado pelo sr. Sergio Cardoso. Não é possivel outro "Pai".

Marta Abba, segundo me lembro, não tinha a plasticidade da sra. Cacilda Becker. Dona das personagens do mundo pirandeliano, representava de preferencia para Pirandello e não para nós. Não me deixou impressão muito forte no espirito. Desconfio, até, que, com a morte do novelista siciliano, perdeu o seu diretor, o seu descobridor, o seu protetor. Outras grandes artistas italianas se meteram na sua seara. Não faz muito, vimos Emma Grammatica oferecendo ao público paulistano, no "Municipal", "La vita che ti diedi" e "Pensaci, Giacomino". De Marta Abba nunca mais tivemos noticia. Morto o autor, perdeu talvez o grande estimulo da sua arte.

A sra. Cacilda Becker criou "a Filha" como deve ela ter nascido na imaginação do autor de "L'Esclusa". A deslaçatez premeditada, o seu desejo de ostentar a propria impudicia, a ponto de querer recapitular com todos os pormenores a cena mais escabrosa da comedia, a sua rebeldia, a intensidade do seu drama intimo, tudo isso ela nos dá com perfeição e abundancia. A comedia "Seis personagens" é o monologo do "Pai" (Sergio Cardoso). Sem a sra. Cacilda Becker ao seu lado não teria o sr. Sergio Cardoso dado tão grande relevo ao papel. "O Pai" e "a Filha" são as duas grandes angustias em conflito no palco do Teatro Brasileiro de Comedia.

Tem a ilustre atriz tudo quanto reputo necessario para uma ilustre artista: presença, voz, gestos ritmicos, exato conhecimento do palco e do que ele representa na literatura e na vida. Com que extraordinaria desenvoltura anda de um lado para outro, senta no braço das cadeiras, revira olhos maliciosos para os artistas da companhia, grita, investe, desafia, enfrenta e despreza, ri e gargalha. Seu fisico modesto avulta nessas horas e domina o palco, o teatro, a peça, tudo. Sua presença envolve todas as outras presenças. Os artistas que com ela trabalham se beneficiam da sua intensidade dramatica. Seu valor pessoal espalha-se pelo palco. Até as coisas inanimadas sofrem a vibração da sua personalidade contagiante e envolvente.

Possui uma virtude, não sei se fisica, se moral, indispensavel aos que pisam palcos: presença simpatica.

A voz e as mãos são, nos artistas de verdade, os principais instrumentos de trabalho. A sra. Cacilda Becker tem o sentido exato da declamação. Vendo-a, lembro-me das maiores figuras que a Europa nos mandava de vez em quando. No teatro a palavra deve ter entoação diferente da que lhe emprestamos na vida real. As palavras, a voz, os gestos. A sra. Cacilda Becker nem sempre precisa falar para impôr-se (é o caso de "Paiol velho"). Maria Melato representava uma peça de Somerset Maugham, "La sacra fiamma", em varios passos, sem uma palavra, apenas com os olhos, a expressão do rosto, o jogo das mãos. E' o caso famoso de Zacconi no "Cardeal Lambertini", quando, sob as suas mãos, até a caixinha de rapé tinha vida, personalidade, alma.

Não faço critica teatral. Estou unicamente passando para o papel a minha observação pessoal de jornalista.

ESTRADAS E TRANSPORTES

Com as suas palavras ao povo de São Paulo, ditas pelo radio, na quinta-feira da semana que hoje finda, o sr. professor Nogueira Garcez confirmou e prestigiou tudo quanto temos dito nestas colunas sobre estradas e transportes.

Não é possivel sequer sonhar com o progresso numa terra onde não exista, entre os detentores do poder publico, a preocupação das comunicações. Em São Paulo haveria uma solução de continuidade na vida administrativa do Estado se os seus dirigentes não se mantivessem fieis à tradição firmada nesse terreno pelo Partido Republicano. Os grandes nomes que compõem a galeria dos estadistas "republicanos" (filiados ao velho gremio politico) foram uniformemente partidarios disso. Ao sr. Washington Luis coube enunciar, numa de suas notaveis plataformas politico-administrativas, o conceito, hoje celebre e historico, de que "governar é abrir estradas".

Governar é em verdade aproximar por meio de estradas (rodovias, ferrovias, navegação fluvial, maritima e aerea) todos os habitantes de uma mesma região. As comunicações geram o intercambio. O intercambio leva por sua vez ao barateamento do custo da vida, porque se estabelece imediatamente a livre concorrencia entre os homens. Já se foi o tempo em que uma boa estrada de concreto era considerada um luxo desnecessario. Hoje sabe-se, ao contrario, que é preferivel não possuir estradas a ter estradas más. Uma estrada aberta unicamente na terra, sem os requisitos da tecnica moderna, pode comprometer em lugar de facilitar o intercambio. E' preciso viajar tendo certeza de que as estradas não nos reservam surpresas desagradaveis.

O sr. professor Nogueira Garcez é engenheiro, professor da Politecnica, homem de formação cultural com assento na realidade. Não cometerá — nem seria necessario dize-lo — o erro de mandar executar serviços pela metade. Possuimos, com efeito, no nosso Estado, duas estradas modelares, ambas partindo da capital: a via Anchieta e a via Anhanguera. As duas, no entanto, continuam incompletas. Na via Anhanguera falta a segunda pista e de Jundiaí a Campinas deixa muito a desejar a sua construção. A via Anchieta possui tambem trechos incompletos. A via Anhanguera, no trecho acima referido, foi construida com a preocupação da entrega ao trafego. Essa preocupação comprometeu enormemente a márcha dos serviços. Um mês depois de inaugurada, se os leitores se lembram, esteve na iminencia de ficar impedida.

São Paulo já não precisa de estradas de penetração, visto como o seu territorio se acha magnificamente irrigado. Precisa agora de boas estradas. Urge alargar e pavimentar quase todas. Voltando à via Anhanguera lembraremos que a construção de uma unica pista faz com que ela se transforme às vezes numa estradazinha vulgar, sem a menor garantia para os viajantes.

Os monges trapistas eram convidados a pensar na morte a todas as horas do dia, segundo lembrou o sr. professor Nogueira Garcez, que acrescentou deverem ser os paulistas como aqueles monges, não para pensar na morte e sim para pensar na construção de estradas. "Pensai nas estradas, bandeirantes!" Os paulistas foram desbravadores. Quer isso dizer que foram, ainda no alvorecer da grande patria, construtores de estradas. Enfrentaram a natureza. Devassaram a terra. Só uma raça de gigantes teria conseguido grimpar as montanhas que nos rodeiam, fundando nos planaltos cidades que são orgulho da terra brasileira. Os paulistas, no dizer do poeta, foram violadores de sertões. Levados embora pela ambição do ouro e das pedras preciosas, fundaram cidades, abrindo caminhos no meio da terra virgem. A estrada já está por isso na nossa massa do sangue.

Prometeu o sr. governador de São Paulo concluir as obras da via Anchieta até o ano proximo. Anunciou que estão sendo pavimentados, no momento, cerca de 175 quilometros de rodovias ligando importantes municipios, já tendo sido aberta concorrencia para outros mil e quinhentos quilometros. O Plano Rodoviario Estadual de 1942 está no fim. Nessas condições, — declarou o sr. professor Nogueira Garcez — impõe-se um novo plano, já em elaboração final. Abrangerá mais de cinco mil quilometros de estradas.

Além dos cuidados com a construção de rodovias deseja o governo paulista melhorar o mais possivel o seu parque ferroviario. As estradas incorporadas ao patrimonio publico serão eletrificadas até a ponta final dos seus trilhos. Numa terra como a nossa, de extensão geografica imensa, todas as vias de comunicação têm de ser postas em condição de funcionar a contento do povo. Já temos dito frequentes vezes que as vias de comunicação não se inutilizam umas às outras. Todas servem a um fim unico. Todas se unem em seus objetivos. Umas completam as outras.

E', aliás, o pensamento do sr. governador de São Paulo, cuja palestra sobre o assunto nos deu uma idéia exata da seriedade dos seus planos e da firmeza de suas atitudes.

NOTAS E COMENTARIOS

NÃO PÓDE TUDO

Oliveira Viana, cuja morte o país chora, neste momento, estudou, num de seus ultimos livros, o problema da reforma social.

No caso em que viessemos a experimenta-lo aqui (o comunismo) mediante um "golpe", tudo, na sua opinião, se resumiria, afinal, na tentativa de adoção de um padrão de conduta novo e estranho a nós, "emprestado" de um povo que não tem nenhuma afinidade cultural conosco; de um povo que ainda está numa fase retardataria da evolução social (regime de comunidade de aldeia).

A nossa formação — assinala o ilustre escritor — se processou segundo um desenvolvimento que se carateriza por um nitido, rude, vigoroso individualismo, em antagonismo com qualquer tradição de solidariedade social, e, menos ainda, de espirito comunario.

A inovação dos "golpistas", no Brasil, viria, em consequencia, impôr, aos brasileiros (sobretudo aos homens do campo) uma violenta subversão das suas motivações tradicionais, em que, até agora, vieram pautando sua conduta social — desde a primeira feitoria, desde a primeira "roça de mantimentos" e do primeiro "engenho real", descritos por Gandavo ou Gabriel Soares.

Falando em linguagem sociologica, afirma Oliveira Viana que nesse caso, estariamos diante da introdução de um "traço" ou de um "complexo" roubado a um povo, a uma civilização diferente e estranha à nossa.

Referindo-se ao futuro da Russia dos sovieticos, o autor de "Raça e Assimilação" cita Timasheff, que não acredita ser estavel e definitiva a transformação do povo russo no sentido do comunismo. O que se depreende da analise desse eminente sociologo eslavo, é que sua patria vem sendo comprimida por uma doutrina do Estado, opressiva e asfixiante. Acha Nicolas Timasheff que a Russia está ressurgindo nas suas antigas tradições: — na sua clássica desigualdade de classe, nas suas tendencias antidemocraticas e de hierarquia, e, até mesmo, na tendencia à hereditariedade dos cargos publicos, que, como se sabe, era uma tradição feudal da velha Russia da nobreza.

Acentua o saudoso Oliveira Viana que os estudos de Timasheff e de Robert Lynd deixam claro que unicamente a coação do Estado não basta para levar um povo à pratica de qualquer regime contrario à sua indole e aos seus costumes.

No fundo, a experiencia russa é a prova de que o Estado Moderno, armado de faculdades e poderes excepcionais, pode muito, sem duvida, mas, não pode tudo.

—o—

O governador do Estado assinou o dec. 20.409, de 5 do corrente, aprovando o orçamento da Guarda Noturna de São Paulo para o exercicio de 1951.

Boletim da Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior — Cr$ ... 193.486.083,60; Movimento do dia — Cr$ 52.897.439,90; Total do mês — Cr$ 246.383.523,50. — Saídas: Saldo anterior — Cr$ 235.216.949,80; Movimento do dia — Cr$ 44.019.915,10; Total do mês — Cr$ 279.236.864,90.

Irados os caboclos caiapós

RIO, 7 (ASAPRESS) — Seguiu hoje para Aragarças, uma "Bandeira" composta de jornalistas cariocas e elementos do Serviço de Proteção aos Indios, a fim de tentar a pacificação dos caboclos caiapós, e que atualmente vêm ostilizando os brancos castanheiros e seringueiros que invadiram sua reserva territorial.

A cobertura dessa missão será feita pelo nosso confrade Moacir Martins Ferreira, redator do "Diario Popular" que escolheu os redatores a eronauticos acreditados junto à Sala de Imprensa do Ministerio da Aeronautica como intermediario do noticiario que será remetido regularmente.

O governo federal não está interessado em propor qualquer reforma à Carta Magna

CONFERENCIA DOS LIDERES DO GOVERNO COM O SR. VARGAS — A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1952

RIO, 7 (Asapress) — Ouvido pela nossa reportagem sobre as noticias da projetada reforma Constitucional, o lider governista Gustavo Capanema, declarou:

— "O governo não está interessado em propor qualquer reforma à carta magna. Os partidos sim..."

CONFERENCIA DOS LIDERES DO GOVERNO COM O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 7 (Asapress) — Realizou-se hoje no Palacio Rio Negro, em Petropolis, a anunciada conferencia dos lideres do governo das duas casas do Congresso com o presidente da Republica, com o objetivo de promover a maior coordenação entre o Legislativo e o Executivo, estando presentes além dos lideres do Senado e da Camara, os srs.: Ivo D'Aquino, Gustavo Capanema, Café Filho e os presidentes das duas casas legislativas, Nereu Ramos e Marcondes Filho.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA PARA 1952

RIO, 7 (Asapress) — Os orgãos governamentais já iniciaram a elaboração da proposta orçamentaria para o exercicio de 1952 a qual deverá ser apresentada pelo poder Executivo, ao Congresso Nacional. As estimativas preliminares demonstram que haverá vultoso "deficit". A arrecadação será orçada em torno de 22 bilhões e 200 milhões de cruzeiros, incluidos nesse total os aumentos decorrentes da majoração da taxa de Educação e Saude, renda provavel da frota de petroleiros e contribuição da Prefeitura do Distrito Federal para a manutenção do serviço de interesse local. Declaram os tecnicos oficiais que mesmo que despesas da União fossem limitadas aos totais consignados no orçamento vigente, o proximo exercicio apresentar-se-ia fortemente desequilibrado, já que despesa geral da União, para o exercicio corrente, após a criação de pesados encargos para o Tesouro Nacional, não teve compensação pois não foram votados os recursos correspondentes àqueles encargos. O principal deles é o de 1 bilião, 923 milhões e 732 mil cruzeiros, relativos ao Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, e outros decorrentes de atos legislativos já aprovados que virão onerar fortemente, em 1952, as despesas publicas federais. Depois de detido exame da materia o DASP opinou pela economia nos Ministerios, sugerindo ao presidente da Republica medidas a se r... adotadas na elaboração orçamentaria de 1952 as quais foram aprovadas pelo sr. Getulio Vargas.

CREDITO PARA COMBATER O CANCER

RIO, 7 (Asapress) — Reuniu-se ontem a Comissão de Saude da Camara dos Deputados.

O sr. Lutero Vargas foi designado relator do projeto abrindo um credito para o combate ao cancer em todo o territorio nacional, e sugerindo a cadeira de cancerologia, alem da instalação, em todo o país, de ambulatorios destinados ao diagnostico precoce do mal.

Foi igualmente aventada a ideia de um convite ao cientista brasileiro Cesar Lates para fazer aos membros daquela Comissão sobre a aplicação da energia atomica na medicina e suas possibilidades de exito no tratamento do cancer.

Deliberando sobre o assunto, resolveu a Comissão levar a efeito o convite, tendo escolhido o sr. Lutero Vargas para portador do mesmo.

ESPERADO NO RIO O GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Munhoz da Rocha, governador do Paraná, virá ao Rio no proximo dia 10, a fim de tratar de assuntos de interesse de seu Estado.

REFORMA SINDICAL

RIO, 7 (Asapress) — Falando à reportagem, o sr. Danton Coelho declarou que, concluida a pacificação do P.T.B., com a resolução do caso de São Paulo, iria dedicar-se inteiramente ao plano de reforma da organização sindical.

A INSTALAÇÃO DO GABINETE DE TRABALHO DO SR. CAFE' FILHO NA CAMARA FEDERAL

RIO, 7 (Asapress) — Na ultima quinta-feira a Comissão Diretora da Camara realizou uma sessão secreta que somente agora foi divulgado.

Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos foram debatidas varias questões relacionadas diretamente com o funcionamento daquela Casa, inclusive a pretenção do sr. Café Filho de ter no Palacio Tiradentes um gabinete de Trabalho.

O assunto teria sido objeto de uma comunicação do primeiro secretario, sr. Gurgel Amaral, ao presidente da Camara.

O sr. Gurgel Amaral em ligeiro contato com a nossa reportagem, desmentiu a cassação da sala em que estaria funcionando o gabinete do sr. Café Filho, visto que até o momento, não esta ele instalado. Outras fontes entretanto, informam que o sr. Nereu Ramos, como presidente da Camara tratará do assunto no decorrer da proxima semana, com o vice-presidente da Republica.

70 RECURSOS SOBRE O PLEITO NO MARANHÃO

RIO, 7 (Asapress) — Cerca de 70 recursos sobre o pleito de 3 de outubro no Maranhão, encontram-se em poder do sr. Plinio Travassos, procurador geral da Republica, a fim de receberem os seus pareceres.

E' provavel que na segunda quinzena do mês corrente, esteja solucionada a crise politica maranhense.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

COMPLEMENTAÇÃO DA CARTA CONSTITUCIONAL

UMA PROVIDENCIA INDISPENSAVEL

Tudo diz que durante a proxima semana teremos em Plenario da Assembléia, para a segunda e ultima discussão, o projeto de Regimento Interno do Poder Legislativo. Esse projeto está pronto há quase tres anos, mas acontece que algumas das Mesas da Assembléia acabaram dando ao mesmo carateristico de natureza politica e impediram, por completo, seu andamento. Agora, ao que parece, não existem mais esses obstaculos. A situação é bem diferente e há acentuado desejo, não só do Plenario, como particularmente da Mesa, em realizar muita coisa que não chegou a ser efetivada pela vaidade de elementos que não podiam admitir qualquer choque à sua extrema sensibilidade. Pontos de vista pessoais dominando a solução de problemas que interessavam diretamente a vida do Poder Legislativo.

Com a aprovação do Regimento Interno teremos os trabalhos de Plenario perfeitamente disciplinados, sem qualquer entrave e sem dificuldades maiores, e poderemos, assim, chegar até a reforma da Constituição, isenta de grandes debates ou divergencias que se arrastavam porque argumentava-se, em outros periodos, com as falhas regimentais. Não existia um caminho só para se atingir aos objetivos dos legisladores ou dos politicos. Tres regimentos inteiramente desatualizados em lugar de contribuir para o esclarecimento das duvidas suscitadas só serviam para aumenta-las ainda mais.

Mas, até que se chegue a reforma da Carta Politica de 47, nada impede que a Mesa e o Plenario voltem as vistas para a complementação dos textos da Constituição Paulista que não foram fulminados de inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal.

Durante dois anos o sr. Salles Filho, como presidente da Comissão de Leis Complementares procurou, insistentemente, realizar alguns dos objetivos da comissão a que presidia. Inumeras foram as vezes que convocou seus companheiros, sem que os mesmos comparecessem. Inumeras foram as atas publicadas por nós, daquela Comissão, assinada tão somente pelo presidente e pelo secretario. Os demais, como sempre, primavam pela ausencia.

E' possivel que agora, principalmente neste inicio de legislatura, exista um interesse maior por parte dos parlamentares em complementar a Constituição. Os problemas politicos estão arrefecidos. Os problemas eleitorais só os poderão interessar daqui a muito tempo.

Existem, assim, condições plenamente satisfatorias para um trabalho real e positivo por parte da Comissão Especial de Leis Complementares que deve ser instalada o mais breve possivel para que o povo paulista possa, realmente, auferir as vantagens preconizadas pelos constituintes de 47.

12 VETOS

Na ordem do dia de amanhã da Assembléia, constam tanto como 12 vetos e tantos outros projetos de lei. Todos esses vetos tiveram parecer favoravel na Comissão de Constituição e Justiça.

São os seguintes os projetos vetados: 52 de 1947, concedendo aos funcionarios das Caixas Economicas financiamento para a aquisição da Casa Propria; 855 de 1949, criando o Grupo Escolar de Vila Ema; 919 de 1949, concedendo auxilio à Bandeira Piratininga; 268 de 1950, criando a Escola Tecnica de Bauru'; 274 de 1950, sobre a reorganização do Instituto Adolfo Lutz; 545 de 1950, estendendo vantagens aos funcionarios cujas atribuições se realizem sob o risco de contagio; 694 de 1950, criando o Conservatorio Dramatico e Musical "Carlos Gomes" em Campinas; 824, de 1950, regulando o periodo de aulas ministradas pelos professores secundarios; 1072 de 1950, criando um Grupo Escolar em Bento Quirino; 1124, de 1950, concedendo auxilio à Associação Paulista de Medicina; 1311, de 1950, mudando a denominação do grupo escolar de Taquaral.

CASO PTB

Conforme noticiamos em nossa ultima edição, o Tribunal Regional Eleitoral, após o pronunciamento do Superior, cancelou o registro do Diretorio Estadual do PTB presidido pelo sr. Newton Santos.

Após o conhecimento daquela deliberação, o citado diretorio fez aos seus correligionarios a seguinte comunicação: "Lutamos até hoje para que não se consumasse a destituição do Diretorio Estadual e dos trezentos e tantos Diretorios Municipais, porque julgavamos que esse não deveria ser o premio que alguns membros do Diretorio Nacional dessem àqueles que durante cinco anos lutaram pela vitoria do nosso partido e do nosso chefe, presidente Getulio Vargas. Em face, porem, da decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, já convocamos os deputados e membros do Diretorio Estadual e demais companheiros que participam de nossa atitude, a fim de fixar o rumo politico que vamos tomar. Desde já, entretanto, estamos certos de que, seja qual fôr a nossa deliberação final, sempre seremos fieis ao chefe supremo do nosso partido, o sr. Getulio Vargas".

ALA AUTONOMISTA

Ha um movimento acentuado entre os elementos que seguiam a orientação do sr. Newton Santos, em dar uma vida mais efetiva à "Ala autonomista" do partido e que foi fundado no Rio por proceres que sempre divergiram da orientação imprimida ao PTB pelo sr. Danton Coelho. O trabalho agora vai ser dirigido no sentido de afastar o ministro do Trabalho da direção do partido, pois acham que esse é o unico caminho a ser seguido pelo PTB.

REUNIÃO DO SECRETARIADO

Realizar-se-á terça-feira proxima, às 15 horas e meia, no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, mais uma reunião do secretariado paulista, sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez.

DECLARAÇÕES DO SR. EUZEBIO ROCHA, DO P. T. B.

A proposito da reunião de ontem no Palacio dos Campos Eliseos, o deputado Euzebio Rocha, do P.T.B., informou que como se inaugurara naquele partido o regime de nada se deliberar sem audiencia dos demais membros, serão ouvidos os companheiros da Comissão de Reestruturação e a direção nacional do partido, para pronunciamento final sobre a Coligação.

ESTUDANTES E ESTUDANTICES

CARLOS DA SILVA COSTA, PAULISTA DE MINAS — O ESTUDANTE, O FUNCIONARIO PUBLICO, CHEFE DE FAMILIA, ATIRADOR E DOMADOR EM TUDO EXIMIO

PELAGIO LOBO

SE tivesse que falar de colegas de turma em extensão correspondente ao conhecimento e à intimidade de nossas relações, teria que escrever de Carlos Costa, não um rodapé, mas uma serie compacta, ornada, possivelmente, de instantaneos e ilustrações a bico de pena. Foi meu companheiro e amigo intimo durante o quinquenio e, do 3.o ao 5.o ano, vizinho de quarto, titular de uma livraria e de cadernos de estudos que consideramos sempre em condominio e dos quais nos utilizamos revezando-nos na leitura e em troca de idéias para fazer o nosso curso. Só não fizemos comunhão na atividade "artistica e recreativa: — eu, sempre metido no galinheiro das temporadas liricas e dramaticas, em bailes e em "fusos": — ele, encolhido, reservado como autentico mineiro da zona limitrofe de São Paulo, desenvolvendo a sua atividade efusiva ou amorosa em outros setores que nunca conheci...

Dessa vizinhança de quarto, muitas vezes confundidos num quarto só, em fraternidade um tanto comunista, de cadernos, livros, resumos de pontos, camisas e gravatas, tinha que nascer uma intimidade maior do que a que nos ligava aos outros colegas, intimidade fraternal que deveria converter-se nessa amizade duradoura que, nestes quarenta anos nunca sofreu um colapso ou um estremecimento, muito embora andemos, desde dezembro de 1910, apartados na vida em nossas carreiras profissionais.

Carlos da Silva Costa nasceu em São Sebastião do Areado, Sul de Minas, não sei se comarca de Alfenas ou de Muzambinho, Bispado do Pouso Alegre. Veio ao mundo a 8 de fevereiro de 1888, sete dias depois de eu ter surgido à tona da vida no largo de Santa Cruz, de Campinas. Seu pai, o major Gabriel Arcanjo da Silva Costa, era fazendeiro e criador e esse filho foi batizado no oratorio da fazenda "Monte Alegre"; sua mãe, d. Candida Umbelina da Silva Costa, de troncos mineiros, era, tanto como o marido, ligada a outros velhos e conspicuos troncos, dos Junqueiras de Caldas. Essas ligações de parentesco contribuiram, em bôa parte, para nos aproximar desde quando viemos fazer o 1.o ano na Faculdade de Direito eu como aluno, ele como ouvinte. Residia ele na pensão que José Candido de Sousa (outro mineiro de bôa estirpe lente da Escola de Farmacia). Nessa pensão, a fim de se preparar para o exame de aritmetica e algebra, teve como professor Gabriel da Silva Dias, mineiro de Caldas e seu parente, que estava a concluir o curso na Escola Politecnica.

Com Gabriel, abasteceu-se de noções e conhecimentos que lhe asseguraram uma conclusão excelente nos exames finais, que foi prestar no Ginasio Nacional. Com José Candido, homem ponderado e cauteloso, austero e modesto e com a companhia, o ensino e os exemplos de Gabriel Dias, inteligencia clara, consciencia de alta dignidade e preparo solidissimo escondido numa modestia intransponivel embora amenizada por um trato pessoal de grande suavidade — o mineirinho de Areado não sofreu essas deslocações de ambiente que, em geral, desviam muitos filhos de familias do roteiro honesto e pacato em que nasceram para as expansões esturdias de más companhias. A pensão de São Paulo, com aqueles exemplares virtuosos e outros que ali se acomodavam, prolongava a austeridade de vida familiar da fazenda Monte Alegre. Por isso, o estudante de direito tinha que fazer um curso proveitoso, não de extraordinario esforço nas vesperas dos exames, mas de trabalho continuado, leitura diaria dos pontos e dos livros e um acrescimo de boas leituras, de autores abalizados, que perpassamos em comum — de Vitor Hugo e Flaubert, a Camillo, Fialho d'Almeida, Eça, Euclides da Cunha e Nabuco, amenizados pelos nossos escritores romanticos e os do periodo chamado naturalista, que andavam em moda.

Nessas leituras, fossem as do estudo, fossem as de recreação literaria, Carlos Costa empregava o cuidado e a meticulosidade que empregava em todos os atos e passos de sua vida: metodico, com o espirito da ordem, da disciplina e do asseio. Os livros foram sempre por ele bem tratados, postos no seu lugar, arrumados com enlevo ao lado de cadernos e apostilas. Nisso revelavamos os mesmos pendores. Como carater foi sempre dos mais retos; essa retidão de vida e a couraça moral bem temperada que trouxe bem consolidada da casa paterna com os exemplos de sua honrada gente, imprimiram-lhe essa feição desassombrada que, mais tarde, na vida publica, em periodos tormentosos da politica republicana, se revelaram de forma magnifica. Foi sempre exagerado e palavroso nas suas manifestações e transbordante em protestos de devoção aos que lhe eram mais chegados.

Após as ferias de fim de ano, encontravamo-nos, por março ou abril, em Poços de Caldas — eu, indo de Campinas, por trem de ferro, ele vindo do Areado em marcha de um estirão só, de muitas leguas, a cavalo, fazendo parada no sitio "Barreiro" do coronel Agostinho Junqueira, sogro de meu tio-avô, dr. Pedro Sanches de Lemos — ali faziamos uma recapitulação da vida que haviamos levado. E aquelas expansões barulhentas eram acompanhadas pelo olhar complacente de Pedro Sanches que tinha, aliás, um filho, tambem chamado Carlos, com esse mesmo feitio exagerado e turbulento.

Se Carlos Costa narrava proezas de caçada de anta e onça, com os enfeites adequados e outros nunca ouvidos de ninguem, o medico de Poços observava: — "Este filho do Biezinho, não se parece com o pai, porque mente como um gascão... Isso de caçada de onça é tudo pêta..."

Não sei se as excursões pelas matas mineiras dariam esses resultados. O fato é que os Junqueiras todos, a principiar pelo velho chefe, geralmente acompanhado pelos cinco filhos, quase todos de porte gigantesco, era um caçador apaixonado que, quando a cachorrada "abria a corrida", esquecia tudo e não respeitava nem morro, nem rio, nem espinheiro na mata trançada. Saía a cavalo com a esbelteza e a segurança de um moço e afundava a cara no pescoço da montaria, até atingir a caça — fosse veado, anta, onça ou caitetú.

Nas tropelias, mato a dentro, do Areado, Monte Belo e Alfenas, Carlos Costa adquiriu firmeza de pontaria que o colocou entre os nossos campeões de tiro. Certa feita, no Rio, após debates pela imprensa, em revide a imputações caluniosas que lhe haviam sido feitas por um gaucho seu antigo colega dado a valentias, e apontado como ferrabraz jamais vencido, mandou-lhe Carlos Costa um recado por amigo comum: ou ele retirava publicamente a imputação caluniosa, fazendo publica retratação, ou deveria espera-lo para um encontro em duelo, dois dias depois, sem publicidade nem escandalo. Visto ser tambem, ou pelo menos inculcar-se, atirador que não errava tiro.

Os amigos de Carlos, sabedores do desafio, puseram-se em campo para faze-lo desistir do convite. Ele recusou. O melhor, entretanto, é que o desafiado tambem se excusou, prontificando-se a fazer publica retratação, do que escrevera, muito embora tivesse sido cruelmente agredido: — Não me bato, porque esse encontro seria, para mim, um suicidio: o Carlos não erra tiro a 50 metros..."

* * *

Formado em Direito e colando grau simples a 27 de dezembro de 1910, dois dias depois da nossa colação solene, tratou o paulista do Sul de Minas de "tomar estado". Sua eleita, e a escolha vinha de longa data, era filha de Herculano de Freitas e esse casamento, pela formação moral de ambos, pelas altas virtudes da esposa cultivadas num meio familiar em que o talento e os dotes afetivos se igualavam, deu a Carlos Costa o amparo e a fortaleza domestica em que ele se escudou pela vida afora, até hoje, exercendo cargos publicos e praticando a advocacia com desvelo, energia e probidade. Primeiro foi para Tatuí, a ocupar a promotoria publica, em 1912.

Logo após, de um salto, foi para o Rio, nomeado procurador criminal da Republica. Rivadavia Corrêa levára o decreto de nomeação ao marechal Hermes e este, como a maioria dos homens de governo, para os quais o novo procurador era um jovem desconhecido, só sabia que se tratava de um "genro de Herculano de Freitas", casado com uma neta de Francisco Glicerio. Em breve, porem, o novo procurador dava a medida do valor, impondo-se por um conceito proprio e dispensando o encosto do nome da recomendação, muito embora tão honroso: em debate acêso sobre uma duvida constitucional que se abriu em torno de uma crise politica no Estado do Ceará, indo os papeis do processo ao exame do novo procurador deu este, em quarenta e oito horas, um parecer que pôs em linhas nitidas o emaranhado da questão e revelou a inteireza moral, a coragem e a proficiencia do opinante em assunto que se assoalhava ser estranho ou superior à sua capacidade. Sussurraram alguns que o trabalho, de tão bem feito e tão seguramente exposto, não podia ser estudo de Carlos Costa, mas produto de colaboração com o sogro.

A verdade é que, no seguimento dos fatos, nesses e em outros processos em que a sua promotoria foi chamada a intervir, a voz do jurista sempre se manifestou alta e clara, liberta de sujeições a quem quer que fosse. O tempo e a continuidade desses trabalhos, nos periodos, às vezes tormentosos, dos governos de Hermes da Fonseca, Wenceslau Braz, Epitacio Pessoa e, por fim, Artur Bernardes asseguraram-lhe o acatamento dos orgãos de opinião: dentro de preceitos estritos da lei, respeitando a dignidade dos criminosos politicos, não lhes dava, contudo treguas no andamento dos processos.

E os maiores, os mais volumosos, os mais arduos processos contra movimentos revolucionarios de que ha noticia nos Anais forenses do Brasil, correram sob suas vistas, encarnando ele, com uma inteireza incomparavel, as funções de defensor da ordem legal, tão gravemente abalada nas chamadas "conspirações Protogenes e dos sargentos", e encerradas no trabalho exaustivo da Revolução de São Paulo, em 1924. De 1922 a 1926 não fez ele outra coisa senão acompanhar esses e outros processos de rebelião politica, assegurando aos denunciados ampla defesa, mas trazendo-os de canto chorado pela sua pertinacia e firmeza no trabalho de acusação. Sabiam-no todos imparcial e destemido, incapaz de abusos ou excessos, mas imperturbavel e duro no desempenho do cargo.

Ao tempo do governo Artur Bernardes, no cargo de chefe de Policia do Distrito Federal — e os nossos homens maduros devem recordar-se do que foi essa epoca de sustos e intentonas mensais — depois de jugular algumas masorcas em meio e de desarticular outras apenas planejadas, metia-se, com os seus investigadores, pelas rodas e meandros, altos e baixos, de onde suspeitava pudesse partir uma nova fagulha. Um dos seus amigos e grandes afeiçoados era Adolfo Bergamini, homem valente, visionario e de boa fé que, nalguns movimentos se meteu e dos quais se apartou ao sentir a indignidade dos companheiros de conjura. Carlos aconselhou-o a deixar dessas masorcas e dessas más companhias. Mas Bergamini era impenitente.

Certa vez, tendo-se sabido — e a noticia chegou ao Palacio do Catete por denuncias do seu corpo secreto de informadores — que nova intentona irromperia dentro de 24 horas, para o que Bergamini já estava recebendo armamento fornecido por um dos regimentos do Exercito, e quando a brigada de choque já se aprestava para a repulsa — o chefe de Policia não hesitou: telefonou para a residencia do proprio Bergamini, chamou-o ao telefone e travou com ele este dialogo:

— "Aqui é Adolfo Bergamini... Aí é o chefe de Policia?

— "Não: aqui, quem fala é o Carlos Costa. Telefonei para lhe dizer que Você, seu Bergamini, é uma besta, e está reprovado no armar revoluções. E, segundo, que eu, até agora seu amigo, o convido para, dentro de duas horas — nem mais um minuto — devolver ao Regimento tal, os cunhetes de munição e os fuzis que de lá criminosamente recebeu esta manhã, sob pena de ir eu, em pessoa, com os meus homens da Policia, arrecadar esse material, a fim de mandar ao destino — os cunhetes para o Regimento e Você para a Cadeia."

E como houvesse uma pausa, acrescentou:

— "Entendeu? Dentro de duas horas, quero isso feito: e deixe de ser besta. Ainda é tempo de v. pensar em sua familia, não depois que estiver na grade e com um processo crime do qual não escapará."

O caso foi resolvido em hora e meia. A intentona ficou inteiramente desmoralizada. Bergamini devolveu o material recebido, decompôs os "patriotas" que o haviam arrastado àquela pichotada e foi agradecer a Carlos Costa a sua generosidade e galhardia. E jurou: — "Pelo menos enquanto v. for chefe de Policia, não me meto noutra." E cumpriu a palavra: foi fazer politica sem o recurso de movimentos subversivos e isso até 1930, quando outros ventos sopravam...

O Carlos Costa, o companheiro de quarto, o colega de turma, o orgão do Ministerio Publico Federal e o defensor da ordem publica esta aí sinteticamente traçado. Do amigo, do colega, do homem, na intimidade do lar ao qual me prendem tantos laços afetuosos e à sua vida de familia, nada acrescento senão que é o complemento, o corolario dessa atividade magistral.

HOJE E' O DIA INTERNACIONAL DO CANCER

O governador estará presente às solenidades na Biblioteca Municipal

IMPOSSIBILITADO LAUREANO DE VIR A SÃO PAULO — MENSAGEM DO ABNEGADO MEDICO AOS PAULISTAS — EXITO DA CAMPANHA DO "CORREIO PAULISTANO"

Os medicos que assistem ao cancerologista paraibano Napoleão Laureano, decidiram não permitir a sua viagem, para São Paulo, em face do subito agravamento do estado de saude do enfermo. Como foi amplamente noticiado, aquele cancerologista tinha prometido viajar no dia de ontem, para São Paulo, a fim de estar presente às solenidades do "Dia Internacional do Cancer", que é hoje comemorado.

MENSAGEM

A proposito da impossibilidade de sua vinda a São Paulo o abnegado medico dirigiu a seguinte mensagem ao povo paulista:

"Aos eminentes cancerologistas de São Paulo e aos paulistas em geral envio esta manifestação de todo o meu pesar por estar impedido de comparecer pessoalmente ao Congresso de Cancerologia, atendendo ao convite tão amavel da Sociedade Paulista de Combate ao Cancer e das "Folhas".

"Só a proibição médica determinada pelo agravamento de meu estado à ultima hora pôde demover-me da vontade veemente de correr ao encontro dos paulistas, para estreitar as forças nessa campanha de socorro ao canceroso de todo o Brasil.

"Confio, porem, em que, se vencer esta crise, possa estar convosco, paulistas! De qualquer forma, porem, tenho a certeza de que estareis comigo nessa cruzada redentora".

COMBATE

Conforme dissemos acima, hoje, em todo o mundo, se comemora o dia internacional do cancer, de acordo com a resolução tomada, por 45 paises, representados no 5.o Congresso Internacional contra o Cancer, reunido em Paris no ano passado. Esta comemoração tem por fim obter uma congregação de esforços de todos os paises, no sentido de combater um dos mais implacaveis inimigos da humanidade. A importancia desse combate é realçada pelo fato daquela molestia matar anualmente, em todo o mundo, cerca de 2 milhões de pessoas, ou seja uma população equivalente à que mora em São Paulo. Este ultimo fato diz por si só, da benemerencia da Campanha Nacional contra o Cancer, de acordo com o decreto-lei n. 5.889. E' uma molestia que precisa ser tratada precocemente pela Cirurgia, pelo Radium e por Roentgem, pois até o momento não existe nenhum medicamento que o cure, de modo comprovado cientificamente.

PROGRAMA

Em São Paulo, as solenidades do "Dia Internacional do Cancer" serão realizadas no Auditorio da Biblioteca Municipal, às 21 horas. Inicialmente o governador Lucas Nogueira Garcez proferira breve alocução, seguindo-se com a palavra, o prof. Antonio Prudente, vice-presidente da União Internacional contra o Cancer que falará sobre a significação do dia de hoje. O dr. J. M. de Camargo, diretor da Campanha da Associação Paulista de Combate ao Cancer, subordinará sua conferencia ao tema "A Campanha contra o Cancer em São Paulo". Encerrando o ato haverá exibição de filmes coloridos mostrando a tecnica moderna de educação popular pelo cinema.

"FUNDAÇÃO LAUREANO"

Vem alcançando grande resultado, o movimento iniciado pelos srs. Silvio Soleto e Norberto Mayer Filho, sob o patrocinio do "Correio Paulistano" entre os fiscais de rendas do Estado em prol da campanha pró "Fundação Laureano de Combate ao Cancer". As primeiras listas entregues nesta redação alcançaram a quantia de Cr$ 7.520,00 de acordo com os seguintes donativos:

CONTRIBUIÇÕES: DE CR$ 100,00

Silvio Soletto, Norberto Mayer Filho, João Almeida Silva, Osvaldo Marchili, João Luiz Torresini, Heitor Mayer, Antonio Vidal, Pedro Montezuma, Paulo Gama Corrêa, Eusebio Ferreira do Amaral Junior, Julio Agostinho dos Santos, Osvaldo Torres Cruz, José Abrahim Shkair, Manoel Dortes Filho, Benedito Julio Barreto Filho, Valdemar Devisate Rodrigues, João de Freitas, Antonio Parone Neto, Job Faria Fraga Moreira, Sebastião Costa Neves, Hugo Guerino Verrone, Leoncio Ravache, José Inacio Migliolli, Joaquim Araujo, Paulo Vautier, Antonio Elias Sada, Yokanaan Portela, José Lopes Siqueira, Pedro Buarque Gusmão, Haroldo Favila, Osvaldo Lanzoni, Romualdo Donatelli, Acacio Ortiz, José Martins Oliveira, Alexandrino Alves Alkimin, Armando Biondi, Valdemar Carvalho e Silva, Miguel Bradilhone, Luiz Felix de Simas, Gastão R. do Amaral Cruz, Silvino Frasson, Dagoberto Nogueira Fonseca, Francisco Angerami, João Berbane, Francisco P. Alpinell, Natalino Carvalho, Lineu Sampaio Leite, 9rnaldo Forster, Joaquim Benedito Nogueira, Orlando Checchia, Geraldo Barbosa Martins, Oldemar Lencione, João R. Morais, Nadia Martinez, Marina Garrido, Joaquim Vasconcelos Duarte, Oscar Fleuri, Bruno Ansaldi, Miguel Mesto, Artidoro Zeglio, Alcides Castro Lima, Costabile Ferro, Gerson Feder, Virgilio Pezzolato, Antonio Brasil Junior — Cr$ 6.500,00.

CONTRIBUIÇÕES DE CR$ 50,00

Saul Joaquim, Anonimo, Elias Martins Mendes, Jair Norivaldo Figueiredo, Miguel Howarth Jr., Dulphe Antonio Santos, Eduardo Alberto Miranda Aviz, Nelson Pinto e Silva, Otilo Fernandes Castro Gianesi, Herculano Cintra, Alfredo Ricci, Benedito Ferreira Amaral, José Barbosa da Silva — Cr$ 700,00.

José Barbosa Pupo, Darci B. Ferron', Carlos Marcondes, Antonio Romeiro Marcondes, Renato G. Pantoja, Olegario Tibiriçá, Pascoal Lanza, Kuntz Filho, Claudionor dos Santos Alves, ilegivel, Otavio Ventura, Osvalo Tobal, ilegivel, Francisco E. N. Pacheco, E. Custodio, Guilherme A. Carvalho — Cr$ 320,00.

Os iniciadores do benemerito movimento estão distribuindo listas entre os demais funcionarios da Secretaria da Fazenda, a fim de aumentar as contribuições e proporcionar oportunidade a todos os colegas de contribuirem para tão humanitaria campanha.

A CAMPANHA DE COMBATE AO CANCER DO CENTRO ACADEMICO XI DE AGOSTO

O presidente do Centro Academico XI de Agosto, bacharelando Wilquem Manoel Neves, deliberou aumentar de Cr$ 20,00 para Cr$ 30,00 o preço das anuidades deste Centro, sendo a importancia do aumento — Cr$ 10,00 — destinada à Associação Paulista de Combate ao Cancer.

Nova modalidade de ingressos para casas de diversões publicas

Em estudos novo sistema de arrecadação dos impostos sobre ingressos em casas de diversões publicas por meio de bilhetes selados, em bobinas

Uma das questões que vêm criando serios problemas à nossa Prefeitura é a da selagem dos bilhetes de entrada em casas de diversões publicas. Há tempos vem sendo estudada pela Diretoria da Receita uma forma que, satisfazendo os exibidores, sanasse as inumeras falhas que apresenta o sistema atualmente em vigor, qual seja o da selagem direta por meio da afixação de selos. De todos sabido são os grandes inconvenientes que apresenta essa arcaica forma de arrecadação tributaria, hoje abolida em quase todas as cidades civilizadas.

A Prefeitura do Distrito Federal, preocupada com os mesmos problemas, quase que simultaneamente com a Prefeitura desta capital e com o mesmo objetivo de reforma do sistema ora em vigor, nomeou uma comissão sob a presidencia do Consultor Juridico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e da qual fazem parte o diretor da Fiscalização da Prefeitura, o tesoureiro e o diretor da Contabilidade.

Tanto a comissão nomeada pelo prefeito de São Paulo, como a nomeada pelo do Distrito Federal entraram logo em aprofundados estudos, e dentre os sistemas apresentados o que desde logo despertou o interesse geral foi o proposto pela firma paulista Grafica e Editora Edigraf Ltda., o qual consiste em bilhetes-selos em bobinas, impressos em varias cores, com duas numerações, furados e picotados em dois sentidos. Esses bilhetes são impressos por um processo patenteado de concessão da firma proponente.

Esse novo processo foi posto há alguns meses em experiencia no Cine D. Pedro II desta capital, tendo pelos seus resultados chegado a Comissão à conclusão de que resolveria plenamente as dificuldades da Prefeitura, satisfazendo ao mesmo tempo as necessidades dos exibidores.

Tambem a Comissão nomeada pela Prefeitura do Distrito Federal procedeu a rigorosos estudos tendo chegado à conclusão de que o referido sistema resolveria inteiramente seus problemas. Surgiu, entretanto, uma dificuldade para a adoção desse sistema. A lei municipal em vigor exige que as entradas contenham, além do nome do cinema, seu endereço e data da emissão. Essa dificuldade foi porém resolvida com rara felicidade pela firma proponente que idealizou e fez construir interessante maquina datadora, que a par de seu reduzido custo, reune as vantagens da solidez e simplicidade. Essas maquinas, que funcionam tanto a pedal como a motor, mereceram inteira aprovação tanto dos membros da comissão como do Sindicato dos Exibidores e mesmo de inumeros exibidores que assistiram às diversas demonstrações que foram feitas naquela capital, ficando definitivamente assentada a adoção do mencionado sistema no Distrito Federal, que dentro em breve estará usando novo tipo de ingresso nos cinemas.

Dessa mesma maquina foi na ultima 5.a-feira feita uma interessante demonstração na séde do Sindicato dos Exibidores desta capital, que para esse fim convocou uma reunião que se realizou às 11,30 horas e a que compareceram, além dos membros daquele Sindicato, inumeras pessoas interessadas no assunto.

Como no Rio, a maquina agradou a todos por satisfazer inteiramente aos requisitos formulados pela Prefeitura e exibidores. Com a adoção desse novo sistema, economizará a Prefeitura avultada quantia que presentemente gasta com a confecção de selos e ficará enormemente facilitado o controle e fiscalização, finalidade essas a que tem dedicado particular atenção.

Para os exibidores evitará o desperdicio e o demorado processo de afixação de selos, que, para se fazer uma idéia do mesmo, basta que se diga que em certas oportunidades se torna necessaria a colagem de até cinco selos numa só entrada, além de facilitar grandemente a venda de entradas.

Apesar de todas essas vantagens, com o novo sistema farão tambem economia os exibidores no que se refere à compra dos bilhetes, exigindo apenas dispendio insignificante para a compra das maquinas, que em poucos meses se pagam pela economia que proporcionam.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO — Acaba a direção deste jornal de designar para chefiar a sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro o sr. Voltaire Leuenroth, elemento de comprovado tirocinio e largo conhecimento dos meios jornalisticos e publicitarios do país. A fim de acertar com os diretores do "Correio Paulistano" a orientação que pretende imprimir à nossa representação na capital do país, esteve ontem em S. Paulo o conhecido homem de imprensa.

Manteve o novo e prezado companheiro de trabalho demorada conferencia com a direção deste jornal, durante a qual viu aprovado integralmente o seu projeto de atuação no novo posto. O clichê apresenta o sr. Voltaire Leuenroth, na superintendencia desta folha, ladeado pelos srs. Cario Mourão Peralva, superintendente, e José Soares Bairão, diretor de publicidade.

Chega amanhã a São Paulo o embaixador da Grã Bretanha

Chegará amanhã a São Paulo "Sir" Neville Montagu Buttler, embaixador plenipotenciario e extraordinario da Inglaterra, que se faz acompanhar de sua exma. esposa. S. exc., que viajará do Rio de Janeiro para esta capital por via aérea, desembarcará às 11,25 horas no Aeroporto de Congonhas, sendo recebido pelo secretario do governo e demais secretarios, devendo receber honras militares por um batalhão da Força Publica.

O programa a ser obedecido amanhã é o seguinte:

A's 11,25 horas — Chegada a S. Paulo.

A's 14,45 hs. — Lady Butler visitará a sra. Lucas Garcez no Palacio dos Campos Eliseos.

A's 15,00 horas — Visita do embaixador ao governador do Estado no Palacio dos Campos Eliseos, sendo-lhe prestadas honras militares.

A's 15,30 horas — Sir Neville Butler depositará uma palma no Monumento a São Paulo no Patio do Colegio.

A's 18,00 horas — Recepção à imprensa no Hotel Esplanada.

A's 20,30 horas — Jantar oferecido ao embaixador britanico e Lady Butler pelo governador do Estado e sra. Garcez, no Palacio dos Campos Eliseos.

ALICIAVAM NORDESTINOS

RIO, 7 (ASAPRESS) — A policia prendeu uma turma de aliciadores que vinha trazendo flagelados do Nordeste para o Rio, com promessa de emprego e internação dos doentes, que, entretanto, uma vez chegados à esta capital, eram abandonados no campo de São Cristovão, local de convergencia.

Os principais acusados são José Pereira dos Santos, Severino Pacifico Melo e Antonio Clementino dos Santos, que vinham trazendo nordestinos da Paraiba por quantias que variavam de 400 a 600 cruzeiros por pessoa.

Caiu dentro de um rio um trem de carga

RIO, 7 (Asapress) — Informam de Ewbanck da Camara que um trem de carga da Central do Brasil, de prefixo REC-63, que partiu de Três Rios com destino a Juiz de Fora, precipitou-se dentro de um rio existente nas proximidades daquela localidade, ao tentar passar sobre uma ponte bastante avariada pelas enchentes e que ruiu.

Em consequencia, morreu o maquinista Manoel de tal, de 28 anos de idade, sendo salvos o foguista e o guarda-freios do cargueiro.

Aliás, a queda do referido pontilhão já era prevista, em face do estado em que se encontrava ontem. Afirma-se que o desastre verificou-se cerca das 22 horas.

Instala-se hoje a reunião algodoeira do Nordeste

RECIFE, 7 (Asapress) — Instala-se amanhã nesta capital a Reunião Algodoeira do Nordeste.

Trata-se de iniciativa do ministro da Agricultura e que tem por objetivo examinar a situação da lavoura, industria e comercio do algodão nesta região, bem como estudar as providencias visando o desenvolvimento desse ramo da economia nacional.

Anistia para os crimes de gréve

RIO, 7 ("Correio") — Por ter sofrido emenda no Senado, vai voltar à Camara o projeto de lei que concede anistia aos condenados ou processados por motivo de greve. Eis como ficou redigido o dito projeto de acordo com a emenda Artur Santos supressiva da expressão "crimes conexos":

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' concedida anistia aos condenados ou processados por motivo de greve.

Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Desordens promovidas por um antigo nazista

RIO, 7 (Ascapress) — Foi preso pela Policia do 5.o Distrito, o estrangeiro Nicolai Glinhsi que promovia desordens à rua Conde Lage.

Mesmo na Policia, o referido individuo continuou fazendo das suas. Pegando desprevenido o guarda civil Francisco Paladino, Nicolai deu-lhe tremendo soco, fraturando-lhe o maxilar e arrancando alguns dentes. Desacatou ainda o comissario Sucupira, pondo o Distrito em polvorosa, sendo finalmente dominado.

Nicolai Glinhsi veio para o Brasil como refugiado de guerra, sabendo-se agora que servira no Exercito alemão e que pertenceu ao Partido Nazista.

Congelamento geral de preços

RIO 7 ("Correio") — "O problema do controle de preços é dos mais complexos e não póde ser solucionado sem um estudo das nossas disponibilidades economicas e de nossa capacidade de produção" — disse à imprensa o deputado Lucio Bitencourt, autor do projeto de congelamento dos preços recem apresentado na Camara Federal:

— "Mas — justificou o representante trabalhista — o povo não aguenta mais esperar estudos. A teoria dos tecnicos tem alimentado e tem dormido em colchões de molas, não enche a barriga de ninguem. Vendo decrescer dia a dia o valor de seu dinheiro que cada vez mais se encolhe ante o agigantamento dos preços os trabalhadores e funcionarios que percebem salario fixo estão até perdendo a coragem de viver. Tu o aumenta, sufocando o pobre assalariado, cuja fonte e cujas apreensões ante a desnutrição dos filhos pequeninos não chega a comover o poder publico. Os tecnicos arrastam lentamente os seus estudos e os seus planos, enquanto o povo geme na roda da tortura. Essa a razão por que, fazendo-me porta voz do povo, que não me elegeu para lamber os pés de ninguem pedi informações ao governo sobre os seus propositos e logo depois sem esperar resposta apresentei um projeto de congelamento de preços. Este nada tem com os planos do governo. Em nada interfere com ele e dela não depende em coisa alguma. E' medida provisoria destinada apenas, a deter as lanças que, no seu crescimento, ameaçam trespassar o peito do povo. E' uma providencia de base, a primeira que deve ser tomada por quem, honestamente queira vir ao encontro do povo".

Ficará interrompido por 10 dias o trafego ferroviario entre o Rio e Belo Horizonte

RIO, 7 (Asapress) — O diretor da Central do Brasil informou hoje que pelo menos durante oito dias estará interrompido o trafego diario normal entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte, em face de grande barreira ter caido sobre o leito da linha. Essa barreira, caida proximo à Estação de Sergio Machado, ao que se afirma tem cerca de quatro milhões de metros cubicos de terra, que vale dizer, uma verdadeira montanha.

Centro Espirita José e Maria

As 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius) sobre um tema evangélico. No mesmo horário, haverá aulas de Catecismo Espirita. As 20,30 horas, falará o dr. Luis Monteiro de Barros, sobre o seguinte tema: "As Penas Futuras e sua Duração."

LOJAS GARBO
garantem a excelência das roupas que vendem!

TÊRMO DE GARANTIA

Na primeira lavagem se vê a qualidade de uma roupa!

Como concreta garantia e prova cabal da excelência das suas roupas, as Lojas Garbo oferecem, inteiramente gratis, a primeira lavagem, assumindo a mais completa responsabilidade pelas roupas que vendem!

Experimente sem compromisso as roupas Regência. Elas oferecem o máximo que seu dinheiro pode comprar em elegância, qualidade, confôrto e economia.

Roupas Regência em casimira Covilhã e finissima gabardine, fio inglês, em cinco distintas côres 1.600,00

Última oportunidade para você ganhar!

UM FORD 1951
UM APARELHO DE TELEVISÃO G. E.
E OUTROS VALIOSOS PRÊMIOS!

Retire seu cupão em qualquer uma das Lojas Garbo dizendo: "Por que as Lojas Garbo Vendem a Melhor Roupa"? Inteiramente gratis e sem compromisso de compra!

Sirva-se de seu crédito

- não é preciso fiador
- compras imediatas
- diversos planos de pagamento
- os mesmos preços de vendas a dinheiro
- pronta entrega da mercadoria. V. vai com a roupa nova!

LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

PÁGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO** (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

O fantasma lambão

A aventura que contamos hoje aos nossos amiguinhos desta [pá]gina infantil é uma das muitas que aparecem no delicioso livro [d]e Wilhelm Busch: "O Fantasma Lambão", publicado pelas Edi[çõ]es Melhoramentos — Caixa Postal 120-B — São Paulo.

Da Série Busch, fazem parte os seguintes livros: "Sinhaninha e Maricota", "Juca e Chico", "Sete Travessuras de Mono Pinta o Sete", "A Cartola", "A Mosca", "João Felpudo", "Cocorocó e Cacaracá" e o "Camundongo".

Delíciem-se agora amiguinhos com a historia do fantasma guloso.

Dorme Zé Bento — **E bem guar-**
[dado
Tem o seu pote de melado
Parece ouvir qualquer ruido...
Zé Bento aguça bem o ouvido
E olha... Que horror! Surge do
[fundo
Da porta uma alma do outro
[mundo

Zé Bento diz, nada tranquilo:
"Cruzes! Que diabo disto
[aquilo
Certo, um quadrupede não é
Pois que tem bicos e asas até
E o gorro fica equilibrado
No seu cabelo arrepiado.
"Vem ele aí! — diz o pob[re]
[homem —
Vem me engulir o lobisomem!"
E escuta um uivo, um "huh!"
[profundo
Um côro de almas do outro
[mundo.
Depois, um pulo alto, um pinote:
E lá se vai o rico pote!

Vai-se o fantasma, Deus louvado!
Zé Bento o vê, todo arrepiado
E um pingo vem, de suor, ao
[vê-lo
Em cada fio de cabelo
E eis o fantasma sossegado
Lambendo o pote de melado!

O DIA DO MENINO INTELIGENTE

Um menino ou uma menina que quer viver bem a sua vida, faz assim: acorda bem cedo; faz suas orações; não fica virando na cama mas levanta-se logo; toma banho; escova os dentes, penteia os cabelos, toma o café, ajuda os pais, prepara as lições ou lê um bom livro, vai à escola à hora certa, presta atenção ao que diz o mestre, no recreio diverte-se, depois da aula cuida de suas plantas ou animais, brinca, estuda, faz visitas, constroi seus proprios brinquedos, limpa suas roupas e calçados, deita-se cedo e faz suas orações. Os que não procedem assim, não sabem viver bem a sua vida.

PERGUNTE AOS SEUS AMIGUINHOS

Veja se os seus amiguinhos ou suas amiguinhas são espertos bastante para responder certo estas duas perguntas tão faceis:

1.o) — **Pode-se pescar com a metade de uma CAPIVARA?**

2.o) — **Joãozinho pode comer assado um pedaço de SAPATO?**

Mas, antes de perguntar, digam-me uma coisa; você já respondeu a essas perguntas? Ora, prestem bem atenção, elas são faceis de verdade.

DIGAM DEPRESSA, SE FOREM CAPAZES

Reuna seus irmãozinhos e faça com que eles repitam depressa estas frases:

Uma aranha dentro de um jarro

Nem o jarro arranha a aranha
Nem a aranha arranha o jarro.

COLABORAÇÃO DOS LEITORZINHOS

O QUERIDO VOVÔ

Neide Tartuce B. de Morais (9 anos) — Rua Almirante Protogenes, 394 — Sto. André

Cenira e Judith queriam muito bem o vovô. Mas cada vez que lá iam passear, entristeciam-se muito. Achavam as duas netinhas que o vovô não apreciava muito a visita de ambas. E ao contrário, quando lá chegava o priminho Nilson o vovô se desfazia em cortezias e ficava todo rionho. Aquele era o dia da visita ao vovô. Lá já encontraram o primo Nilson que decifrava uma charada com o vovô. Depois de beijarem os avós, e o priminho, lá ficaram tambem apreciando.

Por um descuido qualquer Judith que era a menor derrubou a cadeira, fazendo grande barulho. Nilson chamou-a logo de "desastrada", e o vovô passou-lhe um grande pito. Muito triste Judith saiu da sala, indo sentar-se na soleira da porta do jardim. Cenira foi ter com a irmã, para consolá-la. Judith estava muito triste e pensativa, e não ouvia o que lhe dizia a irmã. De repente falou:

— Porque será que o vovô não gosta de nós?

— Como não? disse Cenira, gosta sim!

— Não gosta não! tudo fazemos para agradá-lo, e está sempre de mau humor, conosco. E com o primo Nilson é diferente... Ele em tudo mexe, revira a casa pr'o ar, pega nas cartas de jogar do vovô, abre as gavetas, assobia de um lado para outro, e o vovô não se zanga! E nós? se tropessarmos sem querer no tapete da sala, o vovô ainda zanga, conosco!

— Ora maninha; Nilson é o neto mais velho e vai fazer treze anos; é quase um homem, e com êle o vovô não se zanga. Nisso ouviram passos. As duas netinhas calaram-se logo, e viram o vovô que voltava da sala, e que tudo ouvira, sem dar a perceber.

(Continua no proximo numero).

NOSSA ANTOLOGIA DE AUTORES INFANTIS NACIONAIS

IV — FLEURY, LUIZ GONZAGA

Luis Gonzaga de Camargo Fleury nasceu em Sorocaba, Estado de São Paulo, a 8 de julho de 1891. Desde muito cedo começou a escrever nos jornais de sua terra, mas a sua vocação o levou para o magistério primário. Ensinou o alfabeto em muitas cidades do nosso Estado. Foi também professor catedratico secundário, diretor de grupos escolares e inspetor de ensino. Chegou ao alto cargo de chefe do Serviço de Educação Pré-primária e primária do Estado, cargo êsse em que se aposentou.

Durante todo êsse tempo não deixou de escrever para a infância belissimas histórias que foi reunindo em livros conhecidos pelos meninos e meninas de todo o país. Escreveu também livros escolares, dos quais o mais famoso é o intitulado "Meninice." São mais de trinta os livros de histórias que publicou entre os quais: "O Tesouro do Deserto", "Ferias em São João de Ipanema", "As Sete Travessuras do Mono-Pinto-o-tese", "Percorrendo o Litoral Paulista", etc. Dêste último é o interessante trecho que publicamos e que nos descreve um belissimo trecho da estrada de ferro que liga a cidade de São Paulo ao pôrto de Santos.

UM PRODIGIO DA ENGENHARIA NO BRASIL

"Descendo a serra pela estrada de ferro, vêem-se viadutos como que saltando abismos; pares de tuneis que varam contrafortes de montanhas; roldanas que giram vertiginosamente, rangendo, junto dos trilhos, à passagem de cabos de aço movidos por maquinismos subterrâneos; e aprecia-se ainda a animação resultante do movimento de comboios e de passageiros, nas estações.

Os panoramas de montanhas, vales, precipicios e florestas são também admiráveis.

A casa do bar era bonita. Das janelas do oeste do salão das refeições, viam-se as terras baixas litorâneas, com morros ao fundo, um trecho de mar ao sul, vago na bruma, orlado de branco, o braço maritimo que circunda a ilha de São Vicente e um rio que nêle desemboca.

Logo depois do bar, começava a descida da serra. A estrada ia em ziguezagues, como uma fita clara, encosta abaixo, sumindo-se aqui para reaparecer mais adiante.

O ar da serra é fresco e umido. Os cortes dos flancos das montanhas vertem água e o dorso das pedras se torna rajado de liquem e verde musgo.

O trem em que iamos chegou à estação do Alto da Serra às nove horas. Aí foi dividido em partes cada uma delas engatada a pequena locomotiva do feitio de vagão.

Esta se prende ao cabo de aço por meio de uma como tenazes de que são munidas inferiormente.

Os cabos, correndo sôbre as roldanas, vão ter, de espaço a espaço, de estação em estação, aos maquinismos subterrâneos, movidos a vapor, que o puxam ou soltam arrastando o trem na subida ou sutendo-o na descida, e expelindo ruidosamente para o ar golfadas de vapor.

Em cada estação a locomotiva desprende-se do cabo e, arrastando por si vagões, aí prender-se a outro logo adiante.

São numerosos os viadutos e tuneis. Sucedem-se continuamente. De longe, os viadutos parecem pontezinhas elegantes, feitas de arame. Passam sôbre abismos vertiginosos.

Do fundo dos vales elevam-se flocos de nevoeiro que vão formar nuvens ao lado ou sôbre os pincaros da serrania.

De certos pontos, vê-se, lá embaixo, o leito de antigo ramal da estrada, onde os vagões e locomotivas parecem leitões, tão pequenos ficam.

Transporta a serra, o trem é recomposto com todo os vagões e com outra locomotiva, das comuns, e entra na planicie, litorânea. Corre, então, veloz, entre as extensas plantações de bananeiras e terreno cobertos de mangue."

[E]SCOLAS E CURSOS

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Inicia-se no dia 11, às 18 horas o "Curso Livre de Historia da Arte", a cargo do prof. Giannino Carta.

Os candidatos interessados na obtenção de certificado, mediante frequência e exames, deverão inscrever-se na Secretaria.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Terão inicio amanhã as aulas da turma de Orientação Educacional mantida pela Escola Universitaria de São Paulo. As aulas serão das 14 às 155,30 horas. Poderão fazer o curso os professores normalistas, alunos de Escolas Normais da Capital, licenciados por Faculdade de Filosofia, etc. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone 36-3735.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se amanhã, às 9 horas, em sessão publica, a defesa de tése do farm. Paulo Carvalho Ferreira, unico candidato inscrito ao Concurso para Livre-Docência de Quimica Orgânica, do Curso de Farmacia.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE DE PROTESE DENTARIA — Terá inicio amanhã, às 16 horas, com a prova de titulos, o processo do concurso para Docência Livre da cadeira de Protese Dentaria, do Curso de Odontologia daquela Faculdade, para o qual se inscreveu o sr Palmiro Rava.

A banca Examinadora está constituida dos profs. Carlos Aldrovandi e Francisco Degni, eleitos pela Congregação e Mucio Carón, Paulino Guimarães Junior e Artur do Prado Dantas, eleitos pelo Conselho Tecnico-Administrativo.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para amanhã:

CURSO DIURNO

Segundo Ano — Direito Civil — às 9 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Ciência das Finanças — Dr. J. J. Cardoso de Melo Neto — às 9 horas — Sala Amancio de Carvalho. — Prova oral, para os alunos que prestaram a prova escrita. — Direito Penal — às 14,30 horas — Sala Amancio de Caralho — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Direito Penal — às 14,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova escrita, para os alunos do C.P.O.R. — Roberto Guimarães e Walter Cintra Ferreira e em seguida prova oral. — Direito Constitucional — às 18 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Terceiro Ano — Direito Comercial — 8,30 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os alunos que ainda foram chamados. — Legislação Social — às 14 horas — Sala Brasilio Machado Prova oral, para os alunos que ainda não foram chamados. — Legislação Social — às 14 horas — Sala Brasilio Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Direito Penal — às 18 horas — Sala Alcantara Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Direito Civil — Dia 10, às 14,30 horas — Prova oral — Direito Comercial — Dia 10, às 9 horas — prova escrita. 2.a chamada.

Quarto Ano — Direito Penal — Dia 10, às 8 horas — Prova escrita, 2.a chamada — Medicina Legal — Dia 11, às 8 horas — Prova oral, 2.a chamada.

Quinto Ano — Direito Judiciario Civil — às 9 horas Sala Avelar Brotero. Prova escrita e em seguida prova oral, para todos os alunos inscritos.

CURSOS NOTURNOS

Segundo Ano — Direito Constitucional — às 18 horas — Sala Alcantara Machado. Prova escrita, segunda e ultima chamada. — Direito Penal — às 14,30 horas — Sala Amancio de Carvalho. — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram. — Direito Civil — Dia 10, às 20 horas. Prova escrita.

Terceiro Ano — Direito Comercial e Judiciario Civil — às 20 horas. — Sala Brasilio Machado. Prova oral, para todos os que prestaram a prova escrita. — Legislação Social — às 19 horas — ala Pires da Mota — Prova escrita, segunda e ultima chamada. — Direito Comercial — Dia 10 às 9 horas — Prova escrita, segunda e ultima chamada.

Quarto Ano — Medicina Legal — Dia 11, às 20 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1693; Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega, Av. Rangel Pestana 1182; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo, rua Hipodromo, 1366.

MOOCA: — Almeida, rua da Mooca 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua da Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde de Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Caimbé, 265; Bandeira, rua Arariboia, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 364; Galeno-Droga, rua Domingos de Morais, 380; Paulista, rua Machado de Assis, 426; Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Walkiria, rua Sena Madureira, 442.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua Silva Teles, 415; Braulio, rua Canindé, 597; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

LUZ-SÃO CAETANO: — Iguaçu Ltda., Avenida do Estado, 1615; Silveira, Avenida Tiradentes, 270; Nova Minerva, rua São Caetano, 712

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO Mauá, rua Conceição, 632; Aurora rua Santa Ifigenia, 200, Brasileira, Avenida São João n. 1295; Minerva rua Gusmões, 253; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Al. Barão de Piracicaba, 357; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1123; Normaun, rua Carvalho de Mendonça, 20; Universal, rua Barão de Tatui 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; S. Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda 1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Consolação, 2012; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 620; Bacelar, rua Consolação, 2012; Santa Helena, Avenida Rebouças, 68.

CERQUEIRA CESAR — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conselheiro Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Rebouças, 68.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Nacional, Av. Brig. Luiz Antonio, 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 349;; Metropole, rua Abolição, 651; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro Carvalho, 272.

[illegible] — Pamplona, rua Pamplona, 963; Columbus, Av Brig Luiz Antonio, 3156; Casa Branca, Al. Casa Branca, 267; Alpha, rua Pamplona 1878.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3 660; Do Povo, rua Consolação, 3347

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas rua Conselheiro Furtado, 97

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci, 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378 Lins Vasconcelos, Av Lins Vasconcelos, 2252; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — Nossa Senhora Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga, rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N S Paz, rua Silva Bueno, 1068; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANTANA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, '500; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 1214; Treze de Maio, rua Maria Candida, 866 Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira Barros 365; Mirante, rua Pero Leme, 403

TATUAPE. — Santo Antonio, rua Antonio [illegible]; Arari, Avenida Celso Garcia, 4494; Vera, rua Tuiuti, 1542; Confi[illegible] rua Padre Adelino. 1601; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529

BOM RETIRO: — José Paulino, rua José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BRAZ-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2460; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá Largo Ubirajara, 18; São Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1452; Santo Expedito, Av. Celso Garcia 623.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, Av. Tomaz Edison, 2434.

VILA MARIA — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 860; Vila Paulicéia, [illegible] 132; Santa [illegible] Cotching, 1760.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Anchieta, Cia. Anchieta, 1230.

VILA NOVA CONCEIÇÃO. — Vila Paulista, Estr. Sto. Amaro, 205; Primavera rua Afonso Braz, 281.

TREMEMBÉ: — Moraes, rua Pedro Vicente, 64.

JAÇANAN: — N. S. do Carmo, Av. Jaçanan, 45.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Santa Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

CANINDE — Sta. Edwiges, rua Canindé, 410.

PENHA: — Martem, rua Dr. João Ribeiro, 436; N. S. Rosario, rua da [illegible] 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

[illegible]ROS: — Ladeira Bueno, r. Pais Leme, 29; S. José Pinheiros, rua Butantan, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morais, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, '624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S Bom Parto, Av Alvaro Ramos, 2115, Regente, Avenida Regente Feijó, 466.

RAMIBRAS S. A. AGRICOLA-INDUSTRIAL-TEXTIL

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Com este apresentamos o Balanço da RAMIBRAS S. A. — AGRICOLA-INDUSTRIAL-TEXTIL, encerrado em 31 de Dezembro de 1950, em cumprimento às disposições legais e estatutarias. Como é do vosso conhecimento, em Janeiro de 1951 o capital da firma foi aumentado para Cr$ .... 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de cruzeiros) conforme Atas das Assembléias realizadas a 22 e 27 de Janeiro de 1951, publicadas no "Diario Oficial" de 22 de Fevereiro de 1951.

Permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 6 de Março de 1951.

PRIMO MONGUZZI
Diretor

PELAGIO ANTUNES
G. Livros — Reg. DEC 35.010 — CRCSP 5.359

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950.

ATIVO			PASSIVO	
DISPONIVEL			**NÃO EXIGIVEL**	
Caixa		5.000,00	Capital	100.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			**EXIGIVEL A CURTO PRAZO**	
Capital a realizar	90.000,00			
Contas Correntes	10.000,00	100.000,00	Contas Corrente	141.655,50
CONTAS DE RESULTADO				
Lucros e Perdas		136.655,50		
		241.655,50		241.655,50

PRIMO MONGUZZI
Diretor

PELAGIO ANTUNES
G. Livros — Reg. DEC 35.010 — CRCSP 5.359

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950.

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO		Saldo que passa para o outro exercicio	136.655,50
Despesas de Constituição, mat. escritorio, correio, publicidade e despesas diversas	136.655,50		
	136.655,50		136.655,50

PRIMO MONGUZZI
Diretor

PELAGIO ANTUNES
G. Livros — Reg. DEC 35.010 — CRCSP 5.359

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da RAMIBRAS S. A. — AGRICOLA-INDUSTRIAL-TEXTIL, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e as Contas do Exercicio em 31 de Dezembro de 1950, verificaram a perfeita ordem em tudo e recomendam à aprovação dos senhores Acionistas.

RENATO VAGNOTTI
ALBANO ALVARES PIRES
FRANZ ALLORA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

O ursinho TEDDY e os brinquedos vivos

Se você está gostando **desta** história escreva uma carta ao Teddy, aos cuidados **deste jornal**, dando a sua **opinião**.

1 O ursinho Teddy vai indo à vila fazer compras para a sua mamãe. Olhando para o céu, vê um pequeno pára-quedas descendo na direção das árvores. Teddy pára. "Não ouvi barulho de avião", diz. "De onde será que vem?" Olha novamente. "Não acredito que seja um pára-quedas comum; é muito pequenininho. Hum! por aqui há mistério!" exclama. E como Sherlock: "Depois das minhas compras preciso investigar... E Teddy **aperta o passo.**

2 Chegando à mercearia Teddy vê que lá existe uma fila. Espera do lado, com sua amiguinha Silvia que chegara junto com êle. Logo vem o ursinho Alvura. "Viu aquela aparição no caminho?" pergunta Teddy a Silvia. "Não vi nada". E com espírito de aventura: "Vamos para lá investigar! Pára-quedas não deviam descer por aqui..." Os amigos concordam com a sugestão, mas não seguem antes de fazer suas compras.

3 Entusiasmado com seu plano, Teddy carrega o cesto com a maior velocidade possível para sua casa. No meio do caminho um barulhinho o faz parar. Do céu azul desce rapidamente um passarinho. Passa sôbre sua cabeça como um avião a jacto e desaparece. "Hum!" resmunga Teddy, "aquêle é o avião da Fada Milagrosa!" E aquêle malandrinho do Tição estava "chocando" o avião... Outro mistério! Por que voar por aqui?"

4 Em casa Teddy mal pode esperar que sua mamãe confira as compras. "Posso ir brincar na floresta, mamãe?" pergunta ofegante. "Um pára-quedas misterioso desceu lá e alguem talvez precise de auxílio... Também vi o Tição no avião da Fada. Quero saber que é que há." Dona Ursa sorri. "Você sempre vê coisas esquisitas quando sai sòzinho, Teddy... Mas pode ir, contanto que não volte tarde. Você sabe que as crianças devem dormir cedinho..."

5 Teddy corre para a floresta e, chegando perto das árvores, em lugar de ver o pára-quedas encontra o moleque mágico Tição, que parece estar com muita pressa. "Hi, Teddy", diz êle, "você viu uma girafa por aqui?" Teddy arregala os olhos: "Girafa?! Não, não vi!" E continua: "Você está seguro, Tição, de que você não está no caminho errado? Nunca tivemos girafas por aqui... Só no Jardim Zoológico". Tição fica bravo: "Você fala, hein?!..."

Continua no próximo domingo

OS AMIGUINHOS DE TEDDY COMEM SEMPRE BISCOITOS
AYMORÉ
BISCOITOS AYMORÉ LIMITADA
MARCA REGISTRADA
Oriön publ.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — (Rua Nestor Pestana, 138) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua Abel Pereira 6) — Escola Dominical às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas com a celebração da Santa Ceia.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318 — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 10,30 horas Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45 Escola Dominical; às 11 e às 20 horas, culto. Pregará o rev. Amin Aidar Filho.

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 2.o domingo, depois da Pascoa, será celebrada às 8 horas e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Jacinto Paes, 62, e nos seguintes lugares:

Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara (São Miguel); igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. A. Aparecida, em Santos.

Na proxima quarta-feira, às 20 horas, reunião do Supremo Conselho da I.C.L.B. à rua Riachuelo, 75.

Seminario de Quimica Organica e Biologica

Realiza-se no dia 10, às 17,30 horas, uma reunião do Seminário da Cadeira de Quimica Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, à Alameda Glete, 463.

Falará o dr. Cilento sôbre "Influência da tensão molecular nas reações quimicas."

VISITA DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL A SÃO PAULO

Em companhia do sr. Ricardo Jafet, chegarão, no dia 12, a esta Capital, os Diretores da Carteira de Exportação e Importação, da Carteira Cambial do Banco do Brasil e membros da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior

Conforme tem sido anunciado, chegará a São Paulo, no dia 12, a convite do governo do Estado, da Federação e Centro das Industrias, Associação Comercial e Federação do Comercio, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, o qual, à tarde, visitará o sr. governador do Estado. Em companhia de s.s. virão, tambem à nossa capital, os srs. Luiz Simões Lopes e Fernando Drumond Cadaval, diretores, respectivamente, da CEXIM e da Carteira Cambial, bem assim os componentes da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior.

A chegada dessas altas figuras do principal estabelecimento de credito do país está marcada, igualmente, para o dia 12, pela manhã.

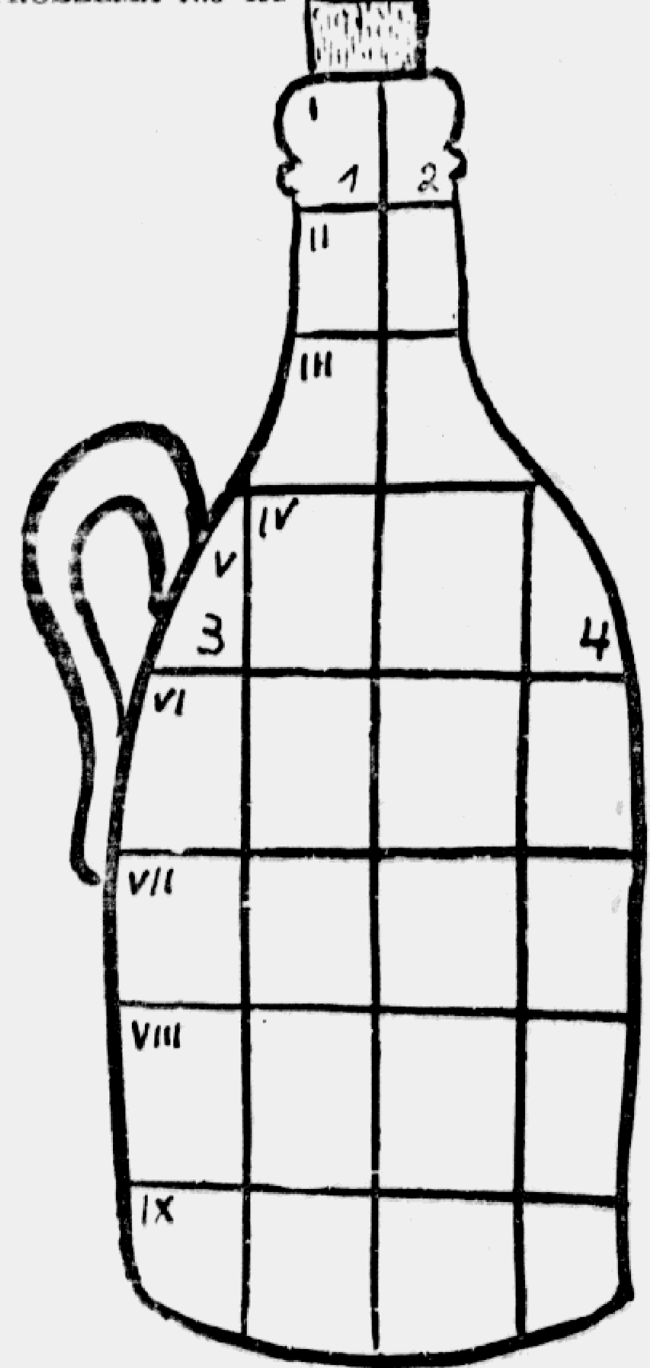
Nesse mesmo dia, haverá uma visita à General Motors e ao Moinho Santista, onde almoçarão. A' tarde, o sr. Ricardo Jafet e os demais componentes da delegação, visitarão a Exposição de Produtos Industriais da Ford, em Vila Prudente. A's 17 horas, haverá visita à Associação Comercial e Federação do Comercio de São Paulo.

No dia seguinte, ao sr. Ricardo Jafet será oferecido um almoço pelo sr. governador do Estado, sendo que os demais componentes da comitiva visitarão, pela manhã, as firmas Pirelli S. A. e Braz-Motor e à tarde, a Laborterápica e a Metalurgica Matarazzo. A's 18 horas, haverá uma recepção oferecida pelo sr. Ricardo Jafet, em sua residencia.

No dia 14, às 10 horas, o sr. presidente do Banco do Brasil, os diretores da Carteira de Exportação e Importação e da Carteira Cambial e os demais componentes de sua comitiva, visitarão a Federação e o Centro das Industrias, sendo, em seguida, oferecido aos ilustres visitantes um almoço, no Joquei Club, na Cidade Jardim.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 492



HORIZONTAIS: 1 — designação carinhosa das amas; II — coisa diversa; III — pronome arcaico, o mesmo que sua; V — canto das aves; VI — alem, aquem; VII — erudito; VIII — tornam oco; IX — arbusto que nasce nos terrenos alagados pelas cheias.

VERTICAIS: I — edificio dos tribunais; 2 — converter em alameda; 3 — lamina com orificios que se adata às portas, janelas, confessionarios etc., e através da qual se pode ver de dentro o que se passa fora sem ser visto (pl.); 4 — fragancia.

SULUÇÃO DO PROBLEMA N. 491

HORIZONTAIS: 1 Sopiar; 2 — Ab; 3 — Tal; 4 — Ada; 5 — Nor; 6 — Ira; 7 — C.A.R.; 8 — Ori; 9 — Or; 10 — Tu; 11 — Mam; 12 — Ali; 13 — Ron; 14 — Oca; 15 — Lar; 16 — Asa.

VERTICAIS: I — Satanico; II — Po; III — Ir; IV — Ruminará; V — Sadorar; VI — Larari; VIII — Marola; 10 — Malocas.

"Correio Folclorico"

Encaminhando-se para a relativa normalização as condições do fornecimento do papel para a imprensa, esperamos, a partir da semana entrante, retomar a publicação regular de varias secções que já participavam da costumeira leitura na edição dominical. Sobretudo, o "Correio Folclorico", pagina unica na imprensa sul-americana, e cuja ausencia tem dado motivo a queixas provindas não apenas do Estado, deverá, domingo proximo, reencetar o seu aparecimento fixo no CORREIO PAULISTANO. Esperavamos poder estampa-la já no presente numero, mas o acumulo de materia do dia nô-lo impediu.

Confederação das Familias Cristãs visita o secretario da Segurança Publica

"A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Familias Cristãos levou a efeito uma visita ao secretario da Segurança Publica.

Essa visita teve o objetivo de apresentar solidariedade àquela autoridade, pelas medidas que vem tomando na repressão ao jogo, à exposição e venda de revistas e outras publicações imorais, como tamem a atos criminosos, até aqui impunes, como os do ospital Aclimação, etc.

Os srs. Vicente de Paulo Mellilo e Henrique de Brito Viana, além da apreciação que fizeram da atuação daquela autoridade, focalizaram e expuseram assuntos, submetendo-os ao estudo do secretario da Segurança Publica, que vem ao encontro dos anseios das familias cristãs, defendendo os bons costumes e a moral e pondo termo a abusos e licenciosidades que tão perniciosa influencia exercem sobre a juventude".

CASO ESCLARECIDO

Comunicam-nos do Gabinete do sr. Reitor da Universidade de São Paulo:

"Com referência à noticia divulgada por dois vespertinos desta capital, no dia 2 do corrente, segundo a qual a "caminhonette" 9-35-63, do Departamento de Botânica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, às 22 horas de domingo ultimo, "lotada de moças e rapazes em trajes esportios", abalrrou, o auto de chapa 1-77-27, no cruzamento das ruas Piauí e Itacolomy, o sr. reitor recebeu um oficio do diretor daquela Faculdade, no qual o assunto é convenientemente esclarecido.

De acôrdo com as informações contidas no mencionado oficio, ao contrário do que supôs um dos vespertinos, a "caminhonette", longe de voltar de algum pic-nic particular, regressava de uma excursão cientifica promovida pelo Departamento de Botânica, no litoral do Estado, sob a direção do dr. Ailton Brandão Joly, Assistente do Departamento, e que possui licença especial para dirigir o carro aos domingos e feriados, unicos dias que professores e alunos podem aproveitar para a realização de excursões, sem prejuizo das demais atividades escolares.

A excursão teve por objetivo a coleta de material botânico no litoral do Estado, material este que se encontra à disposição de qualquer interessado, no próprio Departamento. Dela participavam, alem do dr. Joly, que conduzia o carro, a sua esposa e colaboradora d. Matilde Joly, o dr. Jorge Morello, bolsista do governo argentino, ora estagiando naquela Faculdade, o dr. Wolfgang Weiss, exaluno da Faculdade, atualmente assistente da Faculdade de Farmacia da Universde, a licenciada Tagea S. Bjornberg, professora do Colegio Estadual de Pinheiros e a aluna do curso de Historia Natural, Selma Simon.

A fim de dirimir qualsquer duvidas que possam surgir, esta Reitoria, juntamente com a Diretoria da Faculdade de Filosofia, já solicitaram a abertura do competente inquérito, bem como já se dirigiram aos srs. Governador do Estado, ao presidente da Assembléia Legislativa e aos diretores do aludido vespertino, prestando os esclarecimentos acima, para que seja restabelecida a verdade sobre os fatos ocorridos."

VIDA SOCIAL

NOSTALGIA

Fritz vai voltar. Há um ano e pouco que ele vem ruminando a idéia do regresso à terra natal, de onde saiu, um dia, desiludido e triste, à procura de outro clima, menos ingrato e mais puro, onde pudesse ao menos acalentar a doce esperança de um futuro melhor, sem duvidas nem sobresaltos. Quando deixou a patria, estava certo de que havia rompido todos os laços que a ela o prendiam; e quando o navio em que viajou entrou na Guanabara, ele viu no Cristo do Corcovado, de braços abertos, o simbolo da hospitalidade confortadora oferecida pela nova terra, onde tudo lhe parecia curioso e bonito, diferente, intrigante... Depois, pouco a pouco à proporção que desfolhava a folhinha pendurada à parede do seu modesto quarto de pensão, vendo o tempo correr e as ilusões se dissiparem, uma a uma, na sua ingloria batalha pelo pão de cada dia, foi compreendendo que a luta é a mesma em toda a parte e que ninguem pode forçar o destino. E pôs-se a considerar as coisas, a balancear o passado, numa vã tentativa de encontrar um restea de luz que o orientasse para o caminho da sonhada Felicidade na selva escura das decepções e do tedio que principiavam a envolvê-lo. Esse raio de esperança não veio. Forte, como um estilete de aço, entretanto, pungiu-lhe o coração, certo dia, a saudade da patria. Confrontou as duas situações por ele vividas, na Europa e no Brasil: lá, embora pobre operario, quando chegava o sabado ou o domingo (ou um feriado), ia dar um passeio higienico, espairecer o espirito, sentar-se à mesa de uma cervejaria, ouvir ali uma boa hora de musica de orquestra enquanto saboreava lentamente o seu "chopp"; se preferisse, ia à opera ou à comedia, passava algumas horas tranquilas no parque ou tinha divertimentos baratos na feira da cidade, onde um cristão, com pouco dinheiro, achava toda sorte de recreações; alugava um barco para matar a vontade de navegar ou se deixava ficar, na praia, num "dolce-far-niente", esquecido da vida; aqui...

Aqui não teve nada disso. Mas o pobre Fritz, decerto, está mesmo enfermo, padecendo de aguda nostalgia. Não percebe que lhe falta animo para divertir-se porque a Felicidade não viajou com ele, naquela terceira classe promiscua e triste, rumo da aventura. E ele pensa que é ela que o chama de volta; e quer porisso voltar, de medo de sentir remorsos, mais tarde, se não atender, o quanto antes, a esse apelo, como se lá não fossem mesmo, para ele, o céu mais azul e os vergeis mais floridos... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. ENÉAS CESAR FERREIRA

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Enéas Cesar Ferreira, antigo deputado estadual e vereador pela legenda do Partido Republicano.

Membro de tradicional familia, cujo nome está ligado à historia da propaganda republicana, o distinto aniversariante, que sempre militou nas fileiras daquela prestigiosa agremiação politica, desfruta de amplo circulo de relações de amizade em nossos meios politicos e sociais.

ALFREDO MONTEIRO DA CRUZ

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Alfredo Monteiro da Cruz, do Sindicato da Industria do Papel do Estado de São Paulo e da Federação dos Fabricantes de Papel e elemento de realce em nossos meios sociais.

SRTA MARIA ARAUJO DA CUNHA

Ocorre hoje o aniversario natalicio da srta. Maria Elisa Araujo da Cunha, filha do sr. José de Araujo da Cunha, fiscal de rendas do Estado, e da sra. Maria Alves Araujo da Cunha.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do menino Antonio Carlos, filho do sr. Altino Silva Mendes, nosso colega de imprensa, e da sra. Maria de Camargo Silva Mendes.

* * *

Vê passar amanhã, o seu aniversario natalicio o dr. Romeu Pires Ferreira, delegado fiscal do Tesouro Nacional, em São Paulo.

* * *

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio do menino Cecilio Araujo da Cunha, filho do sr. Helio de Araujo da Cunha e da sra. Noemia de Araujo da Cunha.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da srta. Neife Felix, filha do sr. Narciso Felix e da sra. Faustina Felix, já falecida, residentes em Salesopolis.

* * *

Ocorreu ontem o aniversario natalicio do dr. José de Vargas Cavalheiro, diretor da Engenharia Sanitaria do Departamento de Saude.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Neusa Maria, filha do tte. Sebastião Marques de Abreu e da sra. Zuleika Batista de Abreu, residentes no Rio de Janeiro;

a menina Claudia Helena, filha do sr. Helio Lambert e da sra. Silvia B. Lambert;

a srta. Nadima, filha do sr. Jorge David e da sra. Vitoria Heluany David;;

a sra. Odete Sartini, esposa do sr. Benedito Sartini;

o sr. Angelo Rubio;

o sr. Mario Garofalo;

o sr. Jaime Inacio;

o sr. Vitorio Guelfi e sua esposa sra. Saulina Guelfi;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Vilma, filha do sr. Francisco José Bitencourt e da sra. Ezilda Medeiros Bitencourt;

a menina Aparecida, filha do sr. José Alves Janeiro e da sra. Laura Franco Janeiro;

o menino José Carlos, filho do sr. Venceslau Gaspar e da sra. Ivone Gaspar;

o menino Adilson, filho do sr. Telko Tabain e da sra. Alice Stefani Tabain;

a srta. Cacilda, filha do sr. Euclides Ferreira Borba e da sra. Anita Souza Borba;

a sra. Dirce Martins de Almeida, esposa do sr. Celso Camargo de Almeida;

o sr. Pascoal Ernesto Leroe;

o sr. Aluisio Asquini;

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Telefone: Resid. 51-4055.

Rua Libero Badaró, 452. — Telefone: 32-3423 —

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital a srta. Maria José Muller Pompeu, filha do sr. Epaminondas Mota e da sra. Adelina Ramos Mota, já falecida.

NUPCIAS

ENLACE VIDAL-COSTA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz de Mogi das Cruzes o enlace matrimonial do sr. Rui da Costa, elemento destacado nos meios sociais de Salesopolis, filho da viuva sra. Catarina Ladaga da Costa, com a srta. Elza Vidal, filha do sr. Antonio Pereira Vidal.

ENLACE BOCCALATO-BERTOLUZZI

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Eduardo Bertoluzzi, filho do sr. Fernando Bertoluzzi e da sra. Judite Bertoluzzi com a srta. Maria Helena Boccalato, filha do sr. Humberto Boccalato e da sra. Conceição Boccalato.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. João Martino e sra. Assunta Martino, e, por parte do noivo, o sr. Heitor Rossin e a sra. Claudia Bertoluzzi. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Saverio D'Agostino e sra. Joana D'Agostino, e, por parte do noivo o sr. Ernesto Frioili e sra. Genoveva Frioili.

ENLACE MOTA-BRAGA

Realiza-se dia 21, às 17,50 horas, na igreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. João Pinto Braga, filho do sr. João Gomes Braga, já falecido, e da sra. Olga Queiroz Pinto Braga, com a srta. Neide Mota, filha do sr. Epaminondas Mota e da sra. Adelina Ramos Mota, já falecida.

ENLACE SCARSO-MOTA

Realiza-se dia 21, às 17,50 horas, na igreja do Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Celso Mota, filho do sr. Epaminondas Mota e da sra. Adelina Ramos Mota, já falecida, com a srta. Adelina Scarso, filha do sr. Antonio Scarso e da sra. Edméa Viggiano Scarso.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festa o lar do sr. Leovigildo Mota e da sra. Cecilia Apolonio Mota, com o nascimento do menino Licinio, neto do nosso colega de imprensa sr. Licionio Mota e da sra. Florinda Calegaris Mota, e do sr. Domingos Apolonio e da sra.. Elvira Apolonio.

HOMENAGENS

VEREADORES ELEITOS DEPUTADOS

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Camara Municipal, desejando homenagear os ex-vereadores eleitos deputados às Assembléia Federal e Estadual, bem como, os que foram designados para ocupar altos cargos nas administração federal e municipal, respectivamente: drs. José Adriano Marrey Junior, Lauro Monteiro da Cruz, José Ferreira Keffer, Dervilio Allegretti, Janio Quadros, Cid Franco, Camillo Ashcar, Pedro Antonio Fanganielo, Yukishigue Tamura, Cantidio Nogueira Sampaio e José Stefno, resolveram lhes oferecer um banquete dia 14, às 20,30 horas, nos salões do Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu.

As adesões poderão ser feitas no Banco Nacional do Comercio, Banco da America do Sul, e no 2.o Oficio das Familias, Palacio da Justiça, com o dr. Breno de Toledo Leite, ou pelo tel. 33-7721.

REUNIÕES DANÇANTES

UIARA CLUBE — O Uiara Club fará realizar hoje, das 14,30, às 18,30 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante dedicado aos socios e familias.

CLUBE MARAJÓ — O Clube Marajó fará realizar hoje, às 15 e às 20 horas, a rua Rego Freitas, 91, duas reuniões dançantes.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar hoje, das 14 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socio se familia.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar hoje, às 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CONVESCOTE

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — O Circulo Militar de São Paulo realizará hoje, uma excursão a Santos. Os excursionistas seguirão em onibus e ficarão alojados na Colonia de Ferias da Força Publica, em São Vicente.

ENLACE BARRELLA-MORGADO — Realizou-se dia 28 de março findo, na matriz de Santa Cecilia o enlace matrimonial do sr. José Morgado, filho da viuva Perpetua Morgado com a srta. Lucia Barrella, filha do sr. Vicente Barrella e d. Ignez Barrella, ambos falecidos. Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. Joaquim Cerveira Quintas e sra., e, por parte da noiva, o sr. Afonso Moura e sra. No clichê, os noivos no ato da benção nupcial.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela **ACTH.** Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

EFEMERIDES DE HOJE

(8 de abril)

MUNDIAIS:

217 — Caracala, o perverso imperador romano é assassinado nos arredores de Edessa, mor ordem de Macrino. Era filho de Septimio Severo e se tornou famoso tanto por seus crimes como pelos monumentos que mandou construir em Roma.

1336 — Nasce Tamerlão, o celebre conquistador tartaro.

1492 — Morre Lourenço de Medicis, o Magnifico.

1835 — Morre o barão de Humboldt, critico, poeta, politico e filosofo alemão.

1850 — Nasce o dr. William Henry Welch, medico norte-americano e eminente patologista.

1875 — Nascimento de Alberto I, rei dos Belgas.

1879 — E' fundada a cidade de Formosa, na Argentina.

1904 — Assinatura do pacto de amisade entre a França e a Inglaterra.

1939 — Morre, em Munich, Osvald Splenger, filosofo alemão.

1937 — Massaki e Tsukahoei voam de Toquia a Londres.

NACIONAIS:

1640 — Sai de Lisboa a esquadra que conduzia para a Bahia o marquês de Montalvão, primeiro vice-rei nomeado para o Brasil.

1821 — Realiza-se pela primeira vez em nosso país a eleição primaria de eleitores da paroquia no Rio de Janeiro.

1827 — Combate naval de Monte Santiago.

1837 — Os republicanos riograndenses ocupam a cidade de Caçapava.

1870 — O general paraguaio Caballero, que se mantinha em armas ainda após a morte de Solano Lopez, é alcançado pelas tropas brasileiras perto de Bela Vista, no rio Apa, e rende-se ao iniciar-se o até que.

Feijoada Armour



— COMPLETA... PRONTA PARA SERVIR !

Feijão novo, bem escolhido... Lombo, carne sêca, paio, linguiça, toicinho... tudo o que faz de uma feijoada um prato saboroso e nutritivo! E tudo bem temperado, bem cozido e bem gostoso... É só aquecer e servir!



Outros produtos garantidos pela "Estrêla Armour"

Mortadela Star — Pastas de Galinha, Carne, Figado ou Presunto — Frango em Escabeche — Extrato de Carne — Bacon em Fatias — Frango sem Osso — Presunto Italiano em Fatias — Salsicha Tipo Viena — Fiambrada — Linguiça de Porco em Banha — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Salsicha Aperitivo — Canja de Galinha — Dobradinha Desidratada — Língua de Porco ou Bovina — Presunto Cozido sem Osso

A "cozinha" já não é um problema!

As refeições "Armour" são Gostosas, Rápidas, Sadias e Econômicas

ARMOUR

PRODUTOS PREFERIDOS PELA SUA ALTA QUALIDADE

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

Caixa Postal 8045 — São Paulo

A SEGURANÇA SOCIAL NA FRANÇA

DANIEL MAYER

(Ex-Ministro)

A Segurança Social cumpre o seu dever?

Será um fardo para a nação? Devemos condena-la ou, pelo contrario, aprovar-lhe o principio? Convem modificar a sua aplicação? Mudar-lhe a estrutura? Outras tantas perguntas são feitas atualmente e que não é possivel responder antes de levantarmos um rapido balanço da lei.

"Esta grande reforma, disse pouco depois da libertação, um ministro do trabalho francês, não pertence a nenhum partido, a nenhum agrupamento, a nenhum credo. E' o produto de um estudo demorado, de um conjunto de ensinamentos nascidos de uma experiencia de 15 longos anos de funcionamento dos seguros sociais. Esta segurança, que nasceu da terrivel prova por que passamos, pertence e deve pertencer a todos os franceses e a todas as francesas, sem consideração politica, filosofica ou religiosa".

Devemos à Segurança Social o prolongamento da duração da vida humana, o aumento do numero de nascimentos, a diminuição da mortalidade infantil, a diminuição da percentagem de enfermos.

Não resta duvida que o desenvolvimento do seguro por molestia levou os trabalhadores e suas familias a se tratarem melhor, mais vezes e em melhores condições tecnicas. O que era até então o apanagio e quase o monopolio dos privilegiados da fortuna foi posto ao alcance de todos. A integração do risco dos acidentes de trabalho no regime de Segurança Social permitiu: — uma economia importante para as empresas, pela diminuição da taxa das cotizações, uma melhora importante das prestações, pela majoração das rendas, uma melhoria consideravel da gestão, pela aceleração das liquidações das contas dos medicos e farmaceuticos, um esforço de prevenção até então nunca igualado e que não tinha mesmo sido tentado pelas companhias privadas que viviam sob o signo da comercialização do risco.

A aposentadoria dos velhos, mesmo com uma taxa imperfeita, insuficiente, é entretanto o embrião da afirmação de solidariedade nacional para com aqueles que, ontem, criaram as riquezas do país, ao mesmo tempo que criavam tambem os homens de hoje, é, tambem uma forma moderna, adaptada a 1951, aplicada no nosso tempo, daquela velha virtude francesa que é a economia. A causa da diminuição, não do espirito de economia, mas da realidade da economia, é a incerteza financeira, é a inflação. Quando o dinheiro em circulação está ou corre o risco de se desvalorizar constantemente, todos preferem — e é legitimo — transformar a sua moeda-papel, imediatamente, em mercadorias. Por outro lado, os salarios pagos atualmente não permitem, mesmo com a moeda reputada estavel, preservar as somas necessarias para a organização de uma aposentadoria racional ou simplesmente decente. A Segurança Social é um paliativo para essas insuficiencias que, sem ela, seriam tragicas. — (SFI).

UMA LINDA ESTRÉIA, AMANHÃ, ÀS 21,05 HORAS

LA MEXICANITA E SEUS "CHINACOS"

Beleza, atração e alegria !

cantando sob os auspicios da CASA GENIN — S. Bento, 244 — distribuidora das lãs "Ipê" e "Filhinha", dois produtos "Sams".

Amanhã e todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,05 horas, no palco auditorio da



PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 KCLOS.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas

INSPIRAÇÃO DIRIGIDA

Há poucas semanas tratavamos do panorama excepcionalmente frigido da literatura nos paises submetidos aos governos fortes. De forma especial cuidamos do que se passa na Russia de nossos dias. Berço de uma literatura que teve o dom de empolgar o mundo culto pelo conteudo profundamente humano e consequentemente universal pela sua inspiração dramatica, via-se a braços com uma desoladora crise de valores autenticos, definidos, capazes de sustentar o prestigio de uma gloriosa historia literaria.

Não é diverso o que ocorre com respeito à poesia. Condicionada como é ao receituario oficial que insiste em fazer da inspiração artistica um instrumento de uniformização espiritual interna e de proselitismo externo, veste-se obrigatoriamente com o uniforme triste das imposições e da mediocridade decorrente.

Ocorre um como que retorno obrigatorio ao primitivismo menos expressivo. Relembra a cada passo aquela poesia caldaica, mistico-simploria, composta ainda com o ressoar das aguas do diluvio, a inspiração balbuciante e o uso inadequado de sinais até há pouco meros ideogramas. A poesia se torna panfleto barato, e cada verso é um cartaz de propaganda. Exemplos significativos publicou-os o "Manchester Guardian". Eis, extraidos dessa coletanea, alguns versos de Lev Osnanine, um dos mais preciosos porta-vozes da chamada "poesia social":

"O sol já nasceu
E convida ao trabalho
A juventude heroica não conhece obstaculos
Somos os desbravadores do amanhã;
Se é ardua a missão pouco importa
A Russia confia em nós.
O sol já nasceu
Um passo mais para o comunismo".

Transparece em "versos" como este a verdadeira intenção que preside a feitura dessas "poesias" palavreado de efeito sonoro e inflamado, muito proprio para ser cantado por massas em desfile. Nessas condições se podem criar levas de poetas, como as escolas que diplomam engenheiros e dentistas. Essencial é conhecer o efeito de uma reunião de palavras bastante eufonicas para dansarinarem nos ouvidos do povo (o povo terá que ouvir e repetir); criar novas ou utilizar com propriedade os chavões demagogicos, os estereos da convicção popular. Outro exemplo bem mais claro vem no "Canto da Paz" de Domatovsky:

"Somos fortes! Atenção, intrigantes!
Vejam como acabam as guerras contra a Russia!
Em todos os paises o povo está conosco,
Encaramos o futuro sem receio!

Será isso poesia? Ou se trata de uma pura e simples mensagem politico-social com rotulo de criação artistica? Já o simples fato de se pretender fazer poesia social é atentar contra a poesia. Quem nô-lo afirma, com palavras muito mais severas e com autoridade suficiente por isso que insuspeito neste assunto, é Paul Eluard. Falando a uma publicação especializada a este proposito afirmou: "Não existe poema social, no sentido usual da palavra. O que existe é apenas a poesia. Muitos o desejam fazer da poesia um cartaz de propaganda. O poeta não pode, por sua propria constituição criadora, deixar que a sua poesia seja utilizada com o instrumento... E' sempre um perigo ser super-politizado e pretender macular a sua poesia com uma falsa sinceridade funcional. O poema dirigido já deixou de ser poema pelo simples fato de ser dirigido".

A poesia está pois, afora e acima das conjunturas politicas. Não pode prescindir da liberdade e da distancia a todas as imposições. Pretender, como se pretende em determinados paises, que ela exista sem aqueles tributos é como pretender produzir a cor com a eliminação da luz.

H. DONATO

NOTULAS

ELEIÇÕES DA A.B.D.E. NACIONAL — Cerca de 100 associados elegeram a 30 de março a seguinte diretoria para 1951: Presidente, Graciliano Ramos; vice-presidente, Cleto Seabra Veloso; primeiro secretario, Laura Austregesilo; segundo secretario, Emilio Carrera Guerra; tesoureiro, Miécio Pati. Para o Conselho Fiscal, foram escolhidos os srs. Floriano Gonçalves — Neves Manta — Renato de Alencar — Akina Paim e Homero Homem.

NA A.B.D.E. SECÇÃO DE S. PAULO — E' o seguinte resultado: para a Diretoria: — Galeão Coutinho, presidente; Abguar Bastos, vice-presidente; João Accioly, secretario geral; Valter Sampaio, 1.o secretario; Francisco Pompeu do Amaral, 2.o secretario; e Rossine Camargo Guarnieri, tesoureiro. Para o Conselho Fiscal, foram eleitos: Ciro Tassara de Padua, Caio Prado Junior, Ciro de Morais Campos, Afonso Schmidt e Antonieta Dias de Morais Silva.

O CENTENARIO DE SILVIO ROMERO — Intensificam-se em todo o Brasil os preparativos para a comemoração do centenario do nascimento de Silvio Romero, que ocorre a 21 do corrente. No Rio, a Biblioteca Nacional está organizando uma exposição a ser instalada no saguão principal, a exemplo do que tem sido feito em outras ocasiões quando se comemoram grandes datas de figuras das letras. Tambem a Academia Brasileira de Letras está preparando festejos para dar ao acontecimento um relevo de que se faz merecedora a memoria do seu antigo membro. E em São Paulo, que se fará?

AUTOGRAFOS NA ORDEM DO DIA — Descoberto um de Dante Alighieri. Trata-se de um manuscrito ilustrado da "Divina Comedia". A analise quimica estabeleceu que a tinta empregada é a mesma para os desenhos e o texto, estando-se persuadido de que as ilustrações são igualmente da mão do poeta.

VENDIDOS OS DE BEETHOVEN E DE BACH — O esboço de uma sonata autografada de Beethoven foi vendido em leilão por 2.065 marcos. Tres cartas do mesmo compositor foram vendidas por 6.150 marcos. Foi ainda vendido o fragmento de uma cantata de João Sebastião Bach, pela importancia de 1.500 marcos.

LIVROS DA AMERICA PARA A EUROPA — As crianças norte-americanas estão contribuindo com diversas somas para a remessa de livros para escolas, bibliotecas, orfanatos e pensionatos infantis de 10 países. A Cooperativa para Remessas Americanas para a Asia e Europa Care) e a Unesco, deram inicio ao Fundo para o Livro Infantil, a pedido de educadores de diversos paises. Acreditam esses mestres que os livros permitirão aos jovens de outros paises melhor compreensão de seus amigos dos Estados Unidos. Cada pacote de livros enviado pela Care-Unesco é comprado quando a contribuição atinge 10 dolares. Especialistas, que lidaram com crianças durante varios anos, fazem o trabalho de seleção das obras de maior procura. Os contribuintes efetuam suas remessas, com a citação do nome e endereço, de modo que haja correspondencia entre remetente e recebedor. Espera-se que muitos livros de outros paises sejam igualmente enviados aos Estados Unidos, em troca dos recebidos. Os paises com os quais é feito o intercambio são os seguintes: Austria, Belgica, França, Finlandia, Grã Bretanha, Grecia, Alemanha Ocidental e toda Berlim, India, Japão, Holanda, Noruega, Paquistão, Filipinas, Iugoslavia. O projeto deverá estender-se a maior numero de paises.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 8 DE ABRIL DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

EPOCA DE ANDRE' GIDE

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Morreram, nestes ultimos anos, alguns grandes escritores muito velhos, octogenarios, nonagenarios; — Maeterlinck, Hauptmann, Shaw. Sobreviveram, dentro da nossa época, como monumentos de si mesmos e de outros tempos. Espiritos tipicos do seculo XIX, ou então, daqueles anos até 1914 que tambem ainda faziam parte do seculo passado. Mas não foi este o caso do octogenario André Gide. Com ele morreu, pela primeira vez, um "velho" da nossa propria época, um grande escritor do seculo XX.

Assim André Gide foi e continuara sendo considerado pela unanimidade, podemos afirmar, da Inteligencia como classe, da qual o grande escritor se tornara especie de patrono. Mas — que ninguem se surpreenda com a pergunta — que vem a ser um grande escritor?

Realmente, o titulo é ambiguo. Só define a mestria no manejo da lingua. Mas não diz nada quanto aos generos literarios em que essa mestria se exerceu. Daí, quem ainda cultiva, quase 50 anos depois da "Estética" de Benedetto Croce, a superstição dos generos literários estritamente separados, pode chegar a conclusões esquisitas, pouco diferentes das dúvidas graves da eterna mediocridade. Pois, este André Gide foi grande escritor em quase todos os gêneros; mas só a Obra inteira é capaz de dar a justa medida dele.

Gide foi romancista, dramaturgo, poeta (embora só poucas antologias tomassem conhecimento do fato), ensaista, critico, literario, moralista (no sentido de literatura francesa classica e — nesta ultima função — escritor politico. Certos romances de Gide são das obras mais importantes do seculo, "Les Faux-monnayeurs", talvez tambem essa "École des femmes", tão mal recebida e mal compreendida; mas ao romancista Gide ninguem atribuirá a categoria de um Proust; e alguns mantém o direito de preferir "Jean Barois" ou "La condition humaine". As peças de Gide são experiencias em dramaturgia. E os maiores poetas franceses deste meio século? Valéry, Apollinaire, outros acrescentarão o nome de Claudel, não se esquecerá Reverdy... mas os poemas de mocidade de "André Walter"?

Tampouco o autor dos "Prétextes" e "Incidences" foi um Sainte-Beuve. Decerto, o moralista Gide, o das "Nourritures terrestres", dos escritos autobiográficos, do "Journal", não tem igual entre seus contemporaneos; mas não foi um Pascal, assim como aos panfletos politicos do grande escritor não poderá ser destinada a ressonancia secular das erupções raciocinadas de Rousseau.

Talvez a forte personalidade de Gide, forte e diferente, não lhe tenha permitido chegar, em qualquer gênero, àquela "perfeição", entre aspas, que o mais rigoroso criterio francês exige, como compromisso entre o individualismo e as normas da sociedade. Pois, Gide não era capaz de submeter-se a normas, ele o protestante nato em todos os sentidos da palavra, que chegou a protestar contra os fundamentos morais da sociedade porque não foram lançados para a sua natureza de "outro", de diferente...

Diferente ele foi, sempre. No entanto — todo leitor de Gide sabe disso — seus problemas são nossos problemas, seus sofrimentos são nossos sofrimento, suas fraquezas são nossas fraquezas, e sua força é a de quem possui a capacidade de identificação, de empafia, caraterística do grande escritor. E quais foram seus recursos tecnicos para afirmar-se desta maneira? Os do romancista? Os do dramaturgo? Os do poeta? Os do critico? No fundo, o gênero próprio de Gide não foi o romance nem o teatro nem a poesia nem o ensaio e sim outro, mais amplo, em que cabem todos eles: a literatura "sans phrase".

Esse revolucionario permanente estava enraizado na tradição literaria francesa. Chegou a encarnar um dos aspectos mais importantes — em todo caso, dos mais carateristicos — dessa sua literatura: foi a ultima encarnação, por enquanto, do grande escritor "sans phrase".

O patrono da linhagem talvez tenha sido esse Montesquieu que inspirou aos intelectuais franceses a coragem de opinar sobre tudo, do amor até a coisa publica; se não fosse Pascal, o cristão tão parecido com o "diabólico" Gide, que foi, nas letras, só grande escritor sem possibilidade de ser definido. Depois, veio Voltaire que não foi grande poeta nem grande dramaturgo nem, propriamente, romancista nem critico compreensivo e que é, no entanto, a figura literaria dominante de sua época. Depois veio Diderot; enfim, Chateaubriand, cuja maior obra é a autobiografia romanceada — mas Sainte-Beuve tinha razão em falar de "Chateaubriand et sons temps".

Bastam esses nomes. O grande escritor, como fenomeno tipico da literatura francesa, é o que se exprime em todos os gêneros, exprimindo sempre sua propria personalidade, refletindo o espirito do seu tempo, chegando a dar à época seu nome. Uma posteridade dos que hoje ainda não nasceram, falando de nós dirá: **A Época de André Gide**.

TORRE DE VIGIA

TRES POETAS DE FORA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

São tres poetas ainda pouco conhecidos em São Paulo: Artur Eduardo Benevides, do Ceará; Wilson Rocha, da Bahia; e Olimpio Monat da Fonseca, do Distrito Federal... Os tres publicaram livros em 1950, mas nenhum deles se apresentou como estreante.

O sr. Artur Eduardo Benevides surgiu em 1944 com o "Navio da Noite". Em 1946 figurou, com os srs. Antonio Girão Barroso, Aluisio Medeiros e Otacilio Colares, em "Os Hospedes". E agora, lança — por intermedio das edições "Clã" — "A Valsa e a Fonte".

Para apreciar este livro e sua poesia é necessario, "in limine", estar devidamente informado sobre o espirito de pesquisa cultural que anima a nova geração cearense, onde, alem dos nomes já citados, — que pertencem à poesia — se destacam na critica e na ficção um Fran Martins, um Eduardo Campos, um Braga Montenegro.

Essa gente — que se agrupa em torno da revista "Clã" — vive quase isolada do resto do país. Dela nada se publica em São Paulo e, no Rio, só de quando em vez surge alguma coisa. Esse isolamento lhe dá porem personalidade e a autonomia e principalmente — importancia.

Não, é claro, importancia publicitaria. Não a efemera importancia conseguida pela incensação feita através dos grandes suplementos. Mas outra especie de importancia que não pertence afinal a nenhum dos componentes do "Clã", mas ao grupo todo, à equipe.

Este carater de equipe é alias o carateristico principal a atividade cultural dos cearenses. Parece que não os atingiu ainda o divisionismo meridional. Trabalham como se fossem uma cooperativa literaria, o que aliás reverte em beneficio de sua obra, e ao seu grupo, mas prejudica a todos eles, pois a influencia de todos sobre cada um é um pouco mais forte do que seria de desejar. Por isso mesmo há momentos em que parecem muito semelhantes entre si.

Em materia de poesia, a posição, a atitude de todos os que a praticam em Fortaleza e identica. Filhos de uma terra flageiada pelos raios perpendiculares do sol, filhos de uma terra onde a vida só se realiza de degrau em degrau, eles são asperos como os cardos das caatingas, duros como o cascalho das regiões assoladas pela sêca.

Não são porem dramaticos. Para eles cactus é cactus, areia é areia. E por isso mesmo se voltam um pouco para a chamada poetização do quotidiano, como fez em "Os Objetos" o sr. Aluisio de Medeiros, e como faz, algumas vezes, em "A Valsa e a Fonte" o sr. Artur Eduardo Benevides. Ocorre porem que do livro de Alusio ao de Benevides há muita distancia, refletindo uma realidade em que acredito cada vez mais: a existencia de uma poesia totalmente autonoma em relação a 22, poesia essa que tem como atestado liberatorio do ano de 45.

Uma das paginas que melhor afinam pelo novo clima da poesia brasileira é exatamente a "Cantata para a solidão diante do Mar", que se inicia por estes versos:

"Não pude ter violinos
nem brancas áreas construi
mas no turvo peito sob
as vãs auroras há musicas.

A noite deita nos olhos
a sombra da Bem-Amada
viagens; mãos e ternuras
já desfeitas pela névoa".

Isto bem mostra a intenção de repor — em linguagem dinamica e pictorica — o lirismo tradicional da poesia luso-brasileira na sua posição de dignidade. E o sr. Benevides, através do seu livro, oferece repetidos exemplos de que poderá colaborar na concretização desse objetivo, desde que abandone os ultimos resquicios do prosaismo que ainda infelicita a obra poetica de muitos autores jovens. Um exemplo desses resquicios é esta passagem:

"Os versos acontecem rara-
[mente,
às vezes no trabalho"...

E' evidente que essa referencia ao "trabalho", na forma em que se processa, é antipoetica ao maximo e por isso inaceitavel. O sr. Artur Eduardo Benevides — uma das mais altas vozes da poesia no Norte do país — tem o dever de realizar uma obra acima das injunções da vulgaridade. E, para tanto, não lhe faltam credenciais, nem do ponto de vista do seu talento (como prova a "Cantata" já citada) nem sob o aspecto de sua tecnica. Para se compreender que ele é exato no manuseio do verso, basta ler este trecho inicial da "Canção em Profundidade".

"A valsa antiga é como
a chuva plena. Fico
olhando ao longe sem
poder sair.

Obliquo fico sobre
o chão do tempo, sou
canção noturna ouvida
em alto mar".

Prosseguindo no sentido Norte-Sul, chegou ao segundo dos autores citados no tôpo desta cronica: o sr. Wilson Rocha, poeta que estreou em 1946 com o livrinho "Poemas".

A essa epoca, tive oportunidade de — comentando o livro — acentuar a vocação de Wilson Rocha para uma poesia ampla (quase de um sentido whitmaniano), dramatizada pela sedução que o mar exercia sobre o jovem poeta da cidade do Salvador. "O Tempo No Caminho" (que é o seu novo livro) mostra porem uma mudança de rumo. Entre o agitado e universal Whitman e o lirico e policromico Garcia Lorca, o sr. Wilson Rocha optou pelo caminho deste ultimo. Não para copia-lo, é certo, (aliás, em seu primeiro livro, não era propriamente um discipulo de Whitman, mas um poeta de linha identica), mas para se enquadrar no mesmo rumo. Do que havia de universal e profetico ficou, porem, alguma coisa em seus versos. E assim, seus poemas lembram por vezes Murilo Mendes, com o seu sortilegio, a sua liença entre o intemporal e as chaminés de Manchester.

A meu ver, porem, "O Tempo no Caminho" é ainda uma etapa de Wilson Rocha a caminho de sua verdadeira poesia. E ele, que confirma suas esplendidas qualidades em poemas como "Cantiga e Anunciação da Rosa", não deixará de encontrá-la, a fim de que a Bahia tenha mais presença e categoria na poesia brasileira atual.

* * *

O sr. Olimpio Monat da Fonseca ("Poemas" — Editora Guanabara — Rio) é mais jovem que os poetas acima apreciados e é tambem aquele que tem uma ideia mais ortodoxa sobre poesia. A meu ver, o pequeno volume que acaba de editar não oferece material que autorize um julgamento preciso de sua importancia como poeta. Através de seus pequenos poemas, de seus versos tão cheios de surpresa e segurança, nota-se a presença de um artista que poderá ainda oferecer assunto de sobra à critica do país.

Há no jovem Olimpio Monat — ao lado de um sentido de dignidade estetica (sem nenhuma seriedade afectada) uma agilidade formal rara entre os poetas da atual geração, e que o aproxima sob sertos aspectos, de uma Cabral de Melo Neto; e uma consciencia estetica que só um valor autentico — como são, aqui em São Paulo, Ciro Pimentel e Haroldo de Campos — poderia alardear em tão curtos poemas, de paginas tão breves.

Note-se: o sr. Olimpio Monat não me parece muito imaginoso nem desassombrado. Suas composições são sinteticas (e nisto, e ainda sob outros aspectos, ele se assemelha ao seu talentoso amigo José Paulo Moreira da Fonseca) e sua tematica é muito circunscrita e, alem de tudo, de uso comum de muita gente. Mesmo assim, dentro desse quadro de limitações, ele age de modo a que o aceitemos sem relutancia, mesmo que iniciamos a leitura de seu livro com a antipatia que os poetas de seu temperamento muitas vezes provocam. Vejamos o seu resumo de uma arte poetica, contido nestes versos sobre "O Poema":

"Ele deve ser seguro
como a voz dos sinos
na tarde

puro
como a fronte da criança
na morte

e como o silencio
que o rio
à noite
segue.

Pessoalmente discordo da teoria estetica defendida nestes versos.

Não me parece que seja da essencia da poesia e defesa panfletaria de teorias filosoficas ou politicas. Mas, como produto do genio humano, e como meio de comunicação de emoções humanas, deve a poesia, sem prejuizo de sua fase estetica ser humana tambem, e não tão pura e abstrata como a deseja o sr. Olimpio Monat. Os versos em

(Conclui na 13.a página).

A "diabolica" televisão

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — "Quando a televisão entra numa casa, os livros saem pela outra porta", acaba de exclamar alarmado o chefe de uma empresa editora. O humoristico proprietario de uma livraria de Nova York instalou um mealheiro para que os seus fregueses "contribuam para uma campanha a fim de arrasar a televisão". Reunidos em douta assembléia, peritos em livros e educação de todo o pais chegaram à conclusão de que a televisão é uma ameaça ao livro, embora ainda não se registrem cifras de queda na venda dos mesmos. Concordaram ainda em que, dentro em breve, a televisão "estará chegando diretamente à sala de aulas", nas escolas, colegios e universidades e se verificará sem duvida uma revolução quanto à oportunidade de emprego para os professores e, principalmente, no campo tão rendoso para os editores dos livros de texto escolar.

Será que em lugar de arruinar o radio, o cinema e o teatro, como houve quem previsse, a televisão isa solapar as bases milenares do livro, que haviam resistido a todos os generos de comunicação, jornais, revistas, teatros ou cinema? O cinema se defendeu relativamente bem, produzindo para a televisão. O teatro não parece ter sentido ainda qualquer efeito e os atores de cinema e de teatro entendem que a televisão lhes abrirá um novo campo ao invés de fechar-lhes os que agora têm. Todos parecem estar de acordo, entretanto, em que essa coisa diabolica "que se vê e se ouve ao mesmo tempo a domicilio" é "o instrumento do destino para a comunicação em massa". Um pessimista se consola com a idéia de que algum dia será ela substituida por um instrumento que, alem dirigir-se à vista e ao ouvido, permita cheirar, provar e talvez sentir pelo tato...

Até agora, porem, o livro segue a sua marcha imutavel e eu não creio que a sua hora esteja proxima. Alarmante é apenas o fato de que os livros "serios" estão perdendo terreno de maneira terrivel. Os edi-

(Conclui na 13.a página).

NOTAS DE POESIA

BILAC E CASTRO ALVES

Péricles Eugenio da Silva Ramos

Certamente os textos poeticos não podem ser interpretados sem o auxilio de dados extra-literarios: — muitas vezes importa, para o esclarecimento dos poemas, que se conheçam fatos relacionados com a vida do poeta, com o ambiente em que viveu, e assim por diante. Não há noções que, embora variaveis de caso para caso, deixem de ter utilidade para a exegese dos versos. O poema não é uma entidade estanque: — penetram-no elementos de varia natureza, que é necessario esmiuçar para que se logre apreender o sentido do todo.

Se isso é verdade, não é menos verdade que o ponto de partida para que se receba o poema como obra de arte são as suas qualidades propriamente literarias. Literariamente, só é digno de considerações ulteriores o poema tecnicamente bem realizado, é, o poema que tenha conseguido atingir o nivel artistico.

Os primeiros valores que importa analisar num poema — não haverá obra de arte, não haverá POEMA digno desse nome, repisemos — são os valores literarios: — quando estes faltarem, Assim, a critica literaria deve ter, como primeira missão, estimar o poema como obra de arte. Para isso, fatalmente, há de possuir conhecimentos especializados.

No entanto, poucos são os criticos, no Brasil, que possuem solidas noções de poetica. Exceções existem certamente, e brilhantes: — bastaria citar, entre os que atualmente estão assinando artigos, o sr. Sergio Buarque de Holanda, que conhece e debate, em geral e nas especies, os problemas da poesia. E com isso aborda, frequentemente, questões e temas dessa parte de feitura que é a poetica.

* * *

A ausencia de informação tecnico-literaria de boa parte de nossos chamados criticos leva-os amiude a isso que se vê: — comentarios destituidos do menor valor objetivo, amontoados de considerações nebulosas, fuga completa para fora do terreno literario. E, o que é pior, à repetição de asseverações não de todo verdadeiras no campo tecnico, que se vão fixando na memoria dos leitores inexperientes como a unica e total verdade. Ainda há pouco, por exemplo, vimos lançada sem a menor ressalva a afirmação de que Bilac, tecnicamente, foi muito superior a Castro Alves. Tornou-se um truismo, uma verdade comoda e facil, declarar que os parnasianos brasileiros demonstraram uma grande perfeição formal em suas obras, e acusar os romanticos de falhas e desleixos. Isso, todavia, não encerra toda a verdade.

Antes do mais, a tese de que Bilac foi tecnicamente superior a Castro Alves tem que ser demonstrada para que lhe aceitemos a validade. A tecnica da poesia é muito ampla para que uma asserção desse jaez possa ser lançada sem especificação dos pontos de superioridade de um poeta sobre o outro. Se a questão for levada, por exemplo, para a correção da metrica, como sempre se faz em atenção ao argumento da propaganda parnasiana, a tese, positivamente, mostrará a um exame atento a sua gratuidade. Não se pode, honestamente, dizer que Bilac metrificou melhor que Castro Alves. Simplesmente metrificaram, em parte, segundo principios diversos. Atente-se apenas num fato: — o alexandrino de Bilac não é o alexandrino de Castro Alves; e dizer que o primeiro é melhor, ou mais perfeito do que o outro, não tem em teoria a menor relevancia. O alexandrino de Bilac é o alexandrino de tipo francês; o de Castro Alves, o de tipo espanhol. Um difere do outro. O alexandrino de tipo francês, como o espanhol, entende-se formado pela junção de dois versos de seis silabas; mas o primeiro verso deverá possuir terminação aguda. O alexandrino de Bilac "Na luz da que nasceu palpita e resplandece" é um verso de 12 silabas teoricamente divisivel em dois de 6 silabas: — "Na luz da que nasceu / palpita e resplandece". No caso de o primeiro hemistiquio ter fim grave a vogal atona final deve ditongar-se com a vogal inicial do segundo hemistiquio, de modo que o conjunto continue com 12 silabas: — "Quando uma virgem morre, uma estrela aparece". A divisão dos hemistiquios será a seguinte: — "Quando uma virgem mo / rre uma estrela aparece". Em suma: — quando a terminação do primeiro verso de 6 silabas não for aguda, faz-se que se torne aguda na pratica, forçando o segundo hemistiquio a começar com vogal. A silaba final do 1.o hemistiquio se funde com a inicial do segundo; o conjunto sempre terá 12 silabas. Não é possivel que o primeiro hemistiquio tenha terminação proparoxitona.

O alexandrino de tipo espanhol tambem resulta da junção de dois versos de 6 silabas; mas não há a obrigatoriedade de fusão na 7.a silaba, de modo que o conjunto terá 12, 13 ou 14 silabas, conforme o primeiro verso possua terminação aguda, grave ou esdruxula. Exemplos (de Castro Alves) de 12 silabas:

"A estrada, que conduz ao campo solitario";
"Olhai! O sol descamba... A tarde harmoniosa";

de 13 silabas:

"Seus passos nos espinhos em sangue se assinalam";
"Mulher — de labio palido — e olhar — cheio de luz";

de 14 silabas:

"E a palida sonambula, cumprindo o eterno fado".

Esses versos todos são resultantes (em tese) da junção de dois hexassilabos.

O alexandrino de tipo espanhol que ainda hoje se emprega na Espanha, como o atesta a tradução de "La Jeune Parque" por (Carlos R. de Dampierre) tem vantagens e defeitos. Vantagens: — de origem peninsular, é mais proximo e mais natural em português; desvantagem: — a quebra ritmica é possivel. Por outro lado, o alexandrino de tipo francês é completamente artificial dentro do sistema metrico luso-brasileiro: — se o francês é uma lingua oxitona, o português é paroxitono, e assim só por incrivel servilismo se concebe a imitação que o parnasianismo normalizou. Na pratica, de resto, os parnasianos quebraram frequente e despecessariamente o ritmo do alexandrino, violando a sequencia binaria com acentos na 9.a silaba sem finalidade expressiva. O que era perigoso no alexandrino espanhol foi feito realidade pelos parnasianos, com sua mentalidade meramente metrica e não ritmica. Assim, não se pode afirmar, de jeito nenhum, que o alexandrino francês é superior ao espanhol, nem que o alexandrino de Bilac é superior ao de Castro Alves: — são apenas diversos, e isso é tudo.

Quanto às origens da metrica de Castro Alves e de Bilac, é de ver que a primeira tem raizes mais fortes em Portugal do que a segunda: — a metrica de Bilac é afrancesada, e isso explica não só o seu alexandrino, como ainda a utilização de formas fixas como o rondel (cf. Marinha, em Sarças de fogo) ou o pantum (cf. Pantum, no mesmo livro), de origem malaia mas posto em voga pelos franceses. Isso explicará, ainda, o uso da alternancia ternaria em Castro Alves e a sua ausencia em Bilac. O ritmo ternario, na lingua, ascende à poesia popular galaico-portuguesa. Castro Alves usa alternancias iambico-anapesticas (nos versos de 11 e de 5 silabas) inaproveitadas por Bilac. Se é certo que o verso (ou versos) de arte maior é monotono (e assim não se pode atacar Bilac), não é menos certo que quanto ao emprego de metros Castro Alves foi muito mais rico que Bilac. Em sequencia regular, Bilac só usou o decassilabo, o alexandrino, a redondilha maior, o verso de 8 e o de 14 silabas. Castro Alves apresenta maior variedade, como veremos no proximo artigo.

Ultimos lançamentos

RELIGIÃO

NOVAS VARIAÇÕES DO MEU CAMINHO — **Entre os escritores catolicos da atualidade ocupa um lugar de destaque o ilustre sacerdote mons. Ascania Brandão; é um escritor infatigavel e inexgotavel. Tem a verdadeira noção da importancia e necessidade da imprensa catolica; conhece seu valor; é um verdadeiro apostolo da boa imprensa em todas as suas modalidades: jornal, revistas, livros, publicações avulsas, etc. Não há jornal catolico que não tenha tido sua colaboração direta ou indiretamente. De quando em vez reune, seus trabalhos de imprensa e publica-os em volume, dando-lhes assim mais eficacia. Deste modo já publicou varios livros, com denominações diversas e interessantes. Agora acaba de publicar por meio das Edições Paulinas uma brochura com 190 paginas sob o titulo "Novas Variações do Meu Caminho". São quarenta e seis trabalhos sobre os mais variados assuntos e todos de palpitante atualidade.**

DIDATICO

GRAMATICA LATINA — **Em sua trigesima nona edição reaparece este trabalho de José Ladislau Peter, remodelada, revista e aumentada por Marques da Cruz. Rigorosamente de acordo com o programa do ginasio, o livro ganha no entanto carateristicas e meritos especiais pela form aesclarecida, moderna e eficiente pela qual é tratada a materia. Destaque todo especial e que redunda em realce decidido para o valor do trabalho merece os estudos iniciais da introdução. Apresenta-se ali, de forma agradavel e ilustrativa a evolução do latim, as linguas romanticas, a celebre polemica entre a pronuncia tradicional e a restaurada, a paridade entre o polignismo das linguas. Há ainda um bem lançado estudo a respeito da Morfologia da lingua (letras, pronuncia, consoantes, quantidade, partição das palavras), da flexão latina (as partes do discurso, numero e genero, declinação, etc.). Justificavel portanto a larga adoção e o constante agrado com que mestres e discipulos recebem as sucessivas reedições desta "Gramatica Latina."**

ROMANCES

MASCARADA VENEZIANA — **Rafael Sabati — A Editora Vecchi, do Rio. Primorosamente traduzido por Maria Guaspari, é uma deliciosa obra-prima inebriante e inesquecivel, que ninguem se conforma com ler uma vez só, tão excepcionais são a sua amenidade e encanto, que a leitura se torna verdadeiramente prazenteira. A sobrecapa de "Mascara Veneziana" é de autoria do pintor Nils.**

A AGULHA OCA — **Maurice Leblanc. As aventuras de Arsene-Lupin, o popular heroi dos romances de Maurice Leblanc, constituem o que de melhor se escreveu até hoje em literatura policial. Traduzidos para varios idiomas, os romances de Maurice Leblanc são permanentes "best-sellers" em todos os paises onde são editados, e o mesmo vêm sucedendo no Brasil, desde que a Casa Editora Vecchi, do Rio resolveu publicar em cuidadosas traduções as aventuras completas do famoso e sagaz Arséne Lupin. Em "A Agulha Oca" fielmente traduzido por João Tavera, ornado com sugestiva sobrecapa em cores do pintor Nils, o leitor é convidado a fazer uma visita secreta ao esconderijo onde o astuto Arsene Lupin guardava os seus fabulosos tesouros.**

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1951

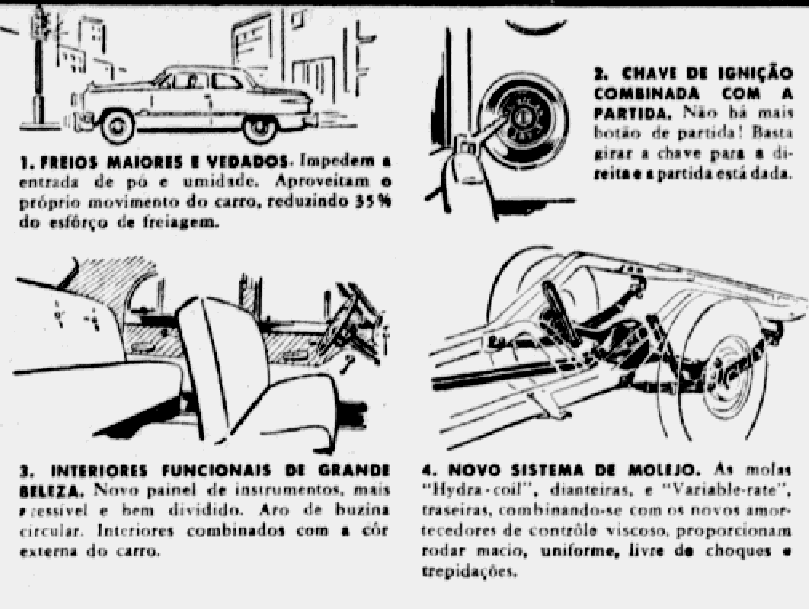
2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS



FORD 1951

construído para os anos futuros!

Eis o automóvel construído para os anos futuros... o Ford "51". O novo Ford apresenta 43 inovações, tôdas contribuindo para seu maior confôrto e segurança, para seu maior prazer de guiar! São aperfeiçoamentos que representam anos de planejamento e de provas, nos laboratórios e na estrada. Nos menores detalhes, o Ford "51" é tão avançado que permanecerá "jovem" e moderno, não apenas neste e no próximo ano, mas durante muitos anos futuros!





FORD MOTOR COMPANY

OCORRENCIAS POLICIAIS

A PERUA ATROPELOU E MATOU UM MENOR

Dolorosa ocorrencia de ontem, em Jaçanã — Fugiu o motorista causador do desastre — O subdelegado bancava o "jogo do bicho" — Os que foram atropelados

A mania da velocidade, aliada à imprudencia com que certos individuos dirigem automoveis, ocasionou na tarde de ontem a perda de mais uma vida. A's 17 horas, pela avenida Edú Chaves, acompanhado por um irmão, caminhava o menor Sifax Mendes Vilá, de 8 anos de idade, filho do guarda-civil Jorge Mendes Vilá, residente na rua Guapira, 2. Por ali tambem seguia, em excessiva velocidade, uma "perua" com licença especial, de numero 013 ou 015, segundo as testemunhas.

Querendo tomar a dianteira de um caminhão, o motorista da "perua" enveredou pelo lado direito da estrada, ocasião em que foi colher em cheio o menino, causando-lhe morte imediata.

A autoridade de plantão na 9.a Delegacia tomou conhecimento do fato, providenciando a ida ao local do pessoal da Policia Tecnica, que procedeu ao levantamento cadaverico. Sobre o fato foi instaurado o competente inquerito a fim de apurar o responsavel pelo desastre, que logrou fugir após o desastre.

SUBDELEGADO PILHADO EM FLAGRANTE CONTRAVENÇÃO

O delegado de plantão na 10.a Delegacia Distrital às 14 horas de ontem surpreendeu em flagrante os "cambistas" Bento Gonçalves, de 39 anos, casado, residente na rua Jaborandí, 22, e José Valentim Calhes, de 37 anos, casado, domiciliado na rua Domingos Silva, 2, quando entregavam envelopes com "jogo de bicho" e corrida de cavalos a Benjamin Entler, de 25 anos, casado, residente na avenida Maria Abigail, n. 385.

Encontrava-se este na Padaria e Confeitaria "Cine Teatro", à rua da Penha, quando os policiais o surpreenderam. Soube-se, após, que Benjamin Entler havia sido nomeado recentemente para exercer o cargo de subdelegado de policia e havido sido proprietario de um "chalet", em Vila Talarico. Bento e José alegaram que Benjamin Entler bancava tanto o "jogo de bicho" como corridas, inclusive a modalidade conhecida como "pareo a pareo". Alegou o subdelegado que o jogo em suas mãos seria descarregado no Jockey Clube. Os infratores, depois de autuados, foram recolhidos ao presidiu da rua Hipodromo.

AGREDIDO POR DOIS DESCONHECIDOS

Cerca das 16,50 horas de ontem, na estrada de Itapecerica, Pietro Salerno, de 32 anos, casado, morador na rua 7, lote, 17 em Vila Ferreira, foi agredido e gravemente ferido a cacetadas por dois desconhecidos. A vitima recebeu curativos no posto medico da Assistencia, sendo em seguida encaminhado ao Hospital das Clinicas. Sobre o fato há inquerito.

FERIDA NA COLISÃO

Maria Vieira Guimarães, de 41 anos, casada, residente na estrada do Vergueiro, 2.930, passageira do bonde 545, da linha "Vila Prudente", conduzido pelo motorneiro de chapa 2.012, em consequencia da colisão deste veiculo com o auto-onibus de chapa n. 87.868, dirigido por Brasilino Antonio de Camargo, saiu levemente ferida, sendo pensada no posto medico da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

A's 8,20 horas de ontem, na rua da Cantareira, do lado do Mercado Municipal, Maria Alves, de 30 anos, casada, residente à rua Santa Teresa, s/n., em Artur Alvim, foi atropelada e gravemente ferida pelo auto 29.124, dirigido por Francisco Augusto Semeraro.

—— Cerca das 16,30 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, esquina com a rua da Figueira, Aparecido Perdiz, de 15 anos de idade, filho de José Perdiz Rei, residente na rua da Pedreira, 247, foi atropelado e levemente ferido pelo auto-onibus 87.779, conduzido por Manoel Francisco da Silva.

—— Cerca das 13,30 horas de ontem, na rua 15 de Novembro, esquina com o largo do Tesouro, Ambrosina Teresa da Rocha, de 30 anos, casada, residente em Presidente Venceslau, e seu filho Aparecido Celestino, de 2 anos de idade, foram apanhados pelo auto de aluguel de chapa 51.253, dirigido por Benjamin de Medeiros Cimbron. O menor, lançado ao solo, bateu violentamente com a cabeça no calçamento, recebendo, como sua progenitora, ferimentos graves.

—— Às 17,50 horas de ontem, na avenida do Estado, esquina com a rua Luiz Gama, o menor Rubens Romeiro Martins, de 10 anos de idade, filho de Francisco Romeiro, morador naquela segunda via, 267, foi atropelado pelo auto de chapa 233.482, cujo motorista se evadiu.

EXTORQUIA DINHEIRO DE COMERCIANTES

Salvador Rodrigues, ex-fiscal de rendas, ontem, às 14 horas, no Hotel Paisandu, quando extorquia dinheiro de um comerciante foi preso em flagrante e removido para o Departamento de Investigações, onde foi autuado.

Segundo conseguimos apurar no dia 15 de março ultimo, Salvador foi demitido do cargo de fiscal de rendas da Secretaria da Fazenda. Varias vezes visitou Pedro Zani, socio da Niquelação e Cromeação "Dilin", à rua Jaraguá, 157, e sob ameaças, extorquiu dinheiro. Anteontem, lá esteve novamente e depois de examinar os livros afirmou que a firma seria autuada. Os negociantes procuraram entrar num acordo, tendo, segundo suas declarações, Salvador exigido dois mil cruzeiros para não autua-los. A proposta foi aceita, ficando combinado um encontro no local acima, na tarde de ontem, onde lhe seria entregue o dinheiro. Entretanto, desconfiando da honestidade de Salvador, Pedro Zani procurou a Secretaria da Fazenda, sendo informado da sua exoneração. Diante disso, procurou o investigador da Delegacia de Segurança Pedro Pascoal Beneti, a quem relatou o ocorrido e às 14 horas, em sua companhia, compareceu ao local combinado, fazendo a entrega do dinheiro, após o que o policial efetuou a prisão de Salvador.

O ex-fiscal de rendas foi recolhido ao xadrez, onde aguardará o andamento do inquerito.

EM AÇÃO A DELEGACIA DE JOGOS

Na tarde de ontem, o delegado Egas Botelho, auxiliado por investigadores, efetuou uma diligencia na casa de loterias "Pascoal", à rua Libero Badaró, onde apreendeu certa quantidade de jogo que estava escondida num alçapão aberto no chão. Nessa casa foi preso Angelo Mastandrez, que lá vendia bilhetes.

Na rua Jaraguá, 165, tambem estiveram as referidas autoridades efetuando a prisão do "book maker" Sebastião Antonio Degliasi.

Ambos foram removidos para o Departamento de Investigações e depuseram nos inqueritos.

DESTRUIDO POR UM INCENDIO UMA FABRICA NA DUA ANA NERI

Aos ultimos minutos de ontem, na rua Ana Neri, 265, onde se acha instalada a fabrica de oleo e graxa "Ladorline do Brasil Ltda." irrompeu violento incendio. Encontrando material altamente inflamavel, em poucos instantes as labaredas envolveram todo o estabelecimento, transformando-o numa enorme fogueira. Apesar da pronta intervenção de uma guarnição completa do Corpo de Bombeiros, não foi possivel evitar a destruição total do predio e das instalações da fabrica. Durante o incendio, verificaram-se varias explosões de tambores de oleo e graxa, sendo que até o momento que encerravamos esta edição, ainda não havia sido extinto o fogo.

Os prejuizos são elevadissimos, desconhecendo-se as causas do sinistro.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

20 % DE DESCONTO

NAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTÁ ACEITANDO FEITIO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Cost. de Tropical, de 1.200,00 por	960,00
Cost. de Casimira, de 1.300,00 por	1.040,00
Cost. de Linho, de 1.000,00 por	800,00
Capa de Shantung, de 650,00 por	520,00

SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

Vestido de seda, ultimas criações, de 600,00 por....	480,00
Manteaux pura lã, de 700,00 por	560,00
Malhas de lã, modelos exclusivos, de 210,00 por	168,00
Capas de Shantung, de 750,00 opr	600,00
Capas de Profilm, de 200,00 por	150,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Calça curta de cas., de 140,00 por	90,00
Pijamas de flanela p/ rapaz, de 140,00 por	112,00
Blusões de lã, de 8 a 12 anos, de 135,00 por	108,00
Camisas para rapaz — Saldo. Tams. 30-31, de 70,00 por	56,00

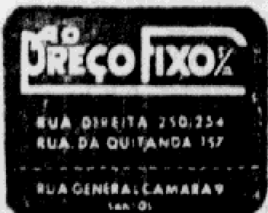
SECÇÃO CAMISARIA

Camisa Rayon Sport, 1/2 manga, por	48,00
Weston Rayon, lindos padrões, de 340,00 por	272,00
Grande lote de meia, artigo bom, a	10,50
Camisas tricoline inglesa, nums. 35 a 38, a	105,00

SALDOS DA SECÇÃO TAPEÇARIA

Reps de seda, larg. 1,30, mt.	35,00
Setim, larg. 1,30 mt.	55,00
Damasco, larg. 1,30, mt.	85,00
Setim algodão, larg. 1,30, mt.	40,00

Às segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.



ACENTUADA INFLUENCIA DA PINTURA MEXICANA NA BOLIVIA

DOIS PINTORES BOLIVIANOS FALAM DE SUA TERRA

EXPÕEM EM SÃO PAULO MARIO E. VARGAS E JUAN ORTEGA LEYTON — TENDE A GENERALIZAR-SE O INTERCAMBIO CULTURAL E ARTISTICO ENTRE BRASIL E BOLIVIA

Estão expondo no "hall" da Biblioteca Municipal de S. Paulo dois jovens pintores bolivianos, Mario E. Vargas e Juan Ortega Leyton, discipulos de Ivan Rimsa, um dos maiores artistas plasticos da Bolivia. As telas dos dois pintores que se encontram em São Paulo foram quase todas pintadas na propria selva boliviana. Algumas, todavia, foram executadas no Rio e em S. Paulo. O que transparece à primeira vista é o alto nivel tecnico e artistico de ambos, influenciados poderosamente por aquele professor. A influencia é tão evidente por causa da propria semelhança existente entre os quadros de Ortega e de Vargas, não obstante este ultimo prefira as tonalidades cálidas e se prenda mais à figura humana. Inspirados no néo-impressionismo, refletem o que há de mais avançado na Bolivia, em materia de artes plasticas.


Os pintores bolivianos falando ao "Correio Paulistano"

UMA ENTREVISTA COM OS DOIS PINTORES

Aproveitando a estada dos dois pintores em São Paulo, entrevistamo-los ontem. Disseram-nos que o movimento artistico plastico na Bolivia tende a generalizar-se num intercambio latino-americano, dentro do plano artistico. A atual geração artistica, afirmou-nos Ortega, está modelando um tipo de estetica profundamente preocupada com o folclore indo-americano que é inteiramente desconhecido, tanto na plastica quanto na musica.

— "O México", prosseguiram os dois jovens, que revelam nos modos e nos traços a influencia india, "influenciou poderosamente a arte boliviana e isto se torna mais compreensivel dada a semelhança entre os dois povos. Atualmente, muitos bolivianos se encontram estudando e expondo no México. Todavia, a arte boliviana apresenta temas inteiramente diferentes e não tem o carater marcadamente social da pintura mexicana".

O INDIO, PROBLEMA NUMERO UM

Afirmou-nos Juan Orteja Leyton que o indio representa o problema numero um na Bolivia. Trata-se de uma população que constitui a imensa maioria do povo — a esmagadora maioria dos trabalhadores — inteiramente desamparada e relativamente apatica. "Vive em condições quase de escravitude", como o testemunhou a missão da ONU que esteve em nosso país para verificar as condições de existencia dos indios bolivianos. Até o momento, não passou de um mero instrumento de trabalho. Atualmente porem, a juventude boliviana levanta decididamente um poderoso movimento de opinião no sentido de conseguir a libertação do indio e o reconhecimento de seus direitos humanos".

GRANDE INTERESSE PELO BRASIL

Terminando, disseram-nos Ortega e Vargas:

— "Existe hoje um marcado interesse da Bolivia por conhecer o desenvolvimento intelectual e artistico, assim como social, do povo brasileiro. Aliás, o governo do Brasil tem proporcionado as maiores facilidades para o desenvolvimento desse intercambio. Por sua parte, a Bolivia recebe com o maior interesse toda manifestação cultural deste povo irmão. Estamos seguros de que este intercambio se ampliará com o tempo".

Tela de Juan Rimsa, um dos maiores pintores bolivianos e que brevemente vai expor em S. Paulo.

Exposição Infantil Cidade Liliputiana

Sob patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira, será inaugurada em julho a Exposição Ifantil "Cidade Liliputiana", que constituirá certamente um belo empreendimento muito especialmente ao mundo infantil de São Paulo, pois que o certâme constará de tudo o que possa interessar à criança.

Exposição se instalará à rua Humaitá, cujo terreno foi cedido pela firma Dias & Cia. Comissão Organizadora acha-se instalada à rua Santa Ifigenia, 176, 1.o andar, tel. 34-4615.

Empresa de Propaganda Lincoln Limitada

Comunica-nos esta empresa que transferiu os seus escritorios para a rua do Acre, 90, 8.o andar, sala 802, no Rio de Janeiro.

CLUBE PIRATININGA

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Clube Piratininga, à rua Formosa, 367, 26.o andar, uma conferencia pelo dr. Modesto Naclerio Homem, que discorrerá sobre o tema: — "Aspectos juridicos da defesa do cinema nacional".

CORINTIANS E PALMEIRAS NA MAIOR BATALHA DO RIO-S. PAULO

COMEÇARA' HOJE A DISPUTA DA "MELHOR DE QUATRO PONTOS" PARA DECISÃO DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — EQUILIBRIO, EIS A CARATERISTICA DO SENSACIONAL PRELIO — COMO FORMARÃO OS DOIS CONJUNTOS

O Pacaembu vai viver hoje mais um dos seus grandes dias futebolisticos com a realização da primeira partida da serie "melhor de quatro pontos" para decisão do titulo de campeão do Torneio Rio-São Paulo, que terminou com o Palmeiras e Corintians empatados na primeira colocação.

A peleja, dada a circunstancia de igualdade de forças dos antagonistas, ganha vivo colorido se levarmos tambem, em consideração a tradicional rivalidade dos dois quadros, que costumam realizar verdadeiras batalhas entre si nas pelejas em que são adversarios.

Deixando de lado todos esses pormenores que servem para valorizar o encontro, convém salientar que a peleja possui um novo atrativo, bem mais interessante. Todos estão recordados da derrota que o Corintians impôs ao seu adversario de hoje, pela classica contagem de tres a zero, através de um prelio em que ficou bem patenteada a superioridade alvi-negra dentro do gramado. Isso, em parte, quer dizer que teremos, logo mais, uma sensacional "revanche". E' natural que os jogadores do Palmeiras estejam com a derrota de 25 de março atravessada na garganta, e que procurem, no dia de hoje, devolve-la e, quem sabe, com juros...

Bem preparados, quer tecnica quer fisicamente, os corintianos aguardam calmamente o embate, com o objetivo de confirmar a vitoria obtida frente ao mesmo contendor. Sabem os corintianos que o titulo está em jogo. Um titulo que representará ao "Campeão do Centenario" o bi-campeonato do octangular entre paulistas e cariocas, o que não deixa tambem de representar uma autentica superioridade sobre os demais clubes dos maiores centros futebolisticos do país, exatamente São Paulo e Rio de Janeiro.

Como se sabe, a partida de hoje não será decisiva, mas a vitoria, esta tarde, é meio caminho andado. O triunfo hoje e um empate, no jogo de quarta-feira, servirão para indicar o campeão do Torneio Rio-São Paulo.

UM CONSELHO UTIL

Liminha e Homero, dois jogadores que pertenceram ao Ipiranga, estarão frente à frente no embate de hoje. E' preciso que o espirito de esportividade prevaleça entre os "cracks", de forma a que deixem de lado qualquer magôa, para lutar dentro dos sadios principios do esporte.

No ultimo embate, travado entre o Corintians e o Palmeiras, tanto Liminha como Homero tiveram um comportamento disciplinar que deixou margem à duvidas.

Só faltou aos dois ex-defensores do Ipiranga se engalfinharem em luta corporal, tal o estado de animo demonstrado por esses jogadores, talvez em virtude de qualquer incidente surgido durante a partida.

Hoje, Liminha e Homero serão novamente adversarios. Resta que prevaleça o bom senso entre os dois jogadores a fim de que a partida só tenha a lucrar, já que atitudes precipitadas concorrerão para prejudicar o êxito de seus proprios clubes.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros vão jogar assim organizados:

CORINTIANS:

Cabeção — Homero e Rosalem — Idario, Touguinha e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo.

PALMEIRAS:

Lourenço (Oberdan) — Salvador e Palante — Fiume, Luiz Villa e Dema — Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues (Canhotinho).

Varias pelejas amistosas serão disputadas no interior

Arbitros escalados para os cotejos de hoje no "hinterland" — Locais das partidas

Os clubes profissionais da capital e do interior, hoje, estarão novamente em atividade, disputando jogos amistosos em varias cidades do "hinterland". Diversos encontros de projeção estão marcados em diferentes locais, reinando grande expectativa entre os afficionados dos quadros que estarão empenhados nas pelejas de logo mais.

EM SANTOS

O Santos receberá a visita do Guarani, de Campinas, que, ainda, no ultimo domingo o derrotou pela contagem de dois a um através de uma partida bastante equilibrada, em que o empate teria sido o espelho fiel do encontro.

Agora, atuando em seu "alçapão", o clube de Vila Belmiro terá oportunidade de vingar-se da derrota, impondo-se na luta "revanche" que travará hoje com o gremio da terra de Carlos Gomes.

EM PRESIDENTE PRUDENTE

Depois de colher um bonito empate frente à Prudentina, o Comercial voltará a exibir-se em Presidente Prudente, tendo, desta feita, como adversario, o conhecido conjunto do Corintians, quadro que participou do certame da segunda divisão, tendo deixado impressão das melhores.

A partida está sendo ansiosamente aguardada, pois os esportistas locais querem vêr como se portará o alvi-rubro em seu novo compromisso naquela cidade.

EM CAMPINAS

Campinas vai conhecer hoje o conjunto do Ferroviario, do Paraná, que ali vai jogar com a Ponte Preta, um dos "caçulas" da Federação Paulista de Futebol. A partida terá o carater de "revanche", pois na primeira peleja realizada entre os dois clubes, houve empate por dois tentos. A luta em questão foi disputada na Terra dos Pinheiros. Agora, atuando em dominios adversarios, mais dificil é a tarefa do conjunto paranaense, que deverá empregar seus melhores recursos para não sofrer uma derrota.

EM BAURU

O Bauru, clube que leva o nome da cidade da Noroente, hoje, jogará com o XV de Novembro, de Piracicaba, num amistoso que se afigura sensacional, dada a rivalidade existente entre as duas tradicionais agremiações do "hinterland". O gremio de Piracicaba surge credenciado à vitoria, mas é preciso considerar que o quadro do Bauru está atravessando boa fase tecnica, não sendo surpresa alguma um resultado favoravel às suas cores.

EM S. CAETANO

A Portuguesa Santista pagará hoje a visita que o São Caetano lhe fez no ultimo domingo. O conjunto do "luso" praiano virá exibir-se em nosso suburbio, com grande probabilidade de confirmar o seu triunfo anterior, muito embora vá encontrar mais dificuldades, pois jogará fora de seus dominios, o que não deixa de significar um grande obstaculo.

Representada pelo melhor "onze" que pôde organizar até o presente, o clube de "Ulrico Mursa" é aguardado em São Caetano com grande interesse pelos esportistas locais.

EM GARÇA

A A. A. Prudentina, de Presidente Prudente, rumará para Garça, onde enfrentará o clube representativo daquela cidade, que conta em suas fileiras com jogadores de "cartaz". Trata-se de um embate cuja caracteristica é o equilibrio, circunstancia que antecipa um grande cotejo.

EM ITATIBA

O Juventus vai realizando os seus jogos pelo interior do Estado, a fim de preparar-se convenientemente para o proximo certame. Inumeras pelejas já foram efetuadas pelos "grenás" no "hinterland". Venceram algumas, empataram e perderam outras. Hoje, os rapazes da rua Javari vão jogar em Itatiba, onde terão como adversario o forte conjunto do Itatiba F.C. A partida dispensa maiores comentarios, dado o valor das duas equipes.

NA CAPITAL

Na capital, tambem teremos um prelio dos mais interessantes. O Ipiranga, com um quadro misto, vai enfrentar o Estrela da Saude, clube que vêm obtendo magnificos resultados contra os mais poderosos "onzes" do interior. A partida deverá ser presenciada por um grande publico, que, naturalmente, acorrerá ao gramado da av. Jabaquara para assisti-la.

EM SANTO ANDRE

O Nacional inicia uma serie de encontros amistosos com os clubes do "hinterland". O primeiro compromisso do gremio da Estrada está marcado para hoje em Santo André. Naquela localidade os companheiros de Charuto enfrentarão o Corintians, equipe bastante conhecida pelos seus grandes feitos contra os mais fortes antagonistas. O transcorrer da peleja, ao que se prevê, deverá agradar em cheio ao publico esportivo de Santo André.

EM S. JOÃO DA BOA VISTA

A Esportiva Sãojoanense receberá em seus dominios a visita do Taubaté, clube que vem se destacando nas ultimas pelejas de que participou. O gremio de São João da Boa Vista é franco favorito do embate, pois sua equipe está mais habilitada para o triunfo.

ARBITROS ESCALADOS

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol escalou os seguintes apitadores para os jogos amistosos de hoje:

Em Garça — Garça x Prudentina — Luis Bottini.

Na capital: Estrela da Saude x Ipiranga — Abilio Ramos.

Em Campinas: Ponte Preta x Ferroviario — Agnelo Leonardi.

Em Bauru: Bauru x XV de Novembro — Mario Gardeli.

Em Itatiba: Itatiba x Juventus — Satio Maruno.

Em S. João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense x Taubaté — Valdomiro Carvalho.

Em Presidente Prudente: Corintians x Comercial — Vicente Paradiso.

Em Santos: Santos x Guarani — José Moura Leite.

Em São Caetano: São Caetano x Portuguesa santista — Querubim da Silva Torres.

Em Santo André: Corintians x Nacional — Vicente de Paula Luz.

5 POR DIA...

1 — Foi em 26 de abril de 1920 que o Palestra Italia, hoje Palmeiras, entregou à Companhia Antartica Paulista um cheque de 250 contos (duzentos e cincoenta mil cruzeiros), como primeira prestação pela compra de seu atual campo pela importancia de 500 contos de réis (500 mil cruzeiros). Isso se deu na presidencia de David Pichetti. Ano em que o Palestra conquistou o primeiro campeonato.

*

2 — No Canadá, existe um quadro de basebol constituido de jogadores sem um braço... E, na California, um outro conjunto original: seus componentes são canhotos.

*

3 — Na Iliada, Homero diz que o box surgiu mais ou menos no ano 900 A. C. Theseu, filho de Argus, grande amante dos esportes, certa vez pediu a seu pai dois gladiadores para se exercitarem em um novo desporto. O seguinte: colocou os dois homens num lugar amplo, bem juntos, tão juntos que suas faces quase se tocavam, e mandou que se esmurrassem... E começou a luta. Um dos gladiadores caiu vencido. Morto! Theseu gostou do novo esporte. Era o box que surgia. E, em cada luta, quase sempre o vencido caía morto e o vencedor saía estropiado...

*

4 — No ano 426 da Era Cristã, o imperador Theodosio II mandou destruir as instalações olimpicas que as hordas de Alarico tinham pilhado, mas não haviam arruinado. Esta ordem foi parcialmente executada.

*

5 — O Clube de Regatas Vasco da Gama — um dos mais famosos gremios desportivos cariocas — foi fundado em 21 de agosto de 1898. Até o presente, apenas três esportivos conseguiram ser eleitos presidente do Vasco três vezes: Marcilio Telles (1911-1915-1920), Raul da Silva Campos (1915-1922-1926) e Antonio de Almeida Pinho (1921-1925-1932). — L. S.

Numerosos competidores participarão da disputa do II Circuito de Guarapiranga

AS PROVAS SERÃO DISPUTADAS NA REPRESA DE STO. AMARO — INSTITUIDA A TAÇA "IGNACIO UCHOA DA VEIGA" — PROGRAMA — OS COMPETIDORES

Sob os auspicios da Federação Paulista de Vela e Motor e promovida pelo Yacht Club Paulista, realiza-se hoje à tarde, na represa de Santo Amaro, a disputa do II Circuito de Guarapiranga.

Numerosos competidores inscreveram-se para participar da competição, entre eles Tozinho Lara Campos, Hans Ravache, Mauricio Assunção, Luiz Carlos Lara Campos, Emil Schmidt, Eduardo Borba, Pierre Verdier, Julio Carlos Thener, Luiz Antonio de Barros, André Matarazzo Filho, Wilson Mendes Caldeira, Natalino Cassioni e André Danes, elementos que se impõe nos circulos da motonautica.

Na prova destinada aos hidroplanos, o clube promotor instituiu a taça "Ignacio Uchoa da Veiga", como uma homenagem ao saudoso esportista.

O regulamento prevê que a posse definitiva da taça caberá ao concorrente que alcançar tres vitorias consecutivas ou quatro alternadas.

Dada a classe e valor dos competidores, reina grande entusiasmo e expectativa entre os afeiçoados da motonautica, de vez que as provas serão disputadas com afinco, proporcionando lutas renhidas entre os concorrentes pela conquista da vitoria.

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.o — "Prova Guarapiranga" — Para lanchas esporte com motor fixo até 105 HP.

2.o — Prova "Ignacio Uchoa da Veiga" — Para hidroplanos com motor de popa, força livre.

3.o — Prova "Federação Paulista de Vela e Motor" — Para lanchas esporte de 105 a 140 HP.

4.o — Prova "Yacht Clube Paulistano" — Para lanchas especiais, força livre.

As duas ultimas provas serão disputadas em conjunto, porem, com classificações em separado.

OS COMPETIDORES INSCRITOS

A relação dos competidores inscritos é a seguinte:

Lanchas com motor fixo até 105 H. P.

Eduardo Borba, com "Chris Craft" 95 H. P.; Wilson Mendes Caldeira, com "Chris Craft", 95 H. P.; Julio Carlos Theuer, com "Ford" 95 H. P.; José Melchioretto, com "Gray Fireball" 90 H. P.; Valter Ferreira de Sousa, com "Chris Craft, 105 H. P.

Hidroplanos com motor de popa

Antenor Lara Campos, com "Laros" 0 H. P.; Santino Monaco, com "Evinrude" 33 H. P.; Luiz Carlos Lara Campos, com "Jonhson" 32 H. P.; Emil Schmidt, com "Laros" 35 H. P.; Natalino Cassini, com "Evinrude" 60 H. P.; André Dancs, com "Laros" 50 H. P.; José Melchioretto, com "Mercury" 25 H. P.; Julio Carlos Theuer, com "Evinrude" 50 H. P.

Lanchas com motor de 105 a 140 H. P.

Antonio de Sales Oliveira, com "Gray Pahanoton" 125 H. P.; Raul Loeb, com "Gray" 125 H. P.; Antenor Lara Campos, com "Gray Firebal" 140 . P.; Eroclides do Amaral Barbosa, com "Gray" 125 H. P. Ziro Ramenzoni, com "Gray Pahanton" 125 H. P.

Lanchas com motor de força livre

Pierre Verdier, com "Chris Craft" 158 H. P.; André Matarazzo Filho, com "Chris Craft" 158 H. P.; Mauricio Assunção, com "Chris Craft" 158 H. P.; Luiz Carlos Lara Campos, com "Lycoming" 160 H. P.; Hans Ravache, com "Lycoming" 175 H. P.; Gil Sousa Ramos, com "Chrisler" 141 H. P.

Tozinho Lara Campos, sério candidato à vitoria.

O COMBINADO S. PAULO-BANGU' CONQUISTOU MAIS UMA VITORIA NA EUROPA

Derrotado o Saarbruck pela contagem de tres a zero — Dois tentos dos brasileiros injustamente anulados — Um gramado diferente dos nossos... — Pormenores da partida

O combinado São Paulo-Bangu voltou a jogar ontem, desta feita, na Alemanha, onde derrotou o Saarbruck pela contagem de três a zero, depois de uma partida em que os brasileiros revelaram-se bem superiores. A contagem poderia ser mais ampla se os locais não contassem com o beneplacito do juiz, que anulou dois tentos legitimos dos brasileiros. Ainda, o arbitro encarregou-se de desmanchar diversas cargas do combinado São Paulo-Bangu, cujo desfecho era previsto como tentos certos.

Os "cracks" patricios estranharam bastante o terreno onde atuaram, ficando, mesmo, impressionados com a localização do campo e as suas dimensões, bastante diminutas. Para que se tenha uma ideia precisa do campo onde se desenrolou a partida, basta atentar para o fato de que ele não é gramado, não possuindo nenhum dos requisitos exigidos para um estadio de futebol. A comparação feita pelos criticos brasileiros que se encontram acompanhando a delegação do São Paulo-Bangu é uma prova evidente do pouco interesse que o futebol desperta naquela cidade da Alemanha. Segundo Pedro Luiz, o campo mais parece um terreiro de café, do que propriamente um local para a pratica de esporte bretão.

Todavia, os brasileiros, superando a si proprios, conseguiram um triunfo espetacular, a julgar-se pelas dificuldades que encontraram ao atuar em "um lago encharcado", no que mesmo assim, conseguiram impressionar as 12 mil pessoas que estiveram presentes com uma atuação cem por cento classica.

Outro obstaculo transposto pelo combinado brasileiro foi o juiz, que, demonstrando uma parcialidade a toda prova, anulou dois legitimos pontos assinalados pelos atacantes patricios, alem de prejudicar inumeras avançadas dos visitantes, que tinham destino certo.

SARREBRUCK, 7 (A.F.P.) — "Sob forte chuva, perante 6 mil espectadores, mais ou menos, foi disputado hoje o prelio entre as equipes do São Paulo-Bangu, do Brasil, e o Sarrebruck, desta cidade.

A partida se caraterizou pela nitida superioridade do conjunto brasileiro, a despeito de muitos dos seus jogadores terem atuado ontem em Liege, estando visivelmente fatigados.

Adatando-se perfeitamente ao campo molhado, coberto de poças de agua, os jogadores do S. Paulo-Bangu — se caraterizaram por um sistema de passes precisos, à meia altura. Sua defesa foi segura e sempre os atacantes brasileiros estavam no campo sarrense, pondo em polvorosa seus elementos, realmente bisonhos e lerdos, para enfrentar a velocidade estonteante dos sul-americanos.

Raramente, asim, os sarrenses conseguiram evitar o dominio do adversario. O meia esquerda Durval, aos 13 minutos do primeiro tempo, abriu o escore e 11 minutos mais tarde esse mesmo jogador fez o segundo gol, com um chute impecavel, a 25 metros da méta.

No inicio do segundo tempo, a partida se tornou mais equilibrada. Outro gol foi marcado pelos brasileiros, aos 6 minutos, por Durval mas o juiz o invalidou, alegando impedimento do marcador.

Pouco a pouco, os brasileiros retomaram as redeas da partida. Seu entusiasmo e seu controle da bola os tornaram objeto da admiração intantanea do publico, que vibrou com suas jogadas acrobaticas, ineditas para muitos dos afeiçoados, que até desconheciam padrão de jogo tão desconcertante e veloz. Aos 14 minutos, Nivio fez o terceiro gol, traduzindo a superioridade tecnica de seus companheiros. A partir de então, o Sarrebruck foi completamnte encurralado e raramente pôde levar algum esboço de perigo ao campo contrario. Os visitantes passaram a fazer mais exibição, não se preocupando com a contagem. Assim mesmo, Durval, que foi o artilheiro principal do quadro do Brasil, numa ação tipicamente pessoal, marca outro gol, que o juiz anula, consignando impedimento desse jogador.

Pouco depois, terminava o esperado jogo, com a vitoria dos brasileiros por 3 a 0.

Pugilismo nos Estados Unidos

CHICAGO, 6 (U. P.) — O campeão mundial de peso pesado, Ezzard Charles, assinou contrato, aqui, para defender seu titulo, frente ao campeão semi-pesado, Joe Maxim.

A luta foi marcada para o dia 30 de maio e Charles está confiante de que sairá triunfante na oitava defesa de seu titulo.

"Venci Maxim três vezes", declarou Charles, "e ele é muito velho já para superar-se".

DETROIT, 7 (U. P.) — Johnny Bratton, campeão meio pesado, reconhecido pela Associação Nacional de Box, assinou contrato para enfrentar em luta de exibição a Don Williams, no Estadio Olimpico de Detroit, a 18 de abril.

NÃO REGRESSARA' O CAMPEÃO...

BRUXELAS, 7 (U. P.) — O campeão iugoslavo de natação Majoré Mirosl Avitch, que veio participar do torneio de natação de Antuerpia, anunciou que não voltará ao seu país.

O campeão dos 100 metros, estilo livre, disse já ter cumprido pena de prisão na Iugoslavia por se opor ta regime do marechal Tito, de modo que agora tenciona pedir asilo à Belgica.

A Portuguesa de Desportos joga hoje em Belo Horizonte com o Atletico Mineiro

O clube bandeirante deverá sagrar-se campeão do quadrangular que está sendo disputado na capital montanhesa

Vencendo o America e Cruzeiro, respectivamente, a Portuguesa de Desportos está bastante cotada para vencer o Atletico Mineiro, seu adversario de hoje, em Belo Horizonte, com o que se sagrará campeã do quadrangular que ora se disputa na capital montanheza.

O prelio de hoje, apesar do favoritismo do conjunto bandeirante, reune grandes probabilidades de agradar, pois, indubitavelmente, o campeão de Minas quer desagravar as duas ultimas derrotas que sofreu frente ao Cruzeiro e America, para o que precisa vencer em grande estilo o seu perigoso adversario.

A Portuguesa de Desportos, mais confiante em seu padrão tecnico, está animada a conquistar triunfo espetacular, ainda mais que jogará reforçada de Haroldo, zagueiro que pertenceu ao Vasco da Gama; Jacó e Leopoldo, estes dois ultimos ex-militantes no S. Paulo, o que não deixará de representar um grande obstaculo para as pretenções dos locais.

O QUADRO DA PORTUGUESA

Para o embate de hoje a Portuguesa de Desportos deverá colocar o seguinte quadro em campo: Mouca; Haroldo e Nino; Santos, Brandãozinho e Jacó; Julio, Renato, Leopoldo, Pinga I e Simão.

Competem hoje os Infanto-Juvenis santistas

Na piscina do Tenis Clube a competição maxima desta categoria — As provas do programa

Sob os auspicios da Liga Santistista de Esportes Aquaticos, efetuase hoje, na piscina do Tenis Clube de Santos, mais uma promissora tarde da natação praiana, reservando, dessarte, uma série de demonstrações do progresso experimentado por aquele agrupamento da coletividade bandeirante.

Quatro clubes enviarão à piscina santista os seus representantes na categoria infanto-juvenil, a fim de decidirem, entre si, o titulo maximo desta especialidade. Saldanha e Vasco da Gama, de Santos; Tumiarú, de São Vicente; e Pitangueiras, do Guarujá; com seus excelentes conjuntos prestigiarão esta iniciativa da mentora da aquatica naquela cidade.

O PROGRAMA

Constam do programa organizado para o empreendimento da natação infanto-juvenil, as seguintes provas:

1.a prova — 100 metros, nado livre — Aspirantes; 2.a — 50 metros, nado costa — Meninas infantis; 3.a — 100 metros, nado peito — Juvenis seniors; 4.a — 50 metros, nado livre — Meninas petizes; 5.a — 50 metros, nado costa — Infantis; 6.a — 200 metros, nado peito — Aspirantes; 7.a — 100 metros, nado livre — Meninas juvenis; 8.a — 50 metros, nado costa — Juvenis juniors; 9.a — 50 metros, nado peito — Meninas petizes; 10.a — 100 metros, nado livre — Infantis; 11.a — 50 metros, nado livre — Infantis; 12.a — 100 metros, nado costa — Aspirantes; 13.a — 50 metros, nado peito — Meninas infantis; 14.a — 50 metros, nado livre — Juvenis juniors; 15.a — 100 metros, nado costa — Meninas juvenis; 16.a — 50 metros, nado peito — Infantis; 17.a — 50 metros, nado costa — Meninas; 18.a — 50 metros, nado peito — Juvenis juniors; 19.a — 50 metros, nado livre — Meninas infantis; 20.a — 100 metros, nado costa — Juvenis seniors; 21.a — 100 metros, nado peito — Meninas juvenis; 22.a — 400 metros, nado livre — Aspirantes.

DIFICIL COMPROMISSO DO VASCO DA GAMA FRENTE AO CONJUNTO URUGUAIO DO PENAROL

O CAMPEÃO CARIOCA A PROCURA DE UM GRANDE TRIUNFO NA TARDE DE HOJE — A PELEJA SERA' DISPUTADA NO ESTADIO CENTENARIO, EM MONTEVIDÉU

O Vasco da Gama, hoje, estará envolvido em uma perigosa aventura, pois deverá enfrentar, no Uruguai, a famosa equipe do Peñarol, um dos maiores conjuntos do continente sul-americano. A luta será travada no Estadio do Centenario, em Montevideu.

O clube brasileiro, sem estar devidamente preparado, acaba de cumprir exaustiva campanha no Torneio Rio-São Paulo e no proprio Campeonato da Federação Metropolitana, onde teve de empregar todas as suas energias para não perder o titulo em favor do America, que o ameaçou durante toda a campanha.

O campeão carioca, portanto, arriscar-se a expor-se ao ridiculo, porque a sua equipe está precisando de um longo periodo de descanso a fim de que volte a atuar dentro de suas reais possibilidades. Tal é o desgaste fisico dos companheiros de Ademir, que durante o encontro do Palmeiras "pregaram" de maneira a deixar bem patenteada a necessidade de um descanso reparador.

Embora vá atuar com grande possibilidade de perder, é preciso considerar-se o valor dos integrantes do "Expresso da Vitoria". Talvez a tecnica venha em socorro do esgotamento dos "cracks" campeões, possibilitando ao Vasco da Gama alcançar um resultado dos mais sensacionais frente ao quadro que levantou o titulo da terra dos campeões mundiais de futebol.

O QUADRO DO VASCO

O conjunto do Vasco da Gama, para o compromisso, será o seguinte: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Djair.

ESPERANÇOSOS OS VASCAINOS

MONTEVIDETU, 7 (U. P.) — A representação do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que enfrentará o Peñarol, amanhã, no Estadio Centenario, encontra-se, no Hotel Playa Verde, em Carrasco, aguardando o momento para o inicio do prelio.

Os dirigentes da equipe brasileira declararam aos jornalistas que todos os jogadores estão em excelentes condições.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Chegou ao final o caso Alvinho. O renomado jogador mineiro, que era pretendido por varios clubes desta capital e de S. Paulo, chegou a um acôrdo com o seu atual clube, o Atletico, renovando contrato por duas temporadas, recebendo os vencimentos de 1.500 cruzeiros mensais, além de gratificações. O meia não recebeu "luvas", mas terá, em compensação, o seu "passe" livre, no fim do contrato, isto é, a 6-4-1953.

—— Ao que tudo indica, as comemorações do DIA DO TRABALHO, este ano, terão grande brilhantismo, para o que já estão sendo tomadas providencias iniciais com referencia à parte esportiva. Assim é que, em reunião do Serviço de Recreação Operaria, para a organização do programa das festividades que serão promovidas pelo Ministerio do Trabalho, participou, especialmente convidado, o sr. Carlos Martins Rocha, presidente do Botafogo F. R., ficando deliberado que do programa constarão tres jogos, sendo o principal entre um quadro local ou de São Paulo e o famoso esquadrão do Sporting, campeão de Portugal. Para tanto, o sr. Carlito Rocha ficou incumbido de convidar o tradicional clube luso, tendo imediatamente lhe enviado um despacho telegrafico. Caso o campeão luso aceite o convite para o festival de 1.o de maio, te-lo-emos entre nós por duas vezes, seguidas, porquanto é tida como certa a sua participação no Torneio Mundial dos Campeões, a realizar nesta capital, em julho.

—— Em face do incidente surgido entre o Vasco da Gama e o Flamengo, devido ao pernambucano Almir, que, vindo de Recife, para S. Januario, transferiu-se, em silencio, para a Gavea, firmando compromisso com o rubro-negro, o bi-campeão distribuiu uma nota oficial dizendo, entre outras coisas: "Não póde o Vasco da Gama manter relações com os atuais dirigentes do Flamengo". Assim, consumou-se o esperado rompimento entre o Vasco e a atual diretoria do Flamengo.

—— Os jogos que os aficionados cariocas de futebol assistirão hoje e amanhã são os seguintes:

No Maracanã, jogarão à tarde, o Flamengo vs. Internacional de Porto Alegre, campeão gaucho, jogo este relacionado com o pagamento do "passe" de Adãosinho. Amanhã, domingo, será iniciado o Torneio Municipal com os seguintes jogos: Flamengo (quadro de aspirantes) vs. Bonsucesso; America vs. Olaria e Botafogo vs. Canto do Rio. Estes jogos serão realizados em campos neutros.

EFETUA-SE HOJE O CAMPEONATO INFANTO JUVENIL DE SALTOS

Na piscina do Pinheiros a exibição dos saltadores "mirins" — Apenas Pinheiros e Tietê em ação

Dando prosseguimento às atividades da presente temporada, a Federação Paulista de Natação vai promover na manhã de hoje, na piscina do E. C. Pinheiros, o Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, um empreendimento que vem sendo aguardado com certa discreção nos circulos aquaticos de nossa capital, em face dos ultimos insucessos da entidade especializada do nosso Estado.

Pelo reduzido numero de participantes que temos registrado nos ultimos certames desta especialidade, não se pode prognosticar para a reunião desta manhã a apresentação de numero apreciavel de concorrentes, de vez que não se processa, como era de se esperar, a campanha de renovação.

A competição anunciada para hoje, segundo tudo indica, terá apenas os concorrentes do Pinheiros e Tietê em ação, de vez que outros clubes não têm demonstrado interesse na renovação de seus quadros representativos, contentando-se com os feitos isolados de alguns titulares.

AS PROVAS

O programa, cujo inicio está marcado para às 9 horas, está constituido das seguintes provas:

1.a prova — saltos de trampolins — infantis-feminino.

2.a prova — saltos de trampolins — infantis-masculino.

3.a prova — saltos de trampolins — juvenis-feminino.

4.a prova — saltos de trampolins — juvenis-masculino.

5.a prova — saltos de plataformas — juvenis-feminino.

6.a prova — saltos de plataformas — juvenis-masculino.

OS CARIOCAS AUTORIZARAM O CONTRATO DE JUIZES INGLESES

O sr. Francisco de Abreu, dirigente do Flamengo, revelou, no Rio, que, durante sua presença, em São Paulo, na ultima semana, foi consultado por dirigentes da Portuguesa de Desportos e do Palmeiras, que se mostraram interessados no concurso do zagueiro Juvenal.

A primeira atitude do Flamengo, em face desse interesse, foi esclarecer que Juvenal era negociavel, desde que pela sua transferencia fossem pagas algumas centenas de milhares de cruzeiros.

Em seguida, entretanto, a situação modificou-se.

Como os clubes paulistas não quiseram, desde logo, fazer ofertas vantajosas, houve um arrefecimento e, depois, uma nova reconciliação entre o Flamengo e Juvenal, que, novamente, estão vivendo em boa paz, não se cogitando, mais, de sua transferencia.

Juvenal deverá reaparecer, no quadro do Flamengo, na primeira oportunidade.

A Portuguesa de Desportos e o Palmeiras, portanto, deverão pensar em outro elemento, se é que julgam necessario um reforço para a sua zaga.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JUVENTUS E RADIUM DIA 22 — Festejando mais um aniversario de fundação, o Juventus resolveu convidar o Radium, novo integrante da Federação Paulista de Futebol, para uma partida amistosa, como parte das comemorações. O clube de Mocóca aceitou o convite e a partida está marcada para o proximo dia 22.

* * *

NOVOS "CRACKS" NO JABAQUARA — O Jabaquara já está tomando as primeiras providencias para "armar" o quadro que vai representa-lo no proximo campeonato paulista. Entre os novos valores que estão treinando no rubro-amarelo estão Petronio, jogador que pertenceu, ao São Cristovam do Rio; Orlando, do Canto do Rio e Reginaldo, reserva de Simão na Portuguesa de Desportos.

* * *

A PORTUGUESA DE DESPORTOS NA LIDERANÇA — A Portuguesa de Desportos hoje estará atuando em Belo Horizonte, onde terá como adversario o conjunto do Atletico Mineiro, em partida decisiva do quadragular que está sendo disputado na capital montanhesa. Até agora a Portuguesa de Desportos ocupa a liderança, com nenhum ponto perdido; em segundo lugar estão empatados Cruzeiro e America, com dois pontos perdidos cada e em terceiro vem o Atletico Mineiro, com quatro pontos perdidos.

* * *

QUINTAS-FEIRAS, AS REUNIÕES DA F. P. F. — Já ficou assentado que as reuniões semanais da Federação Paulista de Futebol serão realizadas às quintas-feiras, a partir das 21 horas, no predio proprio da entidade, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio.

As nacionais Cascade, Jocosa e La Fleche, frente às platinas Amy, Easy Money e Tarentaise no classico

FAISCA E ALCESTE DESLOCADAS NA TURMA — MAC MAHON EM NOVA APRESENTAÇÃO NO "HANDICAP" — AGUARDADA COM INTERESSE A ESTRÉIA DE PEWTER PLATTER — OITO NUMEROS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma etapa do seu calendario classico, com a disputa do premio "Velocidade", tambem conhecido por quilometro das eguas. A carreira em referencia, uma das mais antigas do nosso meio, marcará, como todos os anos, o encontro das melhores eguas da temporada no curto tiro do quilometro.

O campo do classico não podia estar melhor formado. Alem de La Fleche e Jocosa, que já podemos considerar nossas, de Cascade, Amy, Faisca e Alceste, todas bem nossas conhecidas, foram ainda anotadas e sairão à pista, pela primeira vez, as forasteiras Tarentaise e Easy Money, que cumpriram as suas campanhas na Gavea. São assim, as melhores éguas daqui e dali em confronto.

A "catedra" está com suas vistas voltadas para Easy Money, talvez pelo seu desempenho do ultimo domingo, na Gavea, quando escoltou Globo, Iana e Bakelita, mas não considera coisa certa a vitoria da filha de British Empire. Pelo contrario. Reconhece como adversario dificeis de ser batidas La Fleche, Jocosa e até a parelha Cascade-Amy. E chega ainda a pensar nas possibilidades de Tarentaise. Apenas, e com razão, não está dispensando atenções à Faisca, declasse muito inferior às adversarias, e a Alceste, "crack" no sul, mas que, entre nós, não demonstrou ainda aquele poderio locomotor que tantas vezes exibiu aos olhos dos turfistas dos pampas sulinos.

* * *

A jornada de hoje têm ainda um carater todo especial. As duas das provas que integram o programa foram dadas as denominações de "Associação Paulista de Combate ao Cancer" e "Dr. Napoleão Laureano", reservando ainda a Sociedade boa parte da sua renda liquida em beneficio da companha contra o terrivel mal que tem ceifado tantas vidas preciosas.

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Ás 13,15 horas.

Ks
1 Ridendo, n|correrá 55
" Amorzinho, P. Vaz 55
2 Oshalá, R. Zamudio ... 55
3 Nicolau, J. Taborda ... 55
(4 Chino, M. Signoretti .. 55
4(
(5 Marmeleiro, J. Alves ... 55

Pareos de poucos concorrentes. Marmeleiro, a despeito de ter produzido pouco, há uma semana, parece agora a melhor indicação. Está muito desfalcada a turma. Gostamos de Oshala para o segundo posto. Nicolau não correu grande coisa ao estrear, mas tem acusado progressos e pode aparecer no marcador. Amorosinho retorna em condições regulares. E' depositario de algumas esperanças. Chino não correu grande coisa na apresentação de estreia e não pode pretender muita coisa.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 900 metros — Ás 13,45 horas.

Ks
1 Germinal, J. Alves 55
2 Edinburgo, O. Reichel . 55
3 Eracleon, J. Carvalho .. 55
(4 Fair Beagle, P. Vaz 55
4(
(5 Lord Starson, Zamudio 55

Apenas cinco potrinhos sairão à pista. Germinal, em grande forma e com retrospecto falando alto em seu favr, reune maiores possibilidades de vitoria. A formula com Edinburgo, que se portou bem na estreia, tem ares de coisa liquida. Lord Starson evidenciou bons progressos. E' jeitoso e seus privados deixam margem a dele se esperar boa atuação. Fair Beagle não confirma privados. Tem trabalhos para ganhar, mas não figurou até o momento. Eracleon vai estrear com exercicios animadores. Mas parece ainda um tanto bobinho.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — Ás 14,15 horas.

Ks
1 Pewer Platter, O. Reichel 58
2 Falindor, J. Carvalho .. 58
3 Rigueirosa, R. Olguin .. 50
4 Luchon, R. Correa 48

O ingles Pewter Platter, que não trabalhou ainda de forma inteiramente favoravel, mas que ganha em valor, aos adversarios, perfila-se, indiscutivelmente, como a grande carta do pareo. Qualquer dos demais concorrentes pode ocupar o segundo posto. Nosso voto está, porem, com Rigueirosa, que anda bem e vai muito leve. Falindor, mesmo com 58 quilos, constitui um adversario perigoso. Luchon está em turma algo forte para os seus recursos.

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Ás 14,45 horas.

Ks
1 Junior, V. Pinheiro F.o . 56
(2 Moka, J. Taborda 54
2(
(3 Carol, F. Sobreiro 56
(4 Baccho, D. Garcia 56
3(
(5 Bohemia, A. Altran 54
(6 Cimaron, R. Olguin .. 56
4(
(7 Cirila, O. Reichel 54

Junior tem a seu favor o retrospecto, mas é manhoso. Por isso mesmo, talvez a Moka, que ganhou muito facil, na turma inferior, mereça maiores atenções. Cimaron anda muito bem e em tal companhia constitui adversario certo. Baccho não se dá muito bem na grama, mas anda bem e pode figurar. Bohemia retorna sem um estado de todo satisfatorio e Cirila é "camarada". Carol descansou. Retorna em condições regulares.

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.609 metros — Ás 15,15 horas.

Ks
(1 Vergel, R. Zamudio ... 58
1(
(2 Pinhal, P. Vaz 52
(3 Don Padija, O. Reichel . 54
2(
(4 Discada, F. Sobreiro ... 54
(5 Vila Franca, R. Olguin . 54
3(6 Leonês, D. Garcia 52
(7 Toé, J. Carvalho 56
(8 Holly, J. Alves 54
4(9 Aral, O. Rosa 52
(" Marilia, A. Lucca 52

Está aqui um pareo bonito e nada facil. Don Padija subiu de turma, é verdade, mas os adversarios de agora ainda não lhe metem medo. E' grande carta da carreira. Aral, muito fiel no marcador, constitui adversario de primeira grandeza. Vila Franca tem atuado com regularidade e, nesta companhia, maiores ainda são suas possibilidades de sucesso. Toé está em boa companhia, mas seu rendimento, na grama, é menor. Leonês esteve em descanso. Reaparece com privados animadores. Pinhal está em tiro longo para os seus recursos e Discada em turma aborrecida. Holly é apenas ligeira. Marilia rende pouco na grama, mas vale como reforço da poul ede Aral.

6.o PAREO — "Velocidade" — Cr$ 100.000,00 — 1.000 metros — Ás 15,50 horas.

Ks
1 Cascade, O. Rosa 53
" Amy, L. Ozorio 59
2 Jocosa, R. Zamudio ... 55
" Tarentaise, O. Reichel . 59
(3 La Fleche, L. González . 55
3(
(4 Easy Money, P. Vaz ... 59
(5 Faisca, J. Carvalho 55
4(
(6 Alceste, E. Garcia 55

O classico está desafiando a argucia da "catedra". Easy Money, que, na Gavea, produziu uma atuação animadora, ao escoltar, no "Maior Suckow", Globo, Iana e Bakelita, vai defender o nosso voto. Só melhoras experimentou. Reconhecemos Jocosa, que experimentou grandes progressos, e La Fleche, que é ligeira e anda muito bem, como adversarias dificeis de ser batidas. Cascade, a lider dos três anos, e Amy formam uma parelha sempre perigosa. Alceste corre muito pouco na grama e Faisca está aqui deslocada. Tarentaise vale apenas como reforço da poule de Jocosa.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — "Associação Paulista de Combate ao Cancer" — 1.500 metros — Ás 16,30 horas.

Ks
(1 Mac Mahon, R. Zamudio 58
1(
(2 Kent, A. Altran 58
Ks
(3 Espargo, P. Vaz 58
2(
(4 Edaceiera, J. Alves 56
(5 Notorium, J. Taborda .. 50
3(6 Alabarcas, J. Carvalho . 58
(7 P. do Oeste, R. Correa 52
(8 Javali, O. Reichel 58
4(9 Margrave, R. Olguin ... 54
(" Camelot, L. Urbina ... 56

Está aqui outro numero de importancia. Muitos concorrentes, mas, na verdade, Mac Mahon, com um retrospecto inteiramente favoravel, dificilmente será batido. E' corredor esse tordilho por Ever eady e deve dar-se muito bem nas mãos de Zamudio. Espargo que ganhou muito bem, há uma semana, e Margrave, que aqui tem figurado com certo destaque, perfilam-se como os maiores adversarios do pensionista de Chiquinho. Há ainda a se considerar no pareo a Edacelera, com privados excelentes e, por vezes, corredora de verdade. Javali correu pouco, há uma semana, e está novamente em turma repleta de valores Alabarcas anda bem, mas rende menos na grama e vai sobrecarregado. Notorium subiu agora para está turma. E' corredor, mas manhoso e não inspira confiança. Princesa do Oeste rende muito na grama e não anda mal, mas está igualmente em turma alem dos seus recursos.

8.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — — "Dr. Napoleão Laureano" — 1.300 metros — Ás 17,10 horas.

Ks
(1 Portenha, R. Zamudio . 55
1(
(2 Canastra, J. Carvalho .. 55
(3 Fuga, J. Alves 55
2(
(4 Zazá Bonilha, L. Ozorio 55
(5 Corine, O. Rosa 55
3(6 Cartada, M. Signoretti . 55
(7 Arrona, A. Cataldi 55
(8 Dallas, E. Garcia 55
4(9 Homenagem, P. Vaz ... 55
(10 Baraxá, n|correrá 55

Está aqui um pareo de poucos valores. E por isso mesmo tudo dificil. Arrona, que parece a melhorzinha e já tem figurado de forma honrosa, reune maiores possibilidades de vitoria. A escolha para a dupla é coisa loterica. Tanto pode ser Portenha, que retorna em condições animadoras, como Cartada, que parece se dar bem na grama, ou ainda Dallas, que tem acusado alguns progressos. A ligeira Homenagem está em distancia de seu agrado. Canastra é veloz e merece por isso mesmo algumas atenções. Fuga retorna em condições e Corine não confirma privados Zaza Bonilha reaparece com exercicios que chegam a agradar, mas é muito "camaradinha"

* * *

O 1o. pareo será corrido às 13.15 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MARMELEIRO	OSHALA'	NICOLAU
GERMINAL	EDINBURGO	LORD STARSON
P. PLATTER	RIGUEIROSA	FALINDOR
MOKA	JUNIOR	CIMARON
DON PADIJA	ARAL	VILA FRANCA
EASY MONEY	JOCOSA	LA FLECHE
MAC MAHON	ESPARGO	MARGRAVE
ARRONA	PORTENHA	CARTADA

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 7 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde no Hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.000 metros

1.o — Predica. 2.o — Fair Raby.
Ponta: 27,00. Dupla (14) ... 18,00. Places: não houve.

2.o Pareo — 1.400 metros

1.o — Irake. 2.o — Borrachudo. 3.o — Cauteloso.
Ponta: 141,00. Dupla (14) .. 92,00. Places: 40,00, 82,00 e .. 29,00.

3.o Pareo — 1.400 metros

1.o — Leues. 2.o — Inspiração.
Ponta: 31,00. Dupla (12) .. 50,00. Places: 16,00 e 18,00.

4.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Idealista. 2.o — Aquila. 3.o — Rio Verde.
Ponta: 52,00. Dupla (12) ... 97,00. Places: 25,00, 78,00 e ... 19,00.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Osculo. 2.o — Lily.
Ponta: 51,00. Dupla (23) ... 54,00. Places: 21,00 e 14,00.

6.o Pareo — 1.200 metros

1.o — Medea. 2.o — Olens. 3.o — Obelia.
Ponta: 118,00. Dupla (24)... 50,00. Places: 23,00, 27,00 e ... 16,00.

7.o Pareo — 1.300 metros

1.o — Gume. 2.o — Lipe.
Ponta: 57,00. Dupla (14) ... 49,00. Places: 21,00 e 14,00.

8.o Pareo — 1.300 metros

1.o — Alpina. 2.o — Egle. 3.o — Muxaxa.
Ponta: 26,00. Dupla (13) ... 42,00. Places: 12,00, 12,00 e 12,00.

A CAMPANHA DE EASY MONEY

Especialista em provas de tiro curto a filha de British Empire

Dentre os estreantes da semana figura o nome de Easy Money, que está anotada, no classico, com as honras de favorita.

Trata-se de uma filha de British Empire, cuja principal carateristica é exatamente a velocidade. Em seu país, Easy Money correu 14 vezes, disputando 7 provas em 1.100 metros e outras 7 no quilometro. Nunca abordou distancia maior de 1.100.

Verificou-se a sua estréia a 13 de novembro de 49, em San Isidro, quando em 1.000 metros, conseguiu secundar Estrellera, derrotando, porém, 18 adversarias. A seguir, ainda em San Isidro, venceu um pareo em 1.000 metros, abatendo 13 rivais. Voltou a ganhar, já agora em Palermo, em 1.100 metros, derrotando 5 adversarias dentre as quais Larue e Tarentaise, tendo esta encerrado o lote. A seguir, foi segunda para Ambigua, tendo porém, sido acidentada no percurso. Ganhou após, em 1.100 metros, estando novamente a Larue no numero das suas dominadas, isso em Palermo. A seguir, em San Isidro, venceu disparada uma prova em 1.100 mts. Ainda em San Isidro, conquistou a sua seguinte vitoria, em 1.000 metros, derrotando 7 rivais, dentre as quais a conhecida Eirela.

Depois desses feitos, Easy Money não mais logrou vencer, embora tivesse obtido boas colocações, inclusive 4 segundos, sendo um para Good News, outro para Kenya e dois para a magnifica Retorta. Eù que a companhia se tornou durissima, pois Retorta, Pastorella, Kenya, Good News, Lugo, Soler, Yapeté e outros com que se misturou eram tambem especialistas em tiros de velocidade e representavam, no genero, o que de melhor havia em Buenos Aires.

PÁREO A PÁREO Gin Seagers SEMPRE VENCE!

OMARIO REICHEL DIRIGIU 3 GANHADORES ONTEM

CRIOULA LEVANTOU A MELHOR CARREIRA DA TARDE — CONDESTAVEL, JONJOCA, GRAN BONÉA, SARGENTO JUNIOR, COROMANDEL E ISLECLE, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

Boa, muito boa a sabatina de ontem, em Cidade Jardim. Um publico dos maiores, quase igual em numero ao que ali comparece nos domingos de programa comuns, esteve presente. E esse mesmo publico não regateou aplausos aos diversos ganhadores, atirando-se, por outro lado, com apetite, em busca das poules. Tivemos, assim, um movimento financeiro superior a 12 milhões de cruzeiros e ainda mais de 260 mil cruzeiros dos concursos.

O heroi da tarde foi o freio Omario Reichel, que conduziu Condestavel, Jonjoca e Sargento Junior.

CONDESTAVEL GANHOU UM PAREO PERDIDO

Confetti foi o mais visado nas apostas, mas correu muito menos do que se podia esperar. Mal acompanhou a carreira em segundo e terceiro até os primeiros metros na reta. Nessa altura desapareceu e terminou longe, aos "pedaços".

Laffite e Condestavel, vindo de traz, alcançaram Ropona, que por instantes se mantivera na liderança. O filho de Trinidad na dianteira e o tordilho teimando em se atirar nas patas do adversario. Foi preciso que Omario chicoteasse com a esquerda para sair das patas de Laffite o paranaense. Tambem, o sair das patas e alcançar o ponteiro foram coisas de abrir e fechar os olhos. O Garcia, por sua vez, no dorso de Laffite, dormiu um pouco. Foi o bastante para perder o pareo.

O Omario construiu bem a vitoria do paranaense por Blue Boy.

JONJOCA ENFIOU A QUARTA CONSECUTIVA

Quem conheceu o Jonjoca naquelas turminhas... Está "voando" hoje o filho de Chirgwin. Enfiou agora a quarta consecutiva e, praticamente, sem dar susto. Dominou a situação nos trezentos metros e fugiu sempre. Não teve adversarios no final e pagou poule compensadora. Ninguem acredita... e ele não respeita turmas.

Cadete Eugenio, que ao reaparecer, há uma semana, fora dos ultimos, evidenciou bons progressos. Esteve sempre colocado e na reta se apresentou com apetite. Não foi alem do segundo posto, mas tambem não teve a sua posição ameaçada.

Al Russa, com as honras de favorita, correu em longo alcance. Atropelou, no final, mas debilmente e tarde de mais. Ficou com o terceiro posto.

Poeta e Mandrake, tambem depositarios de esperanças, pouco produziram.

GRAN BONEA SE IMPOS A A IBOTI EM "OLHO MECANICO"

A tordilha Gran Bonéa teve agora uma carreira favoravel e, na reta, se viu apenas perseguida por Iboti. Deu a impressão que perderia, mas quando o cavalo igualou a sua linha, empenhou-se em luta. Brigaram muito e foram ambos para o "olho mecanico". A egua ainda atingiu em primeiro a linha de sentença.

Maravilha, a favorita, com cerca de cem poules sobre Standard, correu, como sempre, em longo alcance e só se apresentou na reta. Atropelou com vigor e chegou a tempo de salvar o terceiro place.

Standard entrou descolocado, mas em quarto lugar não muito longe.

Boabdil não correu de todo mal.

SARGENTO JUNIOR CORRESPONDEU AO GRANDE FAVORITISMO

Sargento Junior foi à pista cotado proibitivamente. Vendeu mais de 40 mil poules, mas, felizmente, correspondeu. E praticamente sem dar susto, já que, na reta, só depois de assumir o comando, deu-se ao luxo de manheirar. Abriu tambem, e bastante, mas conservou comodamente a posição conquistada.

Frutuoso fez todo o "train" da carreira. Esteve sempre no comando e, na reta, não teve forças para conter a carga de Sargento Junior. Mas guardou para si comodamente o segundo posto.

Correu pouco o Tripe Trepe, depositario de grandes esperanças.

COROMANDEL REAPARECEU GANHANDO FACILMENTE

Coromandel, que esteve afastado das pistas por largo periodo, voltou a publico em condições magnificas e transformou a sua apresentação numa vitoria facil. Andou lá pelo meio do pelotão até a reta. No direito ganhou rapidamente terreno e, nos trezentos metros, já estava com os ponteiros. Não lhe foi dificil dominar a situação e fugir quando entendeu para ganhar facilmente.

Osiria portou-se bem. Foi vista sempre em carreira , no final, logrou o segundo posto. Pagou um place de dois andares.

A parelha n.o 1, Klesel-Celadon pouco produziu. Melhor sorte não teve o First Empire, que Olavo teimou em conduzir de alcance, sabendo que o filho de Caaimbé não gosta de correr longe.

O favorito Fair Aflame correu pouco, ou melhor, andou se escondendo e ficou com o terceiro posto.

CRIOULA "MATOU" ARAGUAYA NOS ULTIMOS INSTANTES

Tapaju foi à pista como grande favorito, com 27 mil poules nas patas e deu a impressão que ganharia. Mas, na reta, mais do que ele correram Araguaya e Crioula. O filho de Tapajós acabou ficando com o terceiro posto, não muito longe.

Araguaya e Crioula brigaram muito nos metros finais. Aquele se defendendo e a égua atacando. Acabou a paranaense por levar a melhor, conservando Araguaya, que correu muito mais do que se podia esperar, o segundo posto.

Pinkerton, depositario de boas esperanças, nunca esteve em carreira. Tambem o Banjo não apareceu. Quem correu muito mas estourado, foi Winning Post.

ISLECLE ENCERROU A FESTA

O cavalo Islecle, que há uma semana andou se escondendo e ainda teve sua sela frouxa, ganhou agora, bastante amparado nas apostas. Apareceu na reta e em dois pulos alcançou Sensação, que fazia o "train". Teve logo nas suas patas a Micandra, mas dominou a adversaria, no final, ganhando sem luz.

Micandra foi a mais visada nas apostas e ficou com o segundo posto.

Lavinia reapareceu bem e correu muito. Não tarda a ganhar em tal companhia.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Condestavel, 56 ks., O. Reichel; 2.o Laffite, 56 ks., E. Garcia; 3.o Ropona, 54 ks., R. Urbina; 4.o Confetti, 56 ks., P. Vaz; 5.o Luzitano, 56 ks., J. Alves. Tempo: 83" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (14) Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 20,00 e Cr$ 20,00. Movimento: Cr$ 1.211.420,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Aristides Galli.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Blue Boy e Brown Bess.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	26,00
1	Laffite	35,00	13	133,00
2	Confetti	20,00	23	83,00
3	Luzitano	107,00	24	26,00
4	Ropona	226,00	34	166,00
			44	276,00

Ganhou um pareo perdido o Condestavel. O Garcia dormiu no dorso de Laffite.

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o Jonjoca, 56 ks., O. Reichel; 2.o Cadete Eugenio, 58 ks., J. Carvalho; 3.o Al Arussa, 55 ks., F. Sobreiro; 4.o Mandrake, 56 ks., A. Cataldi; 5.o Poeta, 66 ks., T. O. Silva; 6.o Gonguê, 54 ks., J. P. Souza; 7.o Artuelia, 56 ks., A. Nery. Tempo: 117" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 67,00; dupla (14) Cr$ 84,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.681.180,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Hernani Azevedo Silva.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirgwin e Veneziana.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	106,00
2	Poeta	55,00	13	49,00
3	Artuelia	277,00	23	46,00
4	Mandrake	54,00	24	71,00
5	Al Arussa	33,00	34	34,00
6	Gonguê	68,00	22	871,00
7	Cadete Eugenio	39,00	33	95,00
			44	152,00

Jonjoca ganhou mais uma. Anda voando esse filho de Chirgwin. Cadete Eugenio evidenciou grandes progressos e formou a dupla.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Gran Bonéa, 52 1|2 ks., C. Bini; 2.o Iboti, 54 1|2 ks., A. Cataldi; 3.o Maravilha, 56 ks., O. Reichel; 4.o Standard, 56 ks., J. Taborda; 5.o Boabdil, 56 ks., A. Nery; 6.o Carmen Miranda, 51 ks., F. Sobreiro; 7.o Sambaré, 54 1|2 ks., D. Garcia; 8.o Chana, 54 ks., E. Garcia; 9.o Errante, 50 ks., R. Olguin; 10.o Aura, 45 ks., L. Leite. Tempo: 91" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (13) Cr$ 108,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 1.972.360,00. Tratador: C. Arthur. Proprietario: José Henrique Silva.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Gran Fifi e Bonéa.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Standard	26,00	12	38,00
3	Sambaré	319,00	14	37,00
4	Carmen Miranda	688,00	23	82,00
5	Iboti	94,00	24	32,00
6	Aura	642,00	34	96,00
7	Maravilha	26,00	11	612,00
8	Boabdil	171,00	22	710,00
9	Errante	808,00	33	847,00
			44	194,00

Gran Bonéa chegou em primeiro ao vencedor, como documentou o "olho mecanico". Iboti foi bom segundo e Maravilha completou o marcador.

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Sargento Junior, 55 ks., O. Reichel; 2.o Frutuoso, 53 ks., J. Taborda; 3.o Durango Kid, 55 ks., E. Garcia; 4.o Tripe Trepe, 55 ks., P. Vaz; 5.o Fascination, 53 ks., J. Alves; 6.o Magendie, 53 ks., R. Olguin. Tempo: 96" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00; dupla (14) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 1.821.690,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S|A Proprietario: Stud Fazenda Nova.

O ganhador é tordilho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sargento e Barcarola.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	48,00
2	Durango Kid	96,00	13	43,00
3	Fascination	80,00	23	241,00
4	Magendie	208,00	24	127,00
5	Tripe Trepe	42,00	34	70,00
6	Frutuoso	82,00	33	376,00
			44	110,00

Desgarrou muito o Sargento Junior, mas correspondeu ao grande favoritismo. Frutuoso conservou o segundo posto.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Coromandel, 55 ks., P. Vaz; 2.o Osiria, 51 ks., F. Sobreiro; 3.o Fair Aflame, 55 ks., D. Garcia; 4.o First Empire, 58 ks., O. Rosa; 5.o Klesel, 53 ks., O. Reichel; 6.o Celadon, 55 ks., L. Osorio; 7.o Jaspe Real, 55 ks., C. Bini; 8.o Francezinha, 54 ks., M. Signoretti. Tempo: 90". Rateios: Vencedor, Cr$ 63,00; dupla (24) Cr$ 104,00. Placés: Cr$ 45,00 e Cr$ 232,00. Movimento: Cr$ 1.801.720,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: A. A. Assunção. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Preludio e Lady Fox.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	32,00
1	Klesel-Celadon	30,00	13	51,00
2	Fair Aflame	27,00	14	117,00
4	First Empire	37,00	23	36,00
5	Francezinha	265,00	34	113,00
6	Jaspe Real	154,00	11	268,00
7	Osiria	507,0	22	80,00
			33	338,00
			44	1.410,00

Reapareceu muito bem e ganhou disparado o Coromandel. Osiria correu como não havia feito antes e formou a dupla.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Crioula, 50 ks., J. Taborda; 2.o Araguaya, 58 ks., O. Rosa; 3.o Tapaju', 56 ks. J. Carvalho; 4.o Cancionero, 56 ks., J. Alves; 5.o Winning Post, 48 ks., R. Corrêa; 6.o V, 46 1|2 ks., O. Fernandes; 7.o Pinkerton, 53 ks., P Vaz; 8.o Tricolor, 50 ks., R. Olguin; 9.o Banjo, 58 ks., L. Osorio; 10.o Hispano, 56 ks., A. Cataldi. Não correu Catão. Tempo: 97" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00; dupla (13) Cr$ 85,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.188.340,00. Tratador: O. Franco. Proprietario: Haras A. S. A.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Roque Quiroga e Prata Nova.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Araguaya	75,00	12	85,00
2	Hispano	173,00	14	73,00
3	Pinkerton	43,00	23	56,00
4	V	839,00	24	40,00
5	Tricolor	135,00	34	42,00
7	Winning Post	455,00	11	383,00
8	Banjo	204,00	22	192,00
9	Cancionero	103,00	33	185,00
10	Tapaju'	29,00	44	113,00

Crioula ganhou muito bem e só apareceu no final. Araguaya formou a dupla e Tapaju' pagou o terceiro placé.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Islecle, 55 ks., A. Lucca; 2.o Micandra, 54 ks., D. Garcia; 3.o Lavinia, 46 1|2 ks., O. Fernandes; 4.o Mirasol, 56 ks., J. P. Souza; 5.o Du Barry, 48 ks., R. Olguin; 6.o Sensação, 56 ks., A. Cataldi; 7.o Ouzada, 48 ks., A. Françoso. Não correram: Atchim e Entusiasmo. Tempo: 92 5|10. Rateios: Vencedor Cr$ 39,00; dupla (14) Cr$ 41,00 . Placés: Cr$ 22,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 1.628.940,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietario: Fadel Chohfi.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Isleno e Dona Anacleta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	100,00
2	Lavinia	39,00	13	33,00
4	Mirasol	137,00	23	129,00
5	Sensação	41,00	24	100,00
6	Du Barry	70,00	34	58,00
7	Micandra	37,00	11	56,00
8	Ouzada	627,00	33	135,00
			44	1.009,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 12.305.650,00. Movimento dos concursos: Cr$ 261.705,00. Movimento dos portões: Cr$ 59.640,00.

Raia de areia leve.

—:o:—

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 8 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 2.524,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 47.856,60.

BETTING SIMPLES — 39 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 746,10.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 42.028,20.

PELA 1.a VEZ!... NO MUNDO
Com 4 capitulos sobre Orientação Reprodução Alimentação Adestramento
Com 120 paginas 100 ... 60 gravuras formato 16 x 23
Brochura de luxo 40,00
A venda ... de Usinas Chimicas Brasileiras S. A. Caixa Postal 74 JABOTICABAL E. S. Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

ESTREANTES

S. VICENTE, 7 ("Correio") — São os seguintes os estreantes anotados para as carreiras de amanhã, no Hipodromo de São Vicente:

GRUMARIN — Mac. cast. 6 anos, Rio de Janeiro, por El Goulat e Lorena Pr. Stud Calunga. Tratador, E. Alonso.

MANDU' — Mac. cast. 4 anos, R. G. do Sul, por Manduca e Dream Vale Pr. Stud Proton. Tratador, A. Corsino.

RAMA VERDE — Fem. 4 anos, alazão parna, por Winter Garden e Susita Pr. Florismundo Raimundo. Tr. J. G. Carvalho.

A JORNADA DE HOJE EM VILA GUILHERME

OITO NUMEROS VISTOSOS INTEGRAM O PROGRAMA — CLARITO, PIVE, TALA, PARTICULAR, NIMBLE, GARI E CONFORME NO MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS -- NOTAS

A Sociedade Paulista de Trote promoverá hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um festival — o terceiro da semana.

O programa, tal como os anteriores, muito bem formado, com pareos cheios e em condições de proporcionar à assistencia momentos de boa emoção.

A justa de maior importancia será travada em 2.200 metros pelos melhores trotadores — Clarito, Pive, Tala, Particular, Nimble, Gari e Conforme.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, no hipodromo de trote:

1.o pareo — 1.609 metros

O primeiro pareo tem em Neusa a sua maior figura. Zorro, que ganhou na apresentação anterior, é inimigo de primeira grandeza. Lilia vale como um bom azar.

2.o pareo — 2.200 metros

Destacam-se na carreira Branca de Neve e Boneca. A primeira, largando bem, dificilmente perderá. Cruzeiro constitui adversario de respeito.

3.o pareo — 1.609 metros

Rose Mary tem logrado faceis vitorias e deve continuar a série. Herança, sempre no marcador, e Fortuna, em periodo de progresso, vão brigar pela dupla.

4.o pareo — 2.200 metros

Fabia e Walkiria estão no mesmo pé de igualdade. Tanto pode ganhar uma como a outra. Marujo é a diferença certa da formula.

5.o pareo — 2.200 metros

Troika, Capivara e Raggio são os grandes nomes do pareo, não sendo facil a escolha da formula mais provavel. Falam em Rual e Sonhador.

6.o pareo — 2.200 metros

Early Brother, que foi desclassificado na ultima apresentação, tem agora boa oportunidade para ganhar. A escolha para a dupla deve girar entre Calçadinho e Guarany.

7.o pareo — 2.200 metros

Desfalcada como está a turma, Clarito não deve ser batido nesta oportunidade. A escolha para a dupla é mais dificil, mas não deve escapar de Pive, Tala e Particular.

8.o pareo — 2.200 metros

Pareo equilibrado, mas nosso voto está com Coati. Reconhecemos, porem, grande adversario o Sleeper. Fa Presto e Handful são figuras secundarias.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — As 13.00 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Neusa, S. Sapienza ... 20
(2 Zorro, O. Silva 20
2)
(3 Lilia, Saul 20
(4 Mazurca, F. Gonçalves —
3)
(5 Cigano, J. Vasconcelos —
(6 Gilda, J. Fernandes . —
4)
(7 Filidor, J. Lorenzini .. —

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Roleta, C. Salvo ... 20
1)
(2 Sertão, J. Navarro ... 20
(3 Boneco, M. Locatelli . 20
2)
(4 Coringa, S. Maximino 20
(5 Lina, F. Bosco 20
3)
(6 Timbre, A. Ambrosio . 60
(7 Cruzeiro, A. Boccia .. —
4)
(8 Branca de Neve, C. M. 20

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.609 metros.

Mts.
(1 Piloto, A. Luiz 40
1)" Flika, Saul 40
(2 Jacutinga, L. Nicolichi 40
(3 Rose Mary, A. Petta . 20
2)
(4 Novela, S. Aranha .... —
(5 Herança, J. M. Anjos 40
3)
(6 Helle, O. Silva .. .. —
(7 Fortuna, A. Oliveira .. 20
4)
(8 Balerina, L. Rotta . . 40

1 Rubi, J. Carpinelli .. —
(2 Walkiria, J. Marcellini 60
2)
(3 Sereia, J. M. Anjos .. —
(4 Joni, A. Carpinelli ... 40
3)
(5 Fabia, V. Papaleo .. —
(6 Marujo, A. Carbonari 40
4)
(7 Joazeiro, A. Vasconcel. 0

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Sonhador, S. Sapienza 60
1)
(" Brasil, L. Rotta 20
(2 Biruta, L. Macarini .. —
2)3 Rual, V. Papaleo 40
(4 Garita, J. Furtado .. 20
(5 Cigana, J. Marcellini . —
3)6 Karaná, A. D. Pinto . 40
(7 Capivara, Am. Prassi 20
(8 Raggio, A. Ambrosio . —
4)9 Troika, J. Lorenzini .. —
(10 Cantor, A. Carpinelli . —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Inhandú, S. Sapienza —
1)
(" Azulão, L. Rotta 20
2 Early Brother, M. L. 60
(3 Guarani, J. Carpinelli —
3)
(4 Chiquito, S. Mendonça 60
(5 Boneco II, E. Andreini 40
4)
(6 Calçadinho, J. M. A. . —

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Clarito, J. R. da Silva 60
(2 Pive, A. Carpinelli .. 40
2)
(3 Tala, P. Ramos 20
(4 Particulr, F. Gonçalves —
3)
(5 Nimble, A. Manzione —
(6 Gari, J. Manzione ... 40
4)
(7 Conforme, L. Rotta .. —

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Heedful, X. X. 60
1)
(" Dusty Piece, P. Sant. . 20
(2 Nina, X. X. 60
2)
(3 Coati, A. Del Moro .. —
(4 Sleeper, A. D. Pinto 40
3)
(5 Worthy Chapp II, L. R. —
(6 Fa Presto, V. Papaleo 20
4)
(7 Facon, F. Gonçalves . 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEUSA	ZORRO	LILIA
B. DE NEVE	BONECA	CRUZEIRO
ROSE MARY	HERANÇA	FORTUNA
FABIA	WALKIRIA	MARUJO
TROIKA	CAPIVARA	RAGGIO
E. BROTHER	CALÇADINHO	GUARANY
CLARITO	PIVE	TALA
COATI	SLEEPER	FA PRESTO

APENAS REGULAR O PROGRAMA DE HOJE NO HIPODROMO PRAIANO

Seis pareos comuns e, dentre eles, um "handicap" interessante — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

S. VICENTE, 7 ("Correio") — O Jockey Club local fará realizar corridas amanhã, à tarde, no hipodromo praiano, tendo elaborado, para tanto, um regular conjunto de seis pareos.

A prova de maior interesse, sem valer muito, é o "handicap" final, em 1.500 metros e o concurso de Camafeu, Cabotino, Quico, Xepur, Pirata e Hidra.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras, à tarde, em São Vicente:

1.o Pareo — 1.200 metros

Bizantino, que ganhou bem, há uma semana, leva o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Petronio e Lex. Há fé nas patas de Gibi.

2.o Pareo — 1.200 metros

Aguiza, que volta com bons privados, deve ganhar. Esmirna, bem situada no tiro, deve formar a dupla. Mandu' não deve ficar de todo desprezado. Phaleron anda bem.

3.o Pareo — 1.200 metros

Urubitinga, bem situada no tiro, vai defender o nosso voto. Gostamos da dupla (13), com Fuzileiro, mas não negamos possibilidades a Vulcano. Ibiapina, bem dirigida, pode aparecer.

4.o Pareo — 1.500 metros

Mau, que ganhou bem, há uma semana, embora em turma aparentemente forte, deve repetir Chico Chispa e Caboclinha perfilam-se como adversarios de certo respeito. Orvalho melhorou alguma coisa.

5.o Pareo — 1.500 metros

Boneca, bem situada na turma vai defender nosso prognostico. Aprumado, que melhorou alguma coisa, deve formar a dupla. Caracol e Drop não devem ficar de todo desprezados.

6.o Pareo — 1.500 metros

Camafeu-Quico, ou na ordem inversa, as formulas que encontram maior numero de partidarios. Pirata, melhor agora, e Xepur, que aprecia o tiro, adversarios de certo respeito.

MONTARIAS

Eis o programa já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã à tarde, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas.

Ks
1 Grumarin, L. Leite . 53
" Velomar, R. Penido . 50
2 Petronio, S. Barbosa 58
(3 Lex, R. Bott 57
3(
(4 Bambi, M. Marques . . 50
(5 Bisantino, H. Molina . 58
4(
(6 Gibi, I. Lesnioski . . . 56

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas

Ks
1 Esmirina, J. Paino .. 54
" Lépida, A. Nobrega . . 54
(2 Aguiza, I. Lesnioski . . 54
2(
(3 Rama Verde, B. Fenze 54
(4 Phaleron, S. Santos . 56
3(
(5 Coronel, R. Penido . . 52
(6 Flama, S. Barbosa . . . 54
4(
(7 Mandu', A. Silva . . . 56

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,50 horas.

Ks
(1 Fuzileiro, R. Penido .. 57
1(
(2 Vulcano, M. Cataldi . . 51
(3 Alba, J. Ferro 55
2(
(4 N. Duro, A. L. Marques 52
(5 Urubitinga, I. Lesniosky 56
3(
(6 Bourgo, A. Monteiro . 53
(7 Sulfanil, J. Paino . . . 52
4(
(8 Ibiapina, J. Nascimento 56

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

Ks
1 Chico Chispa, G. Rosa 53
" Rigman, M. Cataldi . . 55
2 Ecarcéo, H. Molina 58
" Leon, M. Marques . . 53
(3 Mau, J. Paino 55
3(
(4 Aura, n|corre 56
(5 Caboclinho, S. Barbosa . 52
4(
(6 Orvalho, A. Assade . . 49

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas.

Ks
1 Halifax III, J. Paino . 54
" Igapó, n|corre 48
(2 Boneca, H. Molina . . . 56
2(
(3 Bugio, M. Cataldi . . . 55
(4 Doti, P. Mauzzan . . 53
3(
(5 Aprumado, I. Lesnioski 54
(6 Drop, A. L. Marques . 53
4(
(7 Caracol, A. Altran . . . 50

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,50 horas.

Ks
1 Camafeu, I. Lesnioski 60
2 Cabotino, G. Rosa 56
(3 Quico, H. Molina . . 57
3(
(4 Xepur, O. Souza . 54
(5 Pirata, P. Mauzzan . . 53
4(
(6 Hidra, B. Fenzel . . . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BIZANTINO	PETRONIO	LEX
AGUIZA	ESMIRNA	MANDU'
URUBITINGA	FUZILEIRO	VULCANO
MAU	CHICO CHISPA	CABOCLINHO
BONECA	APRUMADO	CARACOL
CAMAFEU	QUICO	PIRATA

Ultimam-se os preparativos para os Jogos Abertos Femininos

ATE DEPOIS DE AMANHA SERAO ACEITAS AS INSCRIÇOES — EXPRESSIVAS HOMENAGENS AOS CAMPEOES PAN-AMERICANOS E À MULHER BRASILEIRA — RECEPÇAO AOS CRONISTAS ESPORTIVOS — OUTROS INFORMES

No proximo domingo, conforme já divulgamos amplamente nestas colunas, terá inicio o importante empreendimento que anualmente movimenta as jovens de nossa terra em torno de sugestivo torneio poli-esportivo. Teremos, na tarde de 15 do corrente, a solenidade inaugural dos VIII Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, louvavel iniciativa do Tenis Clube Paulista, e que se destina a movimentar os circulos do esporte feminino bandeirante.

Desde que foi anunciada, como nos anos anteriores, esta sugestiva realização do nosso esporte foi logo distinguida com particular interesse da parte dos que se dedicam às coisas da educação fisica de nossa gente. Em todos os recantos do Estado prosseguem os preparativos, e a sua repercussão conseguiu transpor os limites da terra bandeirante, eis que outras regiões acolheram com simpatia a noticia deste promissor torneio.

No sentido de conseguir o maior numero de inscrições possiveis, deliberaram os organizadores prorrogar até o proximo dia 10, ou seja, depois de amanhã, o prazo para o recebimento das inscrições. Diante dessas providencias ainda é bem possivel que venham à nossa capital as esportistas de varios recantos do Estado, aguardando-se, principalmente, as adesões das representações de Lins, São Carlos, Casa Branca, Jundiaí, São José dos Campos, Sorocaba, Piracicaba, do Tumiaru', do C. A. Santista e do C. R. Saldanha da Gama.

JA' SE INSCREVERAM

Já regularizaram suas inscrições para o importante empreendimento do esporte feminino de São Paulo, os seguintes clubes: Ginasio Ipiranga, C. R. Tietê, Santos F. C., C. A. Ipiranga, E. C. Sirio, E. C. Pinheiros, C. R. Nitro Quimica, Ginasio Koelle, Varginha T. C., Minas T. C., Clube Campineiro de Regatas e Natação, Clube Adamus de Voleibol, S. C. Corintians Paulista, C. A. Rhodia, A. D. Floresta, Sociedade Harmonia de Tenis e C. A. Paulistano.

HOMENAGEM AOS CAMPEOES

Por ocasião da recepção a ser oferecida às representações esportivas na séde da rua Gualachos, a diretoria de Tenis Clube Paulista vai render expressiva homenagem aos atletas brasileiros que recentemente competiram nos Jogos Pan-Americanos, tendo já expedido convites aos esportistas Tetsuo Okamoto, Adhemar Ferreira, capitão Eric Tinoco Marques, Vera Trezoitko, João Gonçalves e Elisabeth Clara Mueller.

RECEPÇAO A CRONICA

Os militantes da cronica esportiva escrita e falada tambem serão homenageados pelo Tenis Clube Paulista. No salão nobre da fidalga agremiação paulistana será servido um aperitivo aos comentaristas da imprensa e do radio, seguindo-se a execução de diversos numeros pelo corpo de baile do Teatro Municipal, e que constituirá a homenagem dos promotores do certame à mulher brasileira.

OS PAULISTAS CONSIGNARAM O TENTO DE EMPATE NO ULTIMO MINUTO DE JOGO

UM RESULTADO INJUSTO PARA O QUADRO CARIOCA — O JUIZ ASSINALOU UM PENAL INEXISTENTE — AGREDIDO O ARBITRO POR UM JOGADOR — UM A UM, O PLACARD EM PACAEMBU

Paulistas e cariocas disputaram, ontem, à tarde, no Pacaembu, o primeiro encontro da finalissima do campeonato brasileiro de futebol amador.

Os cariocas vinham precedidos de certa fama, que confirmaram apenas em parte, uma vez que não foram tão positivos como se apregoava. Num sentido geral, entretanto, demonstraram certas possibilidades e podem mesmo ser apontados como favoritos do jogo que será disputado quinta-feira, à noite, no Rio.

Os paulistas, que, nos prelios anteriores, deixaram pessima impressão, revelaram progressos, no cotejo de ontem, especialmente no primeiro tempo. Mas, foi uma atuação que não convenceu inteiramente, pois varias falhas foram observadas, especialmente a indecisão e a falta de capacidade do ataque, nos lances propicios. Houve, ainda, uma série de lances infelizes dos bandeirantes, que atiraram nada menos de quatro bolas contra as traves contrarias. Sem duvida alguma, os paulistas foram os que mais lutaram pelo triunfo, verificando-se, ainda, um outro fator que os impediu de triunfar. De fato, foi brilhante a atuação do goleiro Carlos Alberto, cuja permanencia, no chamado futebol amador, parece ter seus dias contados. Calma, segurança, senso de oportunidade e sorte, eis o que revelou, ontem, no Pacaembu, o goleiro do selecionado amador do futebol carioca através de diversos lances, no primeiro e no segundo periodos.

UM A UM, RESULTADO DA PUGNA

Um a um foi o resultado do encontro. Mas, pouco faltou para que os locais fossem derrotados, em pleno Pacaembu. Aos 28 minutos, no primeiro tempo, Sergio, cuja méta foi alvejada de curta distancia, em situação perigosissima, não pôde senão rebater. Então, à boca da méta, Geraldo desferiu um tiro inapelavel, assinalando o unico tento dos cariocas.

Decorria o ultimo minuto de jogo, quando Jadir, um desespero de causa, forçando um lance ofensivo, correu, dentro da area visitante, lado a lado com um defensor carioca, pelo qual, com um golpe de ombro, foi licitamente trancado. Por não ter observado devidamente o lance ou por outro motivo, o arbitro Moura Leite, errada e injustamente, marcou penal contra os cariocas. Guerra executou o tiro de rigor, empatando a partida. Não foi dada nova saida, pois o tempo se esgotara. Nesta ocasião, Tomé, zagueiro da seleção carioca, chegou a agredir o arbitro Moura Leite, que, em revide, o sacudiu. Varios elementos, agindo prontamente, evitaram que o incidente se tornasse mais serio.

O jogo rendeu Cr$ 6.550,00.

Os quadros jogaram assim formados:

CARIOCAS — Carlos Alberto, Tomé e Torres; Antonio, Aldemar e Artur; Joel, Geraldo, Dino, China e Zagalo.

PAULISTAS — Sergio, Ferreira e Rubens; Eni, Jadir e Diogo; Bernardi, Julio, Guerra, Tico e Ivan.

José de Moura Leite, da F. P. F. atuou o prelio, visto não ter comparecido o mineiro Raimundo Sampaio, que estava escalado pela C.B.D.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. LIMA BARRETO 0 vs. E. C. AZ DO CATUMBI 1

Jogando, em tarde infeliz, o Lima Barreto caiu vencido frente ao Az do Catumbi pela contagem minima. O quadro do Lima Barreto formou com os seguintes elementos: Tabio, Helio e Roda; Silvio, Nelson e Vital; Juvenal, Zé, Valter, Tervel e Vivaldi. Na preliminar verificou-se empate por 2 tentos.

G. E. PAULISTA DE PINHEIROS 5 vs. G. D. XI PAULISTA 0

O vice-lider do Campeonato aMtutino de Pinheiros, fazendo alarde de sua classe, derrotou domingo ultimo o G. D. XI Paulista pela expressiva contagem de 5 tentos a 0. Os tentos foram assinalados por intermedio de Vicente (2), Jura, Neco e Carmo. O "onze" vencedor jogou com os seguintes elementos: Lourenço, Pedro e Rubens; Mané, Canhoto e David; Jura, Vicente, Astor, Néco e Carmo. Na preliminar houve empate por 2 tentos.

FLOR DAS PERDIZES F. C. 3 vs. MONTE ALEGRE F. C. 2

Rumando para o bairro do Jabaquara, onde enfrentou o Monte Alegre, o Flor das Perdizes colheu ali merecido triunfo sobre o disciplinado adversario pela contagem de 3 tentos a 2. Os pontos do Flor foram marcados por intermedio de Augusto, Aissa e Dirceu.

O G. E. BARRA FUNDA NÃO JOGOU COM O PAULISTA DE SANT'ANA

O G. E. Barra Funda, ao contrario do que se noticiou, não jogou domingo ultimo com o Paulista de Sant'Ana e sim com a A. A. Mascote.

BOTAFOGO DO PARAISO 1 vs. CANTO DE VILA DEODORO 2

Domingo ultimo, o Botafogo do Paraiso visitou o Canto de Vila Deodoro, do bairro do Cambuci. O prelio foi renhidamente disputado. Venceu o Canto de Vila Deodoro pela contagem de 2 pontos a 1. Para o Botafogo Irineu marcou o tento de honra. A equipe do Botafogo jogou assim formada: — Leonardo — Milton e Valdemar — Alfredo, Bento e Ditinho — Ciro, Nelsinho, Dinho, Irineu e Tata.

O encontro dos aspirantes findou empatado por 1 tento.

LAUSANE PAULISTA F. C. 3 VS. GLORIOSO PAULISTA DO IPIRANGA 2

Interessante partida amistosa realizaram domingo ultimo o Lausane Paulista e o Glorioso Paulista do Ipiranga. O prélio que foi efetuado no campo do primeiro atraiu numeroso publico. O Lausane perdia por 2 tentos a 0, quando numa virada espetacular, conseguiu sobrepujar seu valoroso adversario marcando 3 tentos que lhe asseguraram merecida vitoria. Os tentos do vencedor foram de autoria de Vivaldo (2) e Joaquim. A equipe dirigida pela dupla Gasparini e Chiquinho formou assim constituida: Faré, Rodolfo e Silvio; Nelson, Reinaldo e Mauro; Joaquim, Baiano, Pedrinho, Portell e Vivaldo. Na preliminar houve empate por 2 tentos.

A. A. R. UNIÃO DO BOM RETIRO 5 VS. HEROI BRASIL F. C., 1

Realizou-se domingo ultimo um encontro futebolistico em que estiveram frente a frente os conjuntos da A. A. União do Bom Retiro e os do Heroi Brasil F. C. Fazendo alarde de sua classe a A. A. R. União derrotou seu adversario pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. A turma vencedora formou com os seguintes jogadores: José, Vita e João; Nino, Milton e Zé II; Cafaro, Americano, Biguá, Pardal e Gato. Os pontos foram consignados por Biguá, Pardal e Gato. O encontro dos aspirantes tambem foi vencido pelo União por 4 a 0.

A. A. SERRA MORENA, 2 VS. VILA PARIS, 1

Em sugestiva partida de futebol o Serra Morena derrotou domingo ultimo o Vila Paris por 3 tentos a 1. Para o vencedor, Goiaba e Patacho formaram o marcador. O conjunto vencedor jogou assim formado: Galo, Heitor e José; Patacho, Litim e Neco; Isaias Corêa, Quim, Goiaba e Paula. Houve empate na preliminar por 1 ponto.

UNIÃO MARINHEIRO F. C. 6 VS. CORINTIANS DO ANASTACIO, 0

Facil vitoria obteve domingo ultimo o União Marinheiro derrotando o Corintians do Anastacio pela elevada contagem de 6 tentos a 0. Para a equipe vencedora, Evangelista (2), Beltrani 2, Valter e Narciso foram os artilheiros. O "onze" vencedor jogou com os seguintes elementos: Antonio, Luiz e Pedro; Duarte, Gomes e Julio; Beltrani, Narciso, Valter, Evangelista e Santos.

O jogo dos segundos quadros ainda foi vencido pelo Marinheiro por 4 a 2.

FAISCA DE OURO 2 VS. 9 DE JULHO, 0

Mais uma brilhante vitoria colheu domingo ultimo o Faisca de Ouro derrotando o 9 de Julho pela contagem de 2 tentos a 0. O embate transcorreu na melhor disciplina e movimentação agradando os presentes. Julinho e Matias marcaram os tentos para o vencedor, que jogou com a seguinte constituição: ing, Alfredo e Neno; Geraldo, Ruiz e Celio; Edgard, Ivo, Gonsales, Matias e Julinho. Na partida secundaria sagrou-se vencedor o 9 de Julho por 2 a 1.

FLORIANO F. C. 5 VS. VILA POMPEIA F. C. (S. AMARO)

Continuando em sua série de vitorias o Floriano F. C. derrotou domingo ultimo o Vila Pompeia de Santo Amaro pela expressiva contagem de 5 tentos a 1. Para o vencedor, Lea (2), Zezé Toledo e Henrique marcaram os pontos. Na partida preliminar tambem venceu o Floriano por 2 a 1.

IRCA E. C. 3 VS. UNIÃO LIRA SERRANO, 3

Rumando domingo ultimo para Paranapiacaba o Irca colheu honroso resultado empatando com o União Lira Serrano daquela localidade por 3 tentos. O Irca alinhou o seguinte "onze": Salt, Caipira e Luiz; Jabá, João e Sabiá; Gibi, Natalino, Gatone, Dante e Artir. Na preliminar houve empate pela mesma contagem.

AMERICA DE SANTANA vs. G. E. MARCONI (Bom Retiro)

boas partidas, os pupilos de Caçapa medirão forças hoje, em seu campo, com as aguerridas equipes do Marconi, do Bom Retiro. Dado o preparo das turmas em confronto, esperam as "torcidas" daqueles clubes assistirem a um otimo jogo. Para o compromisso, Caçapa pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 8 horas, em campo.

A. A. R. CALIFORNIA vs. C. E. VITORIA DA PENHA

Em disputa de duas taças, será efetuada hoje à tarde, no campo do primeiro, na Vila California, o esperado encontro entre o California e o Vitoria da Penha. A partida, que se apresenta credenciada a proporcionar aos "fans" do futebol menor bom espetaculo futebolistico, terá inicio às 13,30 horas. Para o prelio, a diretoria do California pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na sede social.

FAISCA DE OURO F. C. vs. E. C. SUL-AMERICANO

Mais um dificil compromisso terá hoje o Faisca de Ouro, frente ao valoroso esquadrão do E. C. Sul-Americano. O prelio, que será efetuado no campo do segundo, desperta o maior interesse entre as "torcidas" dos clubes em confronto. Para o jogo, a diretoria do Faisca de Ouro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. PARADA INGLESA vs. G. E. MOCIDADE DO BOM RETIRO

Em seu campo, na Parada Inglesa, ramal de Guarulhos, o Parada Inglesa enfrentará os quadros do Mocidade do Bom Retiro. A peleja deverá agradar pelo equilibrio das forças dos contendores. Para o jogo, a diretoria do Parada Inglesa pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

HOJE NA GAVEA O G. P. "OUTONO"

Despertando desusado interesse a primeira prova da "Triplice Coroa Brasileira" — Os melhores elementos dos tres anos estão anotados — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

RIO, 7 ("Correio") — A jornada de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea, tem, como pareo de honra, o Grande Premio "Outono", primeira prova do famoso trio da "Triplice Coroa Brasileira". A carreira em questão com um campo soberbo, já que foram anotados todos os melhores elementos da geração, promete uma disputa sensacional e está despertando desusado interesse.

A prova perdeu parte do seu prometido brilho com os "forfaits" declarados de Kurdo, Kuriosa e principalmente Fougere, segunda figura da ala feminina atuante em S. Paulo.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

Ks
1 Grillon, L. Rigoni 54
2 Nyzar, O. Ulloa 5
(3 Perán, L. Diaz 5
3(
(4 Paladim, E. Castillo ... 5
(5 Evoé, n|correrá 5
4(
(" Egil, n|correrá 5

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

Ks
(1 Tio Willie, L. Rigoni . 5
1(" Erin, J. Tinoco 5
(2 Bombom, J. Mesquita .. 5
(3 Maná, L. Leighton ... 5
2(4 Mareto, n|correrá 5
(5 Come On!, W. Andrade 5
(6 Bombo, U. Cunha 5
3(7 Mico, A. Brito 5
(8 H-2, D. Moreira 5
(9 Alcazaba, E. Castillo .. 5
4(10 Alvino, S. Machado ... 5
(11 Abre Campo, A. Ribas . 5

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,15 horas.

Ks
(1 Zingaro, J. Mesquita .. 5
1(
(2 Gengibre, A. Brito 51
(3 Sketch, J. Tinoco 5
2(
(4 Pirilampo, P. Coelho ... 55
(5 Zanzibar, C. Moreno .. 55
3(
(6 Macauba, E. Silva 55
(7 Freedom, R. Urbina ... 55
4(
(" El Sirocco, E. Castillo . 55

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,50 horas.

Ks
(1 Veludo, P. Coelho 54
1(
(2 Mantoux, D. Moreira .. 52
(3 Bosphorino, A. Ribas .. 53
2(4 Ecelero, L. Coelho 53
(5 Minguinho, E. Cardoso . 54
(6 Intrépido, n|correrá ... 52
3(7 Lord Polar, C. Moreno . 58
(8 Mon Rêve, O. Reichel .. 52
(9 Jurujuba, J. Mesquita .. 52
4(10 Panico, J. Tinoco 52
(11 Javanês, O. Ulloa 56

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 15,25 horas.

Ks
1 Croydon, D. Ferreira 55
" El Gaucho, F. Irigoyen 55
(2 Phalindor, U. Cunha ... 55
2(3 Mandi, G. Costa 55
(4 Grey Prince, C. Moreno 55
(5 Orestes, E. Castillo 55
3(6 Gulfstream, L. Rigoni .. 55
(7 Chacota, R. Urbina ... 55
(8 Gambrinus, L. Diaz 55
4(9 Manguarito, I. Sousa .. 55
(" Bananal, D. Moreira .. 55

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — (Handicap Especial) — "Antonio Cavalcanti de Albuquerque" — 1.000 metros — As 16 horas.

Ks
(1 Iana, L. Diaz 58
1(
(2 Miss France, n|correrá .. 40
(3 Elitina, n|correrá 52
2(4 Pontevedra, O. Ulloa ... 53
(5 Egipciana, n|correrá ... 48
(6 La Malbaie, C. Moreno . 56
3(7 La Pluma, J. Mesquita . 53
(8 La Coruña, E. Castillo . 56
(9 Bakelita, L. Rigoni 57
4(" Sans Route, D. Moreira 56
(" Lollypop, J. Portilho ... 50

7.o PAREO — Cr$ 200.000,00 — G. P. "Outono" — (Primeira prova da Triplice Coroa) — 1.600 metros — As 16,40 horas.

Ks
(1 Fairplay, E. Castillo .. 55
1(2 Kurdo, n|correrá 55
(3 Gentil, O. Riechel 55
(4 Ondina, L. Diaz 55
2(5 Elati, W. Andrade 55
(6 Kuriosa, n|correrá 52
(7 Maki, O. Ulloa 55
3(8 Ramon Novarro, Moreno 55
(9 Fougere, n|correrá 53
(10 My Love, F. Irigoyen .. 55
4(" Honolulu, D. Ferreira . 55
(" Algarve, d|correr 55

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

Ks
(1 Don Navarro, L. Rigoni 54
1(" El Campeador, U. Cunha 54
(2 Botticelli, N. Mota 50
(3 Furiosa, C. Moreno ... 62
2(4 Islete, D. Moreira 54
(5 Calita, O. Reichel 54
(6 Arroz Amargo, Macedo . 50
3(7 Elan, J. Tinoco 50
(8 Visigodo, A. Brito 50
(9 Guaruman, C. Calleri .. 58
(10 Musicanta, J. Arauo .. 52
4(
(11 Altamisa, J. Mesquita .. 52
(" Don Euvaldo, R. Urbina 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NYZAR	GRILLON	PALADIM
ERIN	TIO WILLIE	ABRE CAMPO
MACAÚBA	EL SIROCO	ZINGARO
LORD POLAR	JAVANÊS	ECELERO
GREY PRINCE	MANDI	GULFSTREAM
IANA	PONTEVEDRA	BAKELITA
FAIRPLAY	MAKI	MY LOVE
MUSICANTA	A. AMARGO	ISLETE

FANGIO CORRERA' EM BRESCIA

ROMA, 7 (A. F. P.) — Os volantes argentinos Fangio, Go ROMA, 7 (A. F. P.) — Os volantes argentinos, Gonzalez e Scheim participarão da grande prova das Mil Milhas, em Brescia recebeu do Automovel Clube Argentino as três inscrições.

O ARSENAL IRA' A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O secretario da Associação Argentina de Futebol informou que estão sendo realizadas negociações para que o Arsenal ou o Blackpool venha a Buenos Aires, a fim de que se dispute uma serie de partidas em maio proximo.

As negociações com o team das "gunhers" e o Blackpool se deve a que o Tottenham Hotspurs declarou no convite feito pelos argentinos.

O Flamengo desistiu de "vender" Juvenal

O conhecido zagueiro já voltou as boas com os dirigentes do clube da Gavea

O problema das arbitragens é internacional. Existe com o futebol e podemos dizer que, entre os proprios ingleses, ocorrem vetos contra a designação de certos arbitros e isto está acontecendo em relação a um jogo de grande projeção, que se anuncia para breve, na disputa final da taça da Inglaterra.

Testemunhando que santo da casa não faz milagre, diversos paises recorrem a elementos estrangeiros e, sem duvida alguma, os ingleses têm merecido preferencia.

Os argentinos já adotaram providencias efetivas para o recebimento de arbitros ingleses, para a proxima temporada. Segundo soubemos, dois estão chegando a Buenos Aires.

Agora, podemos informar que um dirigente do Bangu, que está na Inglaterra, dentro de algumas semanas, acompanhando seu clube, tomrará medidas efetivas pelo contrato de apitadores ingleses para a temporada oficial do futebol carioca durante o ano em curso.

Está decidido que os locais não enfrentarão a temporada, sem o concurso de arbitros ingleses, mas desejam elementos de categoria superior a Sunderland, de cuja recondução não estão cogitando.

Tudo indica que não há mais tempo a perder, mesmo porque o inicio do campeonato está fixado para principios de junho.

O. C. A. Juventus abateu a S. E. Palmeiras no jogo amistoso de bola ao cesto sobre patins

A contagem foi de 42 a 41 — Dutra foi o "cestinha" assinalando 35 pontos — Quadros e marcadores

No festival comemorativo do 27.o aniversario de fundação do C. A. Juventus, defrontaram-se as equipes de bola-ao-cesto sobre patins da S. E. Palmeiras, que se sagrou campeã do certame recem realizado, e uma turma formada por elementos do C. A. São Paulo, reforçada com o atacante Dutra, da A. D. Floresta.

A partida, que decorreu de principio ao fim com grande empenho por parte dos contendores, apresentou carateristicas que agradaram a grande assistencia.

Não obstante o estado escorregadio da quadra, em consequencia da fina garoa, os jogadores atuaram de molde a revelar boa classe.

Dado o equilibrio de forças dos quadros antagonicos, a vitoria foi conquistada com ingentes esforços por parte do conjunto que atuou representando o C. A. Juventus, que conseguiu suplantar a falange esmeraldina pela diferença de um ponto, registrando-se no final do encontro a contagem de 42 a 41.

Dutra, que integrou o quinteto sampaulino, foi o "cestinha" do prelio, consignando 35 pontos.

Ao final do encontro, as equipes litigantes foram aplaudidas pelos assistentes e cumprimentadas pela diretoria do C. A. Juventus, que ficaram bem impressionados com a novel modalidade esportiva, que ainda está pouco difundida entre nós.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros formaram com os seguintes elementos e respectivos marcadores:

C. A. JUVENTUS — Dutra (35), Antoninho (2), Luis (2), Carlos (2), Caio (1), Ib, Nicola e Tuca.

S. E. PALMEIRAS — Darci (19), Borges (7), Edgard (7), Torlay (6), Uasbali (2), Vicente e Walter.

RELATORIO N.o 18 DA DIRETORIA DA

Companhia Estrada de Ferro Jaboticabal

PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA EM 20 DE ABRIL DE 1951 — EXERCICIO DE 1950

Srs. acionistas.

Obedecendo ao que dispõe os nossos Estatutos, a Diretoria tem a honra de vos apresentar o relatorio dos fatos mais importantes ocorridos durante o ano de 1950, e ao mesmo tempo, submeter ao vosso esclarecido juizo as contas e o balanço relativos ao referido exercicio, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que estiveram em tempo à vossa disposição.

DURAÇÃO DA SOCIEDADE

Pelos Estatutos em vigor, a duração da Companhia irá até 25 de agosto de 1952, cabendo à Diretoria a ser eleita, tratar, em tempo oportuno, da prorrogação da duração da Sociedade ou da sua liquidação, devendo, para isso, tomar as medidas legais cabiveis no caso.

DIRETORIA

Expirando em 31 de dezembro do corrente ano o mandato dos diretores em exercicio, deveis eleger os membros da Diretoria que terão exercicio no trienio seguinte.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal que terão exercicio durante o proximo ano de 1952, e fixar a remuneração dos membros efetivos. nos termos do art. 124, paragrafo unico, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

TRAFEGO

O numero de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas e o numero de telegramas expedidos durante o ano de 1950, bem como os dados relativos aos dois anos anteriores constam do seguinte quadro:

ANOS	Passageiros	Animais	TONELADAS DE: Bagagens e encomendas	Café	Mercadorias diversas	Telegramas
1948	68.106	48	535	155	5.848	817
1949	63.531	47	547	149	4.231	614
1950	59.882	23	483	30	4.097	498

O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas nos dois ultimos anos, pode ser apreciado pelo numero de toneladas-quilometro de peso util transportado, conforme demonstração abaixo:

1949	143.480	toneladas-quilometro
1950	131.934	toneladas-quilometro

MOVIMENTO FINANCEIRO

A demonstração da conta de "Lucros e Perdas", do exercicio de 1950, encontra-se em anexo, com os convenientes detalhes.

O movimento financeiro dos tres ultimos anos constam do quadro abaixo:

ANOS	RECEITA Cr$	DESPESA Cr$	DEFICIT Cr$
1948	292.376,70	529.935,10	237.558,40
1949	272.578,20	517.091,60	244.513,40
1950	232.450,70	608.190,90	375.740,20

CONTA DE CAPITAL APLICADO

O capital da Companhia reconhecido pelo governo, na importancia de Cr$ 676.914,30, permaneceu o mesmo em 31 de dezembro de 1950, em vista de não ter havido dispendio.

FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL

A arrecadação da taxa adicional de 10 % sobre as bases tarifarias, criada pela Portaria n. 231, de 2 de março de 1944, do sr. ministro da Viação e Obras Publicas e regulamentada pela Portaria n. 684, de 20 de agosto de 1945, baixada por força do decreto-lei n. 7.632, de 12 de junho de 1945, produziu de abril de 1944 a dezembro de 1950, o total de Cr$ 105.025,60.

FUNDO DE MELHORAMENTOS

A arrecadação da taxa adicional de 10 % sobre as bases tarifarias, criada pelo decreto-lei n. 7.632, de 12 de junho de 1945 e regulada pela portaria n. 684, de 20 de agosto de 1945, do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, produziu de setembro de 1945 a dezembro de 1950, o total de Cr$ 82.273,70.

CONTRIBUIÇÕES PARA INSTITUTOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

Nos termos da legislação vigente, foram feitos os recolhimentos das seguintes quotas obrigatorias, além da parte devida pelos empregados:

Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Cia. Paulista, à qual está incorporada:
Contribuição da Empresa .... Cr$ 10.750,70
Para o Fundo Unico de Previdencia Social:
Quota de previdencia sobre as tarifas .... Cr$ 6.569,20
Para a Legião Brasileira de Assistencia:
Contribuição da Cia. .... Cr$ 707,50
Para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI):
Contribuição da Cia. .... Cr$ 282,70

MOVIMENTO DE AÇÕES

Durante o ano de 1950, houve as seguintes transferencias de ações:

Por venda .... 150 ações
Por caução .... 150 ações
Por baixa de caução .... 50 ações

CONCLUSÃO

São estas, senhores Acionistas, as informações que a Diretoria tem a honra de vos prestar sobre os serviços da Companhia, ficando à vossa disposição para fornecer quaisquer outras que desejeis.

São Paulo, 1.o de Março de 1951.

A DIRETORIA:
(a) João Domingues Sampaio — Presidente
(a) Moacyr Lobo da Costa — Diretor
(a) Victor Luiz Pereira de Souza — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do exercicio de 1950

O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro Jaboticabal, em obediencia ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessarios e verificado estar a escrituração feita com exatidão e clareza, e que no exercicio de 1950 apurou-se um deficit de Cr$ 375.740,20, é de parecer que sejam aprovados o balanço e contas, bem como todos os atos da Diretoria, relativos ao exercicio de 1950.

São Paulo, 3 de Março de 1951.

(a) Luiz L. Reid
(a) Afranio D. Murgel
(a) Aristides Silveira Fonseca

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

ANO ANTERIOR PARCIAL	ANO ANTERIOR TOTAL	CONTAS	ANO DE 1950 PARCIAL	ANO DE 1950 TOTAL
		INVESTIMENTOS		
466.426,00		5.000 — LINHAS FERREAS E SEU APARELHAMENTO		466.426,00
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
5,10		Fundo de Melhoramentos		—
14,40	466.445,50	Fundo de Renovação Patrimonial		—
		VALORES DISPONIVEIS		
11.888,40		5.020 — CAIXA	16.766,10	
421,20	12.309,60	5.021 — CONTADORIA — C/ CAIXA	24,70	16.800,80
		VALORES REALIZAVEIS		
107,00		5.037 — TRAFEGO MUTUO	487,10	
		5.042 — GOVERNO ESTADUAL: C/ de Transportes:		
52.516,40		Governo do Estado de São Paulo	91.246,10	
		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS:		
—	52.623,40	Contas Correntes	92,40	91.825,60
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
	150.611,30	5.050 — DEPOSITARIO DOS ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS		180.570,10
		CONTA DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
	802.182,70	5.073 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS		1.177.922,90
Cr$	1.484.172,50		Cr$	1.933.545,40
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
	20.000,00	5.080 — TITULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO		50.000,00
Cr$	1.504.172,50		Cr$	1.983.545,40

PASSIVO

ANO ANTERIOR PARCIAL	ANO ANTERIOR TOTAL	CONTAS	ANO DE 1950 PARCIAL	ANO DE 1950 TOTAL
	400.000,00	5.100 — CAPITAL		400.000,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10% S/ TARIFAS:		
67.540,10		Fundo de Melhoramentos	82.273,70	
89.857,10	157.397,20	Fundo de Renovação Patrimonial	105.025,60	187.299,30
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
1.717,40		5.138 — TRAFEGO MUTUO	3.121,90	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
922.357,60		Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1.340.148,70	
958,30		Fundo de Previdencia Social	1.178,60	
465,60		Outros	504,30	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:		
988,40		Dos Ferroviarios da Cia. Paulista	1.004,60	
		5.143 — DIVIDENDOS:		
288,00	926.775,30	Não reclamados	288,00	1.346.246,10
Cr$	1.484.172,50		Cr$	1.933.545,40
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
	20.000,00	5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TITULOS		50.000,00
Cr$	1.504.172,50		Cr$	1.983.545,40

São Paulo, 1.o de março de 1951

a.) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO — Presidente
a.) MOACYR LOBO DA COSTA — Diretor
a.) VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA — Diretor

a.) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe de Contabilidade
(Contador — Registro n.o 37, no C.R.C.)

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA
EXERCICIO DE 1950

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita do exercicio ferroviario	166.278,20	3.100 — Custeio do exercicio ferroviario	608.190,90
Prejuizo deste exercicio	441.912,70		
Cr$	608.190,90	Cr$	608.190,90
3.009 — Receita de empreendimentos diversos ..	66.172,50	Prejuizo do exercicio ferroviario	441.912,70
Saldo devedor	375.740,20		
Cr$	441.912,70	Cr$	441.912,70

CONTAS DE LUCROS E PERDAS
EXERCICIO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
4.100 — Saldo anterior	802.182,70	Saldo a transportar	1.177.922,90
4.101 — Saldo devedor das contas de gestão .	375.740,20		
Cr$	1.177.922,90	Cr$	1.177.922,90

São Paulo, 1.o de março de 1951

a.) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO — Presidente
a.) MOACYR LOBO DA COSTA — Diretor
a.) VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA — Diretor

a.) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro n.o 37, no CRC)

São Paulo, 1.o de março de 1951

a.) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO — Presidente
a.) MOACYR LOBO DA COSTA — Diretor
a.) VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA — Diretor

a.) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro n.o 37, no CRC)

A "DIABOLICA" TELEVISÃO

(Conclusão da 8.a página).

tores pensam que pode chegar o dia em que só possam editar os livros que sejam patrocinados por alguma instituição que se responsabilize pelos prejuizos. As novelas e romances se vão sustentando. Não se pode chamar de mau um ano como o de 1950, que se encerrou com "Através do Rio e Para as Arvores" de Hemingway. "A Muralha" de John Hersey, "O Cardeal" de Henry Morton Robinson e "O Desencantado" de Schulberg, romance biografico que despertou de novo o interesse por Scott Fitzgerald, incrementado já neste ano pela biografia de Mizener, sobre o mesmo estranho escritor. As empresas editoriais se defendem alem disso com as "reimpressões" em livros de bolso que há dez anos subiam a cerca de 3 milhões de exemplares por ano e agora ultrapassam a fantastica cifra de 200 milhões por ano e são, embora se vendam a 25 cents apenas, uma fonte apreciavel de renda para autores e editores.

Esses fatores e algumas investigações mais profundas revelaram fatos desconcertantes. Por exemplo, "a educação não estimula a leitura" e os estudantes deixam de ler quase por completo assim que abandonam o "college" ou a universidade. Outro fenomeno muito curioso é que o centro das grandes vendas de livros se deslocou para o Sul. A livraria maior e a que mais vende nos Estados Unidos não fica em Nova York, em Chicago ou em Boston, mas em Dallas, no Texas, e é, ainda por cima, propriedade da Igreja Metodista. Creio que a terra de milionarios que é o Texas se esmera em fazer de Dallas um centro maximo de elegancia e cultura. Os costureiros de Dallas são já citados em nivel igual aos de Paris e Nova Yorb e o teatro de Dallas marcha na vanguarda em materia de inovações e experiencias.

Não, o livro eterno e respeitavel não vai ser sepultado pela televisão. E quanto ao radio, o cinema e o teatro pode-se dizer deles que "estão montando no desastre" como dizia um camponês chileno de um politico que se saia bem, de todas as crises e dificuldades. Não podiam fazer outra coisa. A televisão entrou na vida americana com a mesma força do automovel e com muito maior rapidez e já está criando, como criou o automovel, iguais e novas oportunidades marginais de emprego e de negocios. O que me reconcilia com essa invasão eletronica na vida moderna é o que há pouco li num folheto tecnico. Assegura um perito que em breve poderemos chegar a uma biblioteca, apertar um botão, mover algumas manivelas e recebermos num minuto tudo o que existe em milhões de volumes sobre qualquer tema que se investigue, trate-se das campanhas de Cesar, dos amores de Ninon de Lenclos, do preço do trigo através dos seculos ou das exportações de Andorra e San Marino.

lização economica" do presidente Truman, este país estava

Quando se decretou a "mobiproduzindo 9 milhões de receptores de televisão por ano. A produção de receptores de radio era calculada então em 14 milhões. Funcionam nos Estados Unidos 10 milhões de receptores de televisão e calcula-se que, por muito que a preparação belica reduza a produção, esta se manterá acima de 4 milhões por ano. A critica dos programas é abundante e severa, mas os empresarios, como os do radio, não lhe dão muita atenção. Parece que pensam que, desde que o publico e os que pagam por eles gostem dos programas, pouco interessa o que digam os exigentes ou os que falam dos fins sociais.

O caso foi apresentado de maneira dramatica para não dizer insolente pelo sr. Sylvester Weaver, vice-presidente da National Broadcasting, encarregado da televisão. Afirma ele que os criticos não sabem o que seja "comunicação de massa" nem como funciona. Alem disso, o sr. Weaver tem a sua filosofia pratica da vida. Exclama ele: "Dêm-me o publico e fique

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel durante a semana funcionou calmo.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes: Finos, Cr$ 201,00; estritamente moles, Cr$ 200,00; moles, Cr$ 198,00; duros, Cr$ 196,00; riados, Cr$ ... 192,00; Rio, Cr$ 185,00 e Cr$ 188,00.

TERMO — O Mercado de Café a Termo não funciona aos sabados.

BOLSA DE NOVA YORK — Aos sabados a Bolsa de Nova York não opera.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, de ontem, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 5.722 sacas, somando, desde 1.o do mês, 58.608 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram toda nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou Estavel, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fech. de hoje Comp. Cr$	Fech. de hoje Ven. Cr$
Abril	206,00	206,50
Abril-junho	206,50	207,00
Julho-dezembro ..	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952 .	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952 .	206,00	206,50

Periodos	Fech. anterior Comp. Cr$	Fech. anterior Ven. Cr$
Abril	206,00	206,50
Abril-junho	206,50	207,00
Julho-dezembro ..	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952 .	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952 .	205,00	206,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

São as seguintes as taxas fixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S/ Nova York, s/ vista, Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 84.54.88 Buenos Aires (peso), 1.31,00; Copenhague (coroa), 2.63,68; Stockcolmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), 0.05,25; Amsterdam, 4.82.29; Berna, 4.25,32; Lisboa, 0.63,34.

VENDEDORES — S/ Nova York, 18.72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.31,20; Buenos Aires (peso3, 1.33,71; Montevideu, 8.89,31; Madrid, 1.70,96, Copenhague (coroa), 2.73,58; Stockcolmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.38,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91,21; Berna, 4.36,72.

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	53.41.60
Suiça	4.36.69
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78
Holanda	4.91,21

Taxa média da libra no mês de março de: 52.41.60.

TRES POETAS

(Conclusão da 8.a página).

que proclama sua fé poetica são porem talhados por mão de exato artifice e poeta autentico.

Para mim, depois de seus "Poemas", o sr. Olimpio Monat da Fonseca já é, entre os chamados novissimos, um dos primeiros nomes da poesia brasileira que surge.

com os intelectuais quem os quiser". Assim resolve esse cavalheiro sem maior debate a seria controversia sobre se os meios de difusão devem dar ao publico o que este quer ou o que um conceito de moral e de solidariedade social aconselha a dar-lhe.

ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias de São Paulo recebeu do seu correspondente em Nova ork o telegrama seguinte: "Consideraveis coberturas comerciais para as compras de julho. Pelos relatorios Clayton as plantações estão com dez dias de atraso no "belt" central e oriental. Weil Bros. anunciam atraso nas plantações sul do Texas. Escassez de agua começando no Arizona. De 30 de abril a 1 de outubro os negocios começarão às 10,30. Fecha aos sabados. Tecidos crús de maio a agosto ligeiramente mais firmes à medida que as greves diminuem a produção".

AÇUCAR

SÃO PAULO
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 230,00
Cristal 195,30

Do Norte:
Somenos 186,50
Demerara 177,80
Mascavo 160,30

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Para o atacadista:
Refinado extra 206,70
Cristal 168,40

Do atac. para o varejista ou ind.:
Refinado extra 227,30
Cristal 185,20

RESUMO DOS NEGOCIOS MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 5-4-51

	Estoque atual
Alg. em pluma . .	6.687.080
Linter	731.472
Açucar	510.898
Alfafa	40.000
Amendoim	646.483
Café	2.374.286
Arroz benef.	3.600.180
Far. de mandioca ..	25.140
Idem de trigo . . .	159.085
Farinha de raspa de mandioca	—
Feijão	14.401.369
Mamona	916.668
Meio arroz	78.120
Milho	3.354.960
Oleo de car. de alg.	—
Quirera de arroz . .	10.800
Raspa de mandioca	—

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

O filho de Ghandi inicia uma greve da fome

JOHANNESBURGO, 7 (AFP) — O filho do "mahatma" Ghandi, Manilar Ghandi, que é redator-chefe do jornal "Indian Opinion", que circula nesta capital, iniciou hoje greve da fome, em sinal de protesto contra a atitude do governo sul-africano em relação à população não européia. Essa greve terá a duração de 14 dias.

Cria o Papa nova diocese no Brasil

VATICANO, 7 (UP) — O Papa Pio XII criou nova diocese de Passo Fundo, no Brasil, na provincia eclesiastica da Arquidiocese de Porto Alegre. Também nomeou monsenhor Claudio Colling, para bispo da nova diocese. Monsenhor Colling é o bispo titular de Corone, Brasil.

Mais um desastre de aviação nos Estados Unidos

SANTA MARIA, California, 7 (U. P.) — Um avião "DC-3", da "Southern Airlines", que conduzia 22 passageiros a bordo, chocou-se contra o Pico de Santa Inês, de 1.000 metros de altura, quando voava entre espessas nuvens.

O piloto de um avião da "United Airlines" avistou os destroços do aparelho sinistrado no Pico de Santa Inês, entre Santa Maria e Santa Barbara.

Foram enviados socorros para o local onde ocorreu o desastre.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas, uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

A familia do saudoso

PAULO DE NOCE

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia do seu falecimento que fará celebrar dia 10 do corrente, às 8,30 horas, na igreja Bom Jesus do Braz (Avenida Rangel Pestana).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Terra é Sempre Terra — Nac. Abilio P. de Almeida e Marisa Prado — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — Terra é Sempre Terra — Nac. Mario Sergio e Ruth de Sousa — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — Terra é Sempre Terra — Nac. Marisa Prado e Mario Sergio — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Terra é Sempre Terra — Nac. Abilio P. de Almeida e Ruth de Sousa — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Só vesperal: Terra de Bandidos — Solteiros em Lua de Mel — Terra é Sempre Terra — Mario Sergio — Extorsão. Proib. 14 anos. Às 14 e 19 horas.

RADAR — Só vesperal — Do mesmo Sangue — Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra — Terra é Sempre Terra — Abilio P. de Almeida e Marisa Prado — Proib. 14 anos — Às 14, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — Terra é Sempre Terra — Nac. Marisa Prado — Proib. 14 anos — Quando a Noite Desce — Às 13,20 e 18,45 hs.

SAMMARONE IPIRANGA — Só vesp. Sangue e Morte — Terra é Sempre Terra — Nac. — Ruth de Sousa — O Diabo no Colegio — Proib. 14 anos — Às 13,45 e 19 hs.

MARROCOS — Abbot e Costello na Africa — Lou Costello — J. Cinemat. — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OASIS — Abbot e Costello na Africa — J. Cinemat. — Nacional — Às 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 22,15 e 24 horas.

PAULISTANO — Punhos de Ouro — Mickey Rooney — Caminho da Tentação — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — Abbot e Costello na Africa — Bud Abbott — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Terra é Sempre Terra — Marisa Prado — Cavaleivo Negro — Proib. 14 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUA' — Abbot e Costello na Africa — Clyde Beatty — O Principe Regente — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Abbot e Costello na Africa — Lou Costello — A Lei é Implacavel — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Abbot e Costello na Africa — Max Baer — Solteirão Cubiçado — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Abbot e Costelo na Africa — Bud Abbott — Outubro Voltou a Terra — J. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — Terra e Sempre Terra — Nacional — Ruth de Sousa — Cavaleiro Negro — Proib. 14 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Cada Vida Seu Destino — Eleonor Parker — Caminhos Sem Fim — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 188 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Estranha Caravana — Joane Dru — O Gostosão — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 190 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — Abbot e Costello na Africa — Budy Baer — Legião Invencivel — C. Jornal — Nac. Às 13,30 e 19,15 hs.

STO. ANTONIO — Abbot e Costello na Africa — Frank Buck — Sonhando de Olhos Abertos — C. Jornal — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Caravana de Bravos — Hary Carey Jr. — Choque de Gigantes — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 323 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — O Desafio de Lassie — Edmund Owen — Caminho do Diabo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Terra é Sempre Terra — Nacional — Abilio P. de Almeida — Extorsão — Proib. 14 anos — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Terra é Sempre Terra — Nacional — Mauro Sergio — Engeitados — Proib. 14 anos — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Bomba, o Filho das Selvas — Johnny Sheffield — Na Solidão do Inferno — Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — Lua de Mel a Socos — Joe Kirkwood — Cavaleiro da Serra — S. Cinemat. 84 — Nac. Às 13,30 horas.

STA. HELENA — Mulher Satanica — Maria Montez — Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — Seleções 82 — Nacional — Desde 12,50 horas.

RECREIO — Queijo Suiçço — Gordo e Magro — Companheiro de Luta — Proib. 10 anos — Seleções 83 — Nacional — Desde 12,50 horas.

ASTER — Enamorada — Maria Feliz — Almas Indomaveis — Esporte em Marcha — Nac. Às 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessão matinal — Às 10 horas.

YPÊ — Corações na Sombra — Olga Navarro — Os Anjos e o Necromante — Às 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Romance de Uma Esposa — Greer Garson — Só vesperal das 14 horas — Mulheres Esquecidas — Not. da Semana 51x13 — Nac.

VITORIA — A Filha de Satanaz — Betty Davis — O Toque Magico — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x10 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — O Valente Treme Treme — Jane Russell — Exito Fugaz — Proib. 10 anos — C. Jornal, 377 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Amarga Esperança — Farley Granger — Loucuras de Amor — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — Piratas de Capri — Luiz Hayward — Pisando em Brazas — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 18,45 hs.

S. JORGE — Terra é Sempre Terra — Nacional — Marisa Prado — Proib. 14 anos — Viuva Gaiteira — Às 14 e 18,45 horas.

Atenção Garotada!
Venham todos conhecer o
Cine Marrocos
na formidavel
VESPERAL DE DOMINGO DIA 8
ás 10 hs. da manhã com
A MAIS ESPETACULAR GARGALHADA DO ANO



"ROMANCE DE UM JOVEM POBRE"

Um dos lances mais emocionantes do filme italiano "Romance de Um Jovem Pobre", que o Cine Bandeirantes estreará dentro de poucos dias, é aquele em Laroque, um velho traidor, revela um terrivel segredo de traição e vingança, provocando, no seio da familia, uma explosão de emoções. O resultado da confissão altera todos os alicerces da grande rica familia e coloca o amor de dois jovens num vulcão de paixões que queimam os espiritos com lava candente. Este é, portanto, um dos momentos emocionantes de "Romance de Um Jovem Pobre", historia de realismo palpitante e de cenas movimentadas que arrebatam a platéia, que teima e vive ao lado dos personagens representados pelo incomparavel Amadeo Nazzari e a linda Caterina Boratto. Uma distribuição Continental Filme.

BETTE DAVIS EM "STORY OF A DIVORCE"

HOLLYWOOD — Bette Davis volta mais uma vez aos estudios da RKO Radio, depois de terminar o contrato com a Warner Bros., contrato que durou 16 anos. Seu primeiro grande triunfo cinematografico foi alcançado com um filme da RKO Radio, "Of Numan Bondage". Como artista independente outra vez, Bette Davis fez para a RKO "Story of a Divorce", que é a historia de um matrimonio durante vinte anos.

INESITA, EM "FOOTLIGHT VARIETIES"

HOLLYWOOD — A sensacional bailarina espanhola Inesita tomará parte na pelicula "Footlight Varieties", da RKO Radio, que apresentará 16 numeros de variedades. A jovem bailarina será acompannada de uma troupe andaluza de cantores e dançarinos ciganos.

EM "O TROVADOR INOLVIDAVEL" AS LINDAS CANÇÕES DE JOLSON REVIVEM NA VOZ DO SEU CRIADOR — As belissimas canções de Al Jolson, que encantaram duas gerações, revivem na voz singular e expressiva do seu criador, em "O Trovador Inolvidavel" (Jolson Sings Again, tecnicolor que a Columbia está apresentando no Ipiranga e circuito.

Nessa sua romantica biografia, o inesquecivel cantor do "jazz", que acaba de morrer em Hollywood, é revivido pelo simpatico Larry Parks. Mas a voz inigualavel das canções é a do proprio Jolson. A bonita e talentosa Barbara Hale encabeça o "supporting cast", de onde destacamos ainda os nomes de Ludwig Donath, Tamara Shayne, William Demarest e Bill Goodwin. "O Trovador Inolvidavel", que é a sequencia da romantica biografia de Jolson iniciada em "Sonhos Dourados", foi produzido por Sidney Duchman e dirigido por Henry Levin.

DOIS DINAMICOS ASTROS NUMA PODEROSA HISTORIA DRAMA EXPLOSIVO POR DETRÁS DAS GRADES da PENITENCIARIA!
COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD · BRODERICK CRAWFORD em
O SENTENCIADO
"Convicted"
MILLARD MITCHELL
Dorothy MALONE
2.a-feira — 5.a-feira
ART PALACIO · ALHAMBRA · MAJESTIC · NACIONAL · Sta CECILIA · PIRATININGA · CRUZEIRO · CLIMAX · PARAMOUNT · JUPITER · BRASIL · ESTRELA · COLONIAL · EXCELSIOR



O MELHOR FILME DO ANO — "A MALVADA" — Aclamada pelos criticos de filmes de Nova York, em janeiro do corrente ano, como o Melhor Filme de 1950, "All About Eve" (A Malvada), da 20th Century-Fox, acaba de ver confirmar-se aquela alta consagração, através do julgamento da Academia de Hollywood, recebendo desse modo o mais importante trofeu (o "Oscar") concedido na America do Norte às obras primas na ciencia e na arte cinematograficas.

Mas não foi somente o premio de Melhor Filme que a Fox conquistou duplamente, segundo os criticos e a Academia. Os jornalistas novayorkinos, ao mesmo tempo que premiaram "A Malvada", tambem conferiram a Bette Davis, uma das estrelas, as honras do titulo de Melhor Atriz, enquanto que a Academia, estes dias, outorgou à famosa produtora outros quatro premios: o de Melhor Autor e o de Melhor Diretor, ambos destinados a Joseph L. Mankiewicz, ainda pelo filme "A Malvada", o de Melhor Ator em "supporting role", ao astro George Sanders, igualmente em "A Malvada", e finalmente o Premio Irving Thalberg, trofeu unico, a Darryl F. Zanuck, vice-presidente a cargo dos estudios da 20th Century-Fox, como o produtor que mais se notabilizou naquele ano.

Alem de Bette Davis e George Sanders atuam em "A Malvada" os astros Anne Baxter, Hugh Marlowe, Gary Merril, Celeste Holm e Gregory Ratoff.

Lembre-se que Mankiewicz obtivera no ano anterior os premios de Melhor Autor e Melhor Diretor com o filme da Fox "Quem é o Infiel".





2a SEMANA! CONTINUANDO o GRANDE SUCESSO do IPIRANGA!
MAIOR QUE O ODIO
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Anselmo DUARTE · Jorge DORIA · Jane GREY · Ilka SOARES · Jose LEWGOY · Sergio OLIVEIRA
atlantida
BROADWAY · BABILONIA

PENHA — Terra é Sempre Terra — Nacional — Ruth de Sousa — Valentão da Zona — Às 14, 17,45 e 21 horas.

S. LUIZ — Rainha dos Piratas — Yvonne De Carlo — Esplendor Selvagem — C. Jornal — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

CALIFORNIA — Bambi — Desenho de Walt Disney — Meu Maior Amor — Esporte em Marcha — Nac. Às 14 e 19 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Ultima semana da grandiosa revista: "O Circo Vem Aí" — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades — 2.a parte a comedia: "O Casamento do Arrelia" — Às 15, 17,30 e 21 horas.

NA MISTERIOSA AFRICA... FÉRAS contra FÉRAS! HOMENS contra o PERIGO!
REPUBLIC PICTURE apresenta
REIS DE UM MUNDO SELVAGEM
CENAS REAES, DIALOGADAS EM PORTUGUÊS
PARATODOS · UNIVERSO · ROSARIO · SAVOY · ESMERALDA · BRAZ POLITEAMA · BRASIL · LUX

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Trovador Inolvidavel — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — Band. da Téla, 325 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — Not. da Téla, 6 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Téla, 267 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. Jornal, 384 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Os Mortos não Voltam — Robert Sterling — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 363 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — A Ceia dos Veteranos — Stan Laurel — Fama Films — Quem Foi? — Com os tres patetas — Doc. 10 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — Marcha da Vida, 329 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Téla, 266 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Crepusculo na Serra — Roy Roggers — Proib. 10 anos — Cachimbo da Paz — Novo Robinson Crusoé — Série — C. J. Inf. 239 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — Blumenau — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Trovador Inolvidavel — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — Cachoeira de Paulo Afonso — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — C. J. Inf. 5 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — Trovador Inolvidavel — Larry Parks — Tecnicolor — Columbia — Band. da Téla, 318 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Através do Furacão — Proib. 10 anos — Esp. da Téla, 81 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Muié Macho Sim Sinhô — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — Às 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Que Papai Não Saiba — J. Fluminense, 11 — Desde 13,30 horas.

CLIMAX — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — Atual. Revista, 193 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Pirata da Estrada — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 80 — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Amarga Violencia — F. Jornal, 196x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — Trovador Inolvidavel — Larry Parks — Tecnicolor — Não Basta ser Charro — Sel. Cinemat, 79 — Às 13,25 e 18,50 horas.

BRASIL — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Sangue e Prata — Not. da Semana, 51x10 — Desde 14 hs.

LUX — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Na Velha Senda — Sel. Cinemat ,78 — Às 13,25, 17,45 e 21 horas.

JUPITER — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Exito Fugaz — J. Fluminnese, 11 — Desde 14,10 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: Safari — Só a noite: Calibre 45 — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 321 — Às 13,50 e 19 horas.

SAVOY — Só a tarde: Romance em Alto Mar — Dannis Morgan — A' tarde e a noite: Gavião do Mar — Só a noite: Calibre 45 — Band. da Téla, 319 — Às 13, 17,50 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — As Sete Portas do Destino — Vida Baiana, 43 — Às 13,50 e 18,40 horas.

EXCELSIOR — Só a tarde: Sargento York — Gary Cooper — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Dois Caipiras Ladinos — Só a noite: Calibre 45 — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Às 13,25, 18,25 e 21 horas.

CAPITOLIO — Casablanca — Humphrey Bogart — Bomba e a Pantera Negra — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x10 — Às 13,25, 17,50 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — Às 13,50 horas — Ceia dos Veteranos — Stan Laurel — A Volta do Justiceiro — Not. da Semana, 51x9 — Às 20 horas — FESTIVAL DO SINDICATO DOS MOTORISTAS.

PAULISTA — Só a tarde: Pegando Touro a Unha — Totó — Eram Sete Viuvas — Só a noite: Arroz Amargo — Proib. 18 anos — Parceira no Jogo — Band. da Téla, 314 — Às 13,35 e 18,50 horas.

S. PEDRO — Bomba e a Pantera Negra — Johnny Sheffield — Sorveteiro em Apuros — Band. da Téla, 315 — Às 13,35 e 19 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: Inspetor Geral — Danny Kaye — Sorveteiro em Apuros — A' noite: A Margem da Vida — Proib. 18 anos — Nuvens de Tempestade — Band. Piratininga, 3 — Às 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — A' tarde: Inspetor Geral — Danny Kaye — Alma de Boemio — A' noite: A Margem da Vida — Proib. 18 anos — Maldição — Imagem do Brasil, 3x3 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Aaté a Vista Papal — Gino Becchi — Cavalgada do Ouro — Imagem do Brasil, 3x3 — Às 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — Só a tarde: Covil do Diabo — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: A Grande Promessa — Só a noite: Calibre 45 — Proib. 14 anos — Fut. Est. Belo Horizonte — Nacional — Às 13,25 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — CIA. PALMEIRIM.

COMPROMISSO de HONRA
MARTHA SCOTT · JEFFREY LYNN
REGRESSO À VIDA
DAVID SILVA · MALU GATICA · RODOLFO LANDA
AMANHÃ
S. BENTO
a partir das 10 hs. da manhã
A VOLTA DE JESSE JAMES
1º e 2º EPISODIOS
UM SERIADO "REPUBLIC"

CINEMA

"TERRA É SEMPRE TERRA"

A Cia. Cinematografica Vera Cruz é uma das mais fortes empresas cinematograficas do pais, possuindo estudios e aparelhagem tecnica das mais perfeitas e completas da America do Sul. Dispõe de elementos tecnicos credenciados por larga experiencia no estrangeiro, notadamente na Inglaterra, e tem a seu favor grandes capitais, estando, ainda, associada a prestigiosa companhia distribuidora. Tem tudo isso, e já começou a produzir seus filmes. O primeiro foi "Caiçara", que ainda não foi o melhor que a companhia poderia produzir, mas mesmo assim conseguiu impressionar pelos progressos alcançados quanto à tecnica. O segundo filme foi "Terra é Sempre Terra", ora em exibição no Marabá e circuito. Ainda neste se observam as melhorias tecnicas que se vem introduzindo nas produções da Vera Cruz. Essas melhorias são visiveis, e o progresso é acentuado. Nem por isso, entretanto, podemos dizer que já foi atingido o objetivo final. Porque, embora se credenciem os elementos tecnicos que entraram na composição de "Terra é Sempre Terra", as falhas que se observam no setor interpretativo de "Caiçara" se repetem nesta fita de Tom Payne, embora em intensidade um tanto menor e menos comprometedoras. O desequilibrio das produções da Vera Cruz reside justamente entre a parte tecnica e os elementos humanos do elenco. Com exceção de Abilio Pereira de Almeida, que tem qualidades e interpreta seu papel com certa convicção, os demais nunca chegam a impressionar o espectador. Nunca lhe transmite a menor emoção, porque nunca chegam a viver seu papel, mas ficam apenas na representação. Apesar do apoio do trabalho da camera e da presença do diretor, os atores mostram-se vacilantes, mostrando que lhes falta a fibra e a expressão de um verdadeiro artista, que se abstrai de si mesmo para se conjundir com o proprio tipo que deve viver diante da camera. Com raras exceções, o elenco é mediocre, e nisso está o maior defeito do filme. Sem artistas, não será nunca possivel fazer fitas como as que nos manda o estrangeiro. Por isso mesmo é que disse, no inicio desta cronica, que à Vera Cruz nada falta quanto ao aspecto tecnico da empresa, mas silenciei quanto aos interpretes. Por isso, é que o contrato de Anselmo Duarte e Tonia Carrero surge como uma esperança para os proximos filmes, completando, com bons artistas, um setor que se vinha mostrando bem fraco.

O argumento de "Terra é Sempre Terra" foi baseado na peça "Paiol Velho", de autoria de Abilio Pereira de Almeida e representado com sucesso há pouco, no Teatro Brasileiro de Comedia. Na versão cinematografica, o drama do ambicioso administrador é pintado a cores tão fracas que não chega a se tornar o tema dominante da fita. O espectador sabe que Tonico é um tipo que não liga pr'a mulher e que estava roubando a fazenda. Mas, daí ao ambicioso que maquina a ruina do jovem proprietario e para isso não hesita em entregar-lhe sua propria mulher, a diferença é bem grande. O amor de Lina e o rapaz nasce muito abruptamente, e se desenvolve sem que o espectador lhe acompanhe a marcha, surpreendendo-se com a cena do canavial em chamas, quando os dois já parecem velhos amantes, e isso apenas quando se viam pela segunda ou terceira vez. O drama da terra é muito vago, apesar de algum palavrorio esparso no começo ou no fim da fita. Um tipo que parecia vir a representar qualquer coisa, o do colono que intenta vingar-se, desaparece de repente da historia, sem se saber por que. Outro defeito é o da gravação das vozes, que embora tenha melhorado de "Caiçara" para cá, ainda pode ser aperfeiçoado. Muitas palavras são perdidas, por inaudiveis. Tudo, porem, poderia ser relevado, se os atores fossem mais convincentes, mais expressivos e mais sinceros. Se nos fizessem sentir o que estavam vivendo diante da camera, e não se limitasse a representar, e a representar mal. Continuo dizendo que enquanto não "sentirmos" a historia, enquanto os atores não sejam tão bons ao ponto de nos transmitirem suas emoções, de nada valerão os recursos da tecnica. "Terra é Sempre Terra" é melhor do que "Caiçara", mas a Vera Cruz pode fazer muito mais e de melhor qualidade, se contar com uma equipe de artistas à altura de sua perfeição tecnica.

WALTER ROCHA



GLORIA SWANSON EM "CREPUSCULO DOS DEUSES" — Em 1919, uma jovem e bela atriz era o assunto do dia em Hollywood por ter sido escolhida para desempenhar o mais importante papel do filme de Cecil B. De Mille, "Macho e Femea". Hoje, não mais uma jovem, porém, ainda muito bonita, Gloria Swanson volta a ser o tema mais palpitante da Capital do Cinema, devido a sua magistral "perfomance" em "Crepusculo dos Deuses", o filme-fenomeno.

Nesse emocionante drama desenrolado na moderna Hollywood, miss Swanson vive o papel de "Norma Desmond", uma antiga estrela dos tempos do cinema mudo que nada mais deseja na vida senão retornar aos estudios em busca da fama perdida...

Atuando ao lado de Gloria Swanson em "Crepusculo dos Deuses", aparecem, em papeis destacados, William Holden e Erich Von Stroheim, com um "suppoort" oferecido por Nancy Olson, Cecil B. De Mille, Hedda Hopper, Buster Keaton, Anna W. Nilson H. B. Warner e Franklyn Farnun.

Interessante é que não sendo um filme biografico "Crepusculo dos Deuses" proporciona de maneira muito feliz a oportunidade de Gloria Swanson retornar ao écran o que ela faz de maneira tão magistral.

JAMAIS HOUVE HOMEM MAIS VALOROSO QUE "EDMUNDO DANTES, O CONDE DE MONTE CRISTO"!

Três anos exaustivos de filmagem foram necessarios para transformar em realidade o sonho de uma versão, nova, completa, verdadeira do romance de Alexandre Dumas: "Le Comte de Monte Cristo". Durante 36 meses os tecnicos e artistas dos estudios franceses — em numero fabuloso — estiveram sob as ordens do diretor Robert Vernay, tudo envidando para emprestar o maximo de autenticidade a este filme impressionante que é algo mais que um filme de aventuras.

E, deste esforço extraordinario, surge "Edmundo Dantes, o Conde de Monte Cristo" e "A Vingança do Conde de Monte Cristo", a saga audaciosa do lendario personagem do romance gaulês que retornou ao seio da sociedade a fim de reclamar o lugar a que tinha direito e vingar as injustiças sofridas por parte de homens sem escrupulos. Pierre Richard Wilm, no protagonista, marca uma das suas mais perfeitas "performances", encarnando com rara conciencia artistica a figura de Dantés, o homem apaixonado que as circunstancias transformaram num vingador implacavel. Michele Alfa vive a doce Mercedes.

No elenco, nomes como Louis Salou, Marcel Herrand, Ermete Zacconi, Aimé Clariond, Lise Delamare, Alexandre Rignault e centenas de figurantes que fazem desta nova versão de "O Conde de Monte Cristo" um dos mais suntuosos espetaculos dos ultimos. Apresentação França Filmes do Brasil.

O QUE VAI PELA FOX

A Fox nos Estados Unidos está recomendando especialmente o seu filme "Why Korea" uma filmagem de 30 minutos feita com a supervisão de Darryl F. Zanuck. O filme responde a uma porção de questões.

Katie Henburn foi contratada para "co-star" de Cary Grant em "How Nigh is Up".

A geração nova vai conhecer Clara Bow, e portanto a geração madura vai matar as suas saudades do Tempo do Silencioso. Victor Saville convidou a famosa estrela do "It" para o seu filme "I'm Going o Maxim's".

"All About Adam" será a replica de "All About Eve" (A Malvada) e Anne Baxter retomará o fio do assunto no mesmo ponto onde deixou nesta ultima produção da 20th Century Fox, aclamada pelos criticos de Nova York e pela Academia de Hollywood como a melhor do ano que passou.

Danny Kaye explode raiva toda vez que lhe perguntam se planeja desempenhar algum dia um papel serio. "Eu não fui feito, disse ele, para papeis de Hamlet, Laurence Olivier, Henrique VIII, Rasputin ou Bette Davis. Não sou um ator, Sou um "entertainer" — um "clo vn. E' como gosto e é como procurarei continuar sendo".

Duas comedias com Danny Kaye estão sendo preparadas pela 20th Century Fox. Uma delas, aliás em fase final no estudio, apresenta Danny em dois papeis, o de um velho "entertainer" de um "night club" e o de um heroi francês. O filme intitula-se "On the Riviera" e as companheiras de Danny são Gene Tierney e Corinne Calver.

"AS MINAS DO REI SALOMAO"

Varios dos episodios do espetacular tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer "As Minas do Rei Salomão" (King Solomon's Mines), foram filmados no mesmo local em que foi realizado, há vinte anos atrás o famoso "Trader Horn". E, segundo a opinião dos diretores Compton Benett e Andrew Marton e do "cameraman" Robert Surtees, pouca coisa se modificou por aquelas paragens nesse espaço de empo.

Os expedicionarios ao atingirem a catarata de Murchison, sobre o rio Vitoria-Nilo na Uganda, tiveram a oportunidde de contar 100 hipopotamos e milhares de crocodilos banhando-se calmamente em suas aguas Quando subiam por um pequeno atalho ao lado da queda dagua, defrontaram-se com traiçoeiros leopardos, elefantes e serpentes.

A ascenção até o alto da catarata realizou-se pelos mais variados meios utilizando-se automoveis barcas canos pontos de dificil escalada, avançava-se a pé. Stewart Granger, Deborah Kerr e Richard Carlson, os astros da pelicula, preferiram caminhar durante todo o percurso para poder melhor apreciar a magnifica vista que se descortina durante a subida. Compton Bennett está plenamente convencido de que somente as maravilhosas cenas deste local fotografadas em tecnicolor bastam para tornar a pelicula uma das mais espetaculares já realizadas.

Sam Zimbalist foi o produtor de "As Minas do Rei Salomão" (King Solomon's Mines), que se baseia no famoso romance do mesmo nome de autoria de H. Ridder Haggard.

FILMES ITALO-BRASILEIROS

A Maristela pretende iniciar um intercambio com a Italia intercambio esse que será feito na seguine base: Mario Camerini ou Alberto Lattuada, conceituados diretores italianos, virão ao Brasil para nos estudios da Maristela, rodar duas peliculas, uma delas com um ator italiano (Amadeo Nazzari) e atriz brasileira; o outro, com uma atriz italiana (Carla del Poggio ou Silvana Mangano) e um ator brasileiro. O elenco será misto com participação de artistas de ambos os paises. Assim, teremos um intercambio que se dará igualmente com argumenotes brasileiros filmados na Italia e vice-versa.



"O SENTENCIADO" — Broderick Crawford e Gleen Ford, dois grandes astros da Columbia, encabeçam o elenco de "O Sentenciado" — estréia do Art Palacio e circuito para amanhã. Dorothy Malone é a heroina, neste filme que narra a historia de presidiarios.

BIOGRAFIA DA SEMANA

LARRY PARKS

Larry nasceu em Olathe, Kansas, mas cresceu e educou-se no Illinois, cuja Universidade cursou, estudando medicina. Terminando o curso preferiu o palco aos hospitais, pois sentia-se um pessimo medico e um bom ator.

Mas muitos anos passaram antes que Parks pudesse demonstrar esse ultimo predicado. Saindo da Universidade ingressou numa pequena companhia teatral, com a qual percorreu grande parte dos Estados Unidos. A companhia terminou na Broadway, tendo Larry ingressado no Grupo Theatre, onde se encarregou de pequenos papeis.

Certo dia, seu amigo John Garfield o chamou a Hollywood, a fim de tomar parte num filme da Waner Bros. Quando Larry, quase sem dinheiro, chegou na terra do cinema, o tal filme já havia sido cancelado!

Conseguiu, porem, um contrato com a Columbia e tomou parte em um numero enorme de filmes naquela companhia antes que lhe dessem uma oportunidade de demonstrar o seu real talento.

Essa chance chegou com o filme de Paul Muni "Alma Russa", com Marguerite Chapman,. Era um bom papel e o jovem ator dele se desimcubiu maravilhosamente bem. Deram-lhe depois o "role" principal de "Bandoleiro", um "wester" em tecnicolor, e logo a seguir o papel de Al Johnson naquele inesquecivel "Sonhos Dourados". O resto os fãs já sabem: "Quando os Deuses Amam", com a sensacional Rita Hayworth, "O Espadachim", com Ellen Drew, "A Espada Vingadora", com Marguerite Chapman, e agora "O Trovador Inolvidavel", com Barbara Hale, em exibição no Ipiranga.

Larry Parks é casado com Betty Garret, uma loura bonita que fez sucesso no teatro, mas que nunca apareceu no cinema.

NOVOS RUMOS NA PREVENÇÃO DA

Cárie Dentária

Com êxito que ultrapassa as previsões mais otimistas, estão sendo aplicados nos mais adiantados centros odontológicos do mundo, os dentifrícios amoniacais na prevenção da cárie dentária e no tratamento das afecções bucais. A fórmula americana ANABEL, que já se encontra nas principais Drogarias, Farmácias e Casas de artigos dentários desta Capital é um dentifrício líquido cuja fórmula associa substâncias antissépticas, analgésicas, hemostáticas e desodorantes ANABEL é o primeiro dentifrício amoniacal de sabor agradável e recomenda-se como preventivo da cárie dentária e como auxiliar do tratamento da piorrêia, gengivites e fístulas. Combate o mau hálito e elimina o cheiro do fumo da boca. Indispensável no combate às irritações da mucosa gengival tão comum nos que usam pontes móveis, dentaduras e corôas. Adquira — hoje mesmo — um vidro de ANABEL para proteger seus dentes e gengivas. Se não encontrar com o seu fornecedor escreva para a Caixa Postal, 2453 — S. Paulo.

ALDO TONTI EM S. PAULO

Aldo Tonti, um dos melhores fotografos italianos que acaba de ser premiado no festival de Punta del Leste por sua fotografia em "O Brigante Musolini" fixará residencia em São Paulo. Será ele o responsavel pela fotografia da produção: "O comprador de fazendas", da Maristela, a iniciar-se ainda em abril sob a direção de Alberto Pieralisi.

TEATROS
COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana "O pequenino é o maior".

"MUIÉ MACHO, SIM SINHÔ" — Walter Pinto apresentará hoje, às 16 20 e 22 horas, na sala vermelha do Cine Odeon, a sua companhia de revistas com a peça de Freire Junior e Walter Pinto, "Muié macho, sim sinhô." Fazem parte do elenco Oscarito, Virginia Lane, Pedro Dias, Grande Otelo, Manuel Vieira e outros.

"FUGIR, CASAR OU MORRER", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 16 e 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a comedia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer."

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal, a peça "O funcionario letra J."

"O IMPACTO", NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Silveira Sampaio apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a peça "O impacto" de sua autoria e da escritora paulista Cló Prado.

NINO NELLO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nello representará a farsa em tres atos, de Corrêa Leite: "A Mulher do Zebedeu."

OS "PICCOLI DE PODRECA" NO TEATRO MUNICIPAL — Está em seus ultimos dias, o programa que os "piccoli" vem apresentando no Teatro Municipal.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Teatro Folclórico Brasileiro, foi convidado pela A.B.D.E. para apresentar um espetaculo no palco do teatro Royal amanhã, Neste espetaculo que será precedido por uma palestra do prof. Rossini Tavares, o T.F.B. apresentará duas das suas ultimas criações: "Xangô", "Dança de Ogum."

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas, a famosa peça de Pirandelo "Seis Personagens à Procura de um Autor", sob a direção de Adolfo Celi.

A peça está nos seus ultimos dias de representação, devendo ser substituida, dentro de alguns dias, por "Paiol Velho", de Abilio Pereira de Almeida. "Paiol Velho", laureada como a melhor peça do teatro de 1950 pelo concurso instituido pelo Departamento de Cultura da Municipalidade tem a direção de Ziembinski e a interpretação de Cacilda Becker, Carlos Vergueiro, Mauricio Barroso e outros.

A seguir, nos primeiros dias de maio, o teatro da rua Major Diogo apresentará sob a direção de Luciano Salce, a fina e deliciosa comedia de Anouilh "Convite ao Baile", em luxuosa montagem e com riquissimo guarda-roupa. A peça, que versa em torno de uma historia satirica e hilariante, foi recentemente encenada, com grande sucesso, em Paris, Londres e Roma, recebendo verdadeira consagração por parte do publico e da critica.

Entre os interpretes principais de "Convite ao Baile", figuram Cardoso, e dois papeis, Nidia Licia, Ziembinski, Maria Lucia, Rui Afonso, Elizabeth Henreid e numerosos outros elementos da Cia. Permanente. Tratando-se de uma comedia musica o Teatro Brasileiro de Comedia terá a colaboração de uma orquestra viva, com componentes da Orquestra Municipal de São Paulo.

COMEDIA EM INGLÉS NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Será apresentada amanhã, dia 9, pela Sociedade dos Artistas Amadores de São Paulo, a peça "Chiltern Hundreds", de William Douglas Home, que obteve grande sucesso em Londres e Nova York, onde permaneceu em cartaz durante mais de um ano Em São Paulo a comedia será apresentada no original inglês, sob a direção de Christina Wellington e na interpretação de Alec Wellington, Christina Robison, Ken Parks, Walter Robison e outros. O espetaculo terá inicio às 21 horas. Bilhetes à venda no T.B.C. e na Livraria Mappin.

CIRANDINHA



TOTALMENTE COLORIDA
EDUCA • ENSINA • DIVERTE
À VENDA EM TODO O BRASIL

4ª FEIRA FEDERAL
Cr.$ 1.500.000,00
ALI... na RODA da SORTE!
A PREFERIDA

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
Maria do Céu
Peça original de FRED JORGE
—*—
Brilhante interpretação de
WALDEMAR CIGLIONI
e este inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas":
MARIA APARECIDA ALVES — WALDIR DE OLIVEIRA — NICEA SOARES — VITOR LOPES — CARLOS ARAUJO — DALVA COSTA.
—*—
Locução de DALVA COSTA e MARINO NETO — Sincronização de BENITO DE NARDO — Contra-regra de VITOR LOPES — Supervisão de URBANO REIS.
Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO EM PÓ ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR A5
uma voz amiga em seu lar
COLUMBIA

RADIO

JOSEFINA SPAGNUOLO NA EUROPA

Uma artista que vence — Exclusiva da "Gazeta" — Noticiario e peças de hoje

Com muitos sacrificios, lutando principalmente contra o "tabú" do nosso radio com respeito aos cantores liricos e tambem com dificuldades financeiras, Josefina Spagnuolo, muito jovem, modesta e simples, conseguiu, enfim, realizar um velho e acalentado sonho: cantar no radio. Surgiu na Cruzeiro do Sul e surpreendeu, isto há cerca de quatro anos mais ou menos, os ouvintes da B-6 com sua esplendida voz, com as suas interpretações. E muitos sem saberem de quem se tratava, julgaram que a B-6 havia trazido um grande "cartaz" estrangeiro. Em pouco tempo, a jovem e mignon artista conquistou um grande publico.



Transferiu-se para a Gazeta, a "emissora de elite" e, então, firmou-se definitivamente como uma posição privilegiada, conna sua especialidade, principalmente, em audições radiofonicas. Já então vitoriosa, chegando a uma posiçoã privilegiada, conquistada com lutas arduas, algumas decepções, mas consagrada por uma ferrea vontade de vencer, favorecida com as otimas qualidades vocais e interpretativas.

Ha pouco tempo, em curtas temporadas em Buenos Aires e Montevideu, Josefina teve brilhante atuação, merecendo rasgados elogios de varios jornais. Agora, irá a Portugal e Italia, seguindo no proximo dia 9 a bordo do navio "Ana C", em companhia de seu esposo. Falando com o cronista, em visita a esta redação, disse Josefina Spagnuolo que se sente bastante feliz por ter a oportunidade de cantar na Italia, o que ha muito desejava. Por outro lado, não medirá esforços ou sacrificios para elevar bem alto o nome do Brasil. — EDU'.

—*—

A Radio America chegou a bom termo em negociações com A. Dias Gomes, o qual escreverá novelas e "shows" para a programação da E-7.

* * *

Tambem Rui Lemos foi contratado pela America como programador e interprete.

* * *

Ester Mistral, cantora argentina, iniciou ontem uma temporada na Radio Tupi paulista.

* * *

O contrato de Aloisio Silva Araujo está para terminar. Soubemos que o artista e programador dificilmente continuará na Bandeirantes.

* * *

Fazendo parte do elenco que, ontem à noite, na "Cortina Lirica", da Gazeta, cantou "Lucia de Lamermour", despediu-se da A-6 o soprano Josefina Spagnuolo.

* * *

São as seguintes as peças radiatrais de hoje: Difusora, às 21 horas, em "Cinema em casa", "Galante rendição"; Recorde, com o elenco de Manuel Durães, "Aguas passadas", às 13 horas e São Paulo, no "Grande Teatro Dramatico", às 19,30 horas, "Maria do Céu".

* * *

Na "Grande soirée de gala" de hoje, às 21 horas, a Gazeta irradiará, com a sua orquestra sinfonica, sob a regencia de Armando Belardi e o fagotista Josef Meier, o seguinte programa: — "Impressões brasileiras", de Respighi; "Suite-concertino", de Ermano Wolf e Ferrari e abertura de "Guilherme Tell", de Rossini.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

MANUTENÇÃO DE DESPACHO — O juiz auxiliar do Juri, dr. Joaquim Francisco Macedo Costa, manteve o despacho, recorrido que deixou de receber a denuncia oferecida pelo promotor publico dr. Luiz de Melo Kujawiski contra os indigitados autores do tiroteio havido no largo de São Francisco, no dia 10 de novembro de 1943, quando ali se realizava, promovido pelos estudantes de Direito, um comicio de protesto contra o governo de então, do que resultou a morte de um popular e ferimentos em varios estudantes.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou por contravenção do "jogo do bicho", Frederico Ballesteros à pena de seis meses de prisão simples e multa de Cr$ 10.000,00 e Benjamim Durão à pena de Cr$ 200,00 de multa.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Antonio Augusto Pereira, Eugenio Bernardes e Antonio Marinho Falcão, por ferimentos leves à pena de 4 meses de detenção.

— O juiz da 9.a vara criminal, dr. Pedro Barbosa Pereira, condenou: Francisco Cesario, por furto simples, à pena de multa de Cr$ 500,00, João de Matos, por furto, a 1 ano de detenção e Cr$ 500,00 de multa e Armando Agresti, tambem por furto a 4 meses de detenção e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 9.a vara criminal absolveu da culpa: Camilo Meira da Silva, processado por furto, João Fernandes, processado por furto igualmente, Raimundo Delfine Neto, processado por ferimentos leves e Osvaldo de Araujo Camargo, processado por delito de receptação culposa.

Comissão Paulista de Folclore

Realiza-se no dia 10, às 20,30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, uma reunião da Comissão Paulista de Folclore, do I.B.E.C.C. Nessa reunião será discutido o conceito de fato folclorico, defendido pela Comissão no I Congresso Brasileiro de Folclore.

Visita do embaixador britanico a São Paulo

O embaixador da Inglaterra acreditado junto ao governo brasileiro, sir Neville Butler, em sua visita oficial a São Paulo concederá amanhã, às 18 horas, no Hotel Esplanada, uma entrevista coletiva à imprensa.

SALTO

SALTO, 5 — ESPORTE — Realizou-se domingo ultimo, no estadio "Alcides Ferrari", nesta cidade, a primeira fase do torneio inicio do campeonato amador, patrocinado pela Junta Regional de Futebol da Ituana, com séde em Capivari. Tomaram parte os seguintes clubes: A. A. Saltense e Guarani Saltense A. C., locais; E. C. Primavera e XV de Novembro, de Indaiatuba e C. R. Elias Fausto. A A. A. Saltense, apesar de desfalcada de alguns de seus principais elementos, sobrepujando os seus três adversarios, ou sejam: XV de Novembro, Guarani Saltense A. C. e E. C. Primavera, pela ordem, sagrou-se campeã do torneio.

Domingo seguirá para Capivari, onde disputará com o Capivariano, de Capivari; Araritaguaba, de Porto Feliz e XI de Agosto, de Tatuí, a segunda fase do torneio.

NASCIMENTOS — Nasceu no dia 1.o do corrente, o menino Norberto Francisco, filho do casal Samuel Bueno Oliveira e sra. Carlota P. B. Oliveira.

— Nasceu no dia 3, o menino Alberto, primogenito do casal Pedro Speroni e sra. Flavia Zvart Panossian Speroni.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: os srs. Marcelo Grossi, Luiz Alexandre Vanucci, Humberto Canonico e Clovis Baldi.

JUNDIAÍ

Jundiaí, 9 (Correspondente) — No proximo dia 12 do corrente, às 10 horas, serão solenemente inaugurados, no principal salão da Delegacia Regional do Ensino desta cidade, os retratos de todos os inspetores escolares que prestam ou prestaram serviços nesta região, como justa e merecida homenagem aos dedicados orientadores do ensino primario.

Durante as solenidades acima serão tambem prestadas pelo professorado da região carinhosas manifestações de simpatia e apreço ao prof. Oscar Augusto Guelli delegado do ensino, que, naquela data, comemorará o seu aniversario natalicio.

ITAQUERA

ITAQUERA, 3 — ANIVERSARIO — Ocorreu no dia 29 o aniversario natalicio do padre Emilio Blanke, coadjuntor da paroquia de N. S. do Carmo. O aniversariante foi alvo de expressivas homenagens por parte dos seus paroquianos.

NASCIMENTO — O lar do sr. Antonio Barreto e de sua esposa sra. Maria Luiza, acha-se em festas com o nascimento de uma menina que na pia batismal, receberá o nome de Maria Nice.

LUZ ELETRICA — Será realizada no dia 8, às 16 horas, em casa do sr. André Milani, uma reunião popular, sob a presidencia do sr. Luiz Ferreira de Abreu, para tratar de assuntos referentes à instalação de luz e força para este distrito.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade o dr. Severiano da Silva Junior. Com grande acompanhamento, realizou-se o seu sepultamento no cemiterio local.

Tecnicos a procura de empregos

Comunica-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem tecnicos das seguintes profissões à procura de emprego: — Análise de Terra e outras congêneres (moças práticas), Agronomo (especializado em cultura de trigo) Almoxarife, Análises Clinicas (tecnico para laboratorio), Ascensorista, Cavalo de Raça (criador-treinador, tendo estudado os metodos do Coronel Stuart e estágio de estudos de dois anos na Pérsia — total 20 anos de prática), Eletricista (tecnico de curso de grau superior, especializado em alta tensão), Enfermeiro (já licenciado no Brasil, com grande prática em hospitais e sanatórios europeus, em sisiologia, cirurgia toráxica, Raio X, etc., com ótimas referências da Europa e Brasil), Expedição (auxiliar), Madeira Compensada (tecnico), Maquilagem Teatral (10 anos de pratica entre Paris, Alemanha, e outros paises), Mecanicos (tecnicos de curso de grau superior), Quimico Analista (para industria metalurgica), Quimico Industrial (Laboratorista), Raio X (tecnicos e laboratoristas), Textis (tecnicos especialistas em: preparação, fiação e tecelagem de algodão, séda natural e artificial; fiação de algodão; fiação de lã penteada).

Para informações e pedidos os interessados devem se dirigir à Av. Ipiranga, n. 1267, 2.o andar, tel. 33-4256, diariamente, menos nos sabados, das 14 às 17 horas.

Êsses tecnicos estariam interessados em trabalhar tanto na capital, como no interior.

no escritório
no lar
na oficina
sempre tenha ao alcance da mão uma latinha de
TEXACO LAR-OL
TEXACO LAR-OL O LUBRIFICANTE DO LAR QUALIDADE
A VENDA EM TODA PARTE

CAMPINAS

CAMPINAS, 2 — CASAMENTO — Realizou-se no dia 31 de março, às 16 horas, na Catedral, o enlace matrimonial do sr. Rubens Cintra Vergueiro, filho do sr. Ciro Pereira de Campos Vergueiro, presidente do Diretorio do Partido Republicano de Campinas e de sua esposa sra. Eleonora Iolanda da Silveira Cintra Vergueiro, com a srta. Cecilia Pereira, filha do sr. Benedito Pereira e de sua esposa sra. Maria do Carmo Pereira. Serviram de padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o sr. dr. Cesario Matias e sra. Maria Aparecida Vergueiro e por parte da noiva, o sr. Ciro Pereira de Campos Vergueiro e sra. Eleonora Iolanda da Silveira Cintra Vergueiro.

Após a uma fidalga recepção em casa dos pais do noivo, o jovem par seguiu viagem de nupcias para Santos.

COLONIA DE FERIAS — Embarcaram, no dia 31 de março, para Santos, diversas meninas do Grupo Escolar "Da. Castorina Cavalheiro", da Legião Brasileira de Assistencia e do Dispensario "Dom Barreto", num total de vinte e seis meninas que irão passar vinte dias na Colonia de Feria Maritima Infantil "Dr. Alvaro Guião". Essa meninas irão em companhia da professora Otilia Forster, tecnica de Educação à disposição da Delegacia Regional de Educação Fisica.

PASCOA DAS CRIANÇAS — Realizou-se, no dia 31, do mês findo, com a presença de varias autoridades e outras pessoas gratas, a festa de Pascoa das Crianças, frequentadoras do Parque Infantil "Violeta Doria Lins", com otimo desempenho por parte das crianças daquele Parque.

MINISTRO DA AGRICULTURA — Chegou, hoje, em visita à cidade, o dr. João Cleofas, ministro da Agricultura, s. excia. depois de percorrer os departamentos do Instituto Agronomico, rumou para a Fazenda Santa Elisa, onde esteve demoradamente.

CAPIVARÍ

Capivarí, 4 — Em 27 do mês findo, realizou-se uma sessão secreta na Camara desta cidade, a fim de ser examinado o documentario da comissão encarregada de fazer rigorosa devassa nos papeis da Prefeitura Municipal, em atenção ao oficio do vereador Arcangelo Jarussi, denunciando irregularidades praticadas pelo prefeito municipal, inclusive o não cumprimento de importantes leis votadas e aprovadas.

O povo não ficou ainda sabendo da procedencia ou não dos fatos acusados, mas, pelo que transpirou depois, teve ciencia de que ali se tratou da cassação do mandato do prefeito municipal, o que se não verificou por ter este maioria na votação.

E' possivel que essa sessão secreta seja anulada, pois que os oposicionistas alegam falhar na mesma.

NOIVADO — Contratou casamento o presidente do Diretoric local do P.R., prof. Paulo Henrique, ex-lente da cadeira de historia do Ginasio de Capivarí, ora em Amparo, e filho do saudoso Barnabé Corrêa e da sra. Henriqueta da Rocha Corrêa, residente em Santa Rita do Passa Quatro, com a srta. Sonia Inês Jarussi, filha do vereador Arcangelo Jarussi e da sra. Ana Antonieta Ferrari Jarussi.

FILMAGEM DE "A CARNE" — Causou grande alegria entre os capivarianos a noticia da conclusão da filmagem, em Americana e nos estudios cinematograficos da Companhia "Maristela", de S. Paulo, de "A Carne", de Julio Ribeiro, escrito em Capivarí — 1881-1885 — quando seu autor aqui residia, mantendo seu famoso colegio.

ENERGIA ELETRICA — A contínua interrupção da energia eletrica nesta cidade, cuja empresa do sr. San Juan, ha mais de 41 anos, vem sendo a responsavel direta do entrave do progresso de Capivarí e de toda uma rica zona, compreendendo os municipios de Tietê, Cerquilho, Laranjal Paulista, Tatuí, fez com que o proprietario do cinema publicasse em seu programa avulso o seguinte: "Aviso — A empresa deste cinema não se responsabiliza pela interrupção do espetáculo em consequencia da falta de energia eletrica".

Tem sido avultado o prejuizo do comercio e industria, sofrendo, tambem, prejuizo em seus vencimentos os operarios que ficam impossibilitados de trabalhar.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")



Aspectos do almoço no Clube de Adamantina. À esquerda, flagrante oratorio do sr. Jamil de Lima, vendo-se, tambem, o deputado republicano Salles Filho; à direita, o sr. Felicio Marmo, discursando.

Adamantina comemorou o 2.o aniversario de emancipação administrativa

Festividades especiais assinalaram aquela data de gala para a mais jovem das cidades paulistas — Caravana de parlamentares abrilhantaram a festa — Lançada a pedra fundamental do 73.o posto de puericultura do Estado

ADAMANTINA, abril (Do correspondente) — A cidade de Adamantina viveu no dia 1.o ultimo um dia emocionante com as festividades programadas para comemorar o segundo aniversario de sua emancipação administrativa.

A jovem cidade, que conta apenas quatro anos de existencia, é das mais expressivas realizações da atual geração de bandeirantes paulistas. Contando apenas dois anos de emancipação, já mostrou a quantos quisessem ver sua capacidade economica, que é um legitimo orgulho dos modernos desbravadores do nosso sertão.

A cidade amanheceu toda engalanada para a festa de aniversario e para receber os ilustres homens publicos que a honraram com sua presença e procuraram prestigiar a florescente e importante cidade nova.

Logo cedo chegou a caravana de parlamentares, representantes do Poder Executivo, jornalistas e homens publicos, que foi recebida com grandes manifestações por parte da população.

OS COMPONENTES DA CARAVANA

A caravana compunha-se dos srs. José Romeu Ferraz, representante do governador Lucas Nogueira Garcez, capitão Adauto Fernandes Aud, deputado A. C. de Salles Filho, presidente da Coligação Interpartidaria na Assembléia Legislativa, deputado Cunha Lima, Antonio Vieira Sobrinho, dep. est. Fernando Bértola, Yukishigue Tamura, Jaime de Almeida Pinto, Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança, Alcides Magalhães, Felicio Marmo, Carlos Reis, Armando Navarro Sampaio, Julio D. Barreto, Durval Rodrigues, José Amaro Faram, Antonio Marmo, prefeito de Adamantina, Augusto Corrêa Filho, Orlando Clemente, Osvaldo P. Santos, Norberto Mayer Filho, Roberto Leão, Lucio Silveira Barreto e d. Elza Ruiz.

MISSA CAMPAL

As comemorações iniciaram-se com a celebração de missa campal, pelo revmo. pe. vigario da paroquia, e foi assistida pela população da cidade de Adamantina, pelos membros da caravana, visitantes e representantes das cidades vizinhas, tendo falado durante a consagração o prefeito Antonio Goulart Marino, deputado Cunha Bueno e o sr. Romeu Ferraz, representando o governador.

RECEPÇÃO NA CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal, para comemorar a passagem do aniversario da cidade e municipio de Adamantina, realizou sessão extraordinaria, com o comparecimento do corpo legislativo municipal completo, integrado pelos vereadores E. Romanini, presidente da Camara Municipal, Francisco Gimenez, Francisco Tofoli, Pedro Vicentini, José F. Melo, Rui Toledo, Caio G. S. Pereira, Euclides Malaba, José Vilela, Aristides Fragoso da Costa, João Batista Perrone, João Peroni e Miguel Abdo.

Falaram na Camara Municipal os srs. vereador Caio Graco da Silva Pereira, o dep. Yukishigue Tamura e o sr. Romeu Ferraz, em nome do governador Lucas Nogueira Garcez.

O ALMOÇO

Realizou-se, depois, na séde do Clube de Adamantina um grande almoço que contou com a presença do prefeito municipal, sr. Antonio Marmo, dos srs. vereadores, membros da cavarana, representantes das cidades vizinhas e elementos da alta representação comercial e social de Adamantina.

Falaram nessa ocasião os srs. Jovelino de Camargo, consultor juridico da Prefeitura, d. Alzira Loyola, em nome das mulheres de Adamantina, deputado Luciano Nogueira Filho, em nome do ex-governador, Miguel Abdo, Toru Ushijima, em nome da colonia japonesa, prof. Felicio Marmo, que ressaltou em seu discurso a personalidade de Geremias Lunardelli, mostrando-o como dos mais representativos e prestigiosos exemplos do esforço e dedicação da colonia italiana no Brasil, salientando o seu papel no desenvolvimento economico do país, fator preponderante no crescimento das varias culturas da terra e progresso industrial, cuja labuta ajudou São Paulo a alcançar a situação privilegiada em que se encontra. Falou também nessa ocasião o sr. Jamil de Lima, que disse da satisfação com que via crescer a cidade de Adamantina, pois fôra dos primeiros habitantes da florescente cidade. Agradeceu aos deputados que se destacaram na luta pela emancipação de Adamantina, salientando as pessoas do deputado Cunha Bueno e do eminente lider do governo Salles Filho, a quem Adamantina deve mais de que tudo.

Após discursar o dep. Cunha Bueno, o deputado republicano A. C. de Salles Filho, lider do governo na Assembléia Legislativa de São Paulo, em vibrante discurso disse que ainda estava bem nitida em sua memoria a idéia da semeação de mais uma cidade para São Paulo, pois que fôra a cidade idealizada por ele, por Heitor Freire de Carvalho e Navarro de Andrade como mais uma contribuição da C.A.I.C. para o engrandecimento economico de São Paulo. Que o plano da C.A.I.C. representava a maneira mais racional de enriquecer o país com o trabalho honrado dos homens de boa vontade e a mais sabia manobra de combate ao comunismo, com o retalhamento das grandes glebas em pequenos sitios, que são vendidos por preço modico e grandes facilidades de pagamento aos pequenos agricultores. Evidenciou a atuação do prefeito Antonio Marmo, que tem sido um vivo e elogiavel exemplo de trabalho e lealdade à frente da prefeitura e demonstrou com felicidade excepcional os esforços dos deputados Cunha Bueno e Vieira Sobrinho e da justiça do então governador do Estado ao se pleitear a elevação de Adamantina a municipio. Finalizando, o sr. Salles Filho rememorou o episodio desenrolado durante a ultima campanha eleitoral, e que preocupou todos os paulistas, com o breve mas afiitivo contratempo sofrido pelo governador Lucas Nogueira Garcez ao decolar de Adamantina. Terminou levantando um brinde em homenagem ao governador dos paulistas, eng. Lucas Nogueira Garcez, e saudando os paulistas, bandeirantes da nova geração, que habitam Adamantina.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA CASA DA CRIANÇA

Finalizando as festividades, foi realizada a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Casa da Criança de Adamantina, tendo nesta ocasião falado o sr. Carlos Prado, diretor do Departamento Estadual da Criança. Declarou s. s. que já havia, em franco funcionamento no Estado, nada menos de que 129 postos de puericultura, estando em construção outros 72, sendo que o de Adamantina será o 73.o. Ressaltou a importancia do amparo e da educação da criança como fator de maxima importancia da colocação do Brasil de amanhã no conceito universal e congratulou-se com a população de Adamantina pela doação de Cr$ 50.000,00 da qual era portador, doação essa feita pelo industrial pernambucano Manoel de Brito, para a construção, que ora se iria iniciar, fazendo ao mesmo tempo referencias as mais elogiosas ao nobre doador.

Falou, ainda nesta ocasião, em nome da Associação das Moças Nipo-Brasileiras de Adamantina, a senhorinha Adelia Tsujita, que, em simples e bonito discurso, disse da satisfação da colonia japonesa do municipio pela doação que ora se fazia, mostrando o esforço da colonia em beneficio da cidade e do engrandecimento do Estado e saudando as autoridades constituidas.

—:o:—

SANTO ANDRE' COMEMORA O SEU 390.o ANIVERSARIO

SANTO ANDRE', 7 — (Do correspondente) — Os municipes de Santo André, comemorarão, amanhã, o aniversario da fundação da cidade, que foi em 8 de abril de 1553, pelo desbravador João Ramalho.

Santo André, que, atualmente é a 3.a cidade do Estado em arrecadação de impostos, tomou, nos ultimos 10 anos, um impulso progressivo em relação à parte economica, conseguindo com isso, tornar-se o 1.o municipio, em renda da America do Sul.

A população de Santo André é de aproximadamente de 130 mil habitantes, que na sua maioria são empregados nas industrias da cidade, as quais atingem a casa de 500.

Com a presença do novo prefeito, sr. Francisco Barone, proceder-se-á o seguinte programa para a comemoração desse historico acontecimento: — Na alvorada, salva de 21 tiros; às 9 horas, na praça do Carmo, missa campal; às 10 horas, juramento dos novos conscritos.

Em seguida desfilarão os escolares dos varios colegios de Santo André.

Haverá distribuição de bandeiras de Santo André, cuja distribuição é iniciativa do sr. prefeito.

Como encerramento dos festejos, haverá tambem a solenidade de posse dos componentes que integrarão a Comissão dos Festejos do Quarto Centenario de Santo André.

Nessas solenidades estará presente o sr. Fioravante Zampol, presidente da Camara Municipal, assim como tambem varios edis.

* * *

No proximo domingo, na modelar praça de esportes do Clube Atletico Aramaçá, haverá varias competições esportivas, nas quais tomarão parte varias figuras de projeção nos meios esportivos de São Paulo.

Os encontros esportivos serão entre as equipes do C. A. Aramaçá, C. R. Saldanha da Gama, Escola Profissional Julio de Mesquita e Ginasio Estadual.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 1 — PREFEITO DA CAPITAL — Chegou ontem à noite a esta cidade, acompanhado por numerosa comitiva, o dr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital e presidente de honra do Centro das Industrias do Estado de São Paulo.

S. s. foi recebido, hoje, às 8 horas, no Paço Municipal, pelo chefe do executivo sancarlense, dr. José Paulo Spallini, presidente da Camara; Paulo Fragoso Coimbra, vice-presidente e grande numero de vereadores, autoridades e outras pessoas gradas.

Saudado pelo prefeito Leoncio Zambel, respondeu o ilustre visitante em magnifico improviso.

Em sua homenagem foi organizado extenso programa pela Delegacia local do Serviço Social da Industria.

NOVA MESA DA SANTA CASA — Em concorrida assembléia geral ordinaria foi eleita a nova mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia de São Carlos, para o bienio 1951-1952, que ficou assim constituida: Provedor, prof. José Ferraz Camargo; 1.o secretario, farm. Paulo Fragoso Coimbra; 2.o secretario, Carlos Torres de Campos; tesoureiro, prof. Cajucy Accioly Wanderley. Mesarios: Antonio Carlos de Arruda Botelho Filho, Antonio Massei, dr. Carlos de Camargo Salles, Eduardo Julio Rocha, dr. Emilio Fehr, prof. Mario Tolentino.

Discursou em nome da mesa agradecendo a eleição o sr Paulo Fragoso Coimbra, que se congratulou com o provedor pela sua administração.

S. João da Boa Vista

São João da Boa Vista, 31 — CONSTRUÇÃO — Já foram iniciadas as obras do predio onde devem funcionar o Correio e Telegrafo desta cidade.

ANIVERSARIOS — Transcorreu a 18 do corrente, o aniversario natalicio da sra. Gabriela Ribeiro de Oliveira, veneranda dama da sociedade local, viuva do saudoso coronel Cristiano Osorio de Oliveira. D. Gabriela distribui valiosos donativos às diversas instituições de caridade, dando amparo a todos que recorrem à sua bondade.

—— Na mesma data fez anos o dr. Teofilo Ribeiro de Andrade advogado e decano do Forum sanjoanense. O dr. Teofilo, que conta com largo circulo de amizades, foi muito felicitado.

QUERMESSE — Hoje se iniciará a grande quermesse pro Sociedade Esportiva Sanjoanense. A cidade inteira aguarda com desusado interesse o começo da festa, em cujos "shows" serão apresentados artistas do radio e do palco brasileiro. Concursos de beleza, divertimentos em profusão darão grande realce à festa em prol da Esportiva.

NASCIMENTO — Desde o dia 25 do corrente, o lar do casal Newton Carvalho Rosas e Isis Blasi Rosas, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Maria Cristina.

—— O lar do casal Geraldo Pessanha e Nilsa Dias Pessanha está enriquecido com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Vera Helena

Beba Brahma Chopp
para sentir aquêle delicioso sabor tônico-aperitivo que tanto lhe satisfaz!...
Brahma Chopp contém:
o melhor MALTE
o melhor LÚPULO
o melhor FERMENTO
Brahma CHOPP
EM BARRIL OU GARRAFA
OUÇA às 3as. feiras, às 21,30 horas, nas Rádios Tupi e Difusora, "PRK-30", com Lauro Borges e Castro Barbosa. Sábados e domingos: Reportagens completas do Turfe, na Rádio São Paulo.
Record 30
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A.

SOROCABA

Sorocaba, 30 — DISTRITOS DE PAZ — São os seguintes os distritos de paz do municipio de Sorocaba: Nossa Senhora da Ponte e Nossa Senhora do Rosario (na séde); Votorantim, Brigadeiro Tobias, Salto de Pirapora e Eden.

DESENVOLVIMENTO DA CIDADE — Sorocaba vem experimentando um notavel surto de crescimento, de modo que a cidade vai se estendendo em todos os rumos. Os seguintes dados bem exprimem esse crescimento: 425 ruas, 6 avenidas, 5 praças e 2 largos. Em sua maioria, essas ruas e demais logradouros publicos são calçados a paralelepipedos e servidos de iluminação publica, agua e esgoto.

PROFISSÕES LIBERAIS — Exercem atividades profissionais nesta cidade, atualmente, 46 medicos, 44 dentistas, 12 advogados, 25 farmaceuticos, 12 engenheiros e 2 veterinarios.

RADIO-AMADORISMO — Estão registradas, nesta cidade, dezoito estações de radio-amadorismo.

INDUSTRIA LOCAL — A grande e a pequena industrias sorocabanas, segundo dados recentes, acusam cerca de 460 estabelecimentos diversos, que ocupam para mais de 25.000 operarios. Mas a grande industria está representada por 5 fabricas de tecidos, 2 estamparias, 1 fabrica de cimento, 1 de celefone, 1 metalurgica e a grande oficina da E. Ferro Sorocabana.

AGENCIAS BANCARIAS — Estão funcionando, nesta cidade, as seguintes agencias de bancos: Comercial, S. Paulo, do Brasil, Mercantil, Comercio e Industria, Moreira Sales e do Estado.

ARRECADAÇÃO FEDERAL — No exercicio de 1950, a arrecadação federal em Sorocaba ultrapassou a sessenta milhões de cruzeiros.

COMERCIO — Recente dados acusam o progresso do comercio local, representado por 215 armazens de secos e molhados, 30 lojas de calçados, 210 lojas de fazendas, 24 padarias, 80 bares, 8 lojas de ferragens, 32 farmacias, 50 açougues, 87 salões de barbeiro, 25 cabeleireiros, 7 lavanderias e mais de 60 quitandas para venda de frutas e verduras, 30 casas atacadistas (generos alimenticios) e ainda o grande Mercado Municipal, completamente lotad.o

CULTURA CITRICOLA — Está prometendo renascer a citricultura neste municipio. O desaparecimento dos imensos laranjais sorocabanos, que floresceram entre 1915 e 1935, mais ou menos devido à "gomose", deixou ao abandono muitas propriedades agricolas. Agora vem se notando o replantio de laranjais, que, entretanto, não deve, como no passado, ser a preocupação unica dos proprietarios rurais, pois a policultura é que deve predominar.

APIAÍ

Apiaí, 4 — GEADAS — O dia de hoje registrou o inicio do inverno em Apiaí, com um frio rigoroso, caindo geadas em pequena escala. O termometro acusou a minima de 8 graus.

ESTRADA DE FERRO — Possui Apiaí uma vasta região de minerios importantissimos para economia do país, tais como chumbo (galena argentifera) ouro, ferro cobre, calcita de primiera qualidade, calcareo em grande escala, que possibilitará a instalação de fabricas de cimento e cal. Estão em pleno funcionamento as minas de Furnas, situada a 20 quilometros desta cidade, — Lageado situada a 30 quilometros mais ou menos.

As reservas matematicas de minerios de chumbo, prata, ouro e ferro da região, alem de outros inumeros minerais, são enormes. Chamamos a atenção dos poderes competentes para o traçado da estrada de ferro Central do Brasil, no sentido de que se faça passar por Apiaí a região litoreana àquela estrada, com o que virá dar grande incremento à economia do país e com o que possibilitará, tambem, o desenvolvimento das ricas minas de toda a região.

USINA DE CHUMBO E PRATA — Sob a orienatção do Instituto de Pesquisas e Tecnologicas de São Paulo, vem funcionando normalmente, a Usina de Chumbo e Prata de Apiaí. O governador do Estado, dr. Lucas Nogueira Garcez, está demonstrando interesse por este importante parque industrial do Estado, fazendo encaminhar à Assembléia Legislativa, um projeto de lei, em que transfere o acervo daquela usina ao Instituto de Pesquisas e Tecnologicas do Estado.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Realiza-se no dia 16, às 20 horas, na séde do Centro Espirita Maria José, uma assembléia geral, para serem tratados assuntos de interesse dessa associação.

RADIOS VITROLAS PHILIPS
1951
PHILIPS
Cambiador automatico de 3 velocidades (33-1|2, 45 e 78 rotações), 8 valvulas, e 11 funções, 6 faixas ampliadas, movel de luxo em exposição no AGENTE PHILIPS.
RADIO SERVIÇO
Rua Barão de Itapetininga, 275, subsolo.
REFRIGERADORES com compressor.
"PRESTOLD", 7 pés com garantia. Preço, à vista só Cr.$ 9.950,00.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1951

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Vou regressar à minha patria, para morrer tranquilo. Sei que morrerei dentro de poucos dias, e quero aguardar a morte na minha casinha de João Pessoa. Mas antes, procurarei fundar, com o auxilio publico um centro de combate ao cancer no Estado da Paraiba".

(DR. NAPOLEÃO RODRIGUES LAUREANO no aeroporto La Guardia em Nova York).

«SE ESTA RUA...

... se esta rua, fosse minha,
eu mandava, eu mandava ladrilhar,
com pedrinhas, com pedrinhas de brilhante,
para o meu, para o meu amor passar".

No momento mesmo que ia saindo para a festa do dia, fui detida à porta pela musica que, vinda da rua, me fez viver um mundo de considerações.

O bando de crianças que rodopiava, tranças soltas ao vento, cabelos crespos e rebeldes, olhos cheios de luz, tinha uma intensidade, uma força, uma atração que eu me pus a monologar. Monologar em voz alta, como gente sem juizo, pois não é verdade que: "de medico e louco, cada um tem um pouco?"

E' claro que não conheço nem a metade dos guris de minha rua, mas me simpatizo com eles. Quero-os muito bem pela ansia com que oferecem a alma jovem à alegria dos impulsos livres. Imagina-se mesmo que sejam garotos egressos de apartamentos centrais que, graças à acuidade de pais realmente humanos, interpretadores daqueles olhares compridos e das faces palidas, apesar das vitaminas enlatadas, — desforram-se do tempo que andaram encarcerados nas paredes de um apartamento de cimento armado.

Nem todos, porem, tiveram a sorte das crianças de minha rua. Pensemos nestes, pelo menos, enquanto os pais trabalham na cidade e as mães andam ocupadas dentro de casa. Pensar apenas é o mesmo que "tiro sem bala: atrôa, mas não fere". Essencial é participar, agredir o problema. Pois seja.

Localizemos — Rua Maria Carolina, numa zona de transição entre os bairros Jardim Paulistano, Jardim Europa e Pinheiros. Geograficamente é a baixada do rio Pinheiros. Para toda a gente é um trecho que começa na rua Da. Hipolita, (hoje alameda Gabriel Monteiro da Silva), atravessa a av. Rebouças; abrangendo, deste lado, quatro quarteirões bem puxados. Apesar de residencial, quase inteiramente de casas recem construidas, da presença de maquinas pavimentadoras, em ruas proximas, ainda não foi "ladrilhada com pedrinhas, com pedrinhas de... asfalto." Dir-se-ia que esta é uma de suas vantagens. Os moleques, os autenticos moleques do bairro, as crianças de casas sem quintal, — valem-se da rua para empinar papagaios, jogar bolas de gude, bater peteca e até quebrar vidraças. São deliciosos os nossos moleques! E nós que representamos uma geração criada ao ar livre, colhendo fruta na arvore, tomando banho no rio, bebendo leite ao pé da vaca, balançando na rede armada no pomar cheiroso — temos o dever de transmitir aos nossos pequeninos, um pouco do conforto que só a terra proporciona. Pois seja, entre outras iniciativas, proponho que se faça um apelo coletivo às autoridades competentes quanto à possibilidade de mandar "arborizar a rua Maria Carolina".

Todos nós que caminhamos, dia a dia, da Rebouças à Da. Hipolita, sentindo o sol do meio dia ascender mais ainda, a imagem da rua São Luiz, ou mesmo de trechos da propria Rebouças, onde os "Jacarandás da India", se sucedem numa harmonia promissora; e falar no "Oitizeiro do Pará", ou no "Ipê amarelo", que enfeitam trechos da avenida Paulista. A distancia faz matutar: o "Ibirapuera" fica ali mesmo e é imenso o seu Parque Manequinho, com tantas mudas a serem transplantadas; por que deixar de atender o clamor dos habitantes da Maria Carolina?

Eles pedem tão pouco! — Apenas sombra para suas crianças, galhos para seus passarinhos; recantos para as sinhazinhas de hoje e, por que não dizer? — mais um motivo de gloria para o governador da cidade. Pois, desde que o proprio Cristo entrou triunfalmente em Jerusalem, que os galhos das arvores vivas passaram a simbolizar os arcos de triunfo, os trofeus da vitoria. Assim, num dia que esperamos esteja proximo e que, satisfeito apenas, o sonho de arborização da Maria Carolina, o sr. prefeito, percorrendo-a, ouvirá, em conjunto, com a surdina das folhas e o chilrear da passarada, a modinha das crianças:

"Se esta rua, se esta rua fosse minha,

Eu mandava, eu mandava arborizar,
Com jacarandá, ou oitizeiro, ou mesmo ipê,
Para o senhor, para o senhor Prefeito aqui passar".

MARIA REGINA.

GATINHO DO TRICÔ

CASAQUINHO COM CAPUZ

Começar com 210 pts. Trabalha-se 20 cms. em ponto folhinha ou outro qualquer.

Muda-se para o ponto arroz, diminuindo para 39 pts. Divide-se em 3 partes: 2 na frente e o trazeiro.

Para as cavas, arrematam-se 25 pts. cada uma, tomando os pontos de 2 em 2 cms.

Para as partes da frente ficam 38 pts., cada uma e para o trazeiro 74 pts., continuando com 6 car. de pt. arroz e 3 car. em ponto meia.

Frente — Depois de 3 listas de pt. arroz, faz-se o decote arrematando-se, em 3 vezes. A outra parte é igual.

Trazeiro — Depois de se ter feito 4 listas de pt. arroz, arremata-se o decote em duas vezes, pegando os pts. de 2 em 2; deixa-se 18 pts. de cada lado, para os ombros.

Mangas — Montam-se 38 pts. faz-se 8 car. ponto arroz e depois aumenta-se 35 pts. ficando 73 pts. Continua-se com o ponto de folhinhas, 17 cms. e arremata-se 8 pts. de cada lado e depois 1 ponto no começo e no fim da car. até ficarem 16 pts. na agulha, que devem ser arrematadas de 2 em 2.

Capuz — Montam-se 90 pts. e faz-se 10 car. pt. arroz, 3 car. de meia deixando, dos lados 6 pts. de arroz. Quando completar 5 listas de ponto arroz, mata-se 1 pt. no começo e no fim da carreira, até ficarem 10 pts. que se arrematam.

O capuz é abotoado com botões pregados, no casaquinho.

Sapatos — (Para dormir)

91 pontos, fazer com seda, uma carreira de tricô e 1 de meia. Depois, com lã, fazer o ponto "Regina". Trabalhar 4 receitas desse ponto, 2 car. de seda, 4 receitas do ponto, 2 car seda e mais 7 do ponto. Reduzir a 70, numa só carreira, fazer 4 carreiras, sem alteração, sendo 2 de tricô e 2 de meia, depois no começo e no fim da carreira deve-se guardar, num fio, 15 malhas, para depois, com elas, trabalhar o peito do pé. Com os 40 pts. deve-se trabalhar 15 cordões de tricô para o calcanhar e daí dividir em 3 partes, deixando 13 de cada lado e com as 14 do centro, trabalhar sempre, diminuindo 1 de cada lado (dos 13) até ficar só as 14. Depois deve-se levantar 15 pts. de cada lado. Com as 44 trabalhar 15 cordões e aí começar a ponta do pé, pegando 2 juntos no começo e no fim da carreira. Depois fazer 2 car. (1

(Conclui na 19.a pagina).



A MULHER QUE TRABALHA FORA DO LAR — Toda mulher que trabalha, fora do lar, precisa estar equipada para os dias frios que se aproximam. Vestidos de lã quadriculada, praticos, e legantes, oportunos até para cock-tail, desde que acessorios proprios como colar de perolas, chapéus e luvas o valorizem. Ou mesmo o conjunto tão oportuno de saia e blusa, seja esta em motivos variados e variantes a proporcionar um mundo de variações desde que o bom gosto e o orçamento se harmonizem.



E' DE SÃO PAULO A BONEQUINHA ORIENTAL DA TERRA DAS CEREJEIRAS — Yoko, em "Pricesa Oriental" e "Tico-Tico no Fubá", dois de seus grandes exitos.

E' DE SÃO PAULO, MAS CONHECE O BRASIL

A BONEQUINHA ORIENTAL DA TERRA DAS CEREJEIRAS

Dos quatro aos onze, um intervalo por causa da China — Toca piano, foi rainha das flores, um floco de neve — Entre as selvas do Amazonas e os sertões do Carirí, comeu pato ao tucupí, provou o taperebá — Dois minutos de prosa com Yoko Assakurá, no "Caetano de Campos"

Dentre as centenas de alunas padronizadas pela saia azul e a blusa branca, a reporter logo descobriu quem procurava. Os traços delicados da fisionomia oriental, a madeixa castanho-escura na alva fronte, os olhos brejeiros e amendoados, a boquinha bem feita em sorriso franco, identificavam Yoko Assakurá, futura professora do Instituto de Educação "Caetano de Campos" e antiga aluna de bailado, que nesta qualidade mais de uma vez se apresentou no Teatro Municipal de São Paulo, no do Rio e nas principais casas de espetaculos do nordeste e norte do país. Tudo isso apesar da pouca idade? — perguntará a leitora que souber ter Yoko dezessete anos apenas. Foi a mesma admiração que nos fez procura-la.

UM CONTO DE FADAS

Yoko — nome de batismo: Maria Yone — gentilmente se presta à entrevista:

— Comecei a estudar bailado com quatro anos, e tive aula por doze meses. Devido à guerra da China, entretanto, minha mãe achou melhor interromper as lições...

— Você nasceu no Japão, mesmo?

— Não. Sou brasileira, e paulista. Mas a interrupção do estudo de bailado, que recomeçaria aos doze anos, foi compensado pelo piano, que tambem comecei a aprender. Sentia maior atração pela dnaça, entretanto, eu fiquei radiante quando pude recomeçar sua pratica.

— Fez progressos rapidos?

— Mais ou menos... Fiquei no Corpo de Baile Infantil até aos quatorze anos, passando então para o juvenil. Neste minha permanencia foi de um ano, indo a seguir para o Corpo de Baile, onde era a menor componente.

— Quais os papeis que desempenhou?

— No Infantil, fui a Rainha das Flores, no bailado "Conto de Fadas"; tambem um dos "flocos" em "Flores de Neve", e outros desempenhos. Toda a escola tomava parte, periodicamente, em espetáculos beneficentes, nesta capital, em Campinas, Santos, Piracicaba, Jundiaí, quando apresentavamos numeros diferentes. Fui "Cupido" em "Julgamento de Paris" — onde Edith Pudelko teve tão grande destaque; fiz "solos" em "Sapequinha", "Tico-tico no fubá"; tomei parte em "Silfides", e em muitos outros bailados...

NA LAPA DE S. PAULO, NA DO RIO E NA DE SALVADOR

Uma colega de Normal interrompe por instantes a palestra

— Qual teria sido o maior sucesso de Yoko nesta capital?

— Bem... creio que foi em uma festa pró-Natal das Crianças Pobres, no Cine São Carlos, da Lapa. O "Tico-tico no fubá" foi bisado cinco vezes, e eu já estava que não aguentava mais... Aliás, parece-me, foi sempre esse o numero que mais agradou ao publico em minhas apresentações no norte tambem.

— Foi?

— Pelo menos era o mais frequentemente mencionado, até mesmo com exagero, em minha opinião. Na Bahia, que tambem tem sua Lapa, e no Rio de Janeiro, cujo bairro com aquele mesmo nome fica perto do Teatro Municipal, parece que havia identica atração da assistencia pela musica de Zequinha de Abreu com a coreografia de Maria Olenewa. O fato se repetiu em outras capitais: Vitoria, Recife, João Pessoa, Natal, São Luiz... tambem em Manaus e Belem...

A "BAILARINA FLUTUANTE"

— Imagine-se, como conhece Brasil essa menina! Qual o lugar de que mais gostou?

— Depois de dois meses de viagem por tantos Estados brasileiros, cheguei à conclusão definitiva que não ha lugar como... São Paulo, minha querida capital. Entretanto, pela hospitalidade, gostei muito de Salvador e de Belem. Igualmente os amazonenses, desdobravam-se em gentilezas para com os visitantes...

— Você gostou de viajar?

— Adorei! Se bem que, no principio, estranhasse a viagem de navio, em eterno jogo. Por fim, a gente se acostumava, e em terra firme é que o solo parecia balançar, de modo que era meio dificil o equilibrio no palco. Mas não ha como vijar para a pessoa ter verdadeira idéia de sua terra. Para conhecer os tipos humanos, seu modo de vida, os pratos básicos da alimentação de cada lugar, os costumes, as vestimentas... Tudo tão pitoresco, tão vivo, tão diferente do que se lê, ou do que se depreende da leitura!...

— De que pratos se lembra?

— Em Belem, do pato ao tucupí (não me pergunte o que é, pois, fora o pato, não sei!); da Bahia, todos esses pratos que as musicas populares se encarregaram de divulgar; de Manaus, a tartaruga e a casquinha de caranguejo; de Maceió, o sururú; de Fortaleza, o peixe; ih!, mas são tantos, Regina... E as frutas, então? Taperebá, cupuaçú, bacurí, cajú e abacaxí como não ha tão doces por aqui, no sul...

— E que tal o navio?

— Fomos no "D. Pedro I", junto com uma feira de amostras, chamada "Flutuante", por causa do barco. De passagem, conto que nosso apelido, das meninas do bailado, por brincadeira, foi de "Bailarinas Flutuantes"... Oh, Deus! como flutuávamos nos primeiros dias, quando o estomago os pés, e a cabeça estavam em profundo desacordo!... Mas, sabe de uma coisa? Tenho saudades, francamente.

E O FUTURO?

Seria a familia de Yoko uma dessas típicas, como a gente sabe de ouvir falar, com quinze ou vinte filhos? Arriscámos, com jeito, a pergunta.

— Não! — respondeu com uma risada fránca —. Somos um casal de filhos em casa. Um irmão, o Paulo, que é mais velho que eu dois anos, e eu.

— São vivos os pais? Como se chamam? E que fazem?

— Papai, Chum-itchi; mamãe Ayako; ambos vivos, graças a Deus. Papai é dentista por profissão e orquidófilo por passatempo. Mamãe toma conta da casa.

— E para o futuro, Yoko? Continuará o bailado?

— Não, não continuarei. O curso da "Caetano de Campos" é muito bem organizado, com muitas aulas, que exigem bastante aplicação. Cuido somente do estudo, portanto. E, Regina, olhe que não é pouco...

Dentro do predio, um sinal havia soado. Yoko, desculpando-se, despediu-se. Graciosamente subiu a escadaria branca, deu um ultimo aceno, desapareceu no portal enorme. Adeus, menina bonita! Seja, mesmo, uma boa professora que disso precisa sua patria, país generoso que acolheu seus progenitores sem restrições, os quais naturalmente, como pessoas educadas, gostarão de corresponder à hospitalidade brasileira com um pouco mais que o simples trabalho. Adeus, Yoko! Felicidades!

VARIZES EM SENHORAS
E HEMORROIDAS EM GERAL
Novo tratamento sem operação e sem injeções
Após longos estudos foi descoberto um ótimo medicamento vegetal para o tratamento de **varizes.** Usado na dose de três colheres (chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males **hemorroidários** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. **Nas varizes** (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. **Para hemorróidas** use a pomada no local e tome juntamente o liquido. USE DURANTE 3 MESES.
Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., C. Postal 1874 São Paulo
Hemo-Virtus
H-13-3 Ag. Pettinati

RETER NA MEMORIA

Tanto o leite em pó, como o de vaca contêm uma bôa dóse de vitamina C. Por isso quando se dá às crianças leite fervido ou condensado é necessario juntar-se algumas colherinhas de suco de fruta para não reduzir a quantidade de vitamina com o que se evitará uma enfermidade que se conhece como "escorbuto infantil".

GALERIA DAS CRIANÇAS

ELGA MARIA E ELIANE MARIA

— Na janela do trem, a menina menor amassava o nariz e ia saudando, com gritos de entusiasmo, a paisagem entrevista. E era um balbuciar delicioso, onde palavras inglesas se misturavam às brasileiras:

— Look! — uma vaca holandesa!

A maiorzinha mais calada, com ares de mocinha, faceira nas fitas amarradas no cabelo encaracolado, segurava uma boneca e sorria, de quando em vez. Sorri tambem, e uma aproximação se fez. Fiquei sabendo que regressavam de um passeio ao Rio, onde visitaram o padrinho de Eliane. Ambas traziam as marcas das praias cariocas e o entusiasmo pelo muito que viram na Cidade Maravilhosa. Seus pais, muito moços e muito simpaticos papeavam tambem, pois, não é verdade que "quem os filhos agrada, aos pais, os labios adoça?". Prometeram-me enviar, da cidade mineira de Alfenas, onde têm propriedades agricolas, o retrato das duas pequerruchas, minhas queridissimas Eliane Maria e Olga Maria. E cumpriram a promessa, remetendo a foto que o clube reproduz e mais uns deliciosos doces de fazer água na boca. Gratissima ao dr. Luiz Romanelli e d. Gabi de Souza Dias Romanelli.





Creme de frangos com milho verde
Joãosinho
Pão de mel

CREME DE FRANGO COM MILHO VERDE — Prepara-se um frango ensopado, que se desfia. Leva-se a uma panela, uma lata de milho verde, 1 colher de manteiga derretida, 4 colheres de farinha de trigo, 4 gemas, 1 clara em neve. Mistura-se tudo. Unta-se uma forma Pirex com manteiga, despeja-se a carne do frango e sobre ela o refogado de milho verde. Cobre-se com fatias de queijo de Minas, bem fininhas. Leva-se ao forno por uns 20 minutos. Serve-se bem quente.

JOÃOSINHO — 1 pacote de maizena — pequeno — no mesmo pacote mede-se: 1 pacote de açucar; 1 de farinha de trigo; 1 de queijo ralado (Parmeson); 3 ovos, 1 colher de manteiga, 1 de banha, 1 de pó Royal. Amassa-se tudo junto, faz-se bolinhas, passa no açucar e assa. Taboleiro untado.

PÃO DE MEL — 500 gramas de farinha de trigo; 250 gramas de açucar; 1 chicara, de chá, de mel; 1 colher, de sobremesa, de bicarbonato; 2 ovos, 1 chicara, de chá, de leite; 1 colher, de sobremesa, de canela em pó; 10 cravos socados (passados na peneira); meia noz-moscada ralada. Mistura-se tudo e bate-se até fazer bolhas. Assa-se em assadeira untada de manteiga e forrada de papel impermeavel.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141

RETER NA MEMORIA:

"O individuo não vale por si só, ele faz parte do seu país, e os seus defeitos e as suas deficiencias vão causar a felicidade do povo a que ele pertence.

A alimentação é fator de felicidade social.

Trabalhar para construir um grande país de homens bem nutridos e fortes."

Pingos de verdade

"A humanidade ainda mais querida se torna, quanto maior o seu saber". — Jean Ingelow

/ / /

"Os homens mais cerimoniosos para com as mulheres, são os que menos as estimam". — Meilhan

/ / /

"O amar quando profundo, é maior à distancia do que proximo". — C. Bini

/ / /

"Uma arvore cresce às vezes numa cratera, feita uma flor num vaso velho... — A. de Sant Exupery

/ / /

"O amor que não embeleza a alma não é amor." — Ugo Foscolo

/ / /

"Sai da larva a borboleta, sai da rocha o diamante, de um cadaver mudo e frio, sai uma alma radiante." — Gonçalves Dias

/ / /

"Quando se ama, o presente é tão belo, que não se pensa no amanhã." — A. Grun

/ / /

"As mulheres são capazes de tudo o que fazem os homens, com a só diferença de que elas o fazem com maior amabilidade." — Voltaire

/ / /

"A amizade é a unica rosa sem espinhos no mundo." — Mlle. de Scudery

ADVERTENCIA:

"Não basta amar a cultura em si. A consequencia desse amor é o diletantismo. E o diletantismo é a irresponsabilidade no exercicio da inteligencia. E' a dissociação entre esse exercicio e suas consequencias. O aposto do diletantismo, tão censuravel quanto ele, é o profissionalismo, isto é, a redução da cultura às suas tarefas exclusivamente praticas e utilitarias, sua mutilação por uma exagerada limitação, especializada". — Alceu Amoroso Lima.

EDUCADORA:

Tenha sempre presente, em letras de fogo, vivas, compreensivas que:

1.o — A criança é uma criança;

2.o — A criança possui uma individualidade irredutivel;

3.o — A criança têm necessidade de ser amada;

4.o — A criança é a esperança do futuro;

5.o — A criança é um deposito de que você terá de prestar contas a Deus e à Patria.

A BELEZA É ETERNA

Comprovando os escritos de ha milenios, não se sabe ou conhece até hoje, uma mulher que despreze os meios de tornar-se elegante. A arte de cuidar da beleza e das linhas do corpo é tão velha quanto o proprio mundo, já disse alguem. Ha cinco mil anos atraz, as mulheres egipcias pintavam os labios, coloriam as palpebras superiores de preto e as inferiores de verde, e prolongavam as linhas das sobrancelhas até alcançarem a ponta das orelhas. Desta maneira, acentuavam ainda mais a forma alongada dos olhos e realçavam sua côr azul. Ainda hoje os mesmos cuidados são dispensados à sua beleza e elegancia pelo mundo feminino, tanto assim que o mundo feminino paulistano, a par de outras medidas, não dispensa os belissimos calçados agora expostos nas vitrines da filial d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 195.



PARA AS FESTINHAS... — ...procure nos guardados da vóvó, aquelas rendas, amarelecidas pelo tempo, mas autenticas, lindas, dignas de valorizar, individualizando o seu vestido de festa em tonalidade escura a realçar mais ainda a força do contraste.

Coluna MUSICAL

TARDE DE ARTE

Realizou-se a 1.o do corrente, à rua dos Apenino numero 1.126, uma audição de alunas de piano de d. Lucy Ivancko.

Chefe entre nós, de uma eficiente e moderna escola de pianistas oriunda dos mais adiantados centros musicais europeus, os ensinamentos dessa professora são disputados por inumeras alunas, muitas delas já diplomadas pelos nossos conservatorios musicais.

Exibiram-se no dia 1.o sete alunas suas, cinco das quais, do curso de aperfeiçoamento, todas num vivo atestado da eficiencia da referida escola e competencia dessa professora.

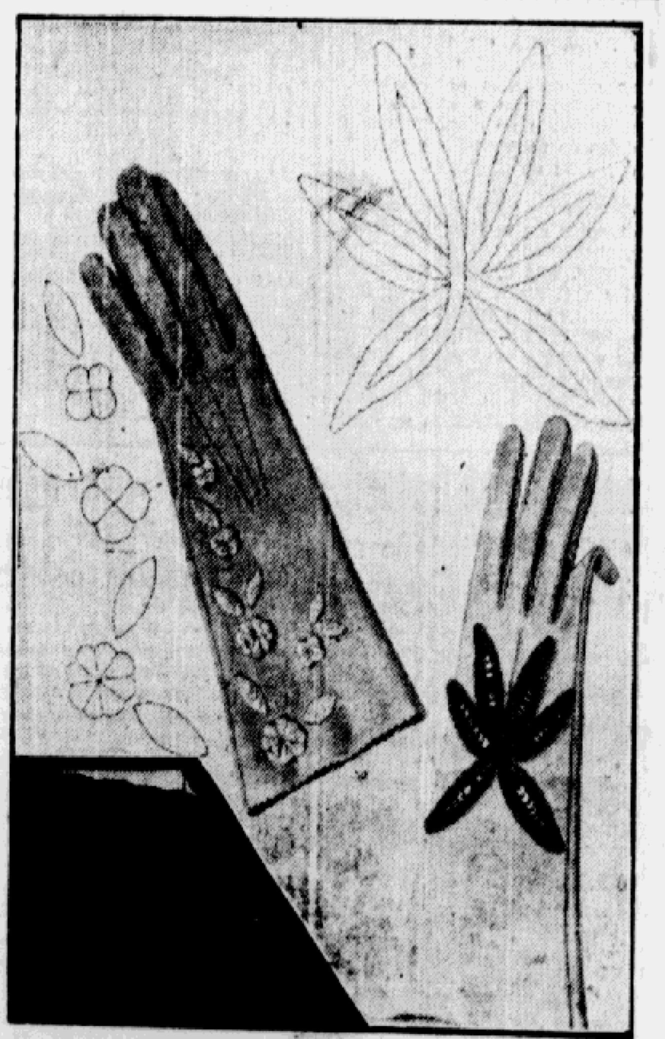
Lygia Naclerio Homem e Marilena Fabra, meninas ainda e duas esperanças do curso, executaram duas peças de Bach, a primeira, e Barcarola de Oswald, a segunda. Depois viera as veteranas.

Lisete Coutinho Dantas executou Roda-Roda de Otávio Pinto e 1.a Rapsódia de L. Levy, Zilda Naclerio Homem, o 2.o Prelúdio de Rachmaninoff. Eurenia Bacelar executou Tocata e Fuga, de Bach, Estudo de Saint-Saens, e Impromptu de Chopin.

Em seguida veio Leonor Saraiva com as valsas Brilhante e Serenata de Mignone e Dansa dos Negros, de Frutuoso Viana.

(Conclui na 19.a página).

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme. Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS



VALORIZE SUAS PROPRIAS LUVAS — As luvas, acessorios que, usados com distinção, completa a elegancia feminina. A fim de tornar a mulher sempre e cada vez mais feminina, os "cardiais" parisienses oferecem sugestões inéditas e pessoais duas das quais reproduzimos acima. Ambas se divergem e se aproximam seja em aplicações de fazenda, mais claras e em relevo, seja em crochê, em tom mais escuro, centralizando o dorso da luva.

AGRICULTURA E PECUARIA

Amplo programa de combate à erosão está desenvolvendo a Inglaterra em suas colonias africanas

A EROSÃO AMEAÇA A PRODUTIVIDADE DAS TERRAS DAS COLONIAS BRITANICAS NA AFRICA — METODOS DE CONSERVAÇÃO DO SOLO ADOTADOS NESSAS REGIÕES — O CULTIVO POR METODOS PRIMITIVOS E' O MAIOR RESPONSAVEL PELO AGRAVAMENTO DO FENOMENO DA EROSÃO NAS COLONIAS — OS NATIVOS RECONHECENDO O PERIGO ESTÃO MUDANDO DE ORIENTAÇÃO EM SUAS PRATICAS AGRICOLAS

Por SIR HAROLD TEMPANY (COP. B. N. S.)

LONDRES — A erosão do solo chegou à proeminencia de ambito mundial como uma ameaça à existencia do homem. A camada superior da crosta terrestre, — o solo — quando exposta à influencia da agua em movimento e do vento, tende a ser lavada e varrida. O processo é insidioso mas sob condições naturais a erosão é mantida em choque pela cobertura vegetal, e as perdas são contrabalançadas pelos ganhos com a formação das rochas. E' justamente quando a cobertura vegetal é removida sem precauções adequadas, e quando a terra é impropriamente explorada pelo homem, que a posição se torna perigosa. A erosão do solo é, portanto, essencialmente um sistema de mau uso da terra.

Os riscos são maiores nas regiões em que as chuvas com fortes pancadas, ou onde os ventos altos estão associados a grandes periodos de secas, como acontece nas planicies e estepes dos paises continentais. Devido ao aumento da população mundial, se vêm verificando nos ultimos anos, em escala sem paralelos, penetração e exploração de terras propensas à erosão, por pessoas sem experiencia e sem conhecimento dos perigos. Isso tem conduzido a extensas perdas e destruição grandemente alastrada. O fenomeno não se verificou exclusivamente nas plantações e fazendas dos colonos e plantadores dessas regiões, porque, com o advento da lei, da ordem e das condições melhoradas de vida em muitas regiões primitivas, as populações nativas aumentaram rapidamente; para a provisão dos alimentos necessarios e para satisfazer à crescente procura de safras para a exportação, deixaram que caisse em desuso tradicionais praticas agricolas que antes constituiam medida de proteção. Em consequencia, a erosão aumentou rapidamente.

Nas maiores fazendas, trabalhadas por lavradores inteligentes com recursos adequados, o problema, embora grande, não é insuperavel. O progresso no sentido da sua solução avança de forma patente em todo o mundo. Mas em propriedades pequenas e espalhadas, especialmente naquelas de cultivadores primitivos em regiões parcialmente desenvolvidas, a ameaça é grande.

METODOS DE CONSERVAÇÃO

Em geral as medidas adotadas para proteção contra a erosão têm por objetivo a proteção do solo contra influencias erosivas, e a manutenção do proprio solo. Essas medidas tomam a forma geral do cultivo, da prevenção do cultivo de terras excessivamente passiveis de erosão, de construção ou provimentos de terraços protetivos, valos e assim por diante, com o plantio de florestas protetoras e sebes defensoras, bem como o emprego de metodos apropriados de cultivo, escolha de tipo de plantação, rotações de plantio e escolha de metodos apropriados de tratamento. Para que se tornem eficazes, as medidas devem ser aplicadas às condições da região como um todo, e não a propriedades individuais; mais ainda, poderão envolver ações mais amplas, tais como escolha de localização de cidades, vilas, estradas e ferrovias, orientação dos metodos de mineração e muitas outras. Em seu aspecto mais amplo, a conservação do solo é inseparavel do uso planejado e controlado da terra, exigindo o exato conhecimento das condições, e sua aplicação é eventualmente dependente de legislação para que possa ser imposta. Tal legislação já foi elaborada em muitos paises, mas é pré-requisito necessario que as comunidades agricolas sejam educadas para a aquilatação da necessidade do emprego das medidas de conservação e se tornem desejosas de cooperar.

Praticamente todas as dependencias coloniais britanicas estão situadas em regiões nas quais há probabilidade de se verificar a erosão. Nas quintas e propriedades maiores a erosão se tornou durante certo tempo muito seria, especialmente no Extremo Oriente e Africa Oriental, devido a praticas improprias tais como a capinagem com retirada do capim cortado, ausencia de contornos protetores, proteção inadequada e drenagem impropria. Isso tem sido, contudo, até certo ponto remediado e o estado de coisas continua evoluindo.

Fosse só esse o fator, e não existiria muito motivo para alarme, mas é nas áreas maiores, cultivadas por lavradores indigenas que reside o perigo principal. E' um problema muito mais administrativo do que agricola. Com frequencia o primeiro passo a empregar é a transferencia de populações, em grande escala, devendo essa medida ser acompanhada da sucessão das praticas agricolas inadequadas por modernos métodos adaptados à mudança de condições. A solução é complicada por baixos stands de educação, habitos das tribos, superstições e, algumas vezes, tambem por agitações politicas.

O PERIGO E' AMPLAMENTE RECONHECIDO

Em todas as colonias o perigo é amplamente reconhecido e somas consideraveis estão sendo gastas em esforços para melhoria das condições. Apropriações e concessões já foram feitas, às expensas das rendas publicas locais e da Grã Bretanha, através das Leis de Desenvolvimento e Bem Estar Colonial.

Em Kenya, por exemplo, foi fornecida uma verba de um milhão de libras esterlinas para o trabalho de conservação, do solo, e a equipe de conservação ora composta, em 1950, de 34 europeus e 551 africanos. Em Uganda, o plantio em faixas de terra e o emprego de faixas protetoras, de gramineas, está sendo altamente praticado, e embora ainda se verifique a erosão, esta é localizada. Muito progresso foi realizado com a construção de represas e poços para suprimento de agua para o gado.

Em Tanganyka, ficou constatado o valor dos contornos fechados nos terrenos de declive, tendo sido tambem conseguido muito avanço na orientação das pastagens.

Em Nyasaland, tambem foi registrado grande progresso nas propriedades onde as medidas de conservação se vêm tornando uma praxe. Em Chole e nas Colinas Misuku, no Norte, foi registrada completa modificação nas praticas agricolas, com a correspondente melhoria.

Na Rodesia do Norte verifica-se progresso constante nas propriedades que serão, sem duvida alguma, aceleradas quando a legislação de conservação do solo, recentemente estruturada, se tornar totalmente operante. Na Jamaica, nas Indias Ocidentais, calcula-se que pelo menos 4.856 hectares foram protegidos durante os ultimos dois ou tres anos por meio de fossos de contorno e faixas protetoras, tendo sido conseguido muito progresso em muitas das ilhas menores do arquipelago.

O problema é particularmente dificil em Chipre devido às condições naturais e tambem à pequenez das propriedades e pobreza dos lavradores. Foi adotada politica agricola da explicação da tecnica ao lavrador, induzindo-o depois a emprega-la. Tambem foi conseguido grande progresso na construção de reservatorios para controle das inundações que sempre sucedem às chuvaradas, o que permite a utilização da agua para irrigação. Tambem foram conseguidos resultados uteis com as medidas de proteção às florestas.

Os exemplos que demos mostram que o problema está sendo energicamente abordado em muitos territorios britanicos; o trabalho está longe de estar completo, mas espera-se que eventualmente esses esforços produzirão o sucesso que bem merecem, porquanto deles depende em grande parte o futuro.

Os nativos da tribo Bakiga, ao sudoeste de Uganda, percebendo os perigos da erosão, mudaram de orientação em suas praticas agricolas, fazendo-as sempre no sentido de proteger o solo contra o seu arrastamento pelas aguas pluviais. O cliché acima elucida como são dispostas as culturas dessa tribo em terrenos declinosos, que no caso é bastante inclinado.

APRENDA A INSTALAR O SEU APIARIO

Porque as colmeias não devem ser colocadas diretamente no chão — Conveniencia do emprego do suporte de cimento armado — Vantagens dos abrigos coletivos — Outros cuidados indispensaveis

PEDRO L. VAN TOLL FILHO
Tecnico de Apicultura

Escolhido o local mais ou menos adequado ao desenvolvimento das abelhas, deve-se iniciar a instalação do apiario.

Nessa ocasião deve-se levar em consideração antes de tudo, a topografia do terreno. Se fôr muito acidentado, onerando demasiadamente a construção de um abrigo coletivo, em que as colméias sejam todas abrigadas em um galpão comum, a unica solução será lançar mão dos abrigos individuais, em que cada colméia será localizada independentemente das demais.

As colméias não devem ser colocadas diretamente no chão pelos seguintes motivos:

a) — a vegetação obstruirá rapida e facilmente o alvado, dificultando a linha de vôo das abelhas;

b) — a umidade do solo abreviará o apodrecimento da madeira do soalho ou do suporte;

c) — os sapos, as formigas e outros inimigos, atacarão as abelhas com maior facilidade; e

d) — torna-se precaria a ventilação do interior da colméia, aumentando a umidade e, consequentemente, o emboloramento dos favos e da madeira.

Para evitar estes inconvenientes devem-se usar suportes, preferivelmente de cimento armado, como faz e aconselha o Setor de Apicultura do Instituto de Zootecnia do Ministerio da Agricultura. Apesar do preço relativamente elevado na aquisição desses suportes, a sua duração será praticamente ilimitada, a sua conservação facilima e a sua eficiencia absoluta.

Usando-se suportes de madeira, haverá a desvantagem de sua substituição de tempos em tempos, conforme a qualidade da madeira empregada; isto representará não somente novas despesas com material, mas tambem constantes despesas com mão de obra.

Cada suporte de cimento armado, dos utilizados no Setor de Apicultura custa cento e quinze cruzeiros, pesa cento e cincoenta e um quilos e é provido de uma canaleta para oleo queimado, que protege a colméia dos ataques de formigas. E' absolutamente eficiente, e simples; uma vez instalado prestará serviços com um minimo de trabalhos e de despesas. Estes suportes servem não só para receber familias em abrigos individuais, como tambem em abrigos coletivos e neste ultimo caso, cada tres suportes receberão 2 caibros onde serão colocadas 5 ou 6 colméias.

Alem dos casos de terrenos acidentados, como ficou dito, outro motivo que pode levar o apicultor a usar abrigos individuais é quando se trata da produção intensiva de rainhas, em que as habitações devem ser distanciadas entre si, a fim de evitar que as rainhas, voltando de seu vôo nupcial, entrem, por engano em casa alheia, o que seria sua morte.

VANTAGENS DOS ABRIGOS COLETIVOS

Excluindo esses casos, deve-se preferir sempre os abrigos coletivos, que apresentam as seguintes vantagens:

1) o apicultor não se põe na linha de vôo das abelhas;

2) o apicultor fica abrigado contra o sol e chuvas eventuais enquanto trabalha;

3) a insolação e o sombreamento são mais perfeitos porque as colmeias de uma ala recebem sol enquanto as de outras ala recebem sombra, e vice-versa;

4) ha economia de energia do apicultor, pois retirar o telhado de cada colmeia e posteriormente recoloca-lo é sempre um trabalho, que não se faz nos abrigos coletivos;

5) há maior facilidade no transporte de colmeias, quadros com mel, etc., devido o menor espaço da instalação; e

6) a proteção contra inimigos é mais simples e mais eficiente.

O tipo de abrigo coletivo mais recomendavel é aquele em forma de retangulo, tendo 2 metros de largura entre os esteios, 2,10 de pé direito e com o comprimento proporcional ao numero de colmeias a serem abrigadas (70 cm. para cada colmeia). Os esteios do galpão devem receber uma travessa sobre a qual se apoiam os caibros que vão servir de suporte para as colmeias. Um caibro corre pela parte exterior dos esteios e outro pela parte inferior. Do fundo da colmeia ao chão deve haver uma distancia de 40 cm. A 20 cm. de altura deve ser adaptado o isolador sêco. A 1m80 de chão, corre um outro par de caibros, no lado interno do galpão, apoiado sobre mãos francesas. Estes caibros superiores destinam-se a receber os nucleos com rainhas de reserva e, eventualmente, uma ou outra colmeia, para a qual falte espaço nos caibros inferiores.

OUTROS CUIDADOS INDISPENSAVEIS

Sempre que possivel, o galpão deve ser construido na direção norte-sul do seu maior comprimento, pois assim todas as colmeias ficarão com seus alvados voltados ou para o nascente ou para o poente, com perfeita distribuição de sol e de sombra, ao mesmo tempo que é evitado o vento sul, sempre prejudicial. A cobertura do galpão pode ser de telha de barro, de amianto ou de zinco.

O zinco, apesar de ser bom transmissor de calor, não provoca um ambiente quente como seria de supor, porque a ventilação do galpão aberto, produz uma temperatura bastante agradavel. O pior material para a cobertura é o sapé. Alem de ser relativamente caro o seu emprego, não pode ser aproveitado quando se deseja mudar o apiário; tem menor duração util e está sujeito à incendios.

O apiário deve ser instalado em lugar enxuto, proximo a uma pequena aguada não pantanosa; a proximidade das grandes massas de agua deve ser evitada; os lugares muito batidos pelo vento, principalmente vindos do sul, não se prestam.

Deve-se ter em conta a energia que as abelhas despendem quando voam carregadas, se os apiários são instalados em local muito alto.

O combate à sarna e a podridão do pessegueiro

Carateristicos principais que apresenta o pessegueiro atacado por essas doenças — Praticas que devem ser observadas para combater simultaneamente essas duas molestias — O tratamento durante o inverno e no periodo de vegetação — O emprego da calda "Self-boiled lime sulfur"

São essas duas doenças comuns e bastante prejudiciais à cultura do pessegueiro. A "Sarna", cujo agente é o **Cladosporium carpophilum**, pode ser facilmente percebido, por produzir esse parasita, nos pêssegos, em diversas formas de desenvolvimento, pequenas manchas circulares e de côr verde olivacea que se tornam, mais tarde, mais ou menos pretas, chamando logo a atenção de quem se aproxima de um pessegueiro atacado por essa doença. Ás vezes, essas manchas são muito numerosas e se reunem, formando uma só e grande mancha preta, que toma uma boa parte da superficie do fruto. Nos pontos assim manchados, a casca costuma rachar e, pelas fendas abertas, penetram outros parasitas, provocando o apodrecimento dos pêssegos. Outras vezes, quando o ataque do Cladosporium é muito forte, os frutinhos não chegam a se desenvolver ou crescem deformados. E, não raro, como o fungo costuma iniciar o seu ataque na parte da casca junto ao ponto de inserção do pedunculo, destruindo aí os tecidos, o número de frutinhos que cai no chão é sempre muito grande.

O Cladosporium carpophilum ataca tambem os galhos ainda verdes, neles produzindo pequeninos cancros que servem de fóco de infecção de um ano para o outro.

PODRIDÃO PARDA

Na "Podridão parda", causada pelo fungo **Sclerotinia cinerea**, a atenção é despertada, principalmente, por uma pequena mancha pardacenta, que logo se estende e se aprofunda nos tecidos, acabando por envolver todo o pêssego e deixando-o, no fim de algum tempo, inteiramente mumificado.

Logo que a podridão alcança uma boa parte ou toda a superficie do fruto, aparecem sobre ele pequenas massas acinzentadas, facilmente observadas à vista desarmada e que são as frutificações da forma imperfeita (Monilia) da Sclerotinia. Mais tarde, essas massas se desagregam, produzindo, ao menor choque, uma verdadeira poeira de esporos. Quando esses frutos mumificados são deixados na arvore, o fungo passa pelo pedunculo e vai atacar os galhos, neles formando pequenos cancros. Esses cancros, assim como, os frutos mumificados, ainda presos à arvore ou já caidos no chão, constituem o principal fóco de infecção de um ano para outro. O parasita ataca tambem os botões florais, que logo secam e tomam uma côr pardacenta, cobrindo-se das mesmas massas acinzentadas acima referidas.

MEDIDAS PRATICAS PARA COMBATER ESSAS DOENÇAS

Portanto, pelo que acabamos de expôr, para combater simultaneamente essas duas doenças do pessegueiro, devemos observar as seguintes praticas:

A) — Durante o inverno, na época da póda, submeter as arvores a uma bôa limpeza, de forma a eliminar, o mais possivel, os fócos de infecção. As partes eliminadas, devem ser destruidas pelo fogo. Os frutos doentes, porém, são colhidos e queimados ou enterrados

(Conclui na 19.a página).

Finalidades principais do reflorestamento

Cada propriedade rural deve ter pelo menos 20% de sua área coberta de matas naturais ou artificiais

O reflorestamento tem as seguintes finalidades: — a) Proteger as encostas ingremes e os cabeços dos serros e montanhas; b) Aproveitar as terras pobres; c) Regularizar os regimes dos riachos e rios; d) Melhorar o clima; e) Proteger as obras hidráulicas; f) Fixar as dunas e medanos; g) Produzir madeiras e lenha; h) Fornecer matéria prima para as fabricas de pasta de madeira; i) Tornar mais bela a paisagem.

O reflorestamento deve utilizar diversas especies, em bosques puros ou mistos, todas elas, porém, de apreciavel valor economico.

Além das essências brasileiras, devem ser usadas algumas essências estrangeiras de valor comprovado e aclimatação já realizada e tentar-se a aclimatação de outras essências interessantes.

O reflorestamento pode ser feito exclusivamente pelos governos federal, estaduais e municipais e pelos fazendeiros e industriais. E possivel e util tambem fazer reflorestamento em cooperação.

O reflorestamento deve ser feito por todos os fazendeiros e industriais. E possivel e util tambem fazer reflorestamento em cooperação.

O reflorestamento deve ser feito por todos os fazendeiros das zonas mais povoada do Brasil, em escalas maiores ou menores. Cada propriedade deve ter pelo menos 25% de sua área coberta de matas naturais ou artificiais. As florestas serão, de preferencia, localizadas nas terras pobres mas profundas, nas encostas ingremes, no terço superior dos morros, nos cabeços das serras, nas nascentes de rios e ribeirões. Nas chacaras, as arvores devem ser plantadas pelo menos ao longo dos caminhos, das cêrcas e das divisas.

CONTINUAMOS NA ERA DA ENXADA

MUITO MAL DISTRIBUIDO O ORÇAMENTO NACIONAL

Pouco toca à agricultura — Rapida enquete entre lavradores da Sociedade Rural Brasileira sobre o assunto — São Paulo e Rio Grande do Sul gastam apenas 5 por cento do que consome a burocracia do Distrito Federal

O Brasil vem sendo, desde o tempo em que Pero Vaz Caminha assim o considerou, um país "em que nele, em se plantando, tudo dá." De economia preponderantemente agricola, é constristadora a constatação que a Agricultura sempre foi a pasta mais mal aquinhoada pela distribuição das verbas orçamentarias da União. Apesar do surto de industrialização por que atravessa o país, é necessario reconhecer que sobre a lavoura ainda repousa a economia brasileira, mormente se considerarmos que somos ainda um país exportador de materias-primas.

Não se trata aqui da repetição da anedota do espanhol, mas a verdade é que os responsaveis pelos destinos da nação no passado ainda não souberam salvaguardar os interesses de nossa lavoura, que, infelizmente, ainda se sustenta ao cabo da enxada.

A proposito do assunto, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ontem na Sociedade Rural Brasileira varios agricultores a fim de obter impressões sobre o quadro estatistico da distribuição dos recursos financeiros do Ministerio da Agricultura, pelas diversas unidades da Federação em 1950, o qual aliás publicamos logo após a nossa rapida enquete.

CARLOS WHATELY

O primeiro a externar suas impressões foi o sr. Carlos Whately, vice-presidente da Rural:

— "Em primeiro lugar, a verba atribuida ao Ministerio da Agricultura é insignificante, senão ridicula, num país que ainda é "essencialmente agricola", pois, num orçamento geral de 20 biliões de cruzeiros, são atribuidos apenas 5 por cento do total à Agricultura, como se depreende do quadro estatistico distribuido por aquele Ministerio e referente ao ano de 50.

E' ainda mais lamentavel o fato de que em Estados como São Paulo e Rio Grande do Sul sejam gastos apenas 5 por cento do que é consumido pela burocracia do Distrito Federal."

ANTONIO DE QUEIROZ TELES

O economista e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira declarou o que segue:

— "De fato, olhando estes numeros, verifica-se mais uma vez o pouco interesse demonstrado pelo governo federal no que diz respeito à agricultura. Na discriminação de verba são os que mais produzem os que menos recebem, havendo sempre a hipertrofia do Distrito Federal, que reserva para si grandes quantias gastas com a burocracia, que realmente nada tem a ver com a agricultura, o que tem dado motivo à classificação de "agricultura do asfalto" à politica que o país tem seguido como norma.

E' indispensavel um reajustamento daquelas dotações e uma reestruturação da burocracia, pois não se pode compreender que a mesma se coloque num centro que não é o da produção."

GABRIEL PERES FIGUEIREDO

O sr. Gabriel Peres Figueiredo, diretor-tesoureiro daquela Sociedade e profundo conhecedor de assuntos agricolas, declarou o seguinte:

— "A exiguidade da verba atribuida ao Ministerio da Agricultura reflete com absoluta filidade politica nacional no que delidade a estreiteza da menta- concerne à agricultura.

Sem assistencia economica financeira racionalmente organizada no sentido de bancos especializados a partir de um banco central emissor e do Banco Rural, a agricultura nacional arrastará a sua penuria através dessa organização rotineira que não se justificava nem mesmo vinte anos atrás. E' preciso, pois, que os poderes publicos enveredem por outras soluções, sem o que não haverá remedio para os magnos problemas nacionais."

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA PELAS DIVERSAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO — 1950

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PESSOAL EFETIVO		MATERIAL		SERVIÇO E ENCARGOS		OBRAS		TOTAL	
	Importância	%	Importância	%	Importância	%	Importância	%	Importância	%
Distrito Federal	213.276.623	52,15	72.902.967	52,00	215.541.687	51,50	141.782.519	57,10	643.503.796	52,90
Amazonas	5.006.680	0,70	1.206.040	1,00	7.657.274	1,80	1.150.000	0,50	13.021.944	1,10
Pará	17.714.100	0,30	7.032.950	5,10	37.305.588	9,00	10.300.000	4,20	72.352.638	5,95
Maranhão	1.420.100	0,30	204.909	0,10	6.396.792	1,50	1.550.000	0,60	9.570.982	0,80
Piauí	1.439.600	0,35	571.100	0,40	2.826.652	0,70	1.700.000	0,70	6.537.352	0,50
Ceará	3.414.190	2,06	2.367.410	1,70	10.573.008	2,50	7.200.000	2,90	28.554.608	2,30
Rio Grande do Norte	2.201.210	0,50	610.700	0,50	3.169.760	0,75	3.200.000	1,30	9.181.670	0,75
Paraíba	4.763.955	1,20	2.257.700	1,60	9.578.950	2,30	2.800.000	1,10	19.405.605	1,60
Pernambuco	13.129.870	3,20	4.304.162	3,00	12.322.720	2,90	3.950.000	1,60	33.706.752	2,80
Alagoas	3.577.910	0,90	1.328.610	1,00	8.263.630	2,00	1.750.000	0,70	14.920.150	1,20
Sergipe	5.372.130	1,30	2.202.300	1,60	5.431.733	1,30	2.390.000	0,95	15.396.163	1,30
Bahia	18.960.750	3,40	3.755.827	3,00	9.683.660	2,30	10.320.000	4,20	37.720.237	3,10
Espirito Santo	1.305.780	0,35	318.605	0,20	6.994.900	1,65	2.300.000	0,95	11.009.285	0,90
Rio de Janeiro	11.426.010	2,80	6.558.534	5,00	7.010.200	1,70	4.927.481	2,00	29.922.225	2,50
São Paulo	30.051.558	7,35	11.042.441	8,00	10.124.196	2,40	12.220.000	4,90	63.438.195	5,20
Paraná	13.684.900	3,35	2.515.400	1,80	7.111.920	1,70	3.600.000	1,50	26.912.220	2,20
Santa Catarina	3.211.390	0,80	1.580.790	1,10	10.875.232	2,55	1.200.000	0,50	16.867.412	1,40
Rio Grande do Sul	26.119.724	6,40	8.645.640	6,20	10.206.055	2,40	14.350.000	5,80	59.321.419	4,90
Minas Gerais	29.699.030	7,25	7.263.750	5,20	27.280.940	6,50	12.180.000	4,90	76.423.720	6,30
Goiaz	2.698.960	0,65	968.850	0,70	7.314.728	1,75	7.000.000	2,80	18.000.538	1,50
Mato Grosso	2.678.020	0,65	1.129.994	0,80	3.470.460	0,80	2.050.000	0,80	9.328.494	0,80
Nova York	193.560	0,05			2.400	0,0005			195.960	0,01
TOTAIS	409.443.000	100 %	138.785.860	100 %	419.142.505	100 %	247.920.000	100 %	1.215.291.365	100 %

Instruções praticas sobre o cultivo do trigo

Na região sul do Estado a epoca de semeadura pode estender-se até abril — Nos terrenos muito acidos a correção da acidez é indispensavel — Variedades mais indicadas — Pode-se considerar como média razoavel a produção de 800 quilos por hectare

Devemos plantar em nosso Estado somente as variedades de trigos primaveris, e, dentre estas, as de ciclo relativamente curto. Devem ser variedades resistentes à sêca, e às molestias, particularmente às "ferrugens", e com um ciclo de cerca de 100 a 140 dias.

Ás antigas variedades Pusa 4 e Pusa 12, em vista de serem susceteiveis às ferrugens, foram substituidas pelas Bandeirantes, Frontana e Cincana, variedades estas que se têm comportado bem em nosso meio. A variedade Frontana é um trigo aristado, com ciclo de 130 a 140 dias, altamente resistente à ferrugem, e tambem à sêca. O trigo não degrana, e é o menos atacado pelos passaros. Esta variedade vem se destacando pela sua maior produção, superando as demais variedades. A variedade Cincana é 8-10 dias mais precoce que a variedade Frontana, e tambem tem se comportado bem aqui no Estado, nestes ultimos anos. Outras variedades estão sendo experimentadas para cultivo em São Paulo.

EPOCA DE PLANTIO

Não podendo ser cultivado no verão, somos forçados a cultivá-lo no periodo de inverno, no geral sêco e relativamente frio. A melhor época para se plantar o trigo, conforme as experiencias do I. Agronomico, é durante o mês de março. Entretanto, como a cultura parece tomar maior incremento na zona sul do Estado, onde a epoca de semeadura pode ser mais ampliada com relativo sucesso, ainda aconselha-se a semeadura durante o mês de abril. Isso para a região sul do Estado, onde o inverno é relativamente umido.

CORREÇÃO DE ACIDEZ

Nos terrenos muito acidos, deverá ser aplicado calcáreo ou

(Conclui na 19.a página).

RELATORIO N.o 22 DA DIRETORIA DA

Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita

PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA EM 19 DE ABRIL DE 1951 — EXERCICIO DE 1950

Srs. Acionistas.

Obedecendo ao que dispõem os nossos Estatutos, a Diretoria tem a honra de vos apresentar o relatorio dos fatos mais importantes ocorridos durante o ano de 1950, e ao mesmo tempo, submeter ao vosso esclarecido juizo as contas e o balanço relativos ao referido exercicio, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que estiveram em tempo à vossa disposição.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal que devem servir durante o proximo ano de 1952, e fixar a remuneração dos membros efetivos, nos termos do art. 124, paragrafo unico, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

TRAFEGO

O numero de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas e o numero de telegramas expedidos durante o ano de 1950, bem como os dados relativos aos dois anos anteriores, constam do seguinte quadro:

ANOS	Passageiros	Animais	TONELADAS DE: Bagagens e encomendas	Café	Mercadorias diversas	Telegramas
1948	41.982	63	314	120	34.689	4.665
1949	43.108	56	273	373	37.732	5.875
1950	51.710	64	325	127	31.086	4.404

O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas nos dois ultimos anos, pode ser apreciado pelo numero de toneladas-quilometro de peso util transportado, conforme demonstração abaixo:

1949 .... 548.099 toneladas-quilometro
1950 .... 472.943 toneladas-quilometro

MOVIMENTO FINANCEIRO

A demonstração da conta de "Lucros e Perdas", do exercicio de 1950, encontra-se em anexo, com os convenientes detalhes.

O movimento financeiro dos tres ultimos anos consta do quadro abaixo:

ANOS	RECEITA Cr$	DESPESA Cr$	DEFICIT Cr$
1948	245.698,30	479.871,50	234.173,20
1949	295.137,20	554.513,30	259.376,10
1950	287.858,70	698.828,40	410.969,70

CONTA DE CAPITAL APLICADO

O capital da Companhia reconhecido pelo governo, na importancia de Cr$ 2.975.731,00, permaneceu o mesmo em 31 de dezembro de 1950, em vista de não ter havido dispendio.

FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL

A arrecadação da taxa adicional de 10 % sobre as bases tarifarias, criada pela Portaria n. 231, de 2 de março de 1944, do sr. ministro da Viação e Obras Publicas e regulamentada pela Portaria n. 684, de 20 de agosto de 1945, baixada por força do decreto-lei n. 7.632, de 12 de junho de 1945, produziu de abril de 1944 a dezembro de 1950, o total de Cr$ 110.932,00.

FUNDO DE MELHORÁMENTOS

A arrecadação da taxa adicional de 10 % sobre as bases tarifarias, criada pelo decreto-lei n. 7.632, de 12 de junho de 1945 e regulada pela portaria n. 684, de 20 de agosto de 1945, do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, produziu de setembro de 1945 a dezembro de 1950, o total de Cr$ 94.380,10.

CONTRIBUIÇÕES PARA INSTITUTOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

Nos termos da legislação vigente, foram feitos os recolhimentos das seguintes quotas obrigatorias, além da parte devida pelos empregados:

Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Cia. Paulista, à qual está incorporada:
Contribuição da Empresa .... Cr$ 14.928,60
Para o Fundo de Previdencia Social:
Quota de previdencia sobre as tarifas .... Cr$ 11.243,90
Para a Legião Brasileira de Assistencia:
Contribuição da Cia. .... Cr$ 1.012,30
Para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI):
Contribuição da Cia. .... Cr$ 405,00

MOVIMENTO DE AÇÕES

Durante o ano de 1950, houve as seguintes transferencias de ações:
Por venda .... 60 ações
Por caução .... 60 ações

CONCLUSÃO

São estas, senhores Acionistas, as informações que a Diretoria tem a honra de vos prestar sobre os serviços da Companhia, ficando à vossa disposição para fornecer quaisquer outras que desejeis.

São Baulo, 1.o de março de 1951

A DIRETORIA:
(a) **João Domingues Sampaio — Presidente**
(a) **Moacyr Lobo da Costa** — Diretor
(a) **Victor Luiz Pereira de Souza** — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do exercicio de 1950

O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro Barra Bonita, em obediencia ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessarios e verificado estar a escrituração feita com exatidão e clareza, e que no exercicio de 1950 apurou-se um deficit de Cr$ 410.969,70, é de parecer que sejam aprovados o balanço e contas, bem como todos os atos da Diretoria, relativos ao exercicio de 1950.

São Paulo, 2 de março de 1951.
(a) **Luiz L. Reid**
(a) **Afranio D. Murgel**
(a) **Aristides Silveira Fonseca**

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

ANO ANTERIOR Parcial	ANO ANTERIOR Total	CONTAS	ANO DE 1950 Parcial	ANO DE 1950 Total
		INVESTIMENTOS		
2.726.504,30		5.000 — LINHAS FÉRREAS E SEU APARELHAMENTO		2.726.504,30
		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
4,60		Fundo de Melhoramentos		—
11,30	2.726.520,20	Fundo de Renovação Patrimonial		—
		VALORES DISPONIVEIS		
69.178,40		5.020 — CAIXA	136.663,10	
285,60	69.464,00	5.021 — CONTADORIA — C/CAIXA	977.90	137.641,00
		VALORES REALIZAVEIS		
6.200,50		5.037 — TRAFEGO MUTUO	2.070,30	
		5.041 — GOVERNO FEDERAL:		
308,70		C/de Transportes	14,80	
		5.042 — GOVERNO ESTADUAL: C/ de Transportes:		
968,20		Governo do Estado de São Paulo	1.669,30	
		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS:		
[illegible]	7.477,40	Contas Correntes	92,40	3.846,80
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
	151.637,10	5.050 — DEPOSITARIOS DOS ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS		195.052,90
		CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
4.700,00		5.072 — ACIONISTAS	4.700,00	
259.376,10	264.076,10	5.073 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	670.345,80	675.045,80
Cr$	3.219.174,80		Cr$	3.738.090,80
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
	6.000,00	5.080 — TITULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO		12.000,00
Cr$	3.225.174,80		Cr$	3.750.090,80

PASSIVO

ANO ANTERIOR Parcial	ANO ANTERIOR Total	CONTAS	ANO DE 1950 Parcial	ANO DE 1950 Total
	350.000,00	5.100 — CAPITAL		350.000,00
		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBR ETARIFAS:		
73.828,40		Fundo de Melhoramentos	94.380,10	
90.063,80	163.892,20	Fundo de Renovação Patrimonial	110.932,00	205.312,10
		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		
	1.856.888,90	5.114 — CIA. PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO — C/ EMPRESTIMO		1.856.888,90
		RESPONSABILIDADE CORRENTES		
10.562,10		5.138 — TRAFEGO MUTUO	32.386,70	
		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
833.564,00		Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1.288.330,10	
1.755,60		Fundo de Previdência Social	2.481,20	
1.222,10		Outros	1.335,40	
		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:		
1.289,90	848.393,70	Dos Ferroviários da Cia. Paulista	1.356,40	1.325.889,80
Cr$	3.219.174,80		Cr$	3.738.090,80
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
	6.000,00	5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TITULOS		12.000,00
Cr$	3.225.174,80		Cr$	3.750.090,80

São Paulo, 1.o de Março de 1951

a.) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO — Presidente
a.) MOACYR LOBO DA COSTA — Diretor
a.) VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA — Diretor

a.) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro n. 37, no CRC)

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA
EXERCICIO DE 1950

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita do Exercício Ferroviário	287.847,20	3.100 — Custeio do Exercício Ferroviário	698.828,40
Prejuizo deste exercício	410.981,20		
Cr$	698.828,40	Cr$	698.828,40
3.014 — Receitas não Especificadas	11,50		
Saldo devedor	410.969,70	Prejuizo do exercício ferroviário	410.981,20
Cr$	410.981,20	Cr$	410.981,20

São Paulo, 1.o de Março de 1951

a.) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO — Presidente
a.) MOACYR LOBO DA COSTA — Diretor
a.) VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA — Diretor

a.) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro n. 37, no CRC)

CONTAS DE LUCROS E PERDAS
EXERCICIO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
4.100 — Saldo anterior	259.376,10	Saldo a transportar	670.345,80
4.101 — Saldo devedor das contas de gestão	410.969,70		
Cr$	670.345,80	Cr$	670.345,80

São Paulo, 1.o de Março de 1951

a.) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO — Presidente
a.) MOACYR LOBO DA COSTA — Diretor
a.) VICTOR LUIZ PEREIRA DE SOUZA — Diretor

a.) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro n. 37, no CRC)

O combate à sarna

(Conclusão da 18.a página).

profundamente, logo após a colheita, antes de ficarem mumificados, pois, além de poderem ser, nesse estado, mais facilmente percebidos na arvore, evita-se, como acima dissemos, que o parasita passe diretamente desses frutos mumificados para os galhos.

B) — Após essa limpeza, bem antes da nova brotação, pulverizar os pessegueiros com a calda sulfocalcica a um para oito.

C) — No periodo da vegetação, aplicar os seguintes tratamentos:

a) Logo no inicio da brotação.
b) Quando aparecerem os primeiros frutinhos.
c) E, a partir dessas épocas, cada 2 ou 3 semanas, conforme as condições mais ou menos favoraveis ao desenvolvimento dos parasitas, aplicado o ultimo tratamento um mês antes do amadurecimento dos pêssegos.

Para esses tratamentos do periodo da vegetação, pode-se empregar a calda bordaleza a um por cento ou a calda sulfo-calcica a 1 para 50.

Entretanto, como a folhagem do pessegueiro é muito sensivel, principalmente, à ação da calda bordaleza, é preferivel fazer uso da calda que os americanos denominam Self-boiled lime sulfur, isto é, de uma calda sulfo-calcica preparada sem ir ao fogo, ou ainda, dos chamados enxofres molhaveis, que já existem no comercio. A self-boiled lime sulfur é assim preparada.

Flôr de enxofre .. .. 2 quilos
Cal virgem de bôa qualidade .. .. 2 quilos
Agua .. .. 100 litros

Coloca-se a cal dentro de um barril e junta-se a agua suficiente para apaga-la. A fim de facilitar essa operação, quando a cal não é muito bôa, não produzindo logo o calor necessario, em vez de agua fria, emprega-se agua quente. Estando bem iniciada a fervura, junta-se o enxofre e mexe-se vigorosamente a mistura, acrescentado-se, de vez em quando, mais um pouco dagua, para evitar que a massa fique muito densa e chegue a queimar. Terminada a fervura, adiciona-se o resto de agua fria indicada na formula. A calda não deve ferver a ponto de aparecerem raias de côr de ambar na sua superficie, o que denotaria a formação de polisulfuretos de calcio, prejudiciais à folhagem, e, no momento de ir para o pulverizador, precisa ser bem agitada.

Instruções praticas sobre o cultivo do trigo

(Conclusão da 18.a página).

dolomita moida, ou outro alcalizante recomendavel, para correção da acidez. A quantidade do corretivo a ser aplicada, poderá ser determinada no laboratorio ante a remessa de amostra do terreno. O Instituto Agronomico (Caixa postal 28 — Campinas) realiza essa determinação, assim como a analise do solo, gratuitamente. Aquela quantidade depende do indice acidez (pH) do solo. De modo geral, pode-se recomendar o emprego de 500 — 1.000 quilos de calcáreo moido hectare.

SEMEADURA DO TRIGO

A' maquina ou manualmente a semeadura será feita em linhas espaçadas de 20 a 40 centimetros, conforme o caso. As semeadeiras proprias para o trigo (e arroz), distribuem as sementes a 20 cms. Este é o espaçamento ideal. Neste espaçamento gastam-se 100 a 120 quilos de sementes por hectare, ou sejam, aproximadamente, 2 gramas por metro linear. Com as semeadeiras de uma linha, será impraticavel o espaçamento acima indicado. O lavrador plantará a 40-60 cms., sendo certo que menores serão as produções, tanto maior o espaçamento adotado entre as fileiras. Nas pequenas culturas, ou nas culturas em terras não destocadas, o trigo será plantado em covas, à enxada ou com plantadeiras manuais. Neste caso, adotar as menores distancias entre covas, para obter as maiores colheitas por área. Plantar 3 a 5 sementes em cada cova. A quantidade de sementes será, no geral, 50 a 60 quilos por hectare, dependendo do espaçamento adotado.

TRATOS CULTURAIS

Um preparo adequado do solo pode dispensar os tratos culturais, e isto é de indiscutivel vantagem economica, mas, eventualmente, será necessaria uma capina, mormente se o inverno for chuvoso e menos frio.

COLHEITA

O trigo plantado em março-abril estará em condições de ser colhido em julho-agosto. Devemos efetuar a colheita quando estiverem as folhas sêcas, os colmos e as espigas côr de palha, e as sementes consistentes à unha. A colheita manual, ou com ceifadeira, poderá ser feita quando os grãos estiverem ainda um pouco entumecidos, para evitar perdas por ocasião do corte. Colhido o trigo, é amarrado em feixes, que por sua vez são reunidos em pequenas medas. Se fôr batido imediatamente após a colheita, será necessario completar a sêca no terreiro (até 12-31% de umidade), ou em secadores adequados.

O trigo poderá ser colhido nas maiores culturas com ceifadeiras ou combinadas, desde que o terreno tenha sido preparado adequadamente para a cultura mecanizada. A colheita com a ceifadeira implicará no transporte do produto para a batedeira. A combinada, empregada com grande sucesso nas maiores culturas, colhe, bate e ventila o produto.

RENDIMENTO

Dependendo de inumeros fatores, varia a produção de trigo por hectare, em geral, de 500 a 1.200 quilos, podendo-se considerar-se como media razoavel, a produção de 800 quilos.

Excursões turisticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está preparando as seguintes excursões: para o aproveitamento dos feriados consecutivos de 21 e 22 de abril, às praias de Bertioga; com partida em 18 de maio, ao Uruguai e Argentina, por via aerea e maritima; em 16 de junho, às Sete Quedas e às Cataratas do Iguassu por estrada de ferro, fluvial e aérea. Informações e inscrições, na séde à rua José Bonifacio, 22, 4.o andar, tel. 32-3260, com o prof. Afonso Sette.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consulentes e acompanhados de um pseudonimo para resposta bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto que desejarem formular. Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico— CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró 661 — São Paulo

A PROFECIA DE SÃO MALAQUIAS — VIII

O sucessor de "De labore solis", segundo São Malaquias, será o pontifice designado com o nome de — "De gloria olivae". Estamos chegando ao fim dos tempos, de que falam os profetas e o evangelista São João nos "Apocalipses", porquanto este papa será o penultimo dos sucessores de São Pedro. Estão por sobrevir os tremendos acontecimentos vaticinados no Antigo e Novo Testamento.

Vai surgir, de acôrdo com os vaticinios dos videntes, o temido Anticristo — mas o verdadeiro Anticristo (muitos tiranos antigos e contemporaneos foram tidos por Anticristos, a começar por Nero e a terminar por Hitler).

Mas não antecipemos os fatos. Vejamos o que a respeito do penultimo papa diz o bispo de Armagh:

"De gloria olivae Domini, o qualis pacifer, o qualis omnibonus protector!" (Da gloria da oliveira do Senhor, oh! que mensageiro da paz, oh! que protetor cheio de bondade!)

Com esta legenda quis o vidente significar o carater pacifico e clemente deste pontifice, que ha de estender o seu manto protetor sobre o rebanho de Cristo. Possivelmente, durante o seu reinado dar-se-á a falada conversão dos judeus, prevista pelos profetas de Israel e por São Pauló, o apostolo.

Corroborando tais previsões, afirma Nostradamus, nas "Centurias", que este pontifice será "caçador de almas", com referencia, evidentemente, à conversão dos judeus. Afirma ainda que grandes convulsões virão interromper o longo periodo de paz em que viviam os póvos; que aparecerão sinais precursores de guerras e apostasias em que irá mergulhar a humanidade. De fato, na "Carta a Henrique II", esclarece aquele célebre vidente francês que a apostasia será quase geral, e o paganismo se estenderá cada vez mais.

Neste ponto está em desacordo com São Malaquias, conforme se vê na legenda do penultimo papa sediado no Vaticano.

Veremos, na proxima cronica, o que dizem as profecias a respeito do ultimo pontifice romano e da ultima e mais sangrenta das perseguições desencadeadas contra a Igreja de Cristo.

FERA (Capital) — Letra gladiolada e ligada, indicio iniludivel de pessoa experiente da vida, de espirito penetrante, inteligencia ativa, dedutiva, guiada pelo senso da logica, de estabilidade em suas idéias e em seus sentimentos. É, não obstante, uma temperamental, sentimental e de carater forte. Tem o senso da medida e sabe guardar a circunspecção e a reserva, manter elevada linha de conduta e dominar seus proprios impulsos, principalmente as suas suscetibilidades. De boa saude e energia latente, mantendo assim um completo equilibrio de todas as faculdades. De humor jovial e otimista, mas de espirito pugnaz que a leva a afrentar as vicissitudes com resolução e pertinacia.

ESCREVENTE (Capital) — Grafia de traços lentos, verticais grande e espaçada, reveladora de uma personalidade independente, de idéias muito pessoais, mais pensativa do que ativa, dificil de ser dirigida ou sugestionada por vontade estranha, dificil, tambem, de desanimar. De faculdade intuitiva, de senso estetico, sensivel ao elegante, harmonioso e estetico, amante da ordem e metodo em seus trabalhos e de gostos esportivos. Fortes sentimentos, de vitalidade e euforia, de imaginação entusiastica, às vezes excessiva. Ha no seu "ego", fundamentalmente, o espirito de lealdade e franqueza, a vontade e a perseverança.

ALMA FERIDA (Capital) — A sua consulta veio em termos muito vagos, para que se possa dar uma respsta precisa. Se a grafologia está em condições de reconhecer sintomas de algumas enfermidades, não poderá, no entanto, fixar diagnostico nem fazer clinica medica, como muita gente pensa. De mais a mais, esta secção não atende consultas dessa natureza; limita-se, apenas, em aconselhar o interessado que procure um medico de sua confiança ou especialista competente, para um tratamento sistematico e rigoroso. Quanto aos seus negocios, tambem não esclareceu de que se trata, e assim ficamos sem base para opinar. Resta-nos apenas aconselha-la que faça o seu negocio, seja de natureza comercial ou industrial, como armazem, bar, padaria, casa de costura ou salão de beleza, com prudencia e cautela, procurando informações sobre o vendedor ou empresa com a qual venha a entrar em negociações. E, agora sim, na qualidade de grafologo, recomendamos a não desanimar, se as dificuldades a assustarem, e a ter confiança na cura, se procurar medico competente.

ILUSÃO BRANCO (Capital) — Responde aqui a G. O. Não me explicou a causa da separação, razão por que não poderei dar resposta segura. Vejo, no entanto que os indicios de sua letra revela a sua vitalidade, força de vontade e um temperamento ativo e equilibrado. Sabe agir com desemoaraço e sentir-se senhora de si em qualquer circunstancia. De humor jovial e comunicativa, e encara a vida com coragem e otimismo. Conserve essa boa disposição de espirito, que não lhe ha de faltar trabalho consentaneo com a sua aptidão, de maneira que não tenha de depender de ninguem, a contar somente com os seus proprios esforços e a viver independente. Ha de colher no futuro a recompensa dos seus sofrimentos e dos contratempos que acaso tenha padecido.

ZOE (Capital) — Letra espaçada, anelada e desigual, revelando a sua mente intuitiva e grande dose de idealismo. Mais cerebral que sentimental, não se preocupa demasiado com a realidade da vida, preferindo dar largas à sua imaginação artistica, original e bizarra. Espirito reconcentrado, indiferente ao meio ambiente, pouco analitica e pouco observadora. De estabilidade e nergia de temperamento, um tanto brusca ou repentina nas suas expressões e nas suas atividades. Possui, no entanto, grande poder de vontade e tendencia à rebeldia, por efeito do seu sentimento de independencia. Por essa mesma razão, não se deixa influenciar por outrem nem levar-se por impressões do momento. Pouco sentimental, sobria e reservada.

W. H. L. (Capital) — A sua grafia, nitida, pequena e ligada, denuncia um temperamento ativo, impulsivo, precipitado e autoritario e uma inteligencia aguda e pesquisadora. De natural apressado, impaciente, principalmente nas suas atividades e nos seus empreendimentos, proprio de uma natureza voluntariosa e pertinaz, de quem não gosta de perder tempo e caminha diretamente ao fim visado. Espirito de dedutividade pratica, de razão logica e fria, materialista que acredita somente no que está ao alcance dos seus sentidos, o que o torna um tanto pessimista e caustico nas suas expressões. Pouca dose de sentimentalidade, que o leva a encarar as coisas na sua crua realidade, sem tinta de fantasia.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

COLUNA MUSICAL

(Conclusão da 17.a página).

Finalmente Edwiges Palo executou Rapsódia, de Brahms, Impressões seresteiras de Vila-Lobos..

Lisete Coutinho e Zilda Naclerio Homem revelaram bastante progresso nos seus estudos, e muito agradaram na execução a que levaram a efeito. Edwiges Palo revelou indiscutivel talento, e acreditamos conseguirá ela ser grande pianista.

Mereceram destaque Leonor Saraiva e Eugenia Bacelar, já com primeiros premios em alguns concursos de que participaram na capital, Santos e Campinas. Na execução de peças de Chopin portaram-se elas como verdadeiras fadas do teclado.

Constitui assim uma autêntica tarde de arte, essa audição. Os nossos parabens a d. Lucy Ivancko e ás suas distintas alunas.

Cantinho do tricô

(Conclusão da 17.a página).

cordão) sem diminuir e outra car. pegando 2 juntos no começo e no fim. Sempre assim, até ficarem 16 malhas. Arrematar. Para começar o peito do pé (colocar as malhas de modo que o direito fique ao contrario) deve-se colocar as 30 m., que estão guardadas e trabalhar com um ponto simples.

Fazer 13 receitas e em seguida começar a diminuir a ponta do pé, só trabalhando em tricô, fazendo a outra diminuição da outra parte. Finalmente fazer um cordão para amarrar.

Ponto "Regina" — 1.a carreira — 1 meia, laçada, 3 meia, 3 juntos, 3 meia, laçada, 1 meia...

2.a carreira — Tricô.

3.a carreira — Repete a primeira.

(Receitas de da. Carmem)

ESTAMPARIA CARAVELLAS S/A.

UMA VISITA ÀS INSTALAÇÕES DA ESTAMPARIA CARAVELLAS S|A. — GRANDES EXPORTADORES PARA A AFRICA DO SUL — A PIONEIRA DA AMERICA DO SUL — MAQUINARIOS ULTRA MODERNOS DE FABRICAÇÃO PROPRIA — MODELAR ASSISTENCIA SOCIAL — EM FRANCA CONSTRUÇÃO E EM FASE FINAL O HOSPITAL SANTA EDWIGES, COM TREZENTOS E CINCOENTA LEITOS PARA OS OPERARIOS DA ESTAMPARIA CARAVELLAS S|A. — INSTITUIÇÃO DO PREMIO "COLABORAÇÃO E DISCIPLINA" COM DISTRIBUIÇÃO ANUAL DE UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS, DE ACÔRDO COM A PRODUÇÃO, TEMPO DE SERVIÇO E CATEGORIA DOS OPERARIOS E FUNCIONARIOS — GRANDE REFEITORIO COM CERCA DE MIL METROS QUADRADOS, EM FASE FINAL DE ACABAMENTO, PARA MAIOR ASSISTENCIA AOS OPERARIOS — COMPLETA E MODELAR SECÇÃO MECANICA — SEISCENTOS OPERARIOS ESPECIALIZADOS TRABALHAM NA FIRMA — HISTORICO DA GRANDE ORGANIZAÇÃO IDEALIZADA POR OSCAR REYNALDO MULLER CARAVELLAS, QUE EM POUCO TEMPO SE TORNOU O ORGULHO DE NOSSO PARQUE INDUSTRIAL — REVISÃO ESCRUPULOSA DAS PEÇAS, EM MAQUINARIOS IDEALIZADOS PELOS COMPONENTES DA FIRMA, ANTES DE SEREM ENTREGUES AOS CONSUMIDORES — AREA CONSTRUIDA DE VINTE E CINCO MIL METROS QUADRADOS — CORPO DE BOMBEIROS, PROPRIO



OSCAR ALBERTO FREDERICO HAENEL — No dia 25 de agosto de 1938, aquela inquebrantavel energia, toda fundada no mais intenso devotamento ao futuro dos filhos, extingui-se na morte, deixando imenso vacuo em nosso meio.

Reportagem Comercial de JOSE' ALBANO RUSSI

São Paulo pode se orgulhar de possuir no seu grande parque industrial um estabelecimento fabril do genero da ESTAMPARIA CARAVELLAS S/A., pioneira em toda a America Latina na confecção de tubos para a embalagem de toda a especie de materiais pastosos, desde medicamentos, produtos quimicos, até os populares dentifricios. Os artigos da ESTAMPARIA CARAVELAS S A. não só os tubos metalicos, como uma serie de materiais plasticos, tem colocação certa em todo o país e no exterior, principalmente na Africa do Sul, onde dificilmente entra um produto do mesmo genero de outra procedencia. O conceito de que goza a industria que se encontra instalada à rua Caravellas, 138 em todas as praças só é igualado por poucas organizações brasileiras, tal o vulto dos seus negocios e a qualidade e perfeição dos seus artigos. Todavia, para que esse padrão possa ser mantido é necessario um labor intenso e continuo e uma supervisão e tino tecnico-comercial que somente o iniciador desse genero industrial no Brasil é capaz de manter. Toda a imensa organização deve a sua criação e progresso continuo a OSCAR REYNALDO MULLER CARAVELLAS, homem que causa admiração a quantos o conhecer, pela sua simplicidade, inteligencia e vivacidade.

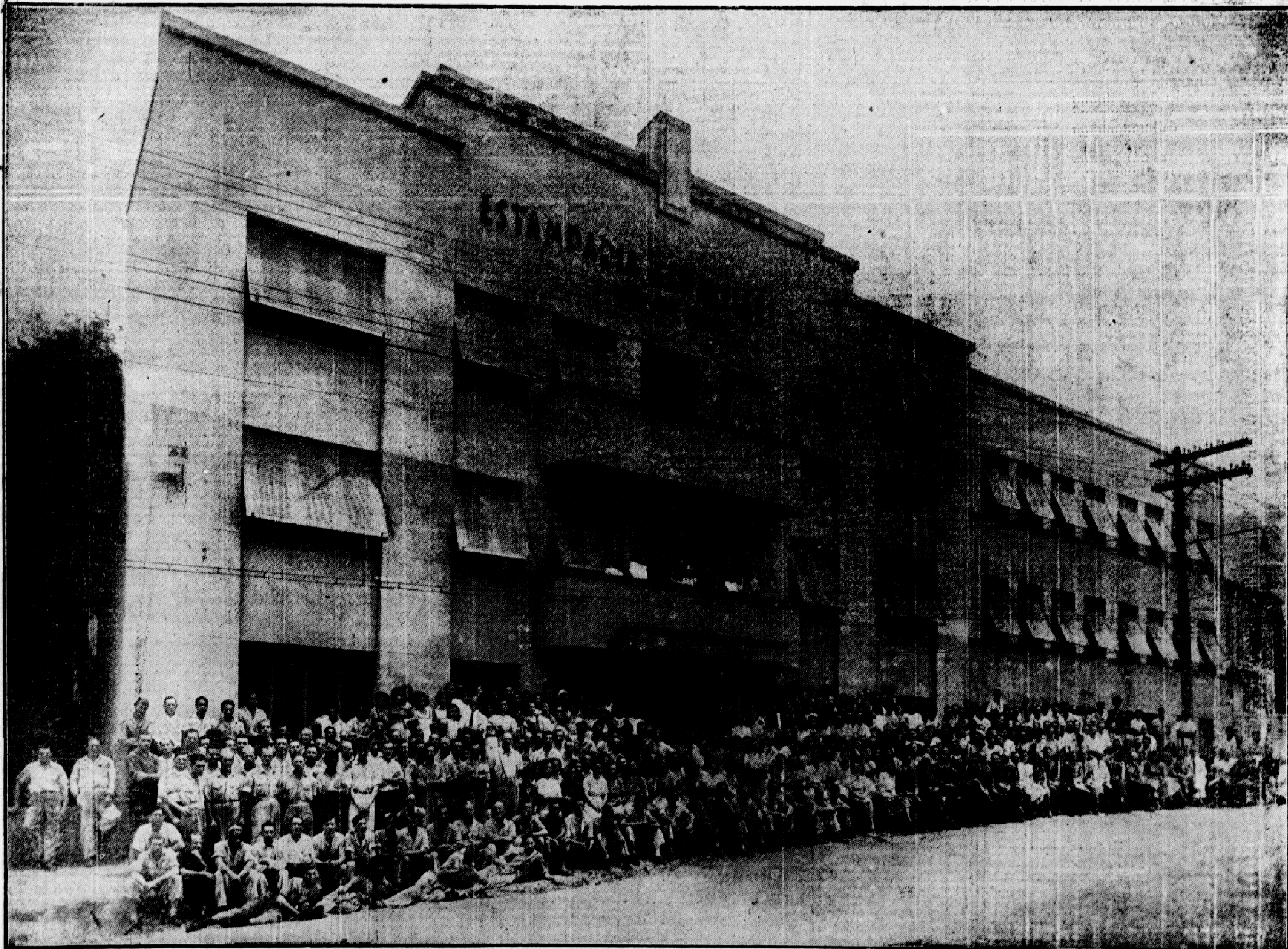
UMA VISITA A' INDUSTRIA

Acompanhados pelo presidente da Estamparia Caravellas S/A., sr. OSCAR REYNALDO MULLER CARAVELLAS e GUNTHER OSCAR MULLER CARAVELLAS, a reportagem comercial do "Correio Paulistano" teve o ensejo de percorrer a grande industria de tubos metalicos e materiais plasticos, onde nos foi dado observar o que de mais moderno e aperfeiçoado existe no genero. Maquinas complicadas, unicas existentes no país, com tecnicos ao seu lado, trabalham sem cessar para suprir seus fregueses. O esforço humano tambem colabora com o maquinario, fazendo com que a produção aumente, 300 %, ou mais, como no caso particular de varias delas, onde a racionalização possibilitou a fabricação de duzentas unidades por minuto, quando anteriormente só eram feitas quarenta peças. E' esse um dos segredos que impediu que os preços subisse pela casa dos trezentos por cento de ha quinze anos passados.

Seria pequeno o espaço se quisessemos descrever o que contem os vinte e cinco mil metros quadrados construidos, onde mourejam 600 tecnicos e operarios especializados e onde existe até um Corpo de Bombeiros proprio, com

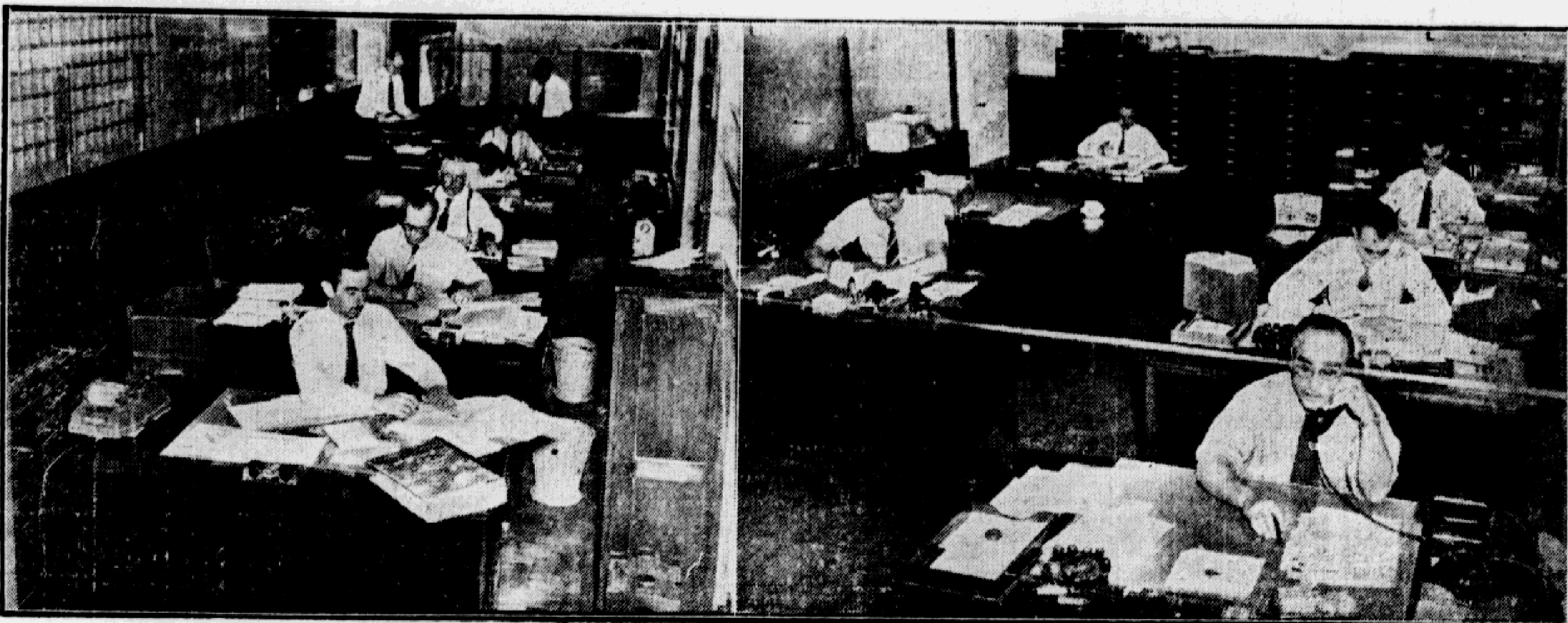


Nosso reporter comercial, em agradavel palestra com os componentes da diretoria da Estamparia Caravellas S|A., senhores Diretor Presidente Oscar Reynaldo Muller Caravellas; Diretor Tecnico Gunther Oscar Muller Caravellas; Diretor Comercial Armin Carlos Muller Caravellas; e, Secretaria Vera Muller Caravellas.



Vista parcial da monumental fachada da Estamparia Caravellas S|A., vendo-se parte dos seiscentos operarios.

ESTAMPARIA CARAVELLAS S/A.



Vistas dos departamentos de Vendas e Contabilidade.

maquinas modernas e pessoal habilitado.

Só mesmos os "clichês" que ilustram esta reportagem poderão dar uma ideia, apesar de muito àquem da realidade, do trabalho idealizado e dirigido por Oscar Reynaldo Muller Caravellas e produzido por 600 operarios, dentro dos vinte e cinco mil metros quadrados de area edificada.

PLASTICOS

Depois de examinarmos o maquinario que produz os tubos metalicos, sobejamente conhecidos de todos, tão populares se tornaram graças à Estamparia Caravellas, tivemos oportunidade de percorrer as dependencias da Metalurgica e Plasticos Brasileira, integrante da firma, onde se produzem uma quantidade enorme de produtos confeccionados com materiais plasticos.

Dentre estes produtos, pudemos anotar os afamadissimos brinquedos, denominados "BRINKIBOY", de toda sorte, para o encantamento das crianças. Não é coisa possivel uma simples reportagem descrever os inumeros brinquedos da fabricação "BRINKIBOY", tal a sua variedade, desde os mais simples e delicados até os de fabricação mais complexas. Muito mais nesta época em que a imprensa nacional luta com grande escassez de espaço nos jornais, devido a falta de papel para impressão, nos obrigando a restringir ao maximo qualquer assunto, ainda que interessante como este. Entretanto, não podemos deixar de salientar ao leitor curioso dados que reputamos interessantes, nesta modelar fabrica dos afamados brinquedos "BRINKIBOY". Notamos, por exemplo que o seu maquinario ultra moderno, é "made in Estamparia Caravellas". Dia virá, que o Brasil passará a situação de país exportador em muitos artigos que hoje temos recebidos do estrangeiro.

Homens de coragem e capacidade de trabalho como OSCAR REYNALDO MULLER CARAVELAS e seus filhos ARMIN CARLOS e GUNTHER OSCAR, são credores da nossa gratidão. São eles que nos ajudam a tornar São Paulo o maior Parque Industrial da America do Sul.



Nosso representante assiste com curiosidade o funcionamento da "Prensa de Extruzão", apelidada "metralhadora", que produz 200 bisnagas por minuto. Antes estas mesmas maquinas produziam 40 bisnagas por minuto, e, devido aos melhoramentos introduzidos pelos componentes da Estamparia Caravellas dá a produção de 200 bisnagas por minuto. Não fôra este melhoramento os preços de hoje estariam 300 % acima dos preços de ha 15 anos.

CORRO DE BOMBEIROS

Ao lado da organização industrial, mantem a Estamparia Caravellas S. A. como dissemos, um Corpo de Bombeiros proprio, com homens habilidatos, que fizeram, o seu aprendizado no Corpo de Bombeiros de São Paulo, Todo o pessoal do estabelecimento está devidamente instruido para qualquer eventualidade. Para a verificação do preparo dos operarios no caso de um incedio, em datas não pre-fixadas, são dados alarmas pelas sirenes do estabelecimento. Dentro da maior ordem, operarios e funcionarios deixam a fabrica, sem correrias desastrosas, enquanto os empregados treinados como bombeiros correm para as diversas mangueiras, alimentadas por um deposito de 150.000 litros, com a pressão necessaria para alcançar o setimo pavimento do edificio.

OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL

O sr. Oscar Reynaldo Muller Caravellas não esqueceu, além do seu interesse industrial, em, pensar no bem estar de seus empregados, colaboradores no grande estabelecimento. Para esse fim, conta a Estamparia Caravellas com um amplo plano assistencial, gosando os empregados da firma de assistencia medica, hospitalar, cirurgica e domicililar.

Para a ampliação do amparo aos seus colaboradores, está sendo construido o Hospital Santa Edwiges, localizado na Av. Jabaquara, com 350 leitos, destinados aos empregados da Estamparia Caravellas S. A.

O desenvolvimento moral e economico da vida moderna faz com que o salario, mesmo dentro das maximas possibilidades finanreiras das empresas, nunca correspondam exatamente, às necessidades do homem que trabalha. Há, em suma, uma serie infinita de pequenas despesas imprevistas que inexoravelmente excedem os limites do salario. Seria muito facil concluir que uma vez que o patrão paga o salario correspondente ao trabalho produzido, nada mais teria a ver com a vida ou economia privada do operario. Todavia, sem nada levar em conta o que de desumano haveria num procedimento dessa natureza, ha ainda a considerar que os problemas pessoais dos operarios nunca deixam de se transformar em problemas da propria industria em que trabalham, pela inevitavel redução de sua capacidade de produção e rendimento. Só um homem de boa saude fisica e com o espirito em paz, sem preocupações, trabalha com eficiencia em seu pleno rendimento.

Prara conseguir esse objetivo, existe na Estamparia Caravellas a "Caixa Auxiliadora e Esportiva Caravellas", por meio da qual os operarios passam a ter assistencia medico-cirurgica inteiramente gratuita, para si e suas familias, adquirindo, ainda, pela metade dos preços correntes todos os medicamentos de que necessita. Alem desse beneficio, a "Caixa" fornece, em caso de molestia, o salario integral do operario, incluindo o tempo necessario para a convalescença do trabalhador. Tambem as parturientes recebem toda a assistencia de que necessitam, inteiramnte gratuita, bem como o tempo necessario à sua reabilitação.

Os operarios recebem ainda, os beneficios da "Fazendinha Tres Caravellas", situada junto a Represa de Santo Amaro, de onde vem grande quantidade de legumes e hortaliças, bem como leite de primeira, distribuido na Estamparia Caravellas ao preço de custo. Não visa a propriedade agricola lucro algum, mas apenas contribuir para o bem estar dos servidores da Estamparia Caravellas S. A.

Para finalizar este capitulo dedicado à assistencia social ao operario da Estamparia Caravellas, devemos nos referir ao amplo restaurante que está em vias de conclusão, e que ocupa o ultimo pavimento do edificio com uma area de 1.000 metros quadrados.

PREMIO AOS OPERARIOS

Anualmente, a Estamparia Caravellas distribui, pela ocasião do Natal, premios aos seus empregados, denominados "Colaboração e Disciplina" dado por quotas, conforme a categoria, produção e tempo de serviço do funcionario.

Esses premios anuais atingem a soma de um milhão e duzentos mil cruzeiros, chegando, em certas ocasiões, a atingir cerca de um milhão e meio de cruzeiros.

UM POUCO DE HISTORIA

Todavia, a Estamparia Caravellas S. A., não foi sempre o grande estabelecimento que é atualmente. Cresceu aos poucos, graças aos esforços e visão do sr. Oscar Reinaldo Muller Caravellas. Antevendo o sucesso que teria no Brasil a fabricação de tubos de bisnagas, uma grande inovação, que revolucionaria o acondicionamento de uma serie enorme de produtos pastosos, em 1924, entrou o futuro industrial em contato com uma fabrica de Baden-Baden. Vieram os catalogos descritivos e as tabelas de preços. Feitos novos estudos e calculos, foi fechado o negocio

Tratou-se, então, da organização da empresa para a exploração da industria, enquanto não chegava a maquinaria. Não possuindo recursos financeiros condizentes com o vulto do negocio que tinha em mira, procurou o sr. Oscar Reinaldo Muller Caravellas entrar em contato com um capitalista. A desilusão, porem, foi grande. O contrato apresentado destinava todo o lucro para o capitalista e o trabalho para o organizador, criador da nova industria.

Não havia tempo a perder, pois as maquinas já estavam a caminho. Juntando suas economias, o futuro industrial entregou doze mil cruzeiros, então contos de réis, a um empreiteiro, para a construção de um barracão provisorio, na rua José Antonio Coelho, o mesmo local onde hoje se ergue o grande estabelecimento da Estamparia Caravellas S. A. Outra disilusão: o empreiteiro abandonou a obra no inicio, sem pagar o material e os pedreiros. Porem, Oscar Reinaldo Muller Caravellas não desanimou. Ele mesmo, com dois pedreiros e ajudantes pôs mão a obra e, depois de alguns dias de trabalho intenso estava o barracão provisorio devidamente pronto para receber as maquinas que acabavam de chegar ao porto de Santos. Não fora, porem, o auxilio financeiro de alguns parentes, a construção do galpão não teria sido possivel, com graves transtornos, talvez fatais, para uma industria que ia ser iniciada.

ESTAMPARIA CARAVELLAS SÃO PAULO
MARCA REGISTRADA

BRINKIBOY

TRANSTORNOS EXPERIMENTAIS

A organização comercial da firma foi concretizada somente a 22 de janeiro de 1924, recebendo o nome de "Estamparia Caravella", sob a razão social de O. R. Muller & Cia., sendo os seus componentes Oscar Reinaldo Muller Caravellas, Carlos Muller e Oscar Alberto Frederico Haenel.

Instalada as transmissões de força e terminados todos os preparativos indispensaveis, com a conveniente reserva de materia prima, entrou-se em contato com o complexo maquinario, ao mesmo tempo pesadas e delicadas, que são as ferramentas da grande industria mecanica. Iniciada a operação inicial da fundição, foram preparadas as ligas de estanho na qual as bisnagas são moldadas. Foram feitas finas laminas de metal de onde se cortam mecanicamente os discos que servem depois para a enformação dos referidos tubos. Tudo correu mais ou menos bem. Chegou o momento de enformar a primeira bisnaga. Colocado o primeiro disco na prensa e dado o movimento, ouvindo um estrondo na prensa: A ferramenta tinha se partido, só restando outras de medidas diferentes. O mesmo aconteceu com as demais e, após algum tempo de experimentos, estavam inutilizadas todas as ferramentas existentes.

Procurou-se, então, uma oficina mecanica que fizesse novas ferramentas, mas não foi encontrado ninguem que se dispusesse a receber a encomenda. Com o auxilio de um mecanico inteligente, acabou Reinaldo Muller Caravellas por construir os instrumentos de que necessitava.

Depois de muitas experiencias, as ferramentas produzidas deram resultado e foi prensada a primeira bisnaga. Foi uma grande alegria, mas o tubo era grosseiro e um tanto informe, todo enrugado e totalmente indigno de ser apresentado ao comercio.

Esse insucesso inicial, porem, serviu de incentivo, pela vontade que possuia o futuroso industrial de iniciar uma nova éra no acondicionamento de materiais pastosos. Os trabalhos foram penosos, pois ninguem entendia do assunto, totalmente novo no país. Após a saida dos operarios, permanecia Oscar Reinaldo Muller Caravellas na oficina, procurando uma solução para o problema. Foi, finalmente, conseguida uma bisnaga de certo modo apresentavel e organizou-se o primeiro mostruario do novo produto. Os primeiros possiveis fregueses visitados não receberam bem o artigo, não só por ser o produto pouco perfeito, como, principalmente, pela inovação a ser introduzida no mercado. Observavam, quase todos, que o produto não se apresentava ainda perfeito e bem acabado, no que, aliás, tinham razão. Todavia, a persistencia conseguiu vencer e recebeu a fabrica a primeira encomenda de bisnagas para uma perfumaria.

Não deixou de ser emocionante o momento em que a Estamparia Caravellas abandonou o campo puramente experimental, para se entregar a confecção de bisnagas destinadas ao consumo. Ao se iniciar o mês de julho de 1924, entrava no forno, para secagem, a primeira partida da encomenda, devidamente pintadas e esmaltadas, com os dizeres e marcas, conforme o pedido feito pela perfumaria que decidira utilizar a nova embalagem. Infelizmente, perdeu-se todo esse trabalho inicial, pois no dia 5 do mesmo mês estourava a revolução dirigida por Isidoro Dias Lopes. O trabalho era totalmente impossivel, pois o tiroteio abrangia a zona onde estava localizada a fabrica. Somente dezoito dias após, pode a tarefa ser reiniciada. Porem, todo o trabalho inicial estava perdido, uma vez que as bisnagas que haviam ficado no forno para secagem haviam adquirido devido ao tempo uma cor amarelada, com muitas manchas, ao invés de rosadas, como exigia a encomenda do primeiro freguês da Estamparia Caravellas.

Como nos tropeços anteriores, o desanimo não imperou entre quantos emprestavam a sua colaboração à obra iniciada por Oscar Reinaldo Muller Caravellas. Nova partida teve sua confecção iniciada e, desta vez, finalmente, os resultados foram compensadores.

APERFEIÇOAMENTO DO PRODUTO

Com a animação do primeiro sucesso, o fundador da Estamparia Caravellas pôs-se a campo, com um novo mostruario, devidamente acondicionado em caixas vistosas. Foram percorridos varios Estados, porem ninguem demonstrava grande interesse pela inovação. Os possiveis fregueses achavam que o publico podia estranhar a nova embalagem de seus artigos, bem como diziam não possuir maquinas para o acondicionamento dos produtos nas bisnagas. Somente no Rio de Janeiro, depois de muita insistencia, foi conseguida a anuencia do conhecido fabricante de produtos farmaceuticos João Daudt Filho em substituir a sua antiquada embalagem pelo moderno sistema que estava sendo introduzido no país.



Nosso reporter-comercial em agradavel palestra com a senhora d.a Rita Rossi, operaria com 23 anos de casa, que declara estar satisfeitissima e que o fundador da industria sr. Oscar Reynaldo Muller Caravellas é um autentico "Papai Noel".

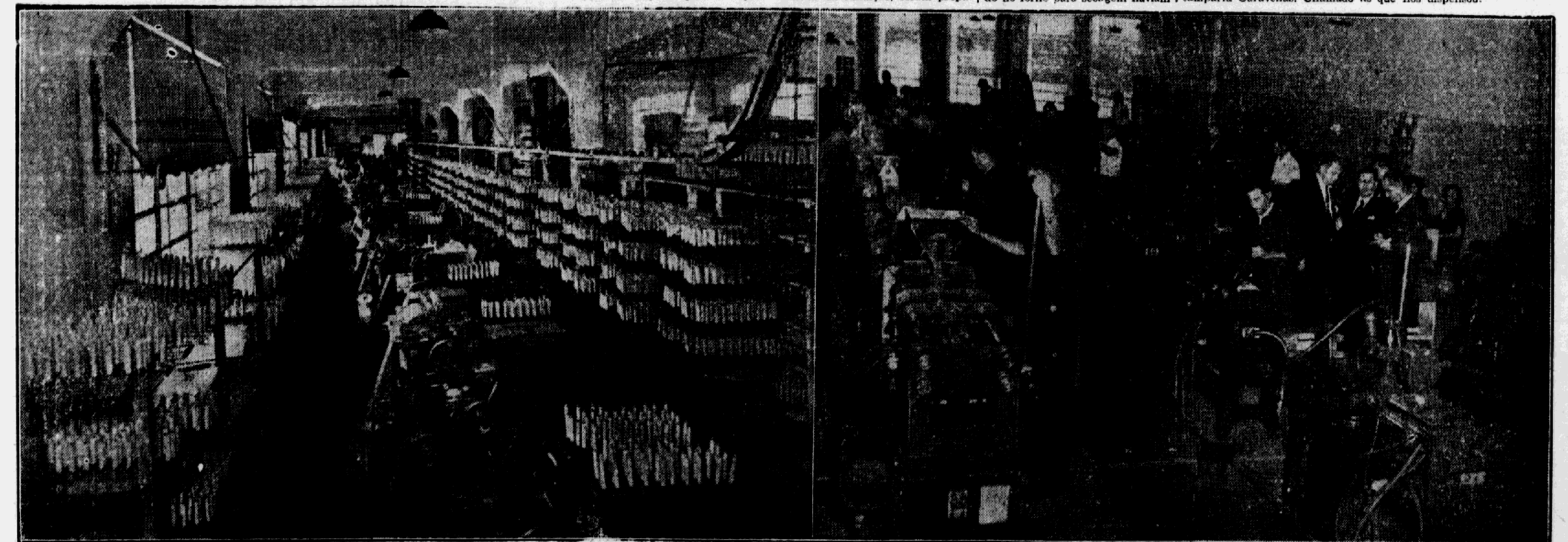
Percebendo que a maior dificuldade em conseguir novos compradores residia na maneira rudimentar do seu fabrico, solicitou a Estamparia Caravellas o concurso dos fabricantes da maquinaria. Foi sugerida e aceita a vinda de um tecnico de Baden-Baden, porem, o resultado foi dos mais desastrosos. Nenhuma inovação e sim, a quase concretização de uma trama, na qual o tecnico estava envolvido pára a organização de uma industria congenere à Estamparia Caravellas. Chamado às falas, o tecnico acabou por confessar seus intentos, concordando finalmente em romper o contrato e regressar à sua terra de origem, já que as despesas corriam por conta da contratante.

Apesar da pouca perfeição do artigo, os negocios prosperavam, já que a nova embalagem estava sendo aceita em São Paulo. Pensou-se, então, em atrair para o Brasil grandes fabricantes de cremes e dentifricios, sendo consultadas varias firmas, sobre a possibilidade de instalação de fabricas em nosso Estado, ficando o fornecimento das bisnagas por conta da Estamparia Caravellas. A primeira resposta foi dos fabricantes Pebeco, de Hamburgo. Estavam de pleno acordo com as considerações feitas acerca das grandes perspectivas que se abriam no mercado brasileiro. Todavia, julgavam as bisnagas enviadas como mostruario artigos muito mal acabados, grosseiros mesmo, tendo, ainda, o inconveniente de possuirem mais metal do que o necessario.

A Pebeco acabou convidando Oscar Reynaldo Muller Caravellas para visitar suas fabricas em Hamburgo, onde eram feitas bisnagas muito superiores às produzidas em S. Paulo. A viagem se realizou logo em seguida, sendo o dirigente da Estamparia Caravellas convenientemente recebido na Alemanha. Os proprietarios da Pebeco, ante a argumentação apresentada, não puderam contestar a verdade de que São Paulo era um mercado certo para os seus produtos, devido ao seu grande surto industrial. Todavia, continuaram insistindo na má qualidade das bisnagas produzidas em nossa capital, fato que foi constatado por Oscar Reynaldo Muller Caravellas quando teve oportunidade de visitar, poucas horas depois, a fabricação das referidas embalagens utilizadas pela Pebeco. O resultado foi surpreendente. Em face das maquinas e processos utilizados, o que ficara em São Paulo era completamente obsoleto. Não passava memo de ferro velho.

Como consequencia dessa visita às industrias da Pebeco, em Hamburgo, que durou onze dias, teve a Estamparia Caravellas um completo reaparelhamento, colocando-a em pé de igualdade com o que de mais moderno se produzia no mundo em materia de bisnagas para o acondicionamento de produtos pastosos, tais como especialidades medicinais, cremes de beleza, tintas e vernizes, colas e goma-arabica, tudo até então sujeito a precario e pouco elegante acondicionamento. A bisnaga, oferecida como substituto desses antiquados sistemas de embalagem, não podia deixar de vencer. Estava, consolidada a existencia da empreza, sendo a ESTAMPARIA CARAVELLAS firma conceituada em todo o país e em varios pontos do exterior, principalmente na Africa do Sul, de quem passou a ser o quase unico exportador.

Ao terminarmos esta reportagem, queremos deixar aqui assinalado o nosso muito obrigado aos componentes da ESTAMPARIA CARAVELLAS S/A., srs. OSCÁR REYNALDO MULLER CARAVELLAS; GUNTHER OSCAR, ARMIN CARLOS e senhorinha VERA MULLER pelas atenções que nos dispensou.



Aqui são fabricadas as tampas para as bisnagas. Todas estas maquinas são de fabricação propria e ideali[illegible] pelos componentes da Estamparia Caravellas. Nosso reporter comercial colhendo dados dos srs. Oscar Reynaldo Muller Caravellas e Gunther Oscar Muller Caravellas.

RELATORIO N.o 22 DA DIRETORIA DA

Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo

PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA EM 18 DE ABRIL DE 1951 — EXERCICIO DE 1950

Srs. Acionistas.

Obedecendo ao que dispõem os nossos Estatutos, a Diretoria tem a honra de vos apresentar o relatorio dos fatos mais importantes ocorridos durante o ano de 1950 e, ao mesmo tempo, submeter ao vosso esclarecido juizo as contas e o balanço relativos ao referido exercicio, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que estiveram em tempo à vossa disposição.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e suplentes do Conselho Fiscal que devem servir durante o proximo ano de 1952, e fixar a remuneração dos membros efetivos, nos termos do art. 124, paragrafo unico, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

TRAFEGO

O numero de passageiros transportados, a tonelagem das bagagens, encomendas e cargas e o numero de telegramas expedidos durante o ano de 1950, bem como os dados relativos aos dois anos anteriores, constam do seguinte quadro:

ANOS	Passageiros	Animais	TONELADAS DE			Telegramas
			Bagagens e encomendas	Café	Mercadorias diversas	
1948	64.744	614	1.581	1.622	89.922	3.988
1949	79.044	821	1.126	1.520	83.714	4.852
1950	96.528	548	1.563	154	62.766	4.243

O trabalho realizado pelos trens de passageiros e de cargas nos dois ultimos anos, pode ser apreciado pelo numero de toneladas-quilometro de peso util transportado, conforme demonstração abaixo:

1949 .... 3.350.636 toneladas-quilometro
1950 .... 2.627.144 toneladas-quilometro

MOVIMENTO FINANCEIRO

A demonstração da conta de "Lucros e Perdas", do exercicio de 1950, encontra-se em anexo, com os convenientes detalhes.

O movimento financeiro dos tres ultimos anos consta do quadro abaixo, sendo que o movimento de 1949 foi beneficiado com a quantia de Cr$ 373.967,40, transferida da conta do Fundo de Melhoramentos:

ANOS	RECEITA Cr$	DESPESA Cr$	SALDO Cr$	DEFICIT Cr$
1948	1.296.371,60	1.365.840,60	—	69.469,00
1949	1.637.093,20	1.265.241,50	371.851,70	—
1950	1.115.815,60	1.247.339,80	—	131.524,20

EMPRESTIMO FEITO PELO GOVERNO DO ESTADO

De acordo com o decreto n. 3.908, de 29 de agosto de 1925, a Companhia recebeu do Governo do Estado, em diversas epocas a titulo de auxilio à construção, 4.832 apolices, de Cr$ 500,00 cada uma, no total de Cr$ 2.416.000,00.

Os juros desse emprestimo têm sido pagos regularmente, somando Cr$ 398.640,00 as amortizações já feitas, o que reduz o debito da Companhia, em 31 de dezembro de 1950, a Cr$ .... 2.017.360,00.

CONTA DE CAPITAL APLICADO

O capital da Companhia reconhecido pelo Governo na importancia de Cr$ 5.014.105,60, permaneceu o mesmo em 31 de dezembro de 1950, em vista de não ter havido dispendio durante o ano.

FUNDO DE RENOVAÇÃO PATRIMONIAL

A arrecadação da taxa adicional de 10%, sobre as bases tarifarias, criada pela portaria n. 231, de 2 de março de 1944, do sr. ministro da Viação e Obras Publicas e regulamentada pela Portaria n. 684, de 20 de agosto de 1945, baixada por força do Decreto-lei n. 7.632, de 12 de junho de 1945, produziu de abril de 1944 a dezembro de 1950, o total de Cr$ 551.791,40.

FUNDO DE MELHORAMENTOS

A arrecadação da taxa adicional de 10%, sobre as bases tarifarias, criada pelo decreto-lei n. 7.632, de 12 de junho de 1945, e regulamentada pela portaria n. 684, de 20 de agosto de 1945, do sr. ministro da Viação e Obras Publicas, produziu de setembro de 1945 a dezembro de 1949, o total de Cr$ 373.967,40, cuja importancia foi transferida para a Receita, com autorização do exmo. sr. ministro da Viação.

De janeiro a dezembro de 1950, o Fundo de Melhoramentos produziu o total de Cr$ 89.790,50.

CONTRIBUIÇÕES PARA INSTITUTOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA SOCIAL

Nos termos da legislação vigente, foram feitos os recolhimentos das seguintes quotas obrigatorias, além da parte devida pelos empregados:

Para a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Cia. Paulista, à qual está incorporada:
Contribuição da Empresa .... Cr$ 27.853,80
Para o Fundo Unico de Previdencia Social:
Quota de previdencia sobre as tarifas .... Cr$ 44.105,10
Para a Legião Brasileira de Assistencia:
Contribuição da Cia. .... Cr$ 1.922,40
Para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI):
Contribuição da Cia. .... Cr$ 769,50

MOVIMENTO DE AÇÕES

Durante o ano de 1950, houve as seguintes transferencias de ações:
Por venda .... 21 ações
Por caução .... 20 ações

CONCLUSÃO

São estas, senhores Acionistas, as informações que a Diretoria tem a honra de vos prestar sobre os serviços da Companhia, ficando à vossa disposição para fornecer quaisquer outras que desejeis.

São Paulo, 1.o de Março de 1951.

A DIRETORIA:

(a) **João Domingues Sampaio** — Presidente
(a) **Celso Torquato Junqueira** — Diretor
(a) **Renato Junqueira Netto** — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Contas do exercicio de 1950

O Conselho Fiscal da Companhia Estrada de Ferro Morro Agudo, em obediencia ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessarios e verificando estar a escrituração feita com exatidão e clareza, o que no exercicio de 1950 apurou-se um deficit de Cr$ 131.524,20, é de parecer que sejam aprovados o balanço e contas, bem como todos os atos da Diretoria, relativos ao exercicio de 1950.

São Paulo, 2 de Março de 1951.

(a) **Aristides Silveira Fonseca**
(a) **Afranio D. Murgel**
(a) **Luiz L. Reid**

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

ANO ANTERIOR PARCIAL	ANO ANTERIOR TOTAL	CONTAS	ANO DE 1950 PARCIAL	ANO DE 1950 TOTAL
		INVESTIMENTOS		
5.180.452,50		5.000 — LINHAS FERREAS E SEU APARELHAMENTO		5.180.452,50
44,70	5.180.497,20	5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS: Fundo de Renovação Patrimonial		—
		VALORES DISPONIVEIS		
146.210,10		5.020 — CAIXA	133.449,80	
1.231,70	147.441,80	5.021 — CONTADORIA — C/CAIXA	4.022,90	137.472,70
		VALORES REALIZAVEIS		
		5.035 — DEPOSITOS ESPECIAIS E CAUÇÕES	575,00	
575,00 64,00		5.037 — TRAFEGO MUTUO	9.533,50	
47,20		5.041 — GOVERNO FEDERAL: C/de Transportes	130,90	
4.056,40		5.042 — GOVERNO ESTADUAL: C/de Transportes: Governo do Estado de São Paulo	7.012,10	
—	4.742,60	5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS: Contas Correntes	92,40	17.343,90
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
	753.338,80	5.050 — DEPOSITARIO DOS ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS		594.719,10
		CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
500,00		5.072 — ACIONISTAS	500,00	
776.090,70	776.590,70	5.073 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	907.614,90	908.114,90
Cr$	6.862.611,10		Cr$	6.838.103,10
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
	6.000,00	5.080 — TITULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO		8.000,00
Cr$	6.868.611,10		Cr$	6.846.103,10

PASSIVO

ANO ANTERIOR PARCIAL	ANO ANTERIOR TOTAL	CONTAS	ANO DE 1950 PARCIAL	ANO DE 1950 TOTAL
	2.711.500,00	5.100 — CAPITAL		2.711.500,00
	— 455.935,40	5103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS: Fundo de Melhoramentos	89.790,50	
		Fundo de Renovação Patrimonial	551.791,40	641.581,90
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
	2.041.520,00	5120 — CREDORES HIPOTECARIOS: Governo do Estado de São Paulo — C/Emprestimo: Saldo do emprestimo concedido pelo Governo do Estado de São Paulo		2.017.360,00
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
49.983,50		5.138 — TRAFEGO MUTUO	28.770,90	
1.589.880,10		5.141 — CREDORES DIVERSOS: Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1.424.827,10	
8.189,40		Fundo de Previdencia Social	8.006,90	
2.881,00		Outros	3.536,00	
2.721,70	1.653.655,70	5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES: Dos Ferroviarios da Cia. Paulista	2.520,30	1.467.661,20
Cr$	6.862.611,10		Cr$	6.838.103,10
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
	6.000,00	5.180 — CREDORES DE CAUÇÕES EM TITULOS		8.000,00
Cr$	6.868.611,10		Cr$	6.846.103,10

São Paulo, 1.o de Março de 1951

a) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO — Presidente
a) CELSO TORQUATO JUNQUEIRA — Diretor
a) RENATO JUNQUEIRA NETTO — Diretor

a) **EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade**
(Contador - Registro n.o 37, no CRC)

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA
EXERCÍCIO DE 1950

RECEITA		DESPESA	
3.000 — **Receita do exercicio ferroviario**	1.115.815,60	3.100 — Custeio do exercicio ferroviario ...... Lucro do exercicio ferroviario	1.104.856,20 10.959,40
Cr$	1.115.815,60	Cr$	1.115.815,60
Lucro do **exercicio ferroviario** .... **Saldo devedor**	10.959,40 131.524,20	3.109 — Juros de dividas garantidas	142.483,60
Cr$	142.483,60	Cr$	142.483,60

CONTAS DE LUCROS E PERDAS
EXERCÍCIO DE 1950

DÉBITO		CRÉDITO	
4.100 — Saldo anterior	776.090,70	Saldo a transportar	907.614,90
4.101 — Saldo devedor das contas de gestão	131.524,20		
Cr$	907.614,90	Cr$	907.614,90

São Paulo, 1 de Março de 1951

a) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO — Presidente
a) CELSO TORQUATO JUNQUEIRA — Diretor
a) RENATO JUNQUEIRA NETTO — Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador - Registro n.o 37, no CRC)

São Paulo, 1 de Março de 1951

a) JOÃO DOMINGUES SAMPAIO — Presidente
a) CELSO TORQUATO JUNQUEIRA — Diretor
a) RENATO JUNQUEIRA NETTO — Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador - Registro n.o 37, no CRC)

500 MIL PAULISTAS JA' SE VACINARAM

(Conclusão da ultima página).

vem sendo executado em cada um".

SÃO PAULO A' FRENTE

— "Como São Paulo tem demonstrado maior capacidade de vacinação, tem recebido maiores quotas do que o total distribuido ao resto do país.

Sobre a aplicação do BCG a todos os recem-nascidos, tudo depende de criterios rigorosos não só para solicitação de fornecimentos de vacinas, como para aplicação efetiva das quotas recebidas.

Na pratica não é possivel, nas condições atuais do Brasil, vacinarem-se todos os recem-nascidos. Mesmo em São Paulo, isso não será possivel. Mas, para fins de profilaxia especifica da tuberculose se se conseguir vacinar 50 por cento dos recem-nascidos, já se tem feito trabalho util e apreciavel. Ainda assim, o Estado de São Paulo tem possibilidade para consumir muita vacina, porque a natalidade é alta, como pode ser apreciado pelos dados do quatrienio 1944-1947, que são os de que disponho no momento:

Ano	Capital	Interior	Total
1944	39.776	214.398	254.174
1945	39.404	206.980	246.384
1946	45.875	227.875	273.138
1947	49.591	232.832	282.423

A LEI

A proposito da lei existente sobre o assunto, declarou o dr. Pedral Sampaio:

— "Existe a lei, mas seu espirito não é até agora compulsorio; é antes educativo.

A lei federal n. 484, de 13 de novembro de 1948, diz no art. 3.o:

— "Dentro de 2 anos, será pedido o certificado de vacinação BCG.: no registro de nascimento, matricula nos estabelecimentos de ensino, serviços hospitalares, trabalhos coletivos, funcionalismo publico, e incorporação nas forças armadas.

Na falta de sua apresentação, será aconselhada ou facilitada a vacinação referida, sempre que for possivel".

Decorridos os 2 anos prescritos pela lei, ainda não foi possivel, por razões obvias, aconselhar ou facilitar a vacinação em todos casos por ela discriminados.

A redação do artigo 3.o mostra que o legislador foi prudente e mostrou conhecer a realidade do meio.

Mesmo assim, a lei já está produzindo resultados otimos, não só no meio civil, como nos militares. Ainda há pouco o ministro da Aeronautica, aceitando as sugestões do brigadeiro Manoel Ferreira Mendes, diretor do Serviço de Saude da Aeronautica, determinou que a vacinação BCG. fosse feita em civis e militares daquele Ministerio.

Meu ponto de vista é que, pelo menos para o Estado de S. Paulo, para se obter uma larga difusão da vacinação pelo BCG. a ponto de influenciar na queda da curva epimiologica da doença, a declaração de obrigatoriedade do emprego da vacinação é menos importante do que uma **grande disponibilidade de vacina BCG.".**

Cinema na Associação Cristã de Moços

Realiza-se no dia 10, às 20 horas, nos salões da Associação Cristã de Moços, uma sessão cinematográfica com filmes de divulgação desportiva e cientifica.

Será livre a entrada.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação que o Espolio de Jorge Gelesco move c| Anastacio Pelizone; saneados: — Antonio de Colombo Atábile c| Irmãos Petis; saneados: — Cassio Muniz S. A. c| Soc. Korowics & Fortes p| o Brasil Ltda.; julgando procedente a ação que Demostenes Gabriades move c| Rubens R. Pires.

2.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de despejo requerida pelo dr. Obaldo da Costa Leite c| Isidoro Serra; julgando procedente a execução da sentença requerida por Alcides Bogur c| Francisco Antonio Antinolli Sobrinho; mantendo o despacho agravado nos autos do executivo cambial movido por Miguel Khair c| Geraldo Augusto P. Junqueira; julgando procedente os artigos de oposição nos autos de Nunciação de Obras Nova movida por Alfredo Herevey Costa c| Primitiva Larreto Zuffo.

8.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo que Aricia E. de Castro move a| Aurelio Mendes da Silva; julgando procedente a ação de despejo que Luiz Braz Salles move c| Luiz Simões da Cunha; julgando procedente a ação de despejo que C. B. Valentim move c| Henrique Francisco Ramos; rejeitando os embargos opostos na ação ordinaria que Zenóbia Alvarenga Monteiro Soares contende com Felipe Monaco.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente em parte, a ação ordinaria que Moises Costa Roto c| Abel Gomes Paiva e improcedente a reconvenção.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Homologando o calculo no inventario de Maria Leoni Bettinassi; homologando o calculo no inventario de João Simões; homologando o calculo no inventario de João Teani.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou improcedente a ação de consignação em pagamento entre Armando Ravanelli c| Miguel Magalhães Peixoto.

14.a VARA CIVEL, Dr. Francisco C. de Castro — Julgou saneado o processo do despejo movido por Gabriel Guaglini c| Manuel Rodrigues (1.o of. de assist.) Julgou Carlos Alberto Vellardo carecedor da ação de despejo moida c| Joaquim de Oliveira D'Horta; homologou o acordo na ação entre Adelino Alves e outros c| Helio Tobias Martins Costa e s| mulher; julgou procedente a ação de despejo movida por Antonio Augusto Cardoso c| Domingos Amadeu e outros; julgou saneado o processo do despejo movido por João Batista Nunes c| Nelson Almeida.

14.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação executiva por alugueres que Catarina L. Camera moveu c| Fab. de Lonças de São Caetano.

16.a VARA CIVEL, Dr. José F. Marques — Julgando procedente a ação ordinaria que Peppi Cipola & Cia. movem c| expresso Sul America; julgando procedente a ação de despejo que Antonio Maria move c| Gregorio Giovanini.

VARA AUXILIAR DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. João Carlos Siqueira — Julgou procedente a ação executiva fiscal c| José Maluf; converteu em diligencia o julgamento da ação ex. fiscal c| José Maluf.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Julgando a partilha no inventario de Abel Pinto; mandando cumprir o testamento de Umbelina Rosa de Oliveira; homologando o acordo na ação de Benedito Mario Moreira; homologando o acordo na ação de Takemitsu Haykawa;; julgando o inventario de Hugo Volkar.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. A. A. Monteiro — Julgando procedente a retificação de registro de Nelson Loureiro Chaves; homologando a partilha no inventario de Leopoldina Alves Corradi; ;deferindo retificação de registro de Adão da Silva; homologando o acordo na ação de João Fiarilla.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando a partilha no inventario de Alipio Armando; mandando cumprir o testamento de Miguel Lazzari.

FALENCIAS E CONCORDATAS

COMERCIO INDUSTRIA ANTONIO DA SILVA — Orestes Telio Santalucia, requereu a decretação da falencia de Comercio Industria Antonio da Silva, com séde nesta capital, à rua Ciclia, 481. 6.o Oficio.

MILTON BALESTRO & CIA. LIMITADA — José Pelese, requereu a decretação da falencia de Milton Balestro, & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Theodoro Sampaio, 2.305. 6.o Oficio.

MANUEL LOPES & FILHOS — Ercole Rossi, requereu a decretação da falencia de Manuel Lopes & Filhos, comerciantes estabelecidos nesta capital, à Av. Celso Garcia, 3663. 5.o Oficio.

TALLIA & BARSOTTI — Casa Bancaria Assad Batah, requereu a decretação da falencia de Tallia & Barsotti, comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Bairão, 398. 5.o Oficio.

AGOSTINHO DESTRO & CIA LIMITADA — José Carneiro Alves, requereu a decretação da falencia de Agostinho Destro & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta Capital, à rua Bairão, 398. 6.o Oficio.

R. SIRUGI — Tecidos Sultani S.A. requereu a decretação da falencia de R. Surugi, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Belem, 298. 7.o Oficio.

CONSTRUTORA GODOY & GODOY LTDA. — Foi decretada a falencia de Construtora Godoy & Godoy Ltda., firma estabelecida nesta Capital, à rua Boa Vista, 76 — 9.o andar. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor João Bontempi. O feito se processa pelo Cartorio do 4.o Oficio.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira **à mão.**
PARQUET:
Raspagem com **maquina.**
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso **cré e oleo de linhaça.**
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
• **Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.**
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

Alto significado têm as eleições de quarta-feira entre os jornalistas

CHAPA DE UNIDADE E NÃO DE EXCLUSÃO

Realizam-se quarta-feira proxima as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo — Impressões do jornalista Ibiapaba Martins

Realizam-se quarta-feira, dia 11, as eleições para renovação da diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo. Apresentou-se apenas uma chapa a fim de concorrer ao pleito, chapa essa encabeçada pelo jornalista José de Freitas Nobre.

CHAPA DE UNIDADE E NÃO DE EXCLUSÃO

Ontem, ouvimos o sr. Ibiapaba Martins sobre as eleições de quarta-feira, suas perspectivas e significado. — "Penso", disse-nos aquele nosso companheiro de trabalho, "que pela primeira vez na historia do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo apresenta-se apenas uma chapa para concorrer às eleições. Isto tem alto significado, pois representa a unidade de opinião a que chegaram os profissionais da imprensa no tocante à importancia da futura gestão do sindicato. Estamos já escarmentados com as "chapas unicas". Em diversos sindicados se apresentou apenas uma chapa. Outras foram impossibilitadas de concorrer às eleições, pelo inconstitucional "atestado de ideologia".

Os jornalistas profissionais no entanto — e devemos dizer que tambem os graficos — nunca aceitaram o abono da exigencia desse documento. Não a aceitando, uniram-se significativamente para disputar as eleições em seus sindicatos. O resultado desta união, entre os graficos, foi a "Chapa Pró-Autonomia", encabeçada pelo meu companheiro de jornal, Gabriel Greco. E, entre os jornalistas, o resultado dessa unidade é a chapa encabeçada pelo jornalista José de Freitas Nobre".

O PROGRAMA DO SINDICATO

— "Pretendemos continuar o trabalho da chapa anterior no sentido de unir e organizar cada vez mais os jornalistas profissionais. Melhores condições de vida, liberdade de imprensa e liberdade sindical, a casa propria, são entre outras as principais reivindicações da nossa categoria profissional. S. Paulo já conta uma imprensa poderosa. E' justo, portanto, que os que nela trabalhem estejam à altura de defender seus direitos e sejam realmente profissionais de imprensa. Vão longe, já, os dias em que jornalismo constitui um "bico" para a imensa maioria e uma fonte de enriquecimento para uma minoria infima. No que me diz respeito, pretende, eleito para delegado da Federação dos Jornalistas, trabalhar com afinco no sentido de transformar esta entidade num organismo vivo e atuante, capaz de unir os jornalistas de todo o país num mesmo pensamento".

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Urugual) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

Ficha-Estatistica do Imposto de Industrias e Profissões

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48.

CENTRO — Departamento da Receita — Av. Ipiranga, 560.

BRÁS — Banco do Estado de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 1583.
Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Av. Rangel Pestana, 2366.
Banco Nacional Imobiliário S. A. — Av. Rangel Pestana, 2121.

PENHA — Banco do Distrito Federal S. A. — Praça 8 de Setembro, 8.

LAPA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua 12 de Outubro, 132.

VILA MARIANA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Domingos de Morais, 584.

PINHEIROS — Banco Mercantil de São Paulo S. A. — Rua Butantã, 50.

BELEM — Banco do Distrito Federal S. A. — Av. Celso Garcia, 1509.

SANT'ANA — Banco do Distrito Federal S. A. — Rua Voluntarios da Patria, 2182.

CAMBUCI — Banco da America S. A. — Largo do Cambuci, 38.

IPIRANGA — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Rua Silva Bueno, 525.

VILA PRUDENTE — Banco Sul Americano do Brasil S. A. — Rua Capitão Pacheco Chaves, 1052.

CASA VERDE — Banco Moreira Salles S. A. — Rua Marambaia, 458.

PAULA SOUSA — Banco Itau' S. A. — Rua Paula Sousa, 221.
LIBERDADE — Banco da America S. A. — Rua da Liberdade, 43.

BOM RETIRO — Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Rua Silva Pinto, 209.

MOÓCA — Banco do Distrito Federal — S. A. — Rua Oratorio, 41.

SANTA CECILIA — Banco da America S. A. — Av. S. João, 2139.

PARAISO — Banco Nacional Imobiliario S. A. — Rua Bernardino de Campos, 915.

JABAQUARA — Banco Nacional Imobiliário S. A. — Av. Jabaquara, 812-14.

TATUAPE' — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Celso Garcia, 3455.

TUCURUVI — Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A. — Av. Tucuruvi, 449.

Alem dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatisticas nas sédes das seguintes associações de classe: — Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o artigo 11 do Decreto n. 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida, em suas 5 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20%.

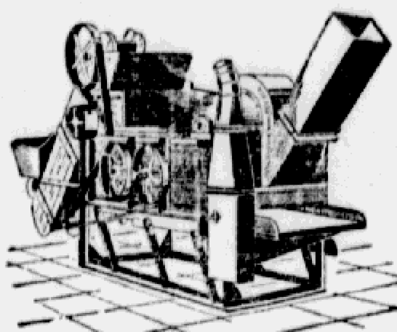
A devolução das cinco vias da ficha-estatistica deverá ser feita à Avenida Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a 4.a via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560 — 3.o andar — (REC. 21) — Telefone — 32-6171 — Ramais 27 e 28.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Máquinas Aperfeiçoadas para o beneficio do MILHO e da MANDIOCA

Despalhadores e debulhadores de milho. Moinhos de fubá. Conjuntos para a fabricação de farinha de milho. Todas as capacidades.



Dispomos de conjuntos completos e peças avulsas para a fabricação de Raspas, Farinha de Mesa e Amido. Lavadores. Secadores. Prensas, Moinhos e Peneiras.

Fornecemos Conjuntos de Fabricação Metálica

Fabricamos também maquinário para o Beneficio de CAFÉ • ARROZ • AMENDOIM

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO
Agência em São Paulo:
Rua 15 de Novembro, 150 - 9.º Andar - Fone 32-2202 - Cx. Postal 2528

Assistencia da Industria aos Flagelados do Nordeste

A Federação e o Centro das Indústrias receberam dos srs. governadores de São Paulo e da Paraiba, as seguintes cartas e telegramas:

"Tenho a honra de acusar o recebimento do telegrama que me dirigiu vossa senhoria a 29 de março, comunicando-me que a indústria paulista, através do SESI, já providenciou o fretamento de dois aviões de carga para o transporte de generos alimenticios destinados aos flagelados do Nordeste, e determinou a ida para João Pessôa de duas nutricionistas para colaborarem nos serviços de assistencia às vitimas da seca naquela região do país. Apresentando ao SESI os meus vivos agradecimentos pela presteza com que atendeu ao meu apelo e pela valiosa cooperação com o meu governo, no esforço de auxiliar as vitimas do flagelo das secas, valho-me do ensejo para renovar-lhe os meus protestos de distinta consideração. (a) Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo".

"Agradecendo aos prezados amigos a vinda das nutricionistas, tenho o prazer de comunicar que as mesmas seguirão hoje para o interior do Estado, onde terão toda a assistencia do meu governo, no desempenho da nobre missão de que foram encarregadas. Solicito a fineza de informar às suas respectivas familias que elas se encontram com perfeita saúde. Abraços. (a) José Americo, governador da Paraiba".

"Agradeço, sensibilizado, o gesto da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, prontificando-se a colaborar na campanha de assistencia às vitimas da estiagem do Nordeste. Ontem choveu pela primeira vez na área seca, podendo muita coisa salvar-se se essas chuvas se reproduzirem. Assim, poderão os ilustres amigos aguardar novas noticias. Quanto à assistencia alimentar, a preciosa experiencia do SESI será sempre util a qualquer tempo. Cordiais saudações. (a) José Americo, governador da Paraiba".

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

PUBLICAÇÕES

"ESTATUTOS" — Recebemos os estatutos do Instituto Brasileiro de Pesquisas Economicas.

O Instituto Brasileiro de Pesquisas Economicas, sociedade civil sem fins lucrativos, é destinado a colaborar com as forças vivas da nação, e com as autoridades oficiais, para erguimento do nivel economico do país.

"FINABRAS" — Boletim da "Finabrás S. A. — Sociedade Financeira do Brasil — insere interessante materia sobre assuntos economico-financeiros.

"A PRUDENCIA" — Boletim dos meses de janeiro e fevereiro da organização "A Prudencia".

Insere uma reportagem ilustrada sobre o 20.o aniversario da Prudencia Capitalização.

"BOLETIM DE INFORMAÇÕES ARGENTINAS" — Ano V — Numero 2 — Do respectivo sumario destacamos: Doutor Oscar Pires do Rio; Tem novo agente o "Lloyd" Brasileiro; A nova administração brasileira; A siderurgia argentina e as fabricações militares; Aumentou o intercambio comercial com os EE. UU.; Cambio elevadissimo para a importação de tecidos brasileiro; Fabricações militares; Vem diminuindo o intercambio com o Brasil; Importações argentinas de origem brasileira; Noticias diversas; Oportunidades comerciais; Desejam trabalhar no Brasil; Protocolo adicional ao convenio com a Suecia.

"INGLÊS COMERCIAL" — 2.a edição — Verdadeiro manual de correspondencia comercial em lingua inglesa é o livro que nos dá, em segunda edição Frits Hirschfeld através das Edições Melhoramentos.

Apresentando-se com uma fraseologia comercial, distinguindo as usanças mais carateristicas do inglês usado na Inglaterra e colonias daquele corrente nos Estados Unidos, o livro é um auxiliar aos que se dedicam às atividades comerciais, tão estreitamente ligadas por razões multiplas àquele idioma.

Visando tornar o livro mais pratico, ; iniciado com sugestões para o seu manuseio e uso e um bem lançado estudo a respeito do estilo epistolar americano. Igualmente, uteis são as comparações e notas que o autor apresenta entre as formas idiomaticas e as variações consagradas pelo uso. Tabuas de abreviações, erros mais comuns e a serem evitados, conjugações dos verbos mais usados, expressões correntes e relativas a circunstancias diversas, sinonimos e frases geralmente usados em cartas comerciais, são outros pontos altos do volume, cuja parte principal é composta por algumas dezenas de modelos de cartas, todas praticas, simples e corretas.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 33-2587

ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar na séde social, à rua Conceição n.o 573-577, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 17 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1950;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1951; e,

c) — fixação dos honorarios da Diretoria, para 1951.

S. Paulo, 7 de abril de 1951.

Pela Diretoria:
ALBERTO OTTO FELIX MEYER — Diretor-tesoureiro.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Uma senhora viuva, de idade avançada, sem recursos para se manter, apela para os sentimentos nobres e filantropicos solicitando uma oferta qualquer que seja e Deus os recompensará. Qualquer donativo poderá ser entregue neste jornal, para a viuva Ana Caldas.

SERRARIA LUZITANA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 15, paragrafo unico dos Estatutos, ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social, à rua Santa Catarina n.o 44, no dia 30 de abril corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da nova Diretoria.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

c) Relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1950.

Outrossim, comunicamos que ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Promissão, 1 de abril de 1951.

JOAQUIM CARVALHO — Diretor Presidente.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de Abril de 1951, às 13 horas, na séde social, à rua Afonso Celso 671, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1950.

b) — Fixar os vencimentos dos diretores para o ano de 1951.

c) — Fixar a percentagem, a titulo de gratificação, dos diretores, referentes ao ano social findo.

d) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1951 e fixar a sua remuneração.

e) — Alteração dos Estatutos sociais.

A DIRETORIA
Jean Georges Rohner
Diretor Presidente

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas da "COMPANHIA ALGODOEIRA INDUSTRIAL", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 28 de Abril de 1951 às 13 horas na Séde Social, à Rua Martim Afonso n.o 115, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 30 de Dezembro de 1950.

b) — Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na séde social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 26 de Março de 1951.

A DIRETORIA

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

Os Srs. Acionistas desta Sociedade, são convidados a comparecerem em sua séde social, à Rua Joaquim Carlos n.o 419, na Capital de São Paulo, para receberem o dividendo de suas ações, autorizado pela Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 20 de Março de 1951.

São Paulo, 4 de Abril de 1951.

A DIRETORIA

Union Carbide do Brasil S/A. Industria e Comercio

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 15 de abril proximo, às 14 horas, na séde social, à rua Silveira da Mota, 621, nesta Capital, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte.

ORDEM DO DIA:

1.o) — Relatorio da Diretoria.

2.o) — Parecer do Conselho Fiscal.

3.o) — Balanço e contas do exercicio findo em 31-12-50.

4.o) — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951, bem como fixação de seus respectivos honorarios e remunerações.

5.o) — Outros assuntos do interesse da sociedade.

S. Paulo, 6 de abril de 1951.

J. R. ZERBST.

AUTOMOVEIS

CADILLAC — 1950 — Modelo 62 — 4 Portas.
MERCURY — 1951 — 4 portas.
CHEVROLET — 1951 — 4 portas — Tipo Sedan.
CHEVROLET — 1951 — 4 portas — Tipo Fleetline.
OLDSMOBILE — 1950 — Tipo Holliday.
CRYSLER — New-York — 1948 — Conversivel.
KAISER — 1950 — 4 portas.
CADILLAC — 1946 — Conversivel.
SINCA — 1947 — 4 portas.
PEFECT — 1950 — 4 portas.
Os carros acima, são totalmente equipados.

Possuo grande numero de outras marcas e modelos de carros.

Todos os carros são vendidos com garantia e submete-se a qualquer prova.

Ver e tratar à Avenida Ipiranga, 282.

DR. ELIAS ZAIDAN

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes Moveis — Extrações dificeis e Roach.
Consultorio: Rua 7 de Abril, 230 — 8.o — S| 816 (Edificio Guilherme Guinler) — Horario das 14 às 19 horas.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL
COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS "LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

FAZENDAS

ARRENDAM-SE duas em P. Prudente, e uma em S. J. do Rio Preto. Terras otimas para café, hortelã, algodão, cereais e invernada.

Tratar diretamente à Praça Oswaldo Cruz, 34, apto. 83.

APARTAMENTO VAGO

Vende-se um reformado na Avenida S. João.

1 quarto, 1 sala, banheiro e cozinha. Tratar diretamente à Praça Oswaldo Cruz, 34, apto. 83.

PROFESSORA DE PIANO

Aceita alunos. Tratar Av. Angelica, 1.039. Telefone: 52-8109.

Português, Inglês ou Matematica

PROF. NEME — Longa pratica. Timbiras, 606 — 4.o andar — Tratar das 19 às 21.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a respoeta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-3081

PERSIANAS

QUER CONSERTAR OU REFORMAR SUA PERSIANA? — TELEFONE PARA 36-1662

A Conservadora de Persianas

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel 32-5575

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 33-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 32-0380

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pç. Sé), 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1378

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180



Tres aspectos do Ceará, vistos pela objetiva de Antonio Albuquerque. As jangadas, a praia e os jangadeiros.

O DRAMA DOS "SAMPAULEIROS" NA LONGA VIAGEM SEM VOLTA

O "EL DORADO" PAULISTA ATRAVE'S DOS OLHOS CEARENSES

NO RIO SE BRINCA, EM SÃO PAULO SE TRABALHA, DIZEM OS NORTISTAS — ABANDONAM OS PASSAGEIROS NO MEIO DO CAMINHO DEPOIS DE LHES TIRAR O DINHEIRO — INTERESSANTE DEPOIMENTO DO SR. RUBENS DE AZEVEDO, ORGANIZADOR DA EXPOSIÇÃO CEARENSE" A RESPEITO DO INTERCAMBIO CULTURAL, ARTISTICO E TRABALHISTA ENTRE SÃO PAULO E CEARA' — NOTAS

O problema do nordestino está na ordem do dia. As autoridades federais, tendo em conta a situação dos flagelados (e foi necessario que a seca novamente se abatesse sobre o Nordeste)



As praias nordestinas são sempre cobertas de palmeiras que Alencar cantou em Iracema. (Foto de Antonio Albuquerque).

tomou medidas no sentido de pôr fim a um estado de coisas que já dura alguns seculos. Vai cessar a exploração do imigrante nordestino! Pelo menos, é isso o que se afirma. São Paulo tem sido, aliás, um beneficiario dessa situação. O numero de imigrantes nacionais que procuram o Estado mais progressista da Federação supera em muito ao de imigrantes estrangeiros. Infelizmente, o trato dispensado a uns e outros é bem diverso. Enquanto os segundo são acolhidos da melhor maneira — cama, roupa, comida, destino certo — os ultimos o são de forma precarissima. Para recebe-los na capital paulista há apenas dois hoteis de quinta categoria, onde alojamento e alimentação são pessimos. São Paulo despovoa involuntariamente os outros Estados, principalmente do Setentrião, despojando-os de seus melhores elementos. Geralmente o individuo que vende o que é seu — "Sampauleiros" chamam-nos — dispondo-se a uma longa e penosa aventura, é um tipo destemido. São Paulo pode ficar tranquilo em seu lugar e os imigrantes vão chegando, atraidos pelos salarios melhores do sul do país, pelas possibilidades maiores do Sul.

A EMIGRAÇÃO VISTA DO PONTO DE VISTA CEARENSE

Ninguem ignora a diferença entre imigração e emigração. Imigração entra. Emigração sae. Muito simples. O que nem todos sabem, porem, é a reação dos nordestinos em face de um dos problemas que demanda solução mais pronta. Para o cearense, a emigração é fator constantes de atraso. Consequencia de outros fatores, o certo é que a emigração rouba anualmente ao pequenino Estado do Norte milhares de valores humanos. Vejamos no que diz respeito ao setor artistico. Conta-nos o sr. Rubens de Azevedo, que veio a São Paulo acompanhando a Exposição Cearense que ora se encontra na Galeria "Prestes Maia", o seguinte:

— "Admirei-me do grande numero de conhecidos que vim encontrar em São Paulo. Artistas plasticos havia diversos: Aldemir Martins que, embora não cearense estava morando há muito em meu Estado, Carmelio Cruz, Servulo Esmeraldo. Entre os jornalistas, Freitas Nobre. E assim por diante. São Pessoas que não encontraram campo de desenvolvimento no Ceará, essa é a verdade."

No que se refere ao homem do campo — e este é o problema principal — a situação é realmente tragica. Quando o inverno não chega no dia de São José (no Ceará é costume esperar as chuvas de inverno até o dia 19 de março, dia daquele Santo), sabe o sertanejo que não mais choverá. Arruma a trouxa e ruma para o Sul. Antigamente, iam para a Amazonia.

Ei-lo, o sertanejo. Se a seca bate, acaba arrumando a trouxa e descendo para o sul. (Foto Antonio Albuquerque).

Esse era o seu "El Dorado". Alguns conseguiam juntar fortuna e voltavam ricos à terra mater; outros morriam aos montes, de maleita e "barriga dagua".

O exodo continuou, para o Amazonas até a instalação do malfadado S.E.M.T.A., serviço que transportava e "protegia" os trabalhadores na Amazonia, e que afinal se revelou uma grande mentira. Milhares de cearenses, esm assistencia, abandonados à propria sorte, sucumbiram. O escritor cearense Raimundo Araujo, que atualmente reside no Rio, está preparando um romance, no qual retrata toda essa grande tragedia, da qual foi participante na qualidade de funcionario do SEMTA. O romance terá o titulo "Arigó" e está, ao que parece, no prelo. Depois do fracasso do SEMTA, os sertanejos nordestinos passaram a procurar o sul do país, onde "não faltava chuva". O sertanejo sempre está em pior situação do que o habitante do litoral. As populações litoraneas do Ceará têm seus problemas: falta de amparo governamental, no que concerne à assistencia social (escolas, ambulatorios etc.). Mas estão indiscutivelmente mais abrigadas que as do sertão. A vida do sertanejo é um verdadeiro martirio, principalmente quando a seca se faz sentir. As colheitas (feijão, milho, e varios outros cereais) se perdem por falta do precioso liquido; o sertanejo reincide na plantação e perde novamente a colheita. Fica, então, na mais negra miseria: sem esperança de chuva ou com ela (não têm mais sementes, não têm mais braços para a ajuda no novo plantio) vai se preparando para a longa viagem. O panorama do nordeste continua invariavel, apesar do otimismo dos que "resolvem a situação" construindo açudes no papel. Enquanto se estudam as possibilidades de ajuda aos flagelados esses morrem à mingua, olhos voltados para o ceu côr de brasa onde o sol deixa reverberos de aço incandescente. Os mais ousados reunem-se em bandos e atacam os estabelecimentos comerciais, à procura de alimentos.

"A HISTORIA DA SECA"

Muitos são os escritores que se abalançaram a escrever sobre a seca. São bem conhecidas as paginas de Rodolfo Teófilo, que conseguiu comover o país inteiro com a descrição da tragedia nordestina. Muitos outros, entre os quais o proprio Guerra Junqueiro, abordaram o asunto que tem servido de pasto à curiosidade do publico ávido de tragedias. Outros procuram estudar o assunto sob o ponto de vista cientifico, pesquisando as razões da seca no maior ou menor acumulo das manchas solares. Mas o necessario é resolver o problema dos flagelados. Não será a determinação da periodicidade das secas que possibilitará melhor defesa.

O prof. Joaquim Alves, sociologo de merito, está escrevendo uma obra importantissima, a "Historia das Secas", a qual já está sendo esperada nos meios literarios do Ceará e dos Estados vizinhos, com visivel ansiedade. Nessa obra, o escritor discutirá o problema à luz dos modernos conhecimentos de sociologia, historia e geografia, apontando, certamente os meios para a defesa do cearense, ou melhor, do nordestino. Estas opiniões acima estampadas, que são, aliás, a do sr. Rubens de Azevedo, mostram-nos bem o que é o Nordeste, principalmente o Ceará.

S. PAULO ATRAVES DOS OLHOS DOS CEARENSES

Ha em S. Paulo uma anedóta muito difundida e que, sem contudo malevolo, vamos expôr. Reduz-se a isto: o nortista tem cabeça chata (é braquicefalo) porque ao atingir cinco anos de idade o pai lhe bate na cabeça e diz: — "Meu filho, vai para S Paulo, ganhar a vida...". S. Paulo parece ser, aos olhos do nortista, a Meca, o Estado em que não ha secas, o El Dorado. Vejamos, no entanto, como pensa o cearense a respeito do asunto. Disse-nos o sr. Rubens de Azevedo:

— "Bem, ainda não conheciamos a anedóta, mas o pensamento de todo cearense continua o mesmo: vir para o sul, para o Rio ou S. Paulo, principalmente para S. Paulo, porque aqui "se trabalha"... Lá no Ceará costumamos dizer: "No Rio se brinca, em S. Paulo se trabalha". E por essa razão sonhamos com a capital paulista, onde ha trabalho para todos e onde o ceu não se mostra, nunca, implacavelmente seco... A capital paulista não me decepcionou, e como cearense, tenho projetos de vir ainda morar por estas plagas, não tanto por causa das secas (pois não sou agricultor) mas porque aqui ha verdadeiramente um ambiente capaz de suportar trabalhos de arte e de ciencia.

Com referencia ainda, à emigração de nordestinos, não quero nem posso silenciar sobre o fato de se desenvolver, entre os promotores de transportes das vitimas da seca e emigrantes eventuais, verdadeira extorsão nos preços que os mesmos cobram para o referido transporte. Alem disso, os proprietarios dos caminhões que conduzem os retirantes costumam abandonar no meio do caminho os passageiros, que se entregam ao desespero e a uma morte certa. Ha ainda os que se aproveitam da situação fazendo promessas de empregos e de subsistencia durante a viagem etc. Soubemos que um relatorio sobre essa barbara e desumana exploração foi apresentado pelo sr. Café Filho, ao presidente Getulio Vargas e que este já tomou as necessarias providencias para que cesse duma vez esse comercio desonesto. Esperamos que aqueles que dispõem de meios competentes para sanar tais dificuldades não fujam ao dever de zelar pela segurança pessoal do retirante, que, afinal, é um cidadão brasileiro e como tal tem direito à proteção dos poderes publicos".

SEJA CURIOSO!

A frase latina "Aquilae non gerunt columbas" quer dizer: as aguias não geram pombas.

*

A tartaruga amazonense tem a designação de arau.

*

O B-36, o maior bombardeiro do mundo, carrega em seu deposito 50.000 litros de gasolina.

*

A palavra "bilingue" significa de duas linguas. O que conhece ou fala duas linguas.

*

Enrico Caruso, o famoso tenor italiano, cujo repertorio se compunha de 50 operas, faleceu em 1921.

*

Chaliapine (Fedor Ivanovitch), cantor russo, um dos mais notaveis baixos contemporaneos falecido em 1938, distinguiu-se como ator de tragedias liricas.

*

O construtor do Labirinto de Creta foi Dedalo.

*

Algumas alcunhas notaveis: Cervantes, o manco de Lepanto; Shakespeare, o cisne de Avon; Napoleão, o grande corso; Edison, o mago de Menlo Park; Atila, o açoite de Deus, Joana D'Arc, a donzela de Orleans, Soror Juana Inês de la Cruz, a decima musa, Castro Alves, o condoreiro, Cruz e Souza, o cisne negro do simbolismo e Floriano Peixoto, o marechal de ferro.

*

As notaveis aves do Paraiso são originarias da Nova Guiné, na Oceania.

*

Constantinopla chamou-se Lygos, Bizancio, Nova Roma, Estambul e finalmente Constantinopla.

///

A criança, a quem tudo se facilita, acostuma-se a ver satisfeita qualquer de suas vontades. Se, ainda pequena, lhe contrariam um capricho, tem crises nervosas; se, adulto, sofre um insucesso, desanima e dificilmente consegue equilibrar-se na vida.

OPINA O JURISTA PERCIVAL DE OLIVEIRA

Condenação formal da narco-analise para obtenção de confissões

A confissão assim obtida de nada valeria como meio de prova — Condenada sua aplicação no Brasil pelo Codigo Penal — Importante depoimento, sob a luz do Direito, a respeito do discutido metodo — Notas

No amplo inquerito promovido pelo "Correio Paulistano" em torno da narco-analise depuseram eminentes personalidades da nossa medicina, debatendo o assunto sob os mais diferentes angulos e trazendo a publico os esclarecimentos mais completos sobre o discutido método de tratamento e de pesquisa, cuja aplicação ainda suscita tão grande soma de contradições, que o colocam mais no campo do estudo e da pesquisa médica do que, propriamente, no terreno prático.

Para completar esse inquerito, trazemos para nossas colunas o depoimento do eminente jurista patricio, o desembargador Percival de Oliveira, inteligencia das mais lucidas da magistratura paulista. Sobre a narco-analise manifestou-se o dr. Percival de Oliveira da forma que se segue.

DOIS ASPECTOS

— "A confissão obtida mediante narcose pode ser encarada quer sob o ponto de vista do direito constituido, quer do direito constituendo. Em face do direito constituido, ainda poderá ser considerada como meio de prova, ou de simples investigação.

— Como meio de prova, a confissão tem sido chamada de "rainha das provas", pela convicção generalizada de que ninguem, sem relevante motivo, queira ser seu proprio acusador. Por isso mesmo, para valer, deve ser, alem de verossimil, espontanea e tomada livremente. O mais ligeiro constrangimento tiraria a essa prova todo o seu merito.

— Ora, uma confissão obtida por meio que suprima a livre deliberação do confitente é ainda menos valiosa do que a alcançada por meio de coação. Basta considerar que, do ponto de vista psiquico, a narcose produziria efeito semelhante ao da intoxicação alcoolica e que a embriaguez, quando não procurada pelo agente, isenta os crimonosos de pena. Ficam equiparados aos perturbados mentais.

Como meio de prova, portanto, a confissão de nada valeria. Seria uma inutil violencia arrancala.

— Poderia, entretanto, ser buscada como meio de investigação da verdade, como caminho para outras diligencias? Observe-se que a confissão não é sempre procurada para inculpar. Pode ser querida, tambem, para dissipar duvidas e suspeitas que estejam recaindo sobre um inocente, mas, mesmo em tais casos, não é permitida.

Nenhuma lei obriga quem quer que seja a receber, em seu organismo, por qualquer via, substancias estranhas. Excetua-se, apenas a intervenção medica ou cirurgica, quando justificada por iminente perigo de vida e o paciente não estiver em condições de dar, validamente, o consentimento.

Impor a narcose — acentua o dr. Percival de Oliveira — seria obrigar alguem a fazer o que a lei não manda e impedir que se recuse a fazer o que ela permite, isto é, violar o art. 146 do Codigo Penal. E', pois, condenada.

Resta a questão de se saber se conviria que a lei fosse modificada, permitindo, em certos casos, a narcose, como meio de obter confissões. Ainda aqui, a resposta deve ser negativa.

— Em primeiro lugar, porque constituiria vexatorio atentado à dignidade humana semelhante procedimento, que importaria em expor a outrem aquilo que cada um guarda ciosamente no seu intimo.



Desembargador Percival de Oliveira

— Alem disso, como prova, nunca poderia ter valor e, como elemento de investigação, seria perigosissimo. Quem já viu alguem, sob a excitação da narcose, sabe que a pessoa pode dizer muitas verdades, de envolta com fantasias, embora estas sejam, às vezes, plausiveis. Como distinguir a verdade da fantasia? O proprio fato da imposição da narcose poderia causar sugestão no espirito do paciente, para fazer declarações menos verdadeiras.

Em nenhum caso deve ser admitido esse processo, é o que penso, conclui suas declarações o jurista Percival de Oliveira.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 8 DE ABRIL DE 1951 | N. 29.140



As cabras constituem uma das melhores defesas do nordestino contra a seca. Po rsua vez, tornaram-se quase que uma praga. Comem tudo... Eis um grupo desses ruminantes, fotografado numa praia do Ceará por Antonio Albuquerque.

A LUTA ANTITUBERCULOSA

500 MIL PAULISTAS JA' SE VACINARAM COM B.C.G.

A aplicação da vacina preventiva nos recem-nascidos — 18 milhões de vacinados no mundo inteiro — Fala sobre o assunto o medico Pedral Sampaio, vice-presidente da Liga Paulista contra a Tuberculose

A vacinação pelo BCG está de tal modo aceita pelo concerto das nações que a Organização Mundial de Saude da ONU tomou a si a responsabilidade de sua aplicação, já tendo sido vacinadas 18 milhões de crianças.



O sr. Pedral Sampaio, quando falava sobre o desenvolvimento do Serviço de BCG em nosso Estado.

O fato acima é citado com o proposito de apagar da memoria de algumas pessoas o acidente de Lubeck, ocorrido na Alemanha, quando, pela troca de culturas inócuas por virulentas, cerca de 250 crianças faleceram. Todávia o inquerito posterior, que durou 5 anos, absolveu por completo a participação do BCG no caso, pois ficou comprovado que a vacina é inteiramente inofensiva e grandemente util na prevenção da tuberculose.

Sobre o que se tem feito nesse setor entre nós, a reportagem entrevistou ontem, o sr. Bernardo Pedral Sampaio, assistente tecnico da Divisão do Serviço de Tuberculose e vice-presidente da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

BOA ACEITAÇÃO

— A população de S. Paulo vem aceitando muito bem a vacinação pelo BCG, conforme se pode verificar pela progressão cerscente de aplicações realizadas em todo o país.

Em São Paulo, particularmente, pela ocorrencia de uma série de circunstancias favoraveis à realização de trabalhos dessa natureza, como sejam: melhor aparelhamento sanitario oficial, vasta rede de maternidades em todo Estado, grande numero de instituições particulares de assistencia à infancia, facilidade de comunicações e transportes, grau de instrução mais elevado da população em geral, tem sido possivel obterem-se resultados mais expresivos do que em qualquer outra parte da nação.

São Paulo é atualmente o maior centro de vacinação pelo BCG no Brasil. Já tendo vacinado até essa data, 500 mil pessoas.

Como se sabe, o trabalho está afeto à Divisão de Serviço de Tuberculose, dependencia do Departamento de Saude, da Secretaria de Saude e Assistencia Social. A Divisão pratica diretamente a vacinação através de seus cinco dispensarios da capital e dos vinte e dois dispensarios sediados no interior.

A vacinação preventiva da tuberculose pelo BCG tambem é praticada por grande numero de unidades pertencentes ao aparelhamento sanitario do Estado (Centros de Saude e Postos de Assistencia Medica Sanitaria, Postos de Puericultura, Serviço de Saude Escolar, etc.); por instituições particulares de assistencia à maternidade e à infancia; por intermedio de hospitais tipo "Santa Casa" ou particulares; enfim, por intermedio de medicos e parteiras, tanto na capital, como no interior. Esse trabalho de colaboração tem constituido fator importante para difussão da pratica da vacinação pelo BCG no Estado.

MATERNIDADES

Sobre a cooperação trazida pelas maternidades da Capital, declarou o dr. Pedral Sampaio:

— "E' grande e valiosa a cooperação das maternidades. Basta dizer que a vacinação está sendo feita em cerca de 20 maternidades ou secções de maternidades de hospitais da Capital. As mães recebem um cartão que permite identificar a criança que foi vacinada, com o qual deverá ser a criança levada, quando for decorrido um mês a algum posto de controle previamente indicado pelas nossas educadoras.

Há varias razões para a visita ao posto após um mês. A mais importante, porem é entrar o vacinado em contato direto com o medico, para que se apure com precisão se o meio em que vive a criança é são, ou suspeito de foco tuberculoso.

E isso tem muita importancia na condução da assistencia a ser dada à criança. Em caso de suspeita ou de foco confirmado, a criança é submetida a uma modalidade de vacinação mais intensa, o "método de Arlindo de Assis" ou vacinação concorrente, o qual consiste no emprego de uma dose de BCG ao nascer e repetição dessa dose, de 30 em 30 dias, até que a criança tenha ingerido 6 doses de BCG."

Perguntado sobre o local, em que é produzida a vacina empregada em São Paulo, respondeu o entrevistado:

— "Na Fundação Ataulfo de Paiva, no Rio de Janeiro, sob a direção imediata do prof. Arlindo de Assis. A vacina é entregue ao Serviço Nacional de Tuberculose, do Ministerio da Educação e Saude, que a fornece a todos os Estados e Territorios da Republica, em quotas proporcionais ao trabalho de vacinação que

(Conclui na 22.a página).